

Relatório de Gestão 2016



INSTITUTO FEDERAL
Acre

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC

Relatório de Gestão do exercício de 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU Nº 154, de 19 de outubro de 2016, da Portaria TCU nº59/2017 e das orientações da Auditoria Interna, Memorando nº 16/2017-AUDIN/IFAC.

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PRODIN

Rio Branco, março de 2017.

PRESIDENTE DO BRASIL

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITORA DO IFAC

Rosana Cavalcante dos Santos

CHEFE DE GABINETE REITORIA

Jefferson Bissat Amin

PROCURADOR FEDERAL JUNTO AO IFAC

Breno Augusto Cavalcante da Fonseca

AUDITOR INTERNO

Francisco Richelly Florêncio da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Claudemir Alencar do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Antônio Carlos Ferreira Portela

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luis Pedro de Melo Plese

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fábio Storch de Oliveira

OUVIDORIA

Altevir de Oliveira Rosas

ASSESSOR ESPECIAL DA REITORIA

Evaldo Pereira Ribeiro

DIRETOR SISTÊMICO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Maia Gomes Florentino

DIRETORA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS

Dirlei Terezinha Fachinello

DIRETOR SISTÊMICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Edu Gomes da Silva

DIRETOR SISTÊMICO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Djamerson Oliveira da Silva

DIRETORA SISTÊMICA DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Danielle Jacob Serra do Nascimento Rezende

DIRETORA DA EDITORA IFAC

Kelen Gleysse Maia Andrade Dantas

DIRETORA GERAL DO CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

Lilliane Maria de Oliveira Martins

DIRETOR GERAL DO CAMPUS RIO BRANCO

Wemerson Fittipaldy de Oliveira

DIRETORA GERAL DO CAMPUS SENA MADUREIRA

Italva Miranda da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS XAPURI

Joel Bezerra Lima

DIRETOR GERAL DO CAMPUS TARAUCÁ

Sérgio Guimarães da Costa Flório

DIRETORA GERAL DO CAMPUS AVANÇADO BAIXADA DO SOL

Hévea Monteiro Maciel

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Antônio José de Souza

Carmem Paola Torres Alvarez

Danielle Jacob Serra Nascimento Rezende

Dirlei Terezinha Fachinello

Djameson Oliveira da Silva

Edu Gomes da Silva

Edvar de Sousa da Silva

Fábio Storch de Oliveira

Francisco Richelly Florêncio da Silva

Girlen Nunes dos Santos

Grace Dócimo Bentes

Jaqueline Telis de Oliveira

José Claudemir Alencar do Nascimento

José Jair Cavalcante

Luana Oliveira de Melo

Luís Pedro de Melo Plese

Marcel Hadad Farias

Marcelo Maia Gomes Florentino
Maria da conceição Vale Queiroz
Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio
Sonia Freitas Marinho Cardoso
Taita Lima do Nascimento

RESPONSÁVEL PELO ENVIO DO RELATÓRIO

Girlen Nunes dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA DO RELATÓRIO

Alexandre Lúcio Amaro
Girlen Nunes dos Santos
Jefferson Bissat Amim
Jefferson Wesley Souza da Silva
Neiva Feitoza de Oliveira

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLA

A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
AFAC	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital
AFT	Alunos Matriculados em Relação à Forma de Trabalho Docente
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDIN	Auditoria Interna
CBS	<i>Campus</i> Avançado Baixada do Sol
CCS	<i>Campus</i> Cruzeiro do Sul
CEB	Câmara de Educação Básica
CEP	Código de Endereçamento Postal
CES	Câmara de Educação Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria Geral da União
CIS/PCC-TAE	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Servidores Técnicos Administrativo em Educação
CNAE	Código Nacional de Atividade Econômica
CND	Certidão Negativa de Débito
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONDESAUD	Consulta de Desequilíbrio de Equação de Auditor
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
<i>CONNEPI</i>	Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação
CONSU	Conselho Superior
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CP	Conselho Pleno
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPAD	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRB	Campus Rio Branco
CRF	Consulta Regularidade do Empregador
CSM	Campus Sena Madureira
CTC	Campus Tarauacá
CXP	Campus Xapuri
DARF	Documento de Arrecadação Fiscal
DDT	Diclorodifeniltricloroetano
DIRGE	Diretoria Geral
DIROI	Diretoria de Obras e Infraestrutura
DOU	Diário Oficial da União
DSDIN	Diretoria Sistêmica de Desenvolvimento Institucional

<i>DSGTI</i>	Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação
EAD	Educação a Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
<i>ENEM</i>	Exame Nacional do Ensino Médio
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ESAF	Escola de Administração Fazendária
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
<i>ESR/RNP</i>	Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FONAI	Fórum Nacional de Auditorias Internas
FUFAC	Fundação Universidade do Acre
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
GABIN	Gabinete Institucional
<i>GLPI</i>	Gestão Livre de Parque de Informática
GT	Grupo de Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFAC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
IFAM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
IFAM	Instituto Federal do Amazonas
<i>IFRO</i>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
<i>IMAP</i>	Internet Message Access Protocol (Protocolo de acesso a mensagem da internet)
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MEMO	Memorando
MPF	Ministério Público Federal
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBR	Norma Brasileira
OCI	Órgão de Controle Interno
<i>OCS</i>	Open Conference System
OUVID	Ouvidoria
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PCDP	Processos de Concessão de Diárias e Passagens

PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PIT	Plano Individual de Trabalho
PPA	Plano Plurianual
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
PROEJA	Programa de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROIN	Pró-Reitoria de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego
PSL	Plano de Gestão de Logística Sustentável
RA	Relatório de Auditoria
RAINT	Relatório Anual de Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratações
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RIFAC	Reitoria do Instituto Federal do Acre
RIT	Relatório de Trabalho Docente
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório de Movimentação de Bens
RP	Restos a Pagar
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEBRAE	Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECOM-PR	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
SEE	Secretaria de Estado de Educação
<i>SEFIN</i>	Seminário sobre Forma de Ingresso
SEME	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SEPN	Secretaria de Estado de Pequenos Negócios
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
<i>SIG</i>	Sistema Integrado de Gestão
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
<i>SIGAA</i>	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos

<i>SIGRH</i>	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SINASEFE	Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica
SIORG	Sistemas de Informações Organizacionais da Administração Pública Federal
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPES	Simpósio Internacional de Pesquisa em Estilos de Vida e Saúde
SISCOMEX	Sistema Integrado de Comércio Exterior
<i>SISPI</i>	Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática
<i>SLTI/MPOG</i>	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<i>SMTF</i>	Simple Mail Transfer Protocol (Protocolo de transferência de correio simples)
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
TAM	Termo de Metas e Compromissos
TCE	Tribunal de Contas do Estado
<i>TCP-IP</i>	Transmission Control Protocol – Protocolo de Controle de Transmissão – (Internet Protocol - Protocolo de Internet)
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UFAC	Universidade Federal do Acre
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
<i>UFRN</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UGE	Unidade Gestora Executora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNINORTE	União Educacional do Norte
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas
ZEE	Zoneamento Ecológico Econômico

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Geral do IFAC.	39
Figura 2 - Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.	40
Figura 3 - Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.	41
Figura 4 - Organograma da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.	42
Figura 5 - Organograma da Pró-Reitoria de Administração.	43
Figura 6 - Organograma da Pró-Reitoria de Extensão.	44
Figura 7 - Inovação Instituto Federal do Acre – IFAC	67
Figura 8 - Mapa Estratégico do IFAC.	142
Figura 9 - Demonstra quantitativo de Servidores Docentes afastados para Qualificação Stricto Sensu, em 2016.	147
Figura 10 - Objetivos da Editora.	181
Figura 11 - Organograma da Editora.	183
Figura 12 - Fluxo da Editora.	183

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.	26
Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.	44
Quadro 3 - Quadro-síntese: Capacitações promovidos pela Pró-reitoria de Ensino.	63
Quadro 4 - Editais lançados pela PROINP em 2016.	69
Quadro 5 - Bolsas Concedidas ao IFAC pelo CNPq para o período de 2014 a 2016.	69
Quadro 6 - Grupos de Pesquisa do IFAC em 2016.	73
Quadro 7 - Projetos de Pesquisa Institucionalizados sem vínculo com Editais Internos em 2016 , sendo que alguns desses projetos são de editais externos.	80
Quadro 8 - Projetos de Pós-Graduação Institucionalizados em 2016.	85
Quadro 9 - Convênios institucionais de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu realizados pelo IFAC em 2016.	88
Quadro 10 - Convênios institucionais de cursos de pós-graduação Stricto Sensu realizados pelo IFAC (em execução e aguardando definição).	88
Quadro 11 - Ações da Pró-reitoria de Extensão.	96
Quadro 12 - Quantidade De Projetos De Extensão (Por Área Temática), Bem Como De Pessoas Envolvidas (Por Segmento)	98
Quadro 13 - Projetos por respectivas áreas temáticas.	99
Quadro 14 - Oferta Curso de Idiomas.	104
Quadro 15. - Distribuição de vagas dos cursos de idiomas	105
Quadro 16 - Quantitativo da mobilidade internacional acadêmica do IFAC.	107
Quadro 17 - Acordos de Cooperação assinados em 2016.	107
Quadro 18 - Histórico das aplicações em 2016.	110
Quadro 19 - Projetos do Edital N° 06/2016/PROEX - Pró-Cultura.	112
Quadro 20 - Projetos do Edital N° 05/2016/PROEX - Pró-Esporte.	113
Quadro 21 - Edital N° 02/PROEX/IFAC/216- Extensão Tecnológica.	113
Quadro 22 - Edital N° 03/PROEX/IFAC/216- Cultura.	115
Quadro 23 - Edital N° 04/PROEX/IFAC/216- Esporte e Lazer.	116
Quadro 24 - Programação do Palco Cultural.	121
Quadro 25 - Programação da I Mostra de Cultura, Esporte e Lazer.	122
Quadro 26 - Programação da I Mostra de Internacionalização.	124

Quadro 27 - Palestras sobre mobilidade acadêmica e aprendizagem de línguas estrangeiras.	125
Quadro 28 - Eventos internos no IFAC.	129
Quadro 29 - Eventos nacionais e missões internacionais.	129
Quadro 31 - Servidores Técnicos Administrativos em Educação afastados para Qualificação Stricto Sensu, em 2016.	148
Quadro 32 - Demonstra quantitativo de Servidores em horário especial estudante.	149
Quadro 33 - Auxílios ofertados e concedidos por editais em 2016.	153
Quadro 34 - Comparativo de concessão de auxílios 2015/2016.	156
Quadro 35 - Participação dos alunos do IFAC em eventos ao longo de 2016 mediante recebimento de ajuda de custo.	157
Quadro 36 - Avaliação das metas previstas para o ano de 2016 no PDI.	161
Quadro 37 - Ofertas 2015.2 executadas em 2016 por regional.	171
Quadro 38 - Frota de veículos do Campus Rio Branco, exercício 2016 (2º e 3º trimestre).	192
Quadro 39 - Recursos de informática disponíveis, relação de equipamento/aluno e descrição de inovações tecnológicas significativas.	193
Quadro 40 - Parceiros e colaboradores das atividades do Curso Técnico em Aquicultura.	239
Quadro 41 - Oferta de vagas em Cursos Superiores de Tecnologia no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.	239
Quadro 42 - Ações organizadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.	241
Quadro 43 - Projetos de pesquisa institucionalizados, em execução, ano de 2015/2016.	248
Quadro 44 - Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional.	250
Quadro 45 - Renda per capita e origem das inscrições indeferidas do Edital 02/2016/DSAES.	256

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Macroprocessos Finalístico do Instituto Federal do Acre.	50
Tabela 2 - Parcerias que o Instituto Federal do Acre realizou em 2016.	52
Tabela 3 - Parcerias IFAC.	136
Tabela 4 - Construção do Planejamento Estratégico do IFAC	139
Tabela 5 - Demonstração às capacitações realizadas no IFAC, em 2016.	144
Tabela 6 - Demonstrativo as capacitações In Company realizadas no IFAC, em 2016.	146
Tabela 8 - Ações de saúde realizadas em 2016	150
Tabela 9 - Atividades diversas, realizadas em 2016.	151
Tabela 10 - atendimentos registrados ao servidor, em 2016.	151
Tabela 11 - parcerias firmadas, em 2016.	151
Tabela 12- Realização do programa de prevenção de riscos ambientais – PPRA, em 2016.	152
Tabela 13 - Processos de Adicional Ocupacional, em 2016.	152
Tabela 14 - Processos de Remoção por Motivo de Saúde, em 2016.	152
Tabela 15 - Demonstrativo geral das ações do Planejamento estratégico, tático e operacional.	164
Tabela 16 - Demonstrativo dos Cursos Técnicos Subsequente ao Ensino Médio na Modalidade EaD.	168
Tabela 17 - Turmas que Concluíram em 2016	169
Tabela 18 - Pactuação 2016 (iniciada em outubro para execução no primeiro semestre de 2017).	172
Tabela 19 - Pronatec no Campo.	173
Tabela 20 - Pronatec Indígena.	173
Tabela 21 - Relatório das formaturas realizadas no Campus Rio Branco – Ano/2016.	197
Tabela 22 - Eventos realizados no Campus	197
Tabela 23 - Oferta de cursos de formação inicial continuada no Campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, modalidade presencial, ano letivo 2016.	202

Tabela 24- Oferta de cursos de formação inicial continuada - FIC no campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, em Espanhol e Inglês Básico, modalidade EAD, ano letivo 2016.	202
Tabela 25 - Oferta de cursos técnicos de nível médio presenciais no campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, ano letivo 2016.	202
Tabela 26 - Turmas concluintes no campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, ano letivo 2016.	203
Tabela 27 - Projetos de auxílio à pesquisa contemplada com recurso financeiro (R\$), ano de 2016, por meio do Edital N° 03/2016/PROINP/IFAC Auxílio A Projetos De Pesquisa Do IFAC - 2016/2017.	204
Tabela 28 - Projetos de pesquisa institucionalizados, sem recursos financeiros do IFAC, ano de 2016.	204
Tabela 29 - Público envolvido nas atividades do Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura - NUPA, ano de 2016.	205
Tabela 30 - Projetos de pesquisa contemplados no EDITAL N° 01/2016/PROINP/IFAC, com bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/IFAC - 2016/2017, no ano de 2016.	205
Tabela 31 - Projetos de pesquisa contemplados no EDITAL N° 02/2016/PROINP/IFAC, em 2016, com bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/IFAC - 2016/2017.	205
Tabela 32 - Projeto de pesquisa contemplado no EDITAL N° 05/2016/PROINP/IFAC AUXÍLIO A PROJETOS DE PESQUISA APLICADA COM FOCO EM SOLUÇÕES INOVADORAS - 2016/2017, com recurso financeiro (R\$), ano de 2016.	206
Tabela 33 - Projetos de extensão contemplados com recurso financeiro (R\$), ano de 2016.	207
Tabela 34 - Projetos de extensão institucionalizados, em execução, ano de 2016, sem recurso financeiro.	207
Tabela 35 - Programas de Assistência Estudantil do campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol contemplados no ano de 2016.	209
Tabela 36 - Distribuição do corpo docente por área de atuação.	210
Tabela 37 - Distribuição do corpo docente por titulação.	211
Tabela 38 - Distribuição do corpo docente por regime de trabalho.	211
Tabela 39 - Distribuição do corpo técnico-administrativo por área e nível de classe.	211

Tabela 40 - Capacitações e qualificações realizadas pelos servidores de forma individual, em 2016.	212
Tabela 41 - Capacitações realizadas pelos servidores, em 2016.	214
Tabela 42 - Materiais permanentes adquiridos em 2016.	215
Tabela 43 - Cursos Técnicos Integrado*	217
Tabela 44 - Cursos Superiores* Gestão Ambiental	218
Tabela 45 - Cursos Superiores* Licenciatura em Química.	218
Tabela 46 - Oferta de cursos presenciais no Campus Xapuri, ano letivo 2016.	218
Tabela 47 - Oferta de cursos à distância no Campus Xapuri , ano letivo 2016.	219
Tabela 48 - Turmas concluintes no Campus Xapuri, ano letivo 2016	219
Tabela 49 - Artigos e Resumos publicados em 2016.	220
Tabela 50 - 7.1.3 Diárias Servidores E Colaboradores Eventuais - De 01/01/16 a 02/12/2016.	225
Tabela 51 - Viagens dos servidores do Campus Xapuri.	225
Tabela 52 - Frota Veículos do Campus Xapuri.	225
Tabela 53 - Manutenção Predial.	226
Tabela 54 - Número de formando certificados por Formação Inicial e Continuada no Campus Cruzeiro do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.	231
Tabela 55 - Oferta de vagas em Cursos Técnicos de Nível Médio no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.	232
Tabela 56 - Distribuição dos concluintes dos Cursos Técnicos de Nível Médio durante o ano letivo 2016 no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.	232
Tabela 57 - Descrição sumária da movimentação e desempenho dos estudantes em turmas do Curso Técnico em Agropecuária no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre em 2016.	233
Tabela 58 - Disciplinas não ofertadas e ou suspensas nas turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.	234
Tabela 59 - Relação das disciplinas que tiveram aula prática e seus respectivos responsáveis para o ano de 2016 no Curso Técnico em Meio Ambiente.	234

Tabela 60 - Descrição sumária da movimentação e desempenho dos estudantes em turmas do Curso Técnico em Meio Ambiente no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre em 2016.	235
Tabela 61 - Disciplinas não ofertadas e ou suspensas nas turmas dos Curso Técnicos em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.	236
Tabela 62 - Relação das disciplinas que tiveram aula prática e seus respectivos responsáveis para o ano de 2016 no Curso Técnico em Meio Ambiente.	237
Tabela 63 - Total de matrículas iniciais e situação delas no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal do Acre ao final do ano de 2016.	240
Tabela 64 - Disciplinas não ofertadas e ou suspensas nas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.	240
Tabela 65 - Total de matrículas iniciais e situação delas no Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal do Acre ao final do ano de 2016.	242
Tabela 66 - Disciplinas não ofertadas e ou suspensas nas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.	242
Tabela 67 - Oferta de novas vagas em Cursos de Licenciaturas no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.	244
Tabela 68 - Distribuição dos estudantes que deveriam concluir os Cursos de Licenciatura durante o ano letivo 2016 no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.	245
Tabela 69 - Total de matrículas iniciais e situação delas no Curso Superior de Licenciatura em Física do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal do Acre ao final do ano de 2016.	245
Tabela 70 - Ações organizadas pelo Curso Superior de Licenciatura em Física do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.	246
Tabela 71 - Total de matrículas iniciais e situação delas no Curso Superior de Licenciatura em Física do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal do Acre ao final do ano de 2016.	246

Tabela 72 - Ações organizadas pelo Curso Superior de Licenciatura em Matemática do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.	247
Tabela 73 - Parceiros e colaboradores das atividades do Curso de Licenciatura em Matemática.	247
Tabela 74 - Produção Científica dos servidores e estudantes lotados no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.	250
Tabela 75 - Capacitação e qualificação por servidor do campus.	264
Tabela 76 - Concessão de Diárias e Passagens com a verba destinado ao campus.	266
Tabela 77 - Motivo da viagem.	266
Tabela 78 - Formação de Técnicos de Nível Médio.	279
Tabela 79 - Formação de Licenciados.	279
Tabela 80 - Formação de Bacharéis.	279
Tabela 81 - Edital 05/2016/DSAES, de 19 de setembro de 2016.	280
Tabela 82 - Edital 01/2016/DSAES, de 04 de maio de 2016.	280
Tabela 83 - Edital 02/2016/DSAES, de 23 de junho de 2016.	281
Tabela 84 - Tabela de Resumo.	285
Tabela 85 - Relação de veículos que compõe a frota oficial do IFAC.	337
Tabela 86 - Veículos locados.	339

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Projetos submetidos e contemplados por Campus no edital 03/2016/PROINP/IFAC Auxílio a Projetos de Pesquisa do IFAC - 2016/2017.	71
Gráfico 2 - Quantidade de bolsistas por modalidade por Campus - Edital 03/2016/PROINP/IFAC auxílio a projetos de pesquisa do IFAC - 2016/2017.	71
Gráfico 3- Grupos de Pesquisa atualmente certificados no DGP e ano em que ocorreu a certificação.	75
Gráfico 4 - Número de inscrições por segmento.	105
Gráfico 5 - Número de inscrições por idioma.	105
Gráfico 6 - Demonstrativo comparativo entre as capacitações individuais e In Company.	147
Gráfico 7 - Demonstra quantitativo de Servidores Docentes afastados para Qualificação Stricto Sensu.	148
Gráfico 8- Servidores Técnicos Administrativos em Educação afastados para Qualificação Stricto Sensu.	148
Gráfico 9 - Demonstrativos das licenças para capacitação, em 2016.	149
Gráfico 10 - Demonstrativo das qualificações por modalidade, em 2016.	150
Gráfico 11 - Vagas ofertadas por campus/auxílios concedidos por campus.	155
Gráfico 12 - Alunos atendidos com a ajuda de custo por campus.	159
Gráfico 13 - Valor investido por campus.	160
Gráfico 14 - Quantitativo de Chamados Técnicos Mensal – 2016.	178
Gráfico 15 - Quantitativo de Chamados Técnicos por Unidade do IFAC – 2016.	179
Gráfico 16 - Ações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Campus Rio Branco.	186
Gráfico 17 - Projetos de Extensão.	187
Gráfico 18 - Administração dos auxílios estudantis.	221
Gráfico 19 - Ajuda De Custo: Discentes Atendidos Por Campus	222
Gráfico 20 - Ajudas de Custo	222
Gráfico 21 - Ajuda De Custo: Viabilização De Recursos.	223
Gráfico 22 - Capacitação e qualificação de servidores.	223
Gráfico 23 - Docentes.	224
Gráfico 24 - Técnicos em Administração Educacional.	224
Gráfico 25 - Servidores docentes com lotação no CCZ/IFAC.	264

Gráfico 26 - Distribuição do corpo técnico-administrativo por área e nível de classe.	264
Gráfico 27 - Quadro de Servidores.	286
Gráfico 28 - Tipos de manifestações atendidas em 2016, por mês.	365
Gráfico 29 - Pedidos de informação – por mês.	368
Gráfico 30 - Avaliação do Atendimento.	372
Gráfico 31 - Avaliação do Tempo de Resposta.	373
Gráfico 32 - Satisfação diante da Ouvidoria/IFAC.	374
Gráfico 33 - Recomendações a outras pessoas sobre a Ouvidoria/IFAC.	374

SUMÁRIO

1. Visão geral da unidade	26
1.1 Finalidades e competências	27
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento	29
1.3 Ambiente de Atuação	32
1.4 Organograma	37
1.5 Macroprocessos finalísticos	49
2. Planejamento Organizacional e Resultados	54
2.1 Planejamento Organizacional	54
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	290
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	291
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	297
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados e outros planos	297
2.3 Desempenho Orçamentário	298
2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	298
2.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	298
2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	304
2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	304
2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores	304
2.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos	305
2.3.7 Informações sobre a realização das receitas	305
2.3.8 Informações sobre a execução das despesas	306
2.3.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	310
2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	311
2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	311
2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	316
3 Governança, Gestão De Riscos E Controles Internos	316
3.1 Descrição das Estruturas de Governança	316

3.2	Atuação da unidade de auditoria interna.....	317
3.2.1	Sobreposição de carga horária - Pronatec	319
3.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	322
3.4	Gestão de riscos e controles internos	322
3.5	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	324
4.	Áreas Especiais Da Gestão.....	325
4.1	Gestão de Pessoas	325
4.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	325
4.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	328
4.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	329
4.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	329
4.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	335
4.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	335
4.2.1	Gestão da frota de veículos	336
4.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	339
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	340
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	343
4.2.5	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	345
4.3	Gestão da tecnologia da informação	345
4.3.1	Principais sistemas de informações.....	354
4.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	358
4.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.	359
5.	Relacionamento Com a Sociedade.....	361
5.1	Canais de acesso do cidadão	361
5.2	Carta de Serviços ao Cidadão.....	370
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	370
5.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	376
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	376

5.6 Comissão Própria de Avaliação	377
6. Desempenho Financeiro E Informações Contábeis.....	380
6.1 Desempenho financeiro no exercício	380
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	380
6.3 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade	381
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	381
7. Conformidade Da Gestão E Demandas Dos Órgãos De Controle	395
7.1 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle.....	395
7.2 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	395
7.3 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	400
7.4 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.....	418
7.5 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	419
7.6 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	419
7.7 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	419
7.8 Demonstrações da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	420

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre –IFAC contempla informações sobre gestão de pessoas, gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário, gestão de tecnologia da informação e licitações sustentáveis, informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna, resultados dos indicadores de Gestão e informações complementares, referente ao exercício de 2016.

Em 2015 ao completar cinco anos de funcionamento, o IFAC elegeu seu primeiro gestor pelo voto direto dos docentes, técnicos administrativo em educação e dos alunos que compõem a instituição. Desse modo, em 2016, com a posse da gestora eleita, e com o objetivo de buscar um horizonte bem definido com as metas a serem alcançadas, foi iniciada a elaboração e implantação do Planejamento Estratégico e Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do Acre – IFAC.

Em agosto de 2016, iniciaram-se as primeiras ações do Planejamento Estratégico como mecanismo de gestão para direcionar os rumos do instituto, em um período de vinte anos (2017-2036), a partir de um processo acadêmico/administrativo envolvendo todas as dimensões do IFAC e suas respectivas unidades, a saber: Reitoria e os *campi* Rio Branco, Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Sena Madureira e Xapuri. O Planejamento Estratégico estabeleceu de uma forma participativa e com a validação das lideranças do IFAC a missão, visão de futuro, os valores e os objetivos estratégicos.

Na área do Ensino, o IFAC realizou encontros *multicampi* para iniciar o processo de discussão da identidade pedagógica do IFAC e revisão do Projeto Pedagógico Institucional previsto no PDI 2014-2018, envolvendo as Coordenações Técnico-Pedagógicas, que incluíam diálogos sobre a construção da política de Educação Profissional da Rede IFAC, contemplando os temas Currículo Integrado; Proeja; Formação Inicial e Continuada; e Itinerário Formativo.

No âmbito das políticas de inclusão foram realizadas ações como a elaboração de termos de referência para aquisição de equipamentos específicos para o funcionamento dos NAPNEs; fortalecimento da política de capacitação com a realização da I Jornada IBC; e a aquisição de serviços para implantação de comunicação visual acessível nos *campi* e instalação do piso tátil.

Na Pesquisa o IFAC lançou cinco editais visando estimular a pesquisa básica e aplicada, que previa a concessão de bolsa de iniciação científica aos discentes da instituição,

além da implantação de Bolsa Pesquisa, que valorizava a participação de docentes em projetos de pesquisa.

Consolidando as atividades de Extensão foram realizados termos de cooperação, institucionalização de projetos e ações de internacionalização, com a assinatura de protocolos de intenções com instituições de países, com vistas à mobilidade acadêmica. Esses protocolos têm por objeto a cooperação técnica, científica, educacional e cultural entre as instituições participantes, visando a execução conjunta de programas e projetos, o intercâmbio em assuntos educacionais, culturais, científicos e tecnológicos.

Como política de qualificação e capacitação, o IFAC possibilitou, no ano de 2016, o afastamento de docentes e técnico administrativos, para participarem de cursos *Stricto Sensu*. Nas atividades de qualidade de vida, foram desenvolvidos programas que contribuíram com a prevenção de doenças e cuidados com a saúde dos servidores, com palestras e atividades do Programa E-Saúde e no Projeto "Cuidando de quem cuida do IFAC".

A Assistência Estudantil fortaleceu e ampliou as ações voltadas para permanência e êxito dos discentes através do lançamento de editais, realização dos jogos estudantis do IFAC, seminários, eventos científicos, intercâmbio, implantação do programa de Monitoria, participação na Feira Nacional de Matemática, Congresso de Ciência e Tecnologia. Com essas ações o IFAC consolida sua política institucional, estimulando a formação integral, a reflexão crítica e a inserção dos alunos nas atividades culturais, esportivas, artísticas, científicas e tecnológicas.

Desde a sua implantação, o IFAC tem contribuído com o desenvolvimento do Estado, com a oferta de cursos que atendem às demandas por profissionais qualificados para o atendimento dos Arranjos Produtivos locais. Com mais de quatro mil e setecentos alunos matriculados nos diversos cursos oferecidos nos 22 municípios, desde a Educação a Distância (EaD) aos cursos presenciais, a instituição possui seis *campi* instalados nas cinco regionais, fortalecendo a Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Acre.

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – MEC		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre			
Denominação Abreviada: IFAC			
Código SIORG: 094427		Código LOA: 26425	Código SIAFI: 26425
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 0.918.674/0001-23	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico		Código CNAE: 854	
Telefones/Fax de contato:	(68) 2106-6868	(68) 2106-6865	(68) 2106-6857
Endereço Eletrônico: reitoria@ifac.edu.br			
Página na Internet: www.ifac.edu.br			
Endereço Postal: Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque, Rio Branco – Acre. CEP: 69.900-640			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A criação do IFAC foi estabelecida pela Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, cuja finalidade é ofertar formação e qualificação profissional em diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade.			
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A organização e funcionamento são disciplinados pelo Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, normatizado pela Resolução nº 187, de 25 de julho de 2014, publicada no Boletim Extraordinário nº 43, páginas 5 e 6 de 28 de julho de 2014 e pelo Regimento Geral, normatizado pela Resolução nº 095, de 25 de novembro de 2016, publicada no Boletim Extraordinário nº 68, páginas 4 a 15 de 1º de dezembro de 2016.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não se aplica.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
152293	IFAC <i>Campus</i> Rio Branco		
154929	IFAC <i>Campus</i> Avançado Baixada do Sol		
152295	IFAC <i>Campus</i> Sena Madureira		
154620	IFAC <i>Campus</i> Tarauacá		
152294	IFAC <i>Campus</i> Cruzeiro do Sul		
152296	IFAC <i>Campus</i> Xapuri		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158156	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26425	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158156		26425	

1.1 Finalidades e competências

Criado através a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, Autarquia vinculada ao Ministério da Educação - MEC e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Atualmente, o IFAC é constituído por 07 (sete) unidades, sendo elas: 1) Reitoria com sede em Rio Branco; 2) *Campus* Rio Branco; 3) *Campus* Avançado Baixada do Sol; 4) *Campus* Xapuri; 5) *Campus* Sena Madureira; 6) *Campus* Tarauacá; 7) *Campus* Cruzeiro do Sul.

No âmbito de sua atuação, o IFAC apresenta as seguintes finalidades e características previstas em seu Estatuto, descritas na Resolução nº 187/2014:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre dispõe de Estatuto aprovado pela Resolução Nº 187, de 25 de julho de 2014. O IFAC, em sua atuação, observa os princípios norteadores, a saber:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e
- V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- VI. organização administrativa que possibilite aos diversos *campi*, inserirem-se na realidade local e regional, oferecendo suas contribuições e formações resultantes do processo de ensino, pesquisa e extensão.

O IFAC tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Nessa perspectiva, a instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Alinhado com o Programa Educação de Qualidade para Todos e Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação o IFAC em 2016 possuía um orçamento aprovado pela Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei nº 13.255, de 14 de janeiro de 2016 - Publicada no DOU de 15.1.2016, de R\$ 75.801.362,00 (setenta e cinco milhões, oitocentos e um mil, trezentos e sessenta e dois reais), para cumprir com suas finalidades e objetivos.

Em consonância com a lei 11.892 de 29/12/2008, o IFAC tem os seguintes objetivos descritos no seu Estatuto, Resolução 187/2014:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento

Compõem as normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento do IFAC:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências;
- Lei nº 10.098/2000 – Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Lei nº 10.861/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;

- Lei nº 10.973/2004 – Dispõe sobre incentivos à inovação e a pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo;
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 – Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;
- Lei nº 8.948/1994 – Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências;
- Lei nº 9.394/1996 – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 9.795/1999 – Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei Orçamentária Anual nº 13.255, de 14 de janeiro de 2016 - Publicada no DOU de 15.1.2016;
- Decreto nº 2.208/1997 – Regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 2.494/1998 – Regulamenta o artigo 80 da LDB (Lei nº 9.394/96).
- Decreto nº 5.154/2004 – Regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Decreto nº 5.478/2005 – Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;
- Decreto nº 5.773/2008 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- Decreto nº 8.580, de 27 de novembro de 2015 – Altera o Decreto nº 8.456, de 22 de maio de 2015, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2015;
- Resolução nº 4/1999 CEB – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

- Resolução CONSU/IFAC n° 94/2016 - APROVAR o novo Organograma Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre;
- Resolução CONSU/IFAC n° 95/2016 - APROVAR o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. (ANEXO ÚNICO);
- Parecer n° 1.070/1999 CES – Estabelece critérios para autorização e reconhecimento de cursos de instituições de ensino superior;
- Parecer n° 10/2000 CEB – Providências do CNE/CEB para orientar os Conselhos Estaduais de Educação sobre procedimentos para implantar a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Parecer n° 16/1999 CEB – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Parecer n° 17/1997 CEB – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional;
- Parecer n° 29/2002 CP – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico;
- Parecer n° 436/2001 CES – Homologado em 5 de abril de 2001 e publicado em 6 de abril de 2001 no DOU, disciplina sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos;
- Parecer n° 583/2001 CES – Orienta para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação;
- Parecer n° 776/1997 CES – orienta para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação;
- Portaria n° 1.465/2001 MEC – estabelece critérios e procedimentos para o processo de credenciamento de instituições de educação superior do sistema federal de ensino;
- Portaria n° 2.051/2004 MEC – regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004.

1.3 Ambiente de Atuação

O Instituto Federal do Acre bem como os demais institutos federais de educação profissional e tecnológica, tem suas bases em um conceito de educação profissional e tecnológica. A rede federal é constituída por 38 institutos com 644 *campi* distribuídos por todo o território brasileiro, além de várias unidades avançadas, atuando em cursos técnicos (50% das vagas), em sua maioria na forma integrada com o ensino médio, licenciaturas (20% das vagas) e graduações tecnológicas, podendo ainda disponibilizar especializações, mestrados profissionais e doutorados voltados principalmente para a pesquisa aplicada de inovação tecnológica.

O Instituto Federal do Acre acentua a valorização da educação através da democratização da oferta de ensino, possuindo uma capilaridade que alcança as cinco regionais do estado do Acre, a saber:

- Campus Cruzeiro do Sul – Regional do Juruá;
- Campus Rio Branco – Regional Baixo Acre;
- Campus Avançado Baixada do Sol – Regional Baixo Acre;
- Campus Sena Madureira – Regional Purus;
- Campus Tarauacá – Regional Tarauacá/Envira;
- Campus Xapuri – Regional Alto Acre.

Cabe destacar que o Campus Sena Madureira e Avançado Baixada do Sol e reitoria funcionam em sedes provisórias. A sede definitiva do Campus Tarauacá foi entregue em 30 de maio de 2016.

Os *campi* revelam-se espaços privilegiados de fortalecimento das potencialidades locais, de aprendizagem, inovação e transferência de tecnologias, capazes de gerar mudança na qualidade de vida de milhares de brasileiros e promover o desenvolvimento local e regional.

Regional Purus

Situa em áreas centrais território acreano, sendo que suas terras estendem de norte a sul do Estado, correspondendo aos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus. São drenados pelos rios Purus e seu afluente Iaco, que constituem nas principais vias de transportes por extensas áreas da microrregião.

Os municípios de Sena Madureira e Manoel Urbano, em sua porção norte, é cortado pela BR- 364 (sentido leste/oeste), de onde partem diversas estradas vicinais em áreas de colonização e fazendas de criação de gado bovino.

O predomínio majoritário de áreas florestais faz do trabalhador florestal – o seringueiro, um sujeito social de grande expressão no ambiente rural, junto aos colonos, ribeirinhos e fazendeiros. Há também vários grupos indígenas que habitam áreas dos altos rios, sendo que a maioria já produz numa economia de subsistência, baseada na agricultura e até na criação de poucos animais bovinos (sem, contudo, ter deixado a caça e a pesca), os quais regionalmente são denominados de “caboclos”.

Sena Madureira é o município mais importante da Região do Purus, e uma das principais cidades do Estado, sendo o terceiro município mais populoso e o segundo em extensão territorial. Limita-se ao norte, com o Estado do Amazonas, ao sul, com o município de Bujari, Rio Branco, Xapuri e Brasiléia, a oeste com o município de Manuel Urbano e a sudeste, com a República do Peru.

O município possui uma área de 23.751,474 Km², equivalente a 14,45% da área total do Estado (fonte: IBGE/Censo 2010). Ainda, de acordo com o Censo 2010, sua população é de 38.029 habitantes, dos quais 25.112 residem na zona urbana e 12.917 residentes na zona rural, representando uma taxa de urbanização de 66,03% e densidade demográfica de 1,60 hab/km², bem inferior a densidade demográfica do Estado que é de 4,47 hab/km². Com uma estimativa populacional para 2015 de 41.750 habitantes. (Fonte: IBGE/Cidades).

A poluição entre 15 e 64 anos apresenta o valor de 23.064 habitantes, representando 60,64% da população em idade com potencialidade para o mercado de trabalho (Obs.: a faixa etária que compreende a oferta de trabalho está entre 16 a 64 anos).

Na área educacional, o município é assistido pelos sistemas estadual e municipal de ensino, que ofertam a educação básica, tanto na zona urbana quanto na zona rural. A cidade segundo, dados do IBGE 2012, dispõe de três Escolas de Ensino Médio. Por meio do sistema estadual de ensino é oferecido o ensino médio regular e Programas Especiais do Ensino Médio – PEEM, PORONGA, Asas da florestania e EJA, programas que visam corrigir a distorção idade/série dos jovens e adultos. Em 2012, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/ Censo Escolar, somente no ensino médio foram realizadas 1.771 matrículas no município.

Existe ainda, um núcleo da Universidade Federal do Acre, que oferece atualmente dois cursos superiores de Licenciatura, História e Geografia, ofertando 80 vagas no total.

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, instalou-se no município no ano de 2010, e atualmente oferece dois cursos de nível superior, e turmas de cursos técnicos. A carência de oferta de cursos técnicos também vem sendo atenuado nos últimos dois anos pelo programa PRONATEC ofertados pelo Campus do IFAC.

Regional Baixo Acre

A Regional Baixo Acre possui grande potencial agrícola e uma cultura diversificada sendo responsável por boa parte da produção estadual. A produção de rebanho de bovinos, equinos, bubalinos, ovinos e galináceos representam, respectivamente, metade do rebanho do Estado. Destacam-se, ainda, a produção de codornas, a produção de leite de vaca, ovos de galinha, ovos de codorna e a produção de mel, consolidando a região como uma das mais importantes para a pecuária no Estado.

Com a implantação do Complexo Industrial do Peixe a piscicultura passou a atividade econômica em difusão e assume lugar com grande potencial na produção de ração e criação de peixe fazendo com que, com exceção as produções de pacu, matrinxã e outros peixes e alevinos, as demais produções da região representem mais da metade da capacidade produtiva do Estado.

Oportunidades da Regional do Baixo Acre:

- Localização geográfica estratégica;
- Disponibilidade de modal de transporte rodofluvial;
- Elevado potencial produtivo agrícola e pecuária;
- Ponto de integração do mercado regional com acesso aos portos do pacífico possibilitando a ampliação de mercado.

Desafios da Regional do Baixo Acre

- Modernização e profissionalização do processo produtivo para ampliação da oferta e maior competitividade por meio da:
 - Inovação tecnológica;
 - Diversificação da produção e de mercados;
 - Atração e consolidação de investimentos;

- Melhoria da qualidade de educação.

Regional do Alto Acre

A Regional do Alto Acre está localizada no Sul do estado e abrange os municípios de Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri e Assis Brasil. No tocante ao aglomerado urbano, Brasiléia junto com Epitaciolândia e a cidade boliviana de Cobija, forma um “contínuo urbano” de aproximadamente cinquenta e oito mil habitantes.

No âmbito macrorregional, caracteriza-se como a segunda área com maior expressividade da vida urbana na Amazônia-acreana. Isto reflete na tendência da firmação de um centro comercial em territórios binacionais, do qual a cidade boliviana é uma “zona de livre comércio”.

Sob o ponto de vista geográfico caracteriza-se por floresta densa, onde sobressai uma flora diversificada e importantes espécies. Aliado a isso, a participação política e efetiva dos trabalhadores em sindicatos rurais, cooperativas e associações, demonstra uma região bastante suscetível a projetos alternativos de desenvolvimento sustentável.

No Território do Alto Acre encontram-se instaladas estruturas de beneficiamento da produção agroextrativista, constituindo as cadeias produtivas da pecuária, madeira, produtos florestais não madeireiros e produção agroflorestal da agricultura familiar.

Regional do Juruá

Formado pelos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Rodrigues Alves, o Vale do Juruá possui uma área de 31.942km² o que representa 19,51% da área do estado do Acre e sua população de 131.505 habitantes corresponde a aproximadamente 18% da população do estado. Possui, ainda, localização estratégica em face de sua área fronteira com a República do Peru, na costa oeste, sendo que suas terras estendem de norte a sul do Estado.

Metade de todo o rebanho existente no Vale do Juruá é bovino e encontra-se distribuído em propriedades com até 100 cabeças, significando mais de 95% do número de propriedades (2.183 propriedades) envolvidas com atividade pecuária. Outras grandes 107 propriedades abrigam a outra metade do rebanho territorial. Na agricultura da região, o cultivo de mandioca

para a produção de farinha, é a atividade mais produtiva e rentável, com valores de quase duas toneladas e cerca de três mil reais por hectare.

No Território do Juruá o extrativismo de produtos florestais madeireiros e não madeireiros é uma atividade econômica marcante e importante fonte de renda para milhares de famílias.

Outra atividade econômica significativa nesta regional é a exploração de madeira de espécies nobres a exemplo da cerejeira e do cumaru ferro bem como de madeiras “brancas” como a samaúma, exploradas em alta intensidade, muitas vezes clandestinamente.

A produção pesqueira vem se consolidando nos municípios do Vale do Juruá com significativos investimentos no setor de modo a alavancar para escala industrial todos os investimentos feitos no fomento à piscicultura no Vale do Juruá. Cruzeiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves, contam com cerca de 1.200 pescadores. Nas associações de pescadores de Rodrigues Alves, Mâncio Lima e Cruzeiro do Sul, estão vinculados 200, 300 e 500 pescadores, respectivamente, que realizam pesca artesanal no Rio Juruá e seus afluentes, com duas finalidades: a comercialização do pescado e o consumo pelas comunidades para obtenção de proteína animal.

O turismo é a principal atividade não agrícola que movimenta a economia dos municípios. O Parque Nacional da Serra do Divisor possui enorme potencial ecoturístico, em face de sua biodiversidade de fauna e flora, com seus rios, lagos, trilhas, mirantes, corredeiras e cachoeiras. O turismo religioso também leva, anualmente, milhares de pessoas ao território.

Regional Tarauacá-Envira

A regional Tarauacá/Envira abrange os municípios de Feijó, Jordão e Tarauacá, abriga uma população de 77.579 habitantes, da qual 38.259 encontram-se nas zonas urbanas e 36.032 nas zonas rurais dos referidos municípios, sendo que 7.388 são povos indígenas das etnias Ashaninka, Shanenawa, Kulina, Kaxinawá, Katukina e Yawanawá distribuídos em 96 aldeias.

Nesse contexto sociocultural, as políticas públicas desta regional necessitam estar alinhadas as suas especificidades locais para que possam atingir êxito. Nesse caso, há necessidade de cursos voltados para a educação do campo que tenham estreita relação com os saberes próprios de camponeses ou indígenas, de modo a valorizá-lo e preservá-lo, a fim de permitir a oferta de uma educação mais contextualizada com a vivência de grande parte dos povos que habitam essa regional.

De acordo com o Zoneamento Ecológico e Econômico - ZEE do Estado do Acre, a Regional de Tarauacá/Envira apresenta vocação para o desenvolvimento de atividades agroflorestais, sendo caracterizada como uma zona de uso sustentável dos recursos naturais e proteção ambiental em área de reordenamento territorial.

Os municípios que compõem esta regional possuem características específicas no tocante aos aspectos populacionais, seja da origem camponesa e/ou indígena, bem como o uso dos recursos naturais.

Nesse aspecto o eixo Recursos Naturais, sendo definido como vocação para o Campus Tarauacá, é coerente com o perfil socioeconômico da regional. A tendência será prática voltada para Agricultura, considerando as potencialidades espaciais favoráveis ao desenvolvimento de culturas variadas, em razão da situação climática e da disponibilidade do manancial hídrico da região. O Extrativismo Florestal também é favorecido haja vista a imensa área silvestre com culturas extremamente apreciadas nas outras regiões do país, por exemplo, o açaí e a castanha-do-Brasil, que são potencialidades a serem aproveitadas, maximizadas através de técnicas de sustentabilidade e inovações tecnológicas.

1.4 Organograma

Conforme o organograma aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 094/2016, de 26 de agosto de 2016, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 45, de 29 de agosto de 2016, a organização geral do IFAC compreende:

I. Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Superior;
- b) Colégio de Dirigentes e
- c) Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, de caráter consultivo.

II. Órgãos Executivos e de Administração Geral:

- a) Reitoria;
 - 1. Gabinete da Reitoria;
 - 2. Assessoria Especial.

b) Pró-Reitorias:

1. Pró-Reitoria de Administração;
2. Pró-Reitoria de Ensino;
3. Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
4. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
5. Pró-Reitoria de Extensão.

c) Diretorias Sistêmicas;

1. Diretoria Sistêmica de Comunicação;
2. Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas;
3. Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação;
4. Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil;
5. Diretoria Sistêmica de Programas Especiais.

d) Editora IFAC e

e) Diretorias-Gerais dos *campi*.

III. Órgãos de Controle e Assessoramento:

- a) Ouvidoria;
- b) Auditoria Interna;
- c) Procuradoria Federal;
- d) Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- e) Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD;
- f) Comissão Interna de Supervisão de Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação – CIS-PCCTAE;
- g) Comissão de Ética - COETI;
- h) Comissão Permanente de Processos Disciplinares – CEPAD;
- i) Colégio de Dirigentes – CODIR;
- j) Conselho Editorial – CONSED.

IV. *Campi*, que para fins da legislação educacional, são considerados sedes.

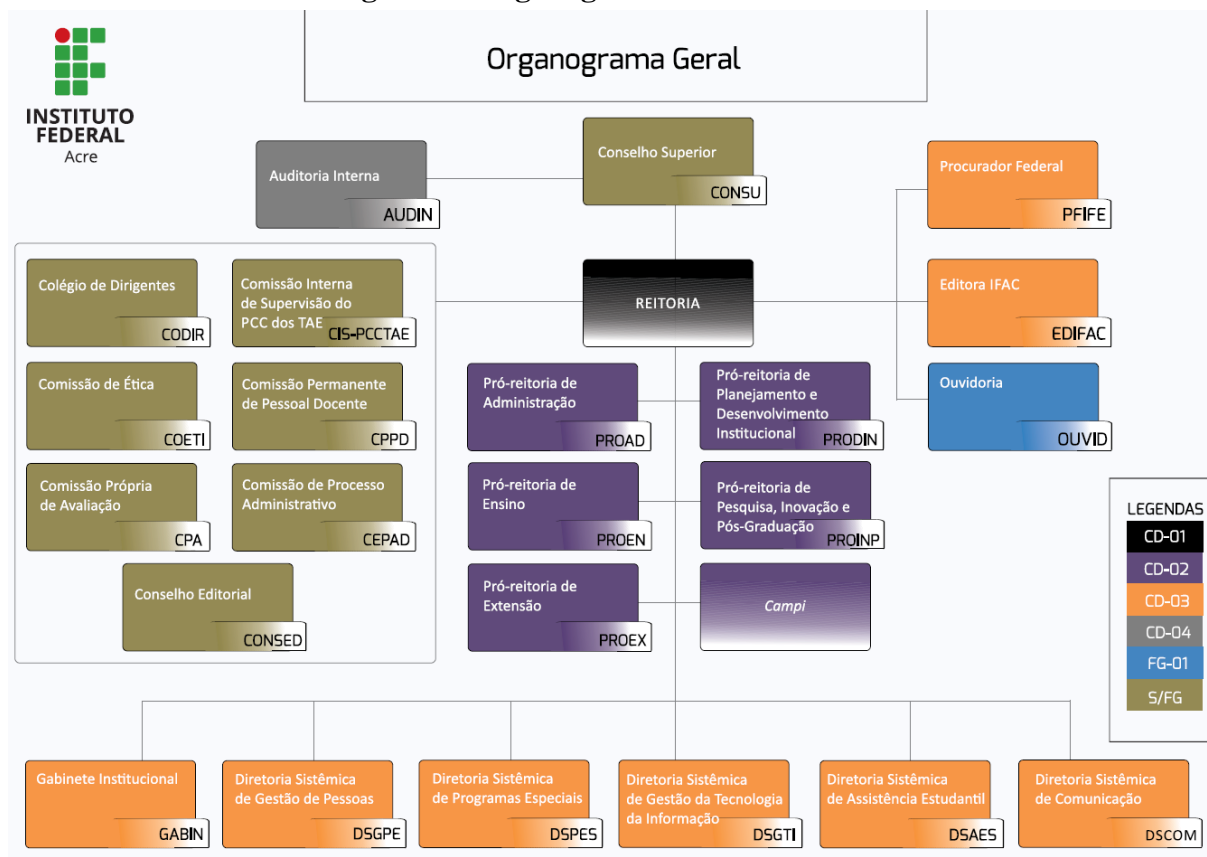
A Reitora compete representar o Instituto Federal do Acre, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

O Gabinete da Reitoria é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

A Ouvidoria (OUVID) é um canal de comunicação, controle e participação social da comunidade interna (servidores, alunos e terceirizados) ou externa (ex-alunos e comunidade em geral, usuários dos serviços do IFAC) junto às instâncias administrativas e pedagógicas do instituto, visando à melhoria dos processos institucionais e o aperfeiçoamento dos processos democráticos.

A Auditoria Interna (AUDIN) é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal do Acre e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

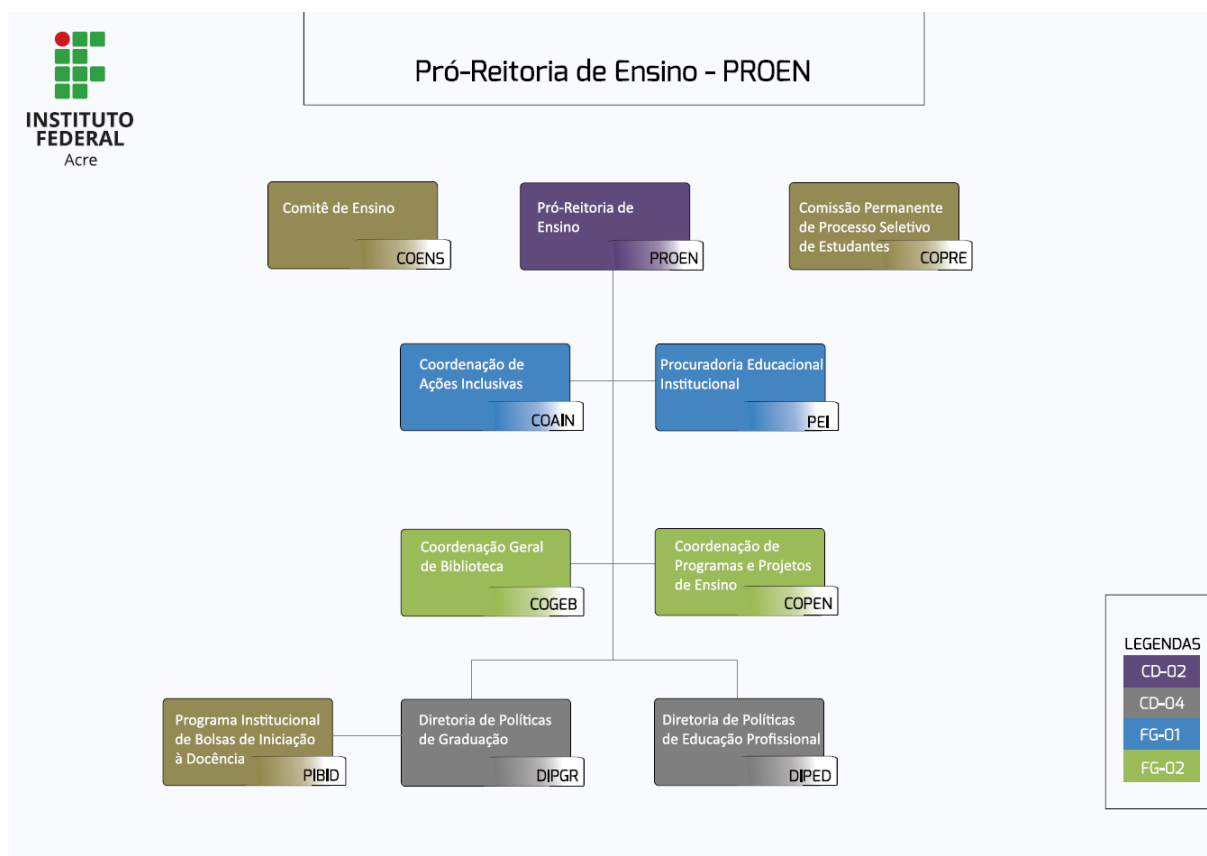
Figura 1 - Organograma Geral do IFAC.



Fonte: Resolução CONSU/IFAC nº 094/2016.

A Pró-reitora de Ensino – PROEN é o órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino de educação profissional técnica e tecnológica, de nível médio e superior articuladas à pesquisa e à extensão.

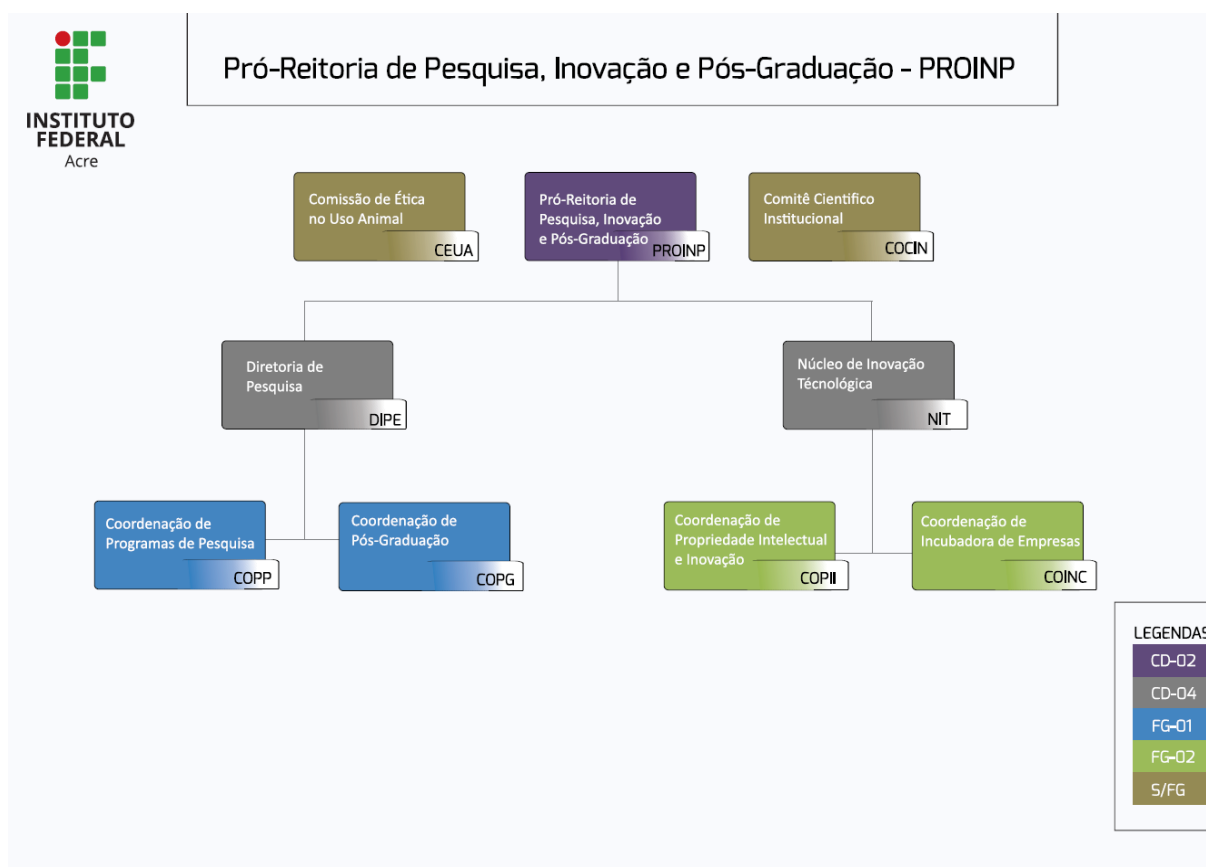
Figura 2 - Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.



Fonte: Resolução CONSU/IFAC nº 094/2016.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – PROINP é o órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de pesquisa integrada ao ensino e extensão tecnológica, bem como, promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência e inovação.

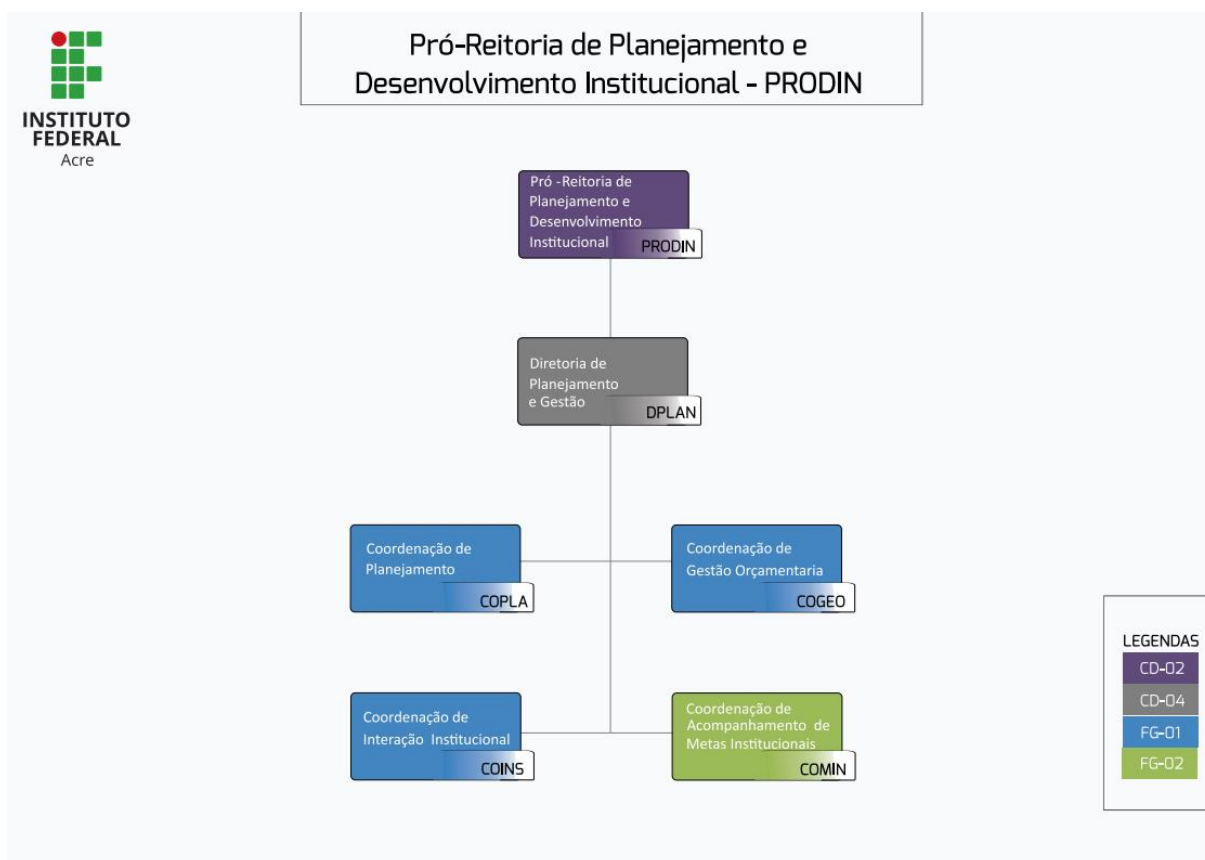
Figura 3 - Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.



Fonte: Fonte: Resolução CONSU/IFAC n° 094/2016.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRODIN é o órgão executivo responsável por articular, sistematizar e acompanhar o planejamento institucional e sua prestação de contas, em seus diversos níveis; promover o suporte a todos os órgãos do IFAC, no que diz respeito à análise funcional de suas atividades, obtenção de informações, ao apoio na elaboração dos planos, projetos, propostas de acordos interinstitucionais, bem como promover ações de fomento às iniciativas de modernização da gestão do IFAC.

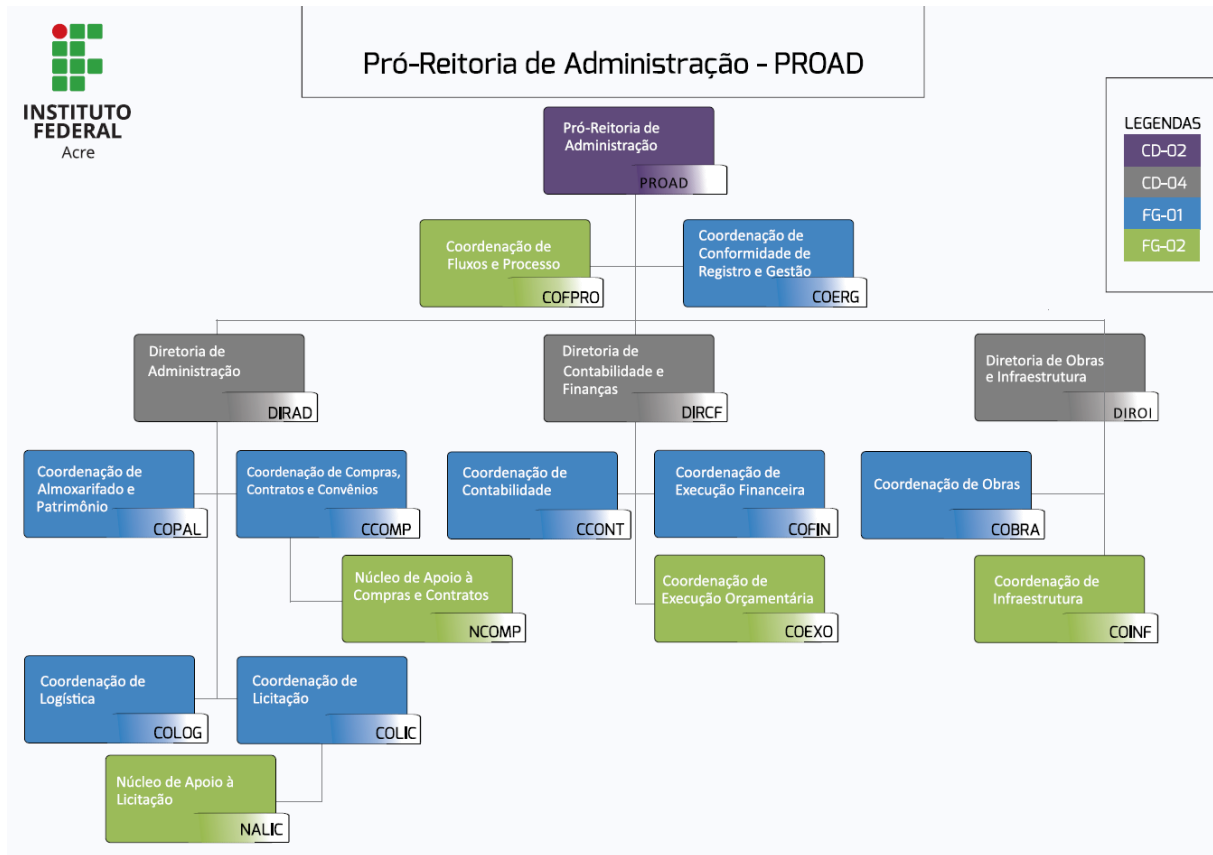
Figura 4 - Organograma da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.



Fonte: Resolução CONSU/IFAC nº 094/2016.

A Pró-Reitoria de Administração – PROAD é o órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de administração e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, bem como atuar na orientação e controle das atividades ligadas às obras de recuperação, ampliação, manutenção e melhoramento do espaço físico e na elaboração e acompanhamento da execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição.

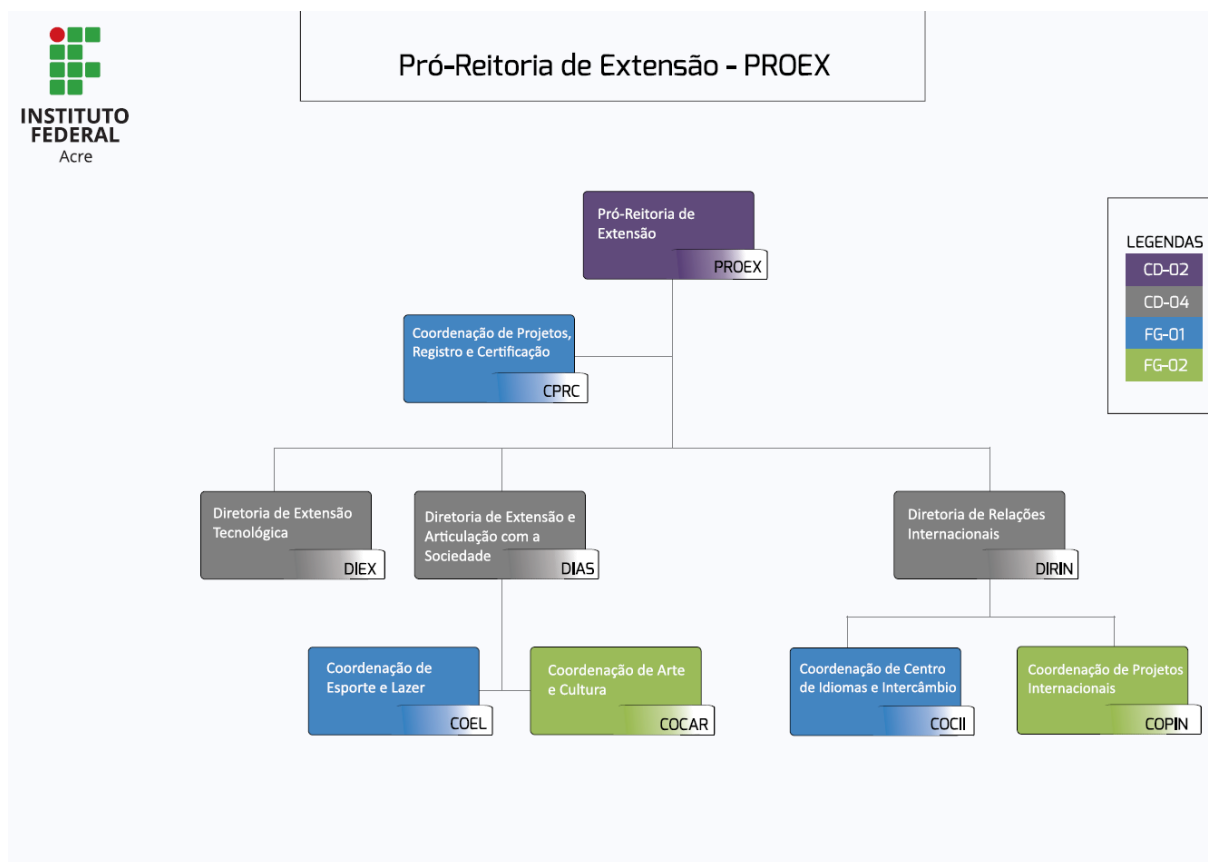
Figura 5 - Organograma da Pró-Reitoria de Administração.



Fonte: Resolução CONSU/IFAC n° 094/2016.

A Pró-Reitoria de Extensão – PROEX é o órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar, promover e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade e interlocução com o setor produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos e organizações sociais.

Figura 6 - Organograma da Pró-Reitoria de Extensão.



Fonte: Resolução CONSU/IFAC nº 094/2016.

As Diretorias Sistêmicas de Gestão de Pessoas, Gestão da Tecnologia da Informação, Programas Especiais e Assistência Estudantil são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação.

Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo/Função	Data de Nomeação	Data de Exoneração
Reitoria <i>Pro Tempore</i>	Órgão executivo do Instituto Federal do Acre, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia.	Rosana Cavalcante dos Santos	Reitora	25/04/2014	-
Reitoria	Órgão executivo do Instituto Federal do	Rosana Cavalcante dos	Reitora	13/04/2016	-

	Acre, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia.	Santos			
Pró-Reitoria de Ensino	Órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino de educação profissional técnica e tecnológica, de nível médio e superior articuladas à pesquisa e à extensão.	Maria Lucilene Belmiro	Pró-Reitora	13/05/2014	-
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (extinta em 1º/06/2016)	Órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento do pessoal docente e técnico-administrativo por meio do acompanhamento sistemático dos servidores e da oferta de programas de capacitação e qualificação.	Daniel Faria Esteves	Pró-Reitor	23/03/2015	01/06/2016
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (criada em 1º/06/2016)	Órgão executivo responsável por articular, sistematizar e acompanhar o planejamento institucional e sua prestação de contas, em seus diversos níveis; promover o suporte a todos os órgãos do IFAC, no que diz respeito à análise funcional de suas atividades, obtenção de informações, ao apoio na elaboração dos planos, projetos, propostas de acordos interinstitucionais, bem como promover ações de fomento às iniciativas de modernização da gestão do IFAC.	Girlen Nunes dos Santos	Pró-Reitora	01/06/2016	09/02/2017
Pró-Reitoria de Pesquisa,	Órgão executivo responsável por	Luis Pedro de	Pró-Reitor	22/02/2010	-

Inovação e Pós-Graduação	planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de pesquisa integrada ao ensino e extensão tecnológica, bem como, promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência e inovação.	Melo Plese			
Pró-Reitoria de Administração	Órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades de administração e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Atua também na orientação e controle das atividades ligadas às obras de recuperação, ampliação, manutenção e melhoramento do espaço físico e na elaboração e acompanhamento da execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição	Ubiracy da Silva Dantas	Pró-Reitor	03/11/2014	29/06/2016
		José Claudemir Alencar do Nascimento	Pró-Reitor	30/06/2016	-
Pró-Reitoria de Extensão	Órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar, promover e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade e interlocução com o setor produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos e organizações sociais.	Hévea Monteiro Maciel	Pró-Reitora	30/07/2015	29/02/2016
		Fábio Storch de Oliveira	Pró-Reitor	01/03/2016	-
Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil	Órgão executivo responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos de apoio socioeconômico dos Programas de Assistência Estudantil, bem como promover a interface entre ações de ensino, pesquisa e extensão com a	Taita Lima do Nascimento	Diretora	11/08/2014	

	comunidade acadêmica.				
Diretoria Sistêmica de Desenvolvimento Institucional (extinta em 1º/06/2016)	Órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação. Foi	Gírlen Nunes dos Santos	Diretora	19/03/2015	01/06/2016
Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação	Órgão executivo responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos voltados para tecnologias da informação e comunicação, com articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no IFAC e atendimento às necessidades gerais da Reitoria e dos campi no que se refere às suas competências.	Jonas Francisco Ferreira	Diretor	18/07/2014	02/05/2016
		Djameson Oliveira da Silva	Diretor	02/05/2016	-
Diretoria Sistêmica de Programas Especiais	Órgão executivo responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos de ensino de caráter especial abrangendo sua atuação aos programas financiados por recursos descentralizados do Governo Federal bem como atua na oferta de Educação à Distância – EaD, sendo o órgão designado para desenvolver as políticas e ações destinadas ao desenvolvimento desta modalidade de ensino.	Jailene Soares Ribeiro	Diretora	13/05/2014	31/05/2016
		Kelen Gleysse Maia Andrade Dantas	Diretora	01/06/2016	02/09/2016
		Abib Alexandre de Araujo	Diretor	03/09/2016	28/11/2016
		Danielle Jacob Serra do Nascimento Rezende	Diretora	29/11/2016	
Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (criada em 1º/06/2016)	Órgão executivo responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos voltados para a administração e desenvolvimento do quadro de pessoal, efetivo e temporário, dos docentes da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e dos técnicos-administrativos em educação através do	Dirlei Terezinha Fachinello	Diretora	01/06/2016	-

	acompanhamento sistemático dos servidores – seleção, ingresso e movimentação – e da oferta de programas de desenvolvimento nas carreiras – ações de capacitação e qualificação.				
Auditoria Interna	Órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal do Acre e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.	Francisco Richely Florêncio da Silva	Auditor-Chefe	26/09/2014	-
Procuradoria Federal	Órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.	José Geraldo Benjamin dos Santos	Procurador-Chefe	07/08/2013	12/01/2016
		Breno Augusto Cavalcante da Fonseca	Procurador-Chefe	22/11/2016	-
Campus Rio Branco	Os <i>campi</i> do Instituto Federal do Acre são administrados por Diretores-Gerais nomeados pela autoridade máxima cabendo-lhes apresentar anualmente à Reitoria relatório das atividades desenvolvidas nos <i>campi</i> , para subsidiar o relatório de gestão e a	Paulo Roberto de Souza	Diretor-Geral	07/11/2014	31/03/2016
		Wemerson Fittipaldi de Oliveira	Diretor-Geral	04/04/2016	-
Campus Avançado Baixada do Sol		Dausterneya Maciel	Diretora-Geral	11/07/2014	29/02/2016
		Hévea Monteiro Maciel	Diretora-Geral	01/03/2016	-

<i>Campus</i> Cruzeiro do Sul	prestação de contas do Instituto; planejam, executam, coordenam e supervisionam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração do Campus, em articulação com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas; propõem o calendário anual de referência para as atividades acadêmicas do Campus; desenvolvem outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo reitor.	Marcondes de Lima Nicácio	Diretor-Geral	11/08/2014	30/04/2016
		Lilliane Maria de Oliveira Martins	Diretora-Geral	02/05/2016	-
<i>Campus</i> Sena Madureira		Marcelo Helder Medeiros Santana	Diretor-Geral	10/02/2015	06/05/2016
		Italva Miranda da Silva	Diretora-Geral	06/05/2016	-
<i>Campus</i> Tarauacá		Sérgio Guimarães da Costa Flório	Diretor-Geral	01/07/2015	-
<i>Campus</i> Xapuri		Joel Bezerra de Lima	Diretor-Geral	30/05/2014	-

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016).

1.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFAC estão relacionados aos atendimentos das finalidades legais das políticas de ensino, da pesquisa aplicada, da inovação e da extensão, e são desenvolvidos por meio de objetivos estratégicos, definidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e norteados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Tais macroprocessos finalísticos englobam todas as ações a serem desenvolvidas na instituição nos anos de 2014 a 2018, a seguir elencados:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Tabela 1 - Macroprocessos Finalístico do Instituto Federal do Acre.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Educação profissional técnica de nível médio	Educação profissional técnica de nível médio para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.	Educação profissional	Jovens e adultos	Pró-Reitoria de Ensino e <i>campi</i>
Cursos de formação inicial e continuada	Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, para capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.	Formação inicial e continuada	Trabalhadores	Pró-Reitoria de Ensino e <i>campi</i>

Cursos superiores de tecnologia	Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.	Educação superior	Sociedade	Pró-Reitoria de Ensino e <i>campi</i>
Cursos de licenciatura	Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, para a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.	Educação superior	Sociedade	Pró-Reitoria de Ensino e <i>campi</i>
Cursos de pós-graduação lato sensu	Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.	Pós-graduação	Graduados	Pró-Reitoria de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação e <i>campi</i>
Pesquisas aplicadas	Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.	Soluções técnicas e tecnológicas	Sociedade	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e <i>campi</i>
Atividades de Extensão	Desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.	Extensão	Sociedade	Pró-Reitoria de Extensão e <i>campi</i>

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (2016).

Entre os principais parceiros do IFAC, em 2016, destacam-se a Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF); Instituto Federal do Amazonas (IFAM); Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Florestal, da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis – SEDENS, Prefeitura de Rio Branco, Universidade Federal do Acre; Secretaria Estadual de Educação (SEE); Secretaria Estadual de Pequenos Negócios (SEPN); Secretaria Municipal de Educação (SEME); Tribunal Regional Eleitoral (TER); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Tribunal de Justiça do Estado do Acre e União Educacional do Norte (UNINORTE).

Destaque para os Protocolos de Intenções Internacionais firmados durante o exercício 2016 com instituições de ensino como a Universidade Nacional Agrária La Molina, The New York Botanical Garden, Universidade Amazônica de Madre de Dios.

Tabela 2 - Parcerias que o Instituto Federal do Acre realizou em 2016.

Nº	TIPO DE INSTRUMENTO	PARTES	PROCESSO	PUBLICAÇÃO EXTRATO
008/2015	Acordo de Cooperação nº	SEMCAS	23.244.003770/2015-31	03/03/2016
S/N	Acordo de Cooperação	TRE-AC	23.244.002095/2016-12	27/10/2016
002/2016	Acordo de Cooperação	SEDENS	23.244.003501/2016-56	13/10/2016
S/N	Cessão de Terreno	SPU	23.244.001774/2014-02	10/11/2014
003/2015	Acordo de Cooperação	INPA/FAPAC/FUNTAC/SEMA	23.244.002021/2014-14	04/09/2015
001/2015	Acordo de Cooperação	SEMA	23.244.002999/2014-78	24/07/2015
S/N	Termo de Compromisso	A3P	23.244.001067/2012-46	23/07/2015
002/2015	Acordo de Cooperação	SEE	23.244.001569/2015-10	31/08/2015
S/N	Acordo de Cooperação	UFAC	23.244.002901/2015-63	02/10/2015
006/2015	Acordo de Cooperação	UNINORTE	23.244.002542/2015-44	24/11/2015
003/2016	Acordo de Cooperação	IFPE	23.244.002487/2015-92	07/04/2016
001/2016	Protocolo de Intenções	IMPA	23.244.001537/2016-03	11/05/2016
004/2016	Acordo de Cooperação	FEM	23.244.000558/2016-01	15/06/2016
005/2016	Acordo de Cooperação	IDM	23.244.003145/2015-90	08/07/2016
001/2015	Termo de Reciprocidade	ICMBio	23.244.003180/2015-17	22/07/2016
S/N	Acordo de Cooperação	TJ-AC	23.244.003944/2015-66	08/09/2016
001/2016	Acordo de Cooperação	IFAM	23.244.004135/2015-71	25/02/2016
004/2016-SEAP	Acordo de Cooperação	SEAP	23.244.004528/2015-85	15/08/2016
002/2016-SETUL	Acordo de Cooperação	SETUL	23.244.000378/2016-11	15/08/2016
006/2016	Acordo de Cooperação	SEPN	23.244.003988/2015-96	19/07/2016
007/2016	Acordo de Cooperação	UFAC (FLORESTA)	23.244.000346/2016-16	29/08/2016
S/N	Acordo de Cooperação	TRE-AC	23.244.002095/2016-12	27/10/2016
001	Protocolo de Intenções Internacionais	Instituto Politécnico do Porto (IPP)	23.244.000830/2016-45	17/03/2016
002	Protocolo de Intenções Internacionais	The New York Botanical Garden	23.244.002962/2015-21	02/05/2016
003	Protocolo de Intenções Internacionais	Instituto de Educación Superior Tecnológico Jorge Basadre Grohman	23.244.002370/2016-90	15/09/2016

004	Protocolo de Intenções Internacionais	Universidade Amazônica de Madre de Dios	23.244.002370/2016-90	15/09/2016
005	Protocolo de Intenções Internacionais	Universidade Nacional Mayor de San Marcos, Perú	23.244.002260/2016-90	15/09/2016
006	Protocolo de Intenções Internacionais	Universidade Del Callao	23.244.002260/2016-90	15/09/2016
007	Protocolo de Intenções Internacionais	Universidade Nacional Agraria La Molina	23.244.002260/2016-90	15/09/2016
008	Protocolo de Intenções	SEE	23.244.004869/2016-31	12/01/2017

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (2016).

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O Planejamento do Instituto Federal do Acre é construído com base no Plano Nacional da Educação (PNE), Plano Plurianual do Governo Federal e Termo de Acordos e Metas firmados junto ao Governo Federal. Esses documentos norteiam a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) devendo subsidiar a construção do plano orçamentário e servir de orientação para o monitoramento das ações, devidamente alinhadas ao Planejamento Estratégico em fase de construção.

Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino é o setor responsável pela formulação, implementação, monitoramento e avaliação da Política de Ensino na Rede IFAC, contemplando cursos de Educação Profissional (Técnicos e de Formação Inicial e Continuada) e de Graduação (Licenciaturas, Bacharelados e Tecnológicos).

A partir da Resolução CONSU/IFAC nº 093/2016, que aprovou a alteração do organograma geral do IFAC, a Pró-Reitoria de Ensino passou a ser composta por duas Diretorias e quatro coordenações, são elas:

1. Diretoria de Políticas de Educação Profissional;
2. Diretoria de Políticas de Graduação;
3. Coordenação de Ações Inclusivas;
4. Procuradoria Educacional Institucional;
5. Coordenação Geral de Biblioteca;
6. Coordenação de Programas e Projetos de Ensino.

A Coordenação de Programas e Projetos de Ensino foi criada no final de 2016 e iniciará seu efetivo funcionamento em 2017.

Na realização de suas ações no ano de 2016, a Pró-Reitoria de Ensino considerou o PDI 2014-2018, com as respectivas metas constantes para o período, tendo em vista a consecução dos objetivos institucionais em articulação com os demais setores da Reitoria e, prioritariamente, com as Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Campi que compõem a Rede IFAC.

Ações Planejadas e Executadas em 2016:

Objetivo PDI: Definir a identidade pedagógica do IFAC de forma coletiva e participativa.

a) Realização de um encontro *multicampi* para iniciar o processo de discussão da identidade pedagógica do IFAC e revisão do Projeto Pedagógico Institucional previsto no PDI 2014-2018: o evento contou com a participação das Coordenações Técnico-Pedagógicas de todos os *campi*, oportunidade em que foram apresentados e discutidos os referenciais pedagógicos institucionais da Rede Federal e do IFAC, visando o planejamento e a preparação de cada campus para a elaboração do seu respectivo Projeto Político Pedagógico.

b) Elaboração do plano de ação para orientar a construção dos Projetos Político-Pedagógicos dos *campi*.

c) Inserção de duas instâncias de deliberação no novo organograma da PROEN: Comitê de Ensino e Comissão Permanente de Processo Seletivo de Estudantes, ampliando os espaços de participação para a consolidação de uma gestão democrática.

d) Realização de Seminário para discussão e construção da Política para o Ensino Médio Integrado: A temática do Currículo Integrado foi amplamente discutida na Rede IFAC em 2016, tendo por referência duas oportunidades especiais: I Seminários locais de Educação Profissional – realizados em todos os *campi*, nos quais foram discutidos os limites e as possibilidades na implementação do currículo integrado, no âmbito local; II Seminário de Educação Profissional da Rede IFAC – O evento teve como objetivo elevar a discussão em torno da temática do Currículo Integrado e outros temas correlatos à Educação Profissional, contando com a participação de palestrantes convidados, com notório conhecimento na Rede Federal.

e) A proposta anterior de criação de Núcleo Pedagógico Multicampi para o apoio ao Ensino Integrado foi revisada, sendo compostas comissões específicas – por curso – para estudo e reformulação dos PPC's dos Cursos Integrados. Foi exigida a inclusão de um TAE Pedagogo em cada Comissão, os quais foram capacitados em setembro de 2016 para constituírem-se como apoio pedagógico na construção e desenvolvimento do currículo integrado. A proposta atual é que a capacitação a esta equipe seja permanente, de forma que os TAE Pedagogos possam subsidiar as comissões quanto às diretrizes legais e institucionais para a oferta dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no IFAC.

f) Formação Continuada das Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Campi sobre Diretrizes para a Educação Profissional e Diretrizes para o Ensino Superior: no ano de 2016 foram realizados 4 encontros com a participação dos Diretores de Ensino, tendo como pauta a preparação das equipes para a liderança de equipes e condução das diversas ações no âmbito dos cursos técnicos e de graduação.

g) Elaboração do Projeto de construção da política de Educação Profissional da Rede IFAC, contemplando os temas: I. Currículo Integrado; II. Proeja; III. Formação Inicial e Continuada; IV. Itinerário Formativo. Os temas foram discutidos nos Seminários locais e também no Seminário da Rede IFAC e, em ambos eventos, foi também abordada a identidade pedagógica como base para o desenvolvimento do ensino nos quatro âmbitos citados.

h) Elaboração da minuta das Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos Integrados do IFAC, a partir das discussões realizadas nos Seminários Locais e Seminário de Educação Profissional da Rede IFAC.

i) Elaboração e validação das Diretrizes para os Cursos de Graduação da Rede IFAC, documento referencial para construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, a partir dos encontros gerais de NDE's.

Objetivo: Ministrar Educação Profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental.

a) Condução do processo de elaboração e/ou revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos (oferta 2017.1), com vistas à consolidação do currículo integrado e adequação ao novo catálogo nacional de cursos técnicos, contemplando: adequação da matriz curricular aos requisitos legais e diretrizes curriculares nacionais (revisão da carga horária e da matriz de disciplinas, ementas e bibliografias).

b) Redução do tempo de integralização dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de quatro para três anos, ampliando as possibilidades de ingresso de alunos a partir do primeiro semestre de 2017: o edital foi lançado em novembro de 2016, com o período de inscrições de 12/12/2016 a 15/01/2017.

c) Realização de sala temática específica sobre oferta e revisão do modelo do PROEJA nos Seminários Locais de Educação Profissional e Seminário da Rede IFAC: as salas constituíram-se como espaços oportunos para a discussão da oferta

realizada e das possibilidades de revisão, melhoria e ampliação do atendimento a este público prioritário.

d) Abertura de 1 Processo Seletivo para Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, para concluintes do Ensino Fundamental Regular, contemplando novos cursos e ofertas já realizadas, todos com 3 anos de duração.

e) Realização de 2 Processos Seletivos para o ingresso em Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, em todas as unidades do IFAC.

f) Discussão da oferta de cursos técnicos (integrados, subsequentes e PROEJA) e FIC nos Seminários Locais a partir da identificação das potencialidades de cada campus, disponibilidade de corpo docente, infraestrutura, demanda local, entre outros, visando a construção de itinerários formativos.

g) Criação de três novos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio: I. Sistemas para Internet (CRB); Redes de Computadores (CRB); Recursos Pesqueiros (CCS).

h) Criação de quatro novos cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: I. Tradução e interpretação de LIBRAS; II. Cooperativismo; III. Recursos Pesqueiros; IV. Zootecnia.

i) Emissão de pareceres técnicos sobre projetos pedagógicos de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

Objetivo: *Ministrar cursos de nível superior delineando a identidade do Campus e a verticalização dos cursos técnicos.*

a) Revisão do currículo dos cursos superiores, considerando os requisitos legais para a oferta e funcionamento, realizada no 3º e 4º Encontro Geral dos NDE's dos Cursos Superiores do IFAC.

b) Realização do I Encontro de docentes das Áreas Transversais – Sociologia, Filosofia, Psicologia: docentes discutiram as diretrizes para os cursos de graduação, revisaram as ementas e elaboraram propostas de desenvolvimento das disciplinas.

c) Realização de Webconferência com docentes das áreas transversais – Química, Matemática, Língua Portuguesa/Inglesa/Espanhol e Geografia: docentes discutiram as diretrizes para os cursos de graduação, revisaram as ementas e elaboraram propostas de desenvolvimento das disciplinas.

d) Condução do Processo Seletivo 2016.2 via Sistema de Seleção Unificada-SISU, com uma oferta de 200 vagas, sendo: 40 para o Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria; 40 para o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia pelo Campus Xapuri; 80 vagas para o Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas (vespertino e noturno); 40 vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares pelo Campus Rio Branco.

e) Condução do Processo Seletivo de Vagas Remanescentes 2016.2, com uma oferta de 59 vagas para o Campus Xapuri, sendo: 28 vagas para Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria; 31 vagas para Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

f) Revisão das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação do IFAC: revisão do documento por parte da DIPGR, com vistas à publicação no primeiro semestre de 2017.

g) Realização da Semana de Estudo das Licenciaturas: de 11 a 14 de outubro de 2016, contando com a participação de duas professoras da Universidade Federal do Acre-UFAC, uma professora do Instituto Federal do Amazonas, com diretores de ensino e coordenadores das licenciaturas dos campi Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Xapuri e Sena Madureira, a equipe da DIPGR e alguns membros de NDE. Foram 14 participantes, todos já receberam os seus certificados da capacitação e o relatório do evento foi concluído.

h) Execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, o qual compreende: cinco subprojetos vinculados aos cursos de licenciatura da instituição, perfazendo um total de 65 bolsistas, 12 supervisores, 5 coordenadores de área e 1 coordenador institucional.

i) Realização de reuniões com os coordenadores de área e supervisores PIBID sobre as ações desenvolvidas e executadas;

j) Acompanhamento dos bolsistas PIBID no sistema de cadastro da Capes responsabilizando-se por qualquer alteração no sistema;

k) Análise dos Projetos Pedagógicos dos 14 cursos superiores do IFAC 5 processos de reformulação de PPCs e 1 processo de pós-graduação.

l) Realização de levantamento dos laboratórios existentes (infraestrutura e condições de funcionamento).

Objetivo: Implantar e desenvolver programas de apoio pedagógico e complementação de estudos

a) Garantia da previsão horário de atendimento ao aluno no PIT de todos os docentes do IFAC, bem como o acompanhamento do cumprimento do horário de atendimento ao aluno, junto às Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão dos campi.

b) Orientação e estímulo às Direções de Ensino para realização de atividades práticas e participação de seminários e eventos científicos.

c) Orientação expressa aos Campi para a participação efetiva nas jornadas pedagógicas, compreendendo estes momentos como capacitação para o exercício da atividade docente.

d) Planejamento para a estruturação de uma coordenação, vinculada à PROEN, responsável por promover, estrategicamente, a realização de projetos de ensino e atividades interdisciplinares nos campi da Rede IFAC.

Objetivo: Promover o gerenciamento, acompanhamento e avaliação da movimentação dos cursos e discentes.

a) Treinamento da equipe PROEN e equipe do Campus (Coordenadores, Registro Escolar < Equipe Pedagógica) para operacionalização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica (SIGAA), em fase de testes, com funcionamento previsto para 2017.

b) Publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional do IFAC (2015) no Portal e-Mec.

c) Análise, por parte da equipe gestora e da comunidade acadêmica, dos resultados do processo de autoavaliação institucional 2015, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação do IFAC.

d) Capacitação dos NDE's e membros da CPA sobre Avaliação Externa, com a palestra da Procuradoria Institucional da UFAC.

e) Realização de estudos para utilização do coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) nos cursos técnicos integrados.

f) Realização de estudos sobre os resultados do ENEM, de forma a transformá-los em indicadores de qualidade do ensino para os cursos técnicos integrados.

g) Elaboração do Projeto “Workshop Enade 2016”, com o objetivo de divulgar junto à comunidade acadêmica informações e esclarecimentos sobre o Enade: estruturação de uma comissão de Acompanhamento do Enade para promover atividades de simulados, palestras motivacionais, oficinas e gincanas do conhecimento contemplando as áreas específicas e gerais. Conforme a Portaria Normativa nº 5, DE 9 de março de 2016 em seu Art. 1º os cursos do IFAC habilitados aos Enade 2016 foram: Zootecnia (ingressantes) / Gestão Ambiental (ingressantes - concluintes), no entanto, os ingressantes de Zootecnia bem como de Gestão Ambiental foram dispensados da prova.

h) Execução da primeira etapa do Projeto Workshop Enade 2016: desenvolvida no Campus Xapuri-CXA nos dias 16 e 17 de agosto de 2016, contou com a participação de 14 servidores e 17 estudantes, a aplicação de um simulado aos alunos concluintes e a constituição de duas comissões de acompanhamento do ENADE, uma Central (Reitoria) e outra Local (CXA) conforme Portaria nº 1216 de 26/08/2016.

i) Execução da segunda etapa do Projeto Workshop Enade 2016: ocorreu no dia 08 de setembro, contou com a participação de oito servidores e 13 alunos do CXA, nesse momento a comissão local construiu um plano de ação com o auxílio da comissão central e um segundo simulado foi aplicado aos alunos. No dia 21 de outubro de 2016 dois membros da comissão central foram ao campus para acompanhar a execução do plano de ação da comissão local.

j) Acompanhamento da prova Enade 2016: aconteceu no dia 20 de novembro de 2016, para essa etapa foram inscritos 55 alunos concluintes do Curso de Gestão Ambiental, destes 51 realizaram a prova.

k) Abertura e acompanhamento dos processos de convênio para estágio dos cursos técnicos.

l) Abertura e acompanhamento dos processos de convênio para estágio dos cursos superiores.

m) Elaboração e Aprovação da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo do IFAC, produção da Coordenação Geral de Bibliotecas, vinculada à PROEN – Resolução nº 40/2016 – CONSU/IFAC.

Objetivo: Ampliar e consolidar as políticas de inclusão.

a) Criação da Coordenação de Ações Inclusivas – COAI, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino: ampliação do escopo de trabalho e do público atendido.

- b) Fortalecimento das coordenações NAPNE em todos os campi, por meio do incentivo à realização de ações inclusivas, em parceria com outras instituições estaduais e nacionais.
- c) Participação da COAI no processo de análise e emissão de pareceres técnicos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos e Superiores.
- d) Realização do Encontro Geral de Coordenadores do NAPNE.
- e) Realização da I Jornada IBC, com a participação de todos os campi da Rede IFAC.
- f) Elaboração do documento que dispõe sobre o nome social a ser utilizado pelos alunos transgêneros.
- g) Criação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) nos campi da Rede IFAC: ação está em andamento, restando pendentes o Campus Xapuri e o Campus Sena Madureira, cujas propostas estão em andamento, com publicação prevista para o primeiro semestre de 2017.

Objetivo: Organizar documentos norteadores e regulamentadores do desenvolvimento do Ensino.

- a) Cadastro de todos os cursos superiores atualmente ofertados na plataforma e-MEC.
- b) Cadastro de todos os cursos técnicos ofertados no SISTEC.
- c) Condução do processo de Reformulação dos PPC's dos Cursos Técnicos Integrados contemplando, inicialmente, o perfil profissional e as competências profissionais do egresso.
- d) Condução do processo de elaboração e/ou revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos (oferta 2017.1), com vistas a consolidação do currículo integrado e adequação ao novo catálogo nacional de cursos técnicos, contemplando: adequação da matriz curricular aos requisitos legais, revisão da carga horária, disciplinas, ementas e bibliografias.
- e) Monitoramento, supervisão e alimentação dos dados do EDUCACENSO 2016, em conjunto com os registros escolares dos campi.
- f) Orientações e acompanhamento dos processos de reconhecimento dos cursos superiores. I. Ciências Biológicas: Protocolo de compromisso firmado em 19/08/2016 – prazo estabelecido pela IES 180 dias; II. Processos Escolares/CCS: Visita in loco realizada em 27 e 28/10/2016 - Resultado: Conceito 04; III. Zootecnia: Pedido

de reconhecimento protocolado em 13/10/2016; IV. Sistemas para internet: Formulário eletrônico 08/11/2016 e visita in loco agendada para 02 e 03/02/2017; V. Processos Escolares/CRB: Visita in loco agendada 02 e 03/02/2017.

- g) Abertura dos ciclos de matrículas no SISTEC.
- h) Monitoramento, supervisão e alimentação dos dados dos cursos e alunos na plataforma SISTEC.
- i) Enquadramento e monitoramento do curso habilitado ao ENADE 2016, acompanhamento do processo de preenchimento dos questionários de avaliação do coordenador de curso e alunos na plataforma ENADE.
- j) Inscrições de alunos irregulares no ENADE de anos anteriores.
- k) Assinatura do termo de adesão ao SISU e acompanhamento de todas as etapas do processo.
- l) Elaboração do Manual de Fluxos e Procedimentos dos Registros Acadêmicos: o documento foi elaborado, com validação e publicação prevista para 2017.
- m) Elaboração da minuta das Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos Integrados do IFAC, a partir das discussões realizadas nos Seminários Locais e Seminário de Educação Profissional da Rede IFAC.
- n) Elaboração da Instrução Normativa para regulamentação do uso guarda e descarte de papel moeda e papel de segurança.

Ações Não Planejadas e Executadas em 2016:

- a) Participação da Coordenação do PIBID/IFAC no Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC.
- b) Conclusão da versão preliminar dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados para oferta 2017.1.
- c) Participação no evento “Viver Ciência”, com apresentação dos cursos do IFAC e possibilidades de itinerário formativo.
- d) Condução do processo de credenciamento: organização de documentos, capacitação de equipes, recepção da comissão, acompanhamento do processo.
- e) Participação ativa nas reuniões da Comissão Estadual de Discussão da Proposta Preliminar da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Portaria SEE nº 3.699/2015).

f) Participação ativa no Seminário Estadual de Discussão da Proposta Preliminar da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

g) Orientação às Direções Gerais e de Ensino, Pesquisa e Extensão para participação e mobilização nos seminários municipais de discussão da BNCC, promovidos pela Secretaria de Estado de Educação.

h) Participação no I Congresso de Pesquisa e Inovação do IFAC, com representação na mesa redonda “Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão” e na sala temática sobre a oferta de cursos do IFAC, em apresentação para a delegação peruana.

i) Capacitação dos Auxiliares de Biblioteca para o exercício de suas atribuições, em junho de 2016.

j) Capacitação dos Assistentes de Alunos para o exercício de suas atribuições, em junho de 2016.

k) Realização de palestra sobre Formação Inicial e Continuada na Jornada Pedagógica do Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol.

l) Palestra aos servidores do Campus Rio Branco sobre Processo de Recredenciamento Institucional, em novembro de 2016.

m) Presidência da Comissão de Realização do Concurso Público IFAC 2016 – docentes e técnicos administrativos.

n) Participação em comissões institucionais, conduzidas por outros setores do IFAC.

o) Participação no Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos, conduzido pela Secretaria de Estado de Educação / EJA.

p) Participação em comissão central de elaboração do Planejamento Estratégico do IFAC.

Quadro 3 - Quadro-síntese: Capacitações promovidos pela Pró-reitoria de Ensino.

Capacitação	Objetivo	Participantes	Local	Período	Certificados
Capacitação e Certificação -NDE"s	Capacitar os Núcleos Docentes Estruturante -NDE"s	Membros dos Núcleos NDE"s	Campus Rio Branco	17 e 18/03/2016	11
Formação Continuada das COTEP's	Capacitar os Pedagogos para o exercício de suas atribuições	Pedagogos	Campus Rio Branco	06 e 07/04/2016	15
Capacitação e Certificação -NDE"s	Capacitar os Núcleos Docentes Estruturante -NDE"s	Membros dos Núcleos NDE"s	Campus Rio Branco	18 a 20/05/2016	11

Seminário Local da Rede IFAC no Campus Sena Madureira	Envolver todos os servidores na discussão sobre a Educação Profissional.	Servidores da Rede IFAC	Campus Sena Madureira	23 e 24/05/2016	30
Capacitação dos assistentes de alunos da Rede IFAC	Capacitar os assistentes de alunos para o exercício de suas atribuições	Assistentes de alunos	Sala de reuniões Anexo	01 a 03/06/2016	17
Seminário Local da Rede IFAC no Campus Xapuri	Envolver todos os servidores na discussão sobre a Educação Profissional.	Servidores da Rede IFAC	Campus Xapuri	07 e 08/06/2016	31
Seminário Local da Rede IFAC nos Campi CRB e CBS	Envolver todos os servidores na discussão sobre a Educação Profissional.	Servidores da Rede IFAC	Campus Rio Branco	17 e 17/06/2016	59
Capacitação dos Auxiliares de Biblioteca	Capacitar os Auxiliares de Biblioteca para o exercício de suas atribuições	Auxiliares de Biblioteca	Biblioteca da Floresta	23 e 24/06/2016	15
Seminário Local da Rede IFAC no Campus CZS	Envolver todos os servidores na discussão sobre a Educação Profissional.	Servidores da Rede IFAC	Campus CZS	28 e 29/06/2016	51
Seminário Local da Rede IFAC no Campus Tarauacá	Envolver todos os servidores na discussão sobre a Educação Profissional.	Servidores da Rede IFAC	Campus Tarauacá	30/06 e 01/07/2016	25
Seminário da Rede IFAC	Construir as Diretrizes Curriculares da Educação Profissional da Rede IFAC	Docentes e Técnicos	Campus Rio Branco	05 e 06/07/2016	32
Formação Continuada das COTEP's	Capacitar os Pedagogos para o exercício de suas atribuições	Pedagogos	Campus Rio Branco	21 e 22/09/2016	11
I Jornada Nacional de Capacitação IBC	Capacitar os servidores públicos sobre o ensino de pessoas com deficiência visual	Servidores Públicos	Campus Rio Branco	17 a 20/10/2016	100

Fonte: Pró-reitoria de Ensino (2016).

Total de certificações em 2016: 408

Ações Planejadas e Não Executadas 2016:

a) Oferecer cursos de Formação Inicial e Continuada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, articulados ao ensino fundamental (PROEJA).

Justificativa: Considerando a baixa procura e alto índice de evasão nos cursos PROEJA por três anos consecutivos, a oferta do Proeja foi suspensa no ano de 2016 com vistas a possibilitar uma reflexão profunda e o redirecionamento das ações, para redefinição do modelo do Proeja a ser aplicado no IFAC. Assim, por ocasião dos seminários locais e Seminário da Rede IFAC o tema foi discutido à luz das alternativas previstas na legislação nacional, dentre as quais, ganhou especial destaque o Proeja FIC, sendo o encaminhamento para 2017 a composição de comissão para análise de viabilidade da oferta PROEJA.

b) Realizar estudos para a oferta de cursos FIC para jovens e adultos em parceria com a Secretaria de Estado de Educação.

Justificativa: Em dezembro de 2016 foi firmado Termo de Cooperação entre IFAC e SEE, pelo qual foram pactuadas diversas parcerias no âmbito do Ensino, como o Concomitante e o Ensino Integral. Assim, embora em 2016 a ação não tenha sido realizada, para 2017, a partir do instrumento firmado entre as instituições, pretende-se planejar a oferta de FIC associada a outros níveis de ensino, com a constituição de itinerários formativos.

c) Desenvolver atividades permanentes de nivelamento e acompanhamento de estudos, principalmente por meio de projetos de ensino.

Justificativa: atualmente, a PROEN encontra-se em fase de estudo sobre as diretrizes nacionais e as alterações decorrentes da nova MP 176 e influências nos demais dispositivos legais que regem a Educação Profissional Técnica e o Ensino Médio. Nesse sentido, o planejamento do programa de apoio pedagógico e das atividades de nivelamento foi transferido para 2017.

d) Elaborar normas e procedimentos para certificação por competências.

Justificativa: O IFAC está revisando suas metas e ações previstas no PDI por ocasião da elaboração do Planejamento Estratégico. Esta ação específica será melhor analisada e, talvez, suprimida em 2017.

e) Elaborar a política de atendimento ao educando com altas habilidades.

Justificativa: Em 2015 e 2016 foram realizadas discussões sobre o tema, no entanto, a elaboração da política de atendimento ao aluno com altas habilidades foi transferida para 2017, dada a necessidade de articulação entre todos os NAPNE do IFAC, bem como, com outras instituições com maior expertise no tratamento a este público, de forma a auxiliar as equipes no direcionamento do planejamento e construção dos documentos institucionais sobre o tema.

Relatório de Gestão Coordenação de Ações Inclusivas

A Coordenação de Ações Inclusivas (COAIN) foi criada a partir da Resolução N° 94/2016, o qual aprovou o novo organograma do Instituto Federal do Acre. A coordenação, ligada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), busca implementar a cultura da diversidade e inclusão nas políticas de ensino do IFAC, assim como colaborar com as demais ações institucionais.

Ao trabalhar com temáticas relacionadas às pessoas com deficiência, as políticas de ações afirmativas e as questões de gênero no IFAC, a COAIN trabalha em parceria com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) nos *campi*, na busca de promover a cultura da inclusão em todos os campi do IFAC.

No ano de 2016, a Pró-Reitoria de Ensino, através da extinta Coordenação Geral do NAPNE e da Coordenação de Ações Inclusivas realizou as seguintes ações:

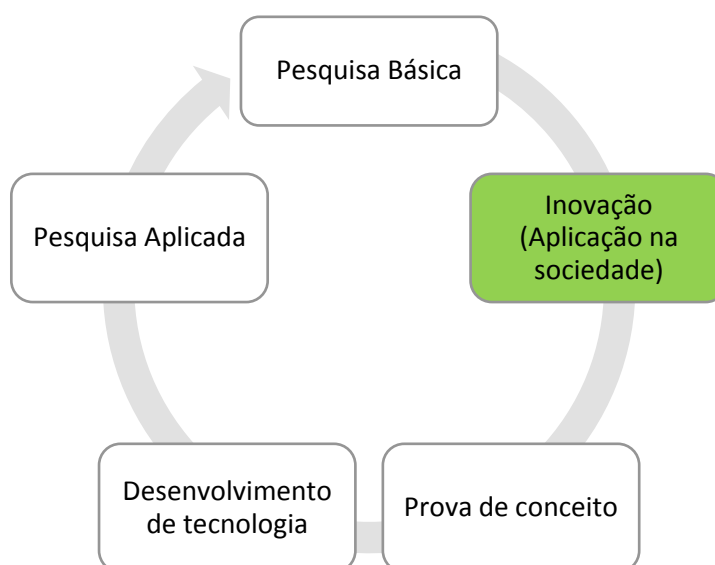
- Reunião de Coordenadores do NAPNE, no intuito de fortalecimento das suas ações, bem como de capacitação de seus respectivos coordenadores.
- Capacitação sobre o ensino de pessoas com deficiência visual, realizada em parceria com o Instituto Benjamin Constant, para 90 servidores do IFAC.
- Apoio, nas ações de inclusão, durante a organização e realização do Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC.
- Apoio na realização da Jornada Inclusiva, realizada pelo NAPNE do Campus Rio Branco.
- Realização de Termo de Referência para compra de equipamentos de tecnologia assistivas que auxiliarão nas atividades do NAPNE nos *campi*.
- Realização de Termo de Referência para aquisição e aplicação de piso tátil direcional e de alerta para toda a estrutura física do IFAC.
- Adesão de ata para confecção de comunicação visual e tátil para todos os *campi* do IFAC.
- Realização de parecer, sobre as questões relacionadas à inclusão presentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos que passam para aprovação na PROEN.
- Apoio no processo de Recredenciamento Institucional.
- Levantamento das necessidades relacionadas à acessibilidade no campus Rio Branco, em parceria com a Diretoria de Obras e Infraestrutura.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

A Pró-reitora de Inovação (PROIN) foi criada em 2011. No ano de 2014 sofreu reformulação (Resolução IFAC nº 190/2014) e passou a se chamar Pró-reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP), apresentando uma nova estrutura (conforme organograma institucional). Nesse sentido, todas as atividades que fazem referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e desenvolvimento sustentável do estado do Acre, diz respeito a esta Pró-reitora. Tal intento fundamenta-se no fato de que o Estado apresenta uma iniciativa privada incipiente, com uma cultura empreendedora em formação, carência de pesquisa aplicada e baixos índices de registros de patentes.

Para este propósito a PROINP inscreveu como estratégia primeira o incentivo e consolidação da pesquisa básica e aplicada, bem como da pós-graduação, com vistas a implantar a cultura empreendedora estimulando a inovação e a formação de profissionais cada vez mais qualificados no Estado do Acre.

Figura 7 - Inovação Instituto Federal do Acre – IFAC



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (2016).

Qualquer possibilidade de inovação começa com a pesquisa básica em diferentes áreas do conhecimento, que por sua vez fundamenta o desenvolvimento de produtos ou processos mediante a pesquisa aplicada. A construção de modelos para teste de mecanismos garante que o produto possa ser testado em escala de demonstração antes de ser lançado no mercado, pelo contato direto com a sociedade gerar inovação.

Nesse contexto, convêm ao IFAC não apenas estimular a pesquisa básica, mas centrar-se na pesquisa aplicada e investir na qualificação de profissionais através da pós-graduação, de forma a criar as condições necessárias para que os conhecimentos, produtos e processos gerados possam chegar de forma transformadora ao maior número de pessoas.

A Pró-reitora de Inovação poderá em muito contribuir com soberania socioeconômica do Estado, mediante a criação, desenvolvimento, aplicação e proteção de conhecimentos obtidos através da pesquisa aplicada e o investimento na qualificação de profissionais através da pós-graduação. Para tanto, precisa fomentar em cada servidor (especialmente docentes e discentes) um espírito crítico, voltado à investigação empírica, pois se acreditam que esses fatores favorecem a inovação ao fornecer um ambiente voltado à geração e difusão de novos produtos, novos processos, novos mercados e novos materiais.

Através da PROINP, os empreendimentos locais podem encontrar no IFAC a estrutura necessária para a garantia de assistência gerencial, financeira, mercadológica e, principalmente, assistência tecnológica a pequenas e médias empresas.

Ações Planejadas Executadas

As atividades de pesquisa desenvolvidas em âmbito institucional, de acordo com o PDI, devem contribuir para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre. Nesse sentido, a PROINP vem trabalhando de forma a cumprir as metas previstas no atual PDI.

Em 2016 foram desenvolvidas diversas ações que contribuíram para o cumprimento das metas estabelecidas, entre as ações que foram planejadas e executadas em consonância com o PDI podemos citar ações direcionadas a pesquisa, inovação e pós-graduação, conforme segue.

Ações Executadas direcionadas a Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Auxílio Financeiro a Pesquisa

Em 2016 a PROINP lançou cinco editais cujo objetivo foi estimular a pesquisa básica e aplicada no IFAC, além de oportunizar aos discentes da instituição bolsas de iniciação científica. Vale ressaltar que os recursos oriundos desses editais são de

orçamento do IFAC e também fruto de parceria externa com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Quadro 4 - Editais lançados pela PROINP em 2016.

Edital	Projetos Submetidos	Projetos Contemplados	Bolsistas
Edital nº 01/2016/PROINP/IFAC. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/IFAC - 2016/2017.	08	08	10
Edital nº 02/2016/PROINP/IFAC. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica - CNPq/IFAC - 2016/2017	02	02	03
Edital nº 03/2016/PROINP/IFAC. Auxílio a Projetos de Pesquisa do IFAC-2016/2017	44	27	27
Edital nº 04/2016 PROINP/IFAC. Bolsas de Mestrado e Doutorado	80	20	20
Edital nº 05/2016/PROINP/IFAC. Auxílio de Projetos de Pesquisa Aplicada Com Foco em Soluções Inovadoras	04	03	03

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.

Edital nº 01 e 02 descritos no Quadro 01 são frutos da existência do acordo de cooperação técnica firmado com o CNPq. A cada dois anos o IFAC deve concorrer às chamadas do CNPq direcionadas para esta finalidade, só assim é possível garantirmos a cota institucional dos programas. Os projetos desenvolvidos na instituição contemplados com bolsas PIBIC -Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica/ PIBIC-Af - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas e PIBITI - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica têm alavancado a iniciação científica, vem fomentando a realização de novas pesquisas o que possibilita ao discente o desenvolvimento do pensamento científico.

Vale ressaltar que em 2016 o CNPq ampliou as cotas disponibilizadas ao IFAC. No ciclo que finalizou em julho de 2016 contávamos com um total de 10 bolsas, o ciclo iniciado em agosto de 2016 temos 13 bolsas, conforme quadro a seguir.

Quadro 5 - Bolsas Concedidas ao IFAC pelo CNPq para o período de 2014 a 2016.

Modalidade	Quantidade de Bolsas por Ciclos	Quantidade de Bolsas por Ciclos
	(1º ciclo 08/2014 a 07/2015 2º ciclo 08/2015 a 07/2016)	(1º ciclo 08/2016 a 07/2017 2º ciclo 08/2017 a 07/2018)

PIBIC (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica)	06	08*
PIBIC-Af (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas)	02	02
PIBITI (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica)	02	03*
Total	10	13

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (2016).

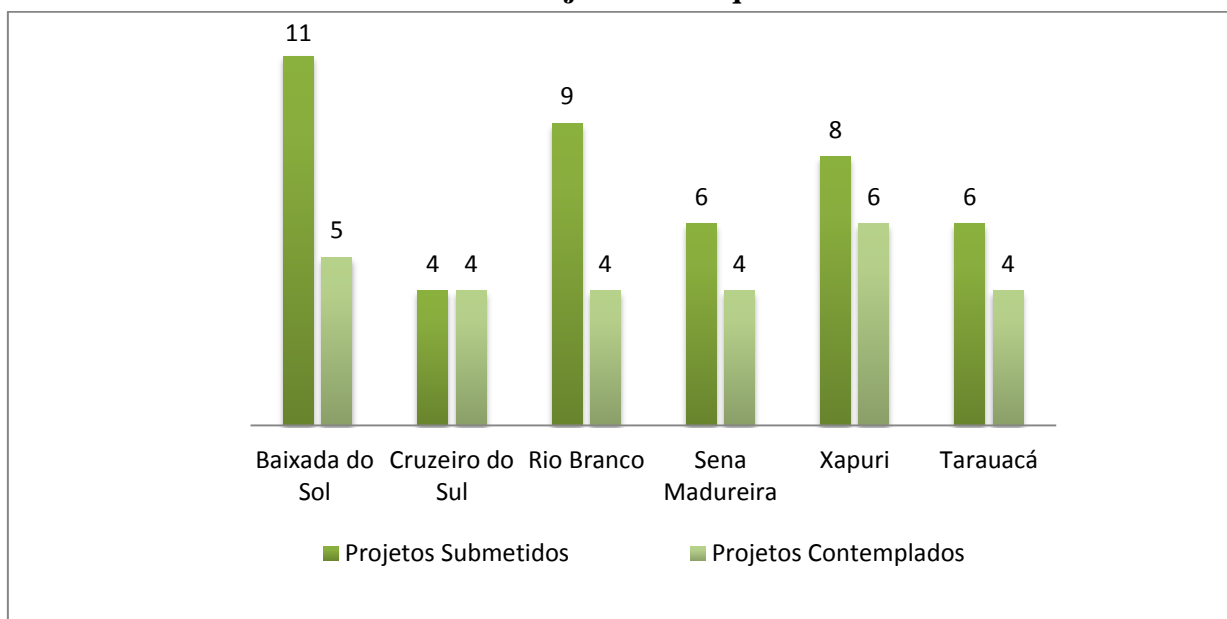
* Em janeiro de 2017 o CNPq recompôs o quantitativo de bolsas dos Programas de Iniciação Científica. Esta recomposição foi realizada segundo o que havia sido inicialmente recomendado pelo comitê de julgamento de cada programa, sendo que foi ampliado de oito para 10 bolsas a modalidade PIBIC e de 03 para 04 na modalidade PIBITI. A PROINP utilizou como critério para concessão das bolsas a ordem de classificação nos editais relacionados a cada programa, ficando alguns projetos com até dois bolsistas, a Resolução Normativa do CNPq 017/2006, que estabelece as normas gerais para os programas de bolsas permite a concessão de mais de uma bolsa por orientador de projeto a critério da instituição.

O Edital 03 Auxílio a Projetos de Pesquisa do IFAC descrito no Quadro 01 é recurso oriundo do orçamento do IFAC, o objetivo é fomentar a pesquisa entre os servidores efetivos do instituto, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro e estudantes para serem bolsistas de iniciação científica. Foi destinado o valor de até R\$ 5.000 (cinco mil reais) para cada projeto.

Cada projeto aprovado de acordo com a quantidade de vagas teve disponibilizado uma bolsa de iniciação científica e o coordenador do projeto pode indicar um estudante bolsista na modalidade PIBIC ou PIBIC-Af (Ambas de curso superior) ou PIBIC-Jr ou PIBIC-Jr-Af (Ambas de cursos médio integrado ou subsequente). Foi exigido nesse edital de cada *Campi* que houvesse a indicação de uma bolsa na modalidade de ações afirmativas, o objetivo foi proporcionar aos estudantes que ingressaram por meio dessas ações mais oportunidade para participarem dos programas de iniciação científica no IFAC.

Foi disponibilizado no Edital 03 um total de 27 vagas para coordenadores de projetos. Conforme detalhamento do gráfico (01) abaixo temos o quantitativo de submissão de projetos por Campus (total de 44 submissões ao edital) e o número de projetos contemplados por Campus (total de 27 projetos).

Gráfico 1 - Projetos submetidos e contemplados por Campus no edital 03/2016/PROINP/IFAC Auxílio a Projetos de Pesquisa do IFAC - 2016/2017.

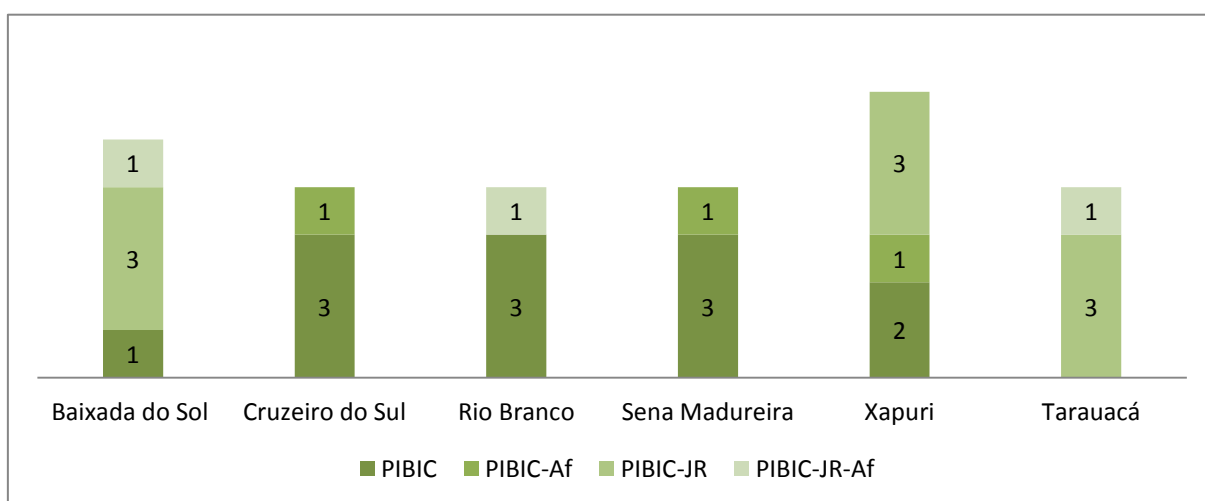


Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (2016).

Vale ressaltar que os *Campi* que têm mais de quatro projetos contemplados são aqueles cujos projetos foram aprovados na ampla concorrência (foi disponibilizado recurso para três projetos). Os *Campi* contemplados na ampla concorrência foram: Xapuri (02 projetos) e Baixada do Sol (01 projeto).

No Gráfico 2 temos disponibilizados os bolsistas divididos por modalidade e que foram indicados pelos coordenadores contemplados no referido edital.

Gráfico 2 - Quantidade de bolsistas por modalidade por Campus - Edital 03/2016/PROINP/IFAC auxílio a projetos de pesquisa do IFAC - 2016/2017.



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (2016).

O Edital 03 foi lançado em maio de 2016, para iniciarem os projetos os coordenadores aguardam no momento os trâmites bancários para a emissão do cartão pesquisa, a previsão é de que o cartão seja disponibilizado até o final de janeiro de 2017, tão logo o banco efetue a entrega iniciarão a desenvolver as atividades previstas no plano de trabalho e a bolsa discente será disponibilizada.

Também foi realizada a publicação do Edital nº 04/2016 PROINP/IFAC Bolsas de Mestrado e Doutorado. O objetivo desse edital foi a concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado (11 bolsas no valor de R\$ 1.500,00 para estudantes de Mestrado e 9 bolsas no Valor de R\$ 2.200,00 + Taxa de Bancada no valor de R\$ 394,00 para estudante de Doutorado) para pesquisadores pertencentes a Instituições Públicas de Ensino ou de Pesquisa do Estado do Acre, inscritos em programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (mestrado ou doutorado) no país. As bolsas ofertadas são provenientes de recurso da Emenda Parlamentar nº 26870011 de 2012, conforme o Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Federal do Acre e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (IFAC-CNPq), a serem pagas pelo CNPq.

Foram 80 submissões nesse edital sendo contemplados 20 projetos, de acordo com as vagas disponibilizadas por modalidade.

O Edital nº 05 descrito no quadro 04 - Edital nº 05/2016/PROINP/IFAC Auxílio a Projetos de Pesquisa Aplicada com foco em soluções inovadoras, publicado em agosto de 2016 teve como objetivo selecionar projetos de servidores efetivos do IFAC para apoio financeiro a projetos cooperados com o setor produtivo, que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação local e regional, por meio da realização de pesquisa aplicada em parceria com empresas brasileiras públicas ou privada, associações produtivas, cooperativas de trabalho e produção. O recurso destinado a este edital foi de R\$ 348.000,00 (trezentos e quarenta e oito mil reais). Os valores aprovados, exceto o valor correspondente as bolsas, serão repassados pelo IFAC, por intermédio do Cartão BB Pesquisa, e liberados ao coordenador de projeto vinculado ao IFAC. Do recurso direcionado a este edital R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), são referentes à parte do orçamento IFAC/PROINP para 2016/2017 e R\$ 48.000,00 para custeio das bolsas de iniciação científica referentes à parte do orçamento IFAC/DSAES (Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil). Cada proposta poderá ser contemplada com até **R\$ 30.000,00**, podendo ser utilizado até **R\$ 18.000,00** para custeio e **R\$12.000,00** para capital.

Tivemos somente quatro submissões de projetos neste edital sendo 03 do Campus Rio Branco e 01 do Campus Avançado Baixada do Sol, somente três propostas foram aprovadas, duas do Campus CRB e 01 do Campus CBS. A previsão para que os coordenadores iniciem a execução do plano de trabalho é no primeiro trimestre de 2017, pois estamos aguardando os trâmites bancários quanto a disponibilização do cartão pesquisa pelo banco do Brasil, tão logo seja autorizado a bolsa discente será também disponibilizada.

Será lançado novo edital de pesquisa aplicada em 2017 para que o recurso remanescente seja utilizado.

Organização e realização de Eventos

Seminário de Acompanhamento das Atividades de Pesquisa da Cooperação entre IFAC e o Instituto Oswaldo Cruz - IOC-Fiocruz

Em 2016, foi realizado de 27 a 29 de junho, o Seminário de Acompanhamento das Atividades de Pesquisa da Cooperação entre IFAC e o Instituto Oswaldo Cruz - IOC-Fiocruz com a participação de 90 pessoas.

O seminário contou com palestras ministradas pelos pesquisadores e docentes do Instituto Oswaldo Cruz - IOC, além da apresentação em bancas de qualificação dos trabalhos de pesquisa realizadas pelos 18 servidores do IFAC que participam da cooperação entre o IOC e o IFAC.

I Seminário de Grupos de Pesquisa do IFAC – SGP/IFAC

De acordo com a Resolução N° 140, de 27 de junho de 2013, que Regulamenta a Pesquisa Científica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre em seu Art. 34. O Grupo de Pesquisa é formado a partir da união de pesquisadores sobre um tema de interesse comum em torno de uma ou mais linhas de pesquisa visando o desenvolvimento da pesquisa e tem como propósito a geração contínua de conhecimento.

No final de 2016 contávamos com 24 grupos de pesquisa no IFAC, conforme mostra o Quadro 06.

Quadro 6 - Grupos de Pesquisa do IFAC em 2016.

Número	Nome do Grupo	Campus	Grande Área	Ano da Certificação
--------	---------------	--------	-------------	---------------------

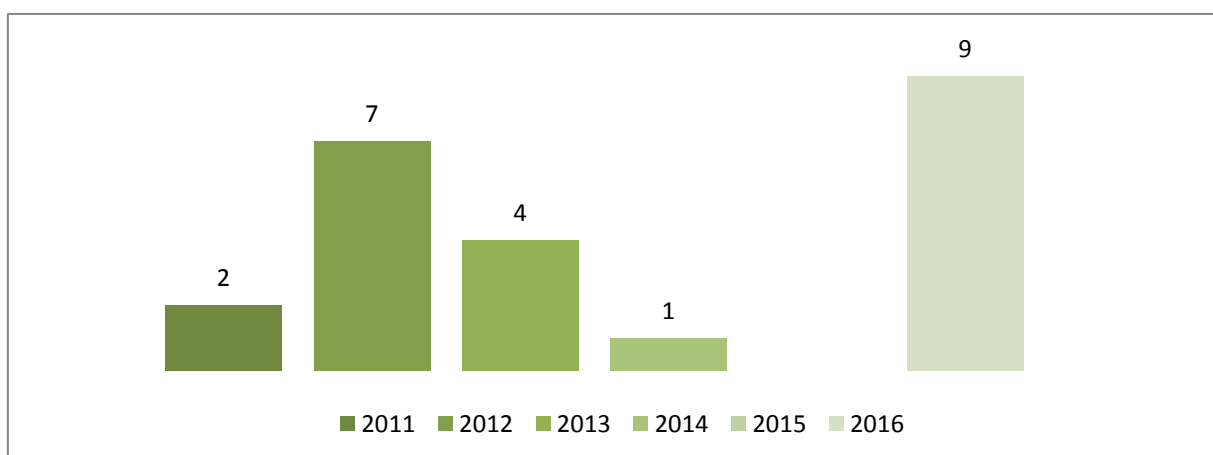
1	Ciências Agrárias da Amazônia Ocidental.	Rio Branco	Ciências Agrárias	2014
2	Educação e desenvolvimento humano.	Rio Branco	Ciências Humanas	2012
3	Grupo de Informática para Pesquisa em Computação.	Rio Branco	Ciências Exatas e da Terra	2012
4	Grupo de Pesquisa e Extensão Agroecológica do Juruá (GPEAJ).	Cruzeiro do Sul	Ciências Agrárias	2016
5	Grupo de Pesquisa e Extensão Agropecuária Sustentável.	Sena Madureira	Ciências Agrárias	2013
6	Grupo de Pesquisa em Agrobiotecnologia – GPAT.	Xapuri	Ciências Agrárias	2011
7	Grupo de Pesquisa em Mercadologia Rio Branco – GPM.	Rio Branco	Ciências Sociais Aplicadas	2012
8	História, Cultura e Memórias Afroindígenas do Acre-GPHCMAA.	Sena Madureira	Ciências Humanas	2012
9	Interregionalização de Línguas e Linguagens.	Sena Madureira	Linguística, Letras e Artes	2013
10	Manejo e Conservação do Solo.	Xapuri	Ciências Agrárias	2013
11	NECAA - Núcleo de Estudos Culturais da Amazônia Acriana.	Xapuri	Linguística, Letras e Artes	2016
12	Novas tecnologias da informação e comunicação na educação rural.	Sena Madureira	Ciências Humanas	2012
13	Núcleo de Estudos de Agroecologia do Acre – NEACRE.	Baixada do Sol	Ciências Agrárias	2011
14	Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura (NUPA Norte 8).	Baixada do Sol	Ciências Agrárias	2016
15	Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Trabalho, Educação e Políticas Educacionais.	Cruzeiro do Sul	Ciências Humanas	2016
16	Parasitas de Peixes de importância econômica no Estado do Acre – PPAcre.	Xapuri	Ciências Biológicas	2013
17	Relações Sociais e Educação – RESOE.	Rio Branco	Ciências Humanas	2012
18	Saúde, Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho.	Rio Branco	Ciências da Saúde	2012
19	Botânica e Conservação de Recursos Florestais no Sudoeste da Amazônia.	Rio Branco	Ciências Biológicas	2016
20	Conhecimento tradicional: produção, processos, narrativas e identidades.	Rio Branco	Ciências Humanas	Aguardando a líder terminar o preenchimento do grupo no diretório.
21	Grimório – Laboratório de estudos interculturais da Amazônia Ocidental.	Rio Branco	Ciências Humanas	2016
22	Grupo de Pesquisa em	Tarauacá	Ciências Agrárias	2016

	Agroecologia de Tarauacá: Núcleo de pesquisa e extensão em agroecologia e produção orgânica da regional Tarauacá- Envira-NATA.			
23	Grupo Multidisciplinar de Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica.	Rio Branco	Ciências Exatas e da Terra	2016
24	AZOUGUE Ateliê de Pesquisa e Extensão em Artes.	Baixada do Sol	Linguística, Letras e Artes	2016

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (2016).

No Gráfico 3 observa-se que dos 23 grupos de pesquisa certificados pelo IFAC no Diretório de Grupos de Pesquisa – DGP, em 2015 não houve certificação de grupos de pesquisa, já em 2016 foram certificados nove grupos, demonstrando com isso que os pesquisadores do IFAC que trabalham com linhas de pesquisa afins estão se unindo para desenvolver pesquisas em conjunto.

Gráfico 3- Grupos de Pesquisa atualmente certificados no DGP e ano em que ocorreu a certificação.



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (2016).

Baseado nesses dados a PROINP solicitou empenho no valor de R\$ 150.000,00 reais para publicação de edital para grupos de pesquisa no IFAC, para isso irá disponibilizar para cada projeto contemplado recurso financeiro no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), será apoiado 10 projetos.

Não conseguimos lançar o edital em 2016, no entanto a previsão é que seja lançado ainda no primeiro semestre de 2017.

Visando o compartilhamento das pesquisas realizadas dentro dos grupos de pesquisa do IFAC certificados no DGP, a PROINP realizou o I Seminário dos Grupos

de Pesquisa do IFAC (SPG-IFAC), o seminário representou um espaço de socialização das atividades de pesquisa, envolvendo os professores/pesquisadores do IFAC e os estudantes bolsistas/voluntários. Teve como principais objetivos os citados abaixo:

- Objetivo Geral

I- Socializar as realidades e desafios das atividades desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq pelo IFAC.

- Objetivos Específicos

I. Apresentar as atividades realizadas pelos Grupos de Pesquisa do IFAC;

II. Promover um espaço de integração e interação, de troca de saberes e experiências entre os Grupos de Pesquisa do IFAC e a comunidade do IFAC;

O SPG/IFAC foi realizado em 25 de agosto de 2016, no auditório do IFAC/Campus Rio Branco, das 08h às 18h, contou com 65 participantes, tendo apresentado suas pesquisas 16 grupos.

Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC CONC&T com o tema “Despertando Talentos”

Em 2016, o IFAC realizou o primeiro congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T) o congresso foi um evento promovido pelo Instituto Federal do Acre - IFAC, com o intuito de congrega a comunidade acadêmica e profissional atuante em diversas áreas do conhecimento, promovendo a socialização e a interação entre todos que têm interesse e/ou realizam projetos e ações no desenvolvimento da Ciência, Tecnologia, Inovação, Pós-graduação, Empreendedorismo, Extensão, e Educação Tecnológica por meio da realização de atividades de caráter científico, profissional, político e cultural.

A PROINP esteve à frente da organização do evento e coordenou todas as reuniões referentes a organização. A comissão organizadora foi composta por 58 portariados. Participaram também da organização 70 servidores e estudantes voluntários.

O Congresso foi realizado no Campus Rio Branco/IFAC, no município de Rio Branco-AC, entre 07 e 09 de novembro de 2016. Aconteceram dentro do CONC&T os eventos: VI Seminário de Iniciação Científica, II Seminário de Pós-Graduação, I Mostra de Cultura, Esporte e Lazer, I Mostra Extensão Tecnológica e a I Mostra de

Internacionalização, além do I Simpósio de Economia Solidária e Empreendimentos Associativos e ainda o III IFAC Empreendedor. Houve apresentação de trabalhos científicos e de extensão nas formas orais e pôsteres, palestras, exposição de produtos e processos tecnológicos através da mostra tecnológica e exposições culturais.

No CONC&T foram aceitos para apresentação e publicação, 70 resumos no VI Seminário de Iniciação Científica, 30 resumos no II Seminário de Pós-Graduação. Na I Mostra de Cultura, Esporte e Lazer e I Mostra de Internacionalização foram realizadas 35 atividades. Na I Mostra Extensão Tecnológica foram apresentados 36 trabalhos.

Foram realizadas 03 palestras, 06 mesas redondas, dentre as quais, 01 palestra e 03 mesas redondas ocorreram dentro do I Simpósio de Economia Solidária. Além disso, ocorreu oficina de Ideias e IFAC Empreendedor executados por profissionais do IFAC e da Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicionais do Acre (Incubac).

Ainda participaram do I CONC&T do IFAC representantes de instituições educacionais do Peru: Instituto de Educação Superior e Tecnológica Jorge Basadre, Universidades Nacionais Agraria La Molina (Unalm) e Del Calloa (Unac).

Com relação a participação geral, foram credenciados 1056 participantes no evento. Dos eventos realizados dentro do Congresso foi responsabilidade da PROINP, por meio da Comissão Científica e Comissão de Inovação os seguintes subeventos:

VI Seminário de Iniciação Científica

Em 2016, a Semana de Iniciação Científica do IFAC passou a se chamar Seminário de Iniciação Científica do IFAC, ocorreu dentro do I Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T) o seminário teve 79 submissões de resumos, sendo que destes, 70 foram aceitos para apresentação e publicação. Estes resumos foram frutos das pesquisas desenvolvidas no instituto e instituições externas.

Além do IFAC, também participaram pesquisadores das Universidades Federais do Acre (UFAC), do Amazonas (UFAM), da União Educacional do Norte (Uninorte), como também dos Institutos Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e Federal do Amazonas (IFAM). Dentre as áreas que mais contaram com pesquisas apresentadas estavam as de humanas e agrárias.

Foi realizada a premiação dos três melhores trabalhos destaque em iniciação científica, esses trabalhos foram selecionados entre os projetos vinculados a editais internos com participação de alunos bolsistas do IFAC.

Para os trabalhos do IFAC, que não estavam vinculados aos editais também houve a premiação para os três melhores de acordo com a avaliação do comitê julgador. Além disso, foram premiados também os três melhores trabalhos de instituições externas apresentados no seminário.

II Seminário de Pós-Graduação

O II Seminário de Pós-Graduação ocorreu dentro do I Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC e contou com 30 submissões de resumos, os quais foram aceitos para apresentação e publicação. Os trabalhos apresentados estavam vinculados a programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* (ofertados pelo IFAC e em parceria com algumas instituições) e *Stricto Sensu* (ofertados em parceria com outras instituições), vale ressaltar que o sub evento contou também com trabalhos apresentados frutos de pesquisa de Pós-Graduação de outras instituições.

Foi realizada a premiação dos três melhores trabalhos apresentados no subevento.

I Simpósio de Economia Solidária e Empreendimentos Associativos

O I Simpósio de Economia Solidária do IFAC, contou com a participação do professor Dr. Armando da Universidade Federal do Pará - UFPA e da Professora Dra. Antonieta do Lago da UFAM, e a participação dos empreendimentos ligados a economia solidária por meio da parceria com a COMTES. O evento teve a participação de empreendedores ligados a economia solidária, nas palestras e mesas redondas do Simpósio.

III IFAC Empreendedor

O IFAC empreendedor teve como tema "Empreender passo a passo". Os visitantes receberam orientação em três fases, cada fase possuía três passos que se iniciavam na ideia e terminavam na execução dessa ideia. O IFAC Empreendedor teve como objetivo despertar o espírito empreendedor nos participantes e contou com a colaboração dos bolsistas INCUBAC.

Ações direcionadas ao empreendedorismo, sustentabilidade e inovação

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT é o responsável por gerir a política de inovação do IFAC, assim como divulgar a importância da proteção intelectual no meio acadêmico, orientar o pesquisador na elaboração da documentação para pedido de registro de patente, marca, programa de computador, cultivar, desenho industrial, direito autoral, e outros direitos conexos, bem como o auxílio no processo para transferência das tecnologias geradas no próprio IFAC, ou nos parceiros, além de estimular o empreendedorismo com potencial de inovação.

Em 2014, iniciou a implantação da Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicional do Acre – INCUBAC/IFAC– *Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicional do Acre.*

A Incubadora do IFAC é concebida como uma ferramenta essencial para a efetivação dos três pilares da educação, ensino pesquisa e extensão proporcionando aos docentes e discentes a oportunidade de aplicação prática do que aprende na sala de aula, aliando isso a uma metodologia de incubação que visa apoiar empresas que trabalhem com produtos ou serviços de alta tecnologia e inovadores, assim bem como Empresas, Cooperativas Populares e Grupos de Trabalho Coletivo oriundos dos setores tradicionais da economia local e Regional.

Em 2016 contamos com os seguintes empreendimentos acompanhados via processo de incubação:

- COOPDAF - Cooperativa Delícias da Floresta;
- ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO 2º DISTRITO;
- COOPEVIDA - Cooperativa das Mulheres Produtoras de Capixaba;
- COOPERATIVA PAIOL - Grupo formado por homens e mulheres artesãos e costureiras que atuam na arte do artesanato e costura em geral;
- COOPASSAC – Cooperativa de Profissionais de Assistência Social do Acre;
- PAC LANCHE - Empreendimento Individual atua no ramo de lanches e alimentos prontos.

A PROINP lançou edital no final de 2015, por meio do qual foram selecionados 3 bolsistas, com recursos do IFAC, para atuarem juntos aos empreendimentos incubados, acompanhando as fases e processos de incubação, as bolsas foram implantadas em maio de 2016 e estarão vigentes até abril de 2017.

Ações direcionadas a Divulgação Científica no IFAC

Em 2016 foram publicados os anais do X Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI 2015.

A publicação foi fruto de um trabalho conjunto entre PROINP, EDITORA, e Diretoria Sistêmica de Comunicação - DSCOM.

Foi realizada pelos setores acima dentro de suas competências a editoração dos anais, formatação, diagramação e registro no cadastro do ISBN.

O ISBN da publicação é ISBN 978-85-65402-12-5 e o título: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO.

Ações direcionadas a institucionalização de projetos de Pesquisa e Pós-Graduação

Além dos projetos que a PROINP institucionaliza por meio da aprovação em editais temos também os projetos de pesquisa que não possuem apoio financeiro interno, de acordo com o quadro 04, em 2016 houve o cadastro de 22 projetos direcionados ao cadastro institucional, estes projetos estão devidamente registrados e as atividades receberão o controle da PROINP.

Quadro 7 - Projetos de Pesquisa Institucionalizados sem vínculo com Editais Internos em 2016 , sendo que alguns desses projetos são de editais externos.

Número	Projeto	Modalidade	Área	Campus	Início	Término
1	A Iniciação científica nos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal do Acre - Campus Cruzeiro do Sul	Projeto Institucional	Ciências Humanas	Cruzeiro do Sul	Abril de 2016	Abril de 2017
2	Produção de Fermentado de Açaí	Projeto Institucional	Ciências Agrárias	Xapuri	Março de 2016	Fevereiro de 2017

3	Perfil dos alunos matriculados nos cursos técnicos na modalidade a distância do Instituto Federal do Acre/Campus Cruzeiro do Sul	Projeto Institucional	Ciências Humanas	Cruzeiro do Sul	Abril de 2016	Abril de 2017
4	Educação a distância: Avaliação da aprendizagem com foco no discente, em uma instituição de Cruzeiro do Sul	Projeto Institucional	Ciências Humanas	Cruzeiro do Sul	Abril de 2016	Abril de 2017
5	Gestão de resíduos sólidos na construção das casas da cidade do povo em Rio Branco	Projeto Institucional	Engenharias	Campus Rio Branco	Abril de 2016	Agosto de 2016
6	Caracterização de empresas de tecidos feitos de Pet e a compra de uniformes pelo Instituto Federal do Acre	Projeto Institucional	Engenharias	Campus Baixada do Sol	Abril de 2016	Setembro de 2016
7	Estrutura Populacional de Maurita flexuosa L.f. (buriti) no município de Cruzeiro do Sul, Acre, Amazônia Ocidental	Projeto Institucional	Ciências Agrárias	Cruzeiro do Sul	Mai de 2016	Setembro de 2016
8	Diversidade de insetos edáficos	Projeto Institucional	Ciências Agrárias	Cruzeiro do Sul	Mai de 2016	Setembro de 2016

	detrítivos como bioindicadores de qualidade ambiental em estrato florestal inferior na área do IFAC - Campus Cruzeiro do Sul					
9	Consumo Sustentável de energia visando o Equilíbrio da Preservação da Amazônia e o Empoderamento dos Povos da Floresta no uso de Energia Limpa e Uso de Energia Solar	Projeto Institucional	Ciências da Saúde	Sena Madureira	jun/16	mai/18
10	PRONATEC e os Cursos de Educação Profissionalizantes: Formação de mão de obra ou de empreendedores	Projeto Institucional	Ciências Sociais Aplicadas	Cruzeiro do Sul	10/07/2016	10/07/2017
11	Análise dos indicadores de Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal do Acre.	Projeto Institucional	Ciências Sociais Aplicadas	Cruzeiro do Sul	jul/16	jul/17

12	Caracterização dos fitocombustíveis utilizados nos territórios da farinha no vale Juruá, Acre: Uma abordagem Etonecológica	Projeto Institucional Edital Externo 001/2016 FAPAC	Ciências Biológicas	Cruzeiro do Sul	ago/16	Jul/2017
13	Agricultura Familiar, uso da terra e sustentabilidade na Amazônia: Enfocando a dimensão educacional.	Projeto Institucional	Ciências Sociais Aplicadas	Cruzeiro do Sul	julho de 2016	jul/17
14	Condições de trabalho e saúde dos professores de uma instituição de educação técnica e tecnológica	Projeto Institucional	Engenharias	Xapuri	julho de 2016	nov. 2017
15	Estampas de Preconceitos: Beleza e outras ausências como discurso de exclusão	Projeto Institucional Edital Externo 001/2016 FAPAC	Ciências Humanas	Sena Madureira	Agosto de 2016	Julho de 2017
16	Composição e Estrutura das Infrancomunidades Endoparasitárias em Pinirampus Pirinampu (Spix & Agassiz, 1829) (Siluriformes: Pimelodida	Projeto Institucional Edital Externo 001/2016 FAPAC	Ciências Biológicas	Baixada do Sol	Julho de 2016	Julho de 2017

	e) proveniente s do Rio IACO, Sena Madureira, Acre - Brasil					
17	A Hepatite A e as enchentes no estado do Acre	Projeto Institucional	Ciências da Saúde	Rio Branco	Novembro de 2016	Outubro de 2017
18	Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica do Vale do Juruá- NEAVAJ	Projeto Institucional Edital Externo- Chamada MCTI/MAPA/ CNPQ N° 02/2016	Ciências Agrárias	Cruzeiro do Sul	Julho de 2016	Junho de 2018
19	Grupo de estudos em agroecologia de Xapuri- GEAX	Projeto Institucional Edital Extensio- Chamada MCTI/MAPA/ CNPQ N° 02/2016	Ciências Agrárias	Xapuri	agosto de 2016	julho de 2018
20	Criação do núcleo de pesquisa e extensão em agroecologia e produção orgânica da regional Tarauacá- Envira- NATA	Projeto Institucional Edital Externo- Chamada MCTI/MAPA/ CNPQ N° 02/2016	Ciências Agrárias	Tarauacá	agosto de 2016	julho de 2018
21	Utilização de bambu nativo (Guadua ssp)na recuperação de áreas degradadas no município de Xapuri/Acr e, Amazônia Sul- Occidental.	Projeto Institucional Edital Externo001/201 6 FAPAC	Ciências Agrárias	Xapuri	julho de 2016	junho de 2017

22	Orquestra de câmara de violões do IFAC: Perspectivas de pesquisas de educação musical.	Projeto Institucional	Letras, Linguística e Artes	Rio Branco	outubro de 2016	novembro de 2017
----	--	-----------------------	-----------------------------	------------	-----------------	------------------

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (2016)

Em nível de Pós Graduação tivemos o cadastro dos seguintes projetos, conforme o quadro 05.

Quadro 8 - Projetos de Pós-Graduação Institucionalizados em 2016.

Número	Projeto	Modalidade	Área	Campus	Início	Fim
	Avaliação da ação citotóxica do ácido ursólico encapsulado em nanopartículas poliméricas de PLGA	Doutorado	Ciências da Saúde	Baixada do Sol	Março de 2016	Dezembro de 2019
2	Estudo comparativo entre a gema do ovo e a lecitina de soja na congelabilidade e fertilidade do sêmen bovino	Doutorado	Ciências Agrárias	Sena Madureira	Abril de 2016	Abril de 2020
3	Práticas colaborativas de computação ubíquas como apoio à criatividade musical	Doutorado	Ciências Exatas e da Terra	Rio Branco	Março de 2016	Março de 2020
4	Jogos didáticos: um recurso metodológico na construção do ensino - aprendizagem de química.	Mestrado	Educação	Cruzeiro do Sul	Abril de 2016	Abril de 2018
5	O uso do endomarketing para melhoria de resultados administrativos das instituições federais de ensino	Mestrado	Ciências Sociais Aplicadas	Reitoria	Abril de 2016	Abril de 2018
6	O uso dos softwares livres na educação musical no ensino técnico	Mestrado	Letras, Linguística e Artes	Sena Madureira	Março de 2016	Novembro de 2017

7	Laboratórios virtuais no ensino de física: Uma possibilidade para uma aprendizagem significativa	Mestrado	Ciências Exatas e da Terra	Baixada do Sol	Fevereiro de 2016	Fevereiro de 2018
8	Produção, caracterização e desenvolvimento de farinha de mandioca pela rota da fermentação alcoólica	Pós-Doutorado	Ciências Biológicas	Sena Madureira	Julho de 2016	Dezembro de 2017
9	Estudo acerca da crise de identidade Profissional do Educador de EBTT no IFAC campi Rio Branco e Sena Madureira- Acre	Mestrado	Ciências Humanas	Sena Madureira	Março de 2016	Novembro de 2017
10	Cultivo Orgânico de Rúcula e Resistência à Mancha de <i>Alternaria brassicae</i> em duas épocas de cultivo	Doutorado	Ciências Agrárias	Rio Branco	Agosto de 2016	Julho de 2020
11	As dificuldades encontradas no ensino da teologia na modalidade de educação à distância, sob aspecto legal.	Mestrado	Ciências Humanas	Xapuri	Agosto de 2016	Julho de 2018
12	Uma análise comparativa da exportação entre os municípios de Ariquemes e Ji-Paraná no período de 2010 a 2016.	Mestrado	Ciências Sociais Aplicadas	Rio Branco	Setembro de 2016	Julho de 2017
13	A confecção de modelos atômicos como estratégia facilitadora do Ensino de Química para alunos surdos	Doutorado	Ciências Exatas e da Terra	Rio Branco	Setembro de 2016	Julho de 2017
14	Gestão da Inovação: Implantação de incubadoras de empresas no Acre	Mestrado	Ciências Sociais Aplicadas	Rio Branco	Abril de 2016	Julho de 2018
15	Avaliação da efetividade local de políticas de fomento ao extrativismo de PFM no Acre: o caso da Resex do Cazumbá Iracema	Mestrado	Ciências Agrárias	Baixada do Sol	Julho de 2016	Março de 2017
16	Avaliação de usabilidade em aplicações para deficientes intelectuais	Especialista	Ciências Exatas e da Terra	Rio Branco	Agosto de 2016	Agosto de 18
17	Estruturas míticas das histórias de ficção - uma viagem pelas Crônicas de Gelo e Fogo de George R.R Martin	Mestrado	Ciências Humanas	Xapuri	Agosto de 2016	Março de 2018

18	Análise da efetividade de comunicação dos gêneros digitais do openedu em comunidades de prática	Mestrado	Ciências Exatas e da Terra	Rio Branco	Agosto de 2016	Fevereiro de 2017
19	Análise das práticas pedagógicas dos professores das Ciências Exatas e suas repercussões na construção dos referenciais que alicerçam a formação de professores	Mestrado	Ciências Humanas	Cruzeiro do Sul	Agosto de 2016	Agosto de 2018
20	A prática da linguagem nos dispositivos móveis: possibilidades Pedagógicas no Ensino de Inglês como língua adicional	Mestrado	Letras, Linguística e Artes	Cruzeiro do Sul	Agosto de 2016	Abril de 2018
21	A construção da identidade e práticas culturais dos (as) educadores/as ¹ através da linguagem e significações no espaço escolar na aldeia Camicuã Terra indígena Apurinã	Mestrado	Letras, Linguística e Artes	Rio Branco	Setembro de 2016	Abril de 2018
22	Atividade virtual x atividade concreta no laboratório de física	Doutorado	Ciências Exatas e da Terra	Cruzeiro do Sul	Agosto de 2016	Agosto de 2020
23	Uma unidade potencialmente significativa para o ensino e aprendizagem de citologia para estudantes surdos	Mestrado	Ciências Humanas	Rio Branco	Agosto de 2016	Fevereiro de 2016
24	A influência do Laboratório de Física para o aluno da Amazônia Sul-Occidental	Doutorado	Ciências Exatas e da Terra	Xapuri	Janeiro de 2017	Dezembro de 2020
25	Educação: Mecanismo de contribuição para formação de indivíduos gestores de seus territórios na Resex do Cazumbá-Iracema, Acre	Mestrado	Ciências Humanas	Xapuri	Dezembro de 2016	Agosto de 2017
26	Dinâmica de uso das terras na região do vale do Juruá, Acre	Mestrado	Ciências Agrárias	Cruzeiro do Sul	Março de 2016	Março de 2020

27	Proposta de um material e recurso didático para o ensino de matemática financeira em cursos técnicos a distância	Mestrado	Ciências Exatas e da Terra	Rio Branco	Dezembro de 2016	Setembro de 2017
----	--	----------	----------------------------	------------	------------------	------------------

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (2016).

Outras ações da Pós-Graduação no IFAC

Em 2016 conforme citado acima tivemos as seguintes ações da Pós-Graduação no IFAC (Seminário de Acompanhamento das Atividades de Pesquisa da Cooperação entre IFAC e o Instituto Oswaldo Cruz - IOC-Fiocruz; II Seminário de Pós-Graduação; Lançamento do Edital n° 04/2016 PROINP/IFAC/Bolsas de Mestrado e Doutorado, Institucionalização de projetos dos servidores).

Além dessas ações tivemos o seguimento/início dos seguintes convênios institucionais para a oferta de cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu e/ou Stricto Sensu*), conforme quadros 06 e 07.

Quadro 9 - Convênios institucionais de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu realizados pelo IFAC em 2016.

Curso	Instituições	Situação	Número de alunos servidores do IFAC
Especialização em Formação Pedagógica para Docentes da EPT / EAD – IFAM	IFAC IFAM	Iniciou no primeiro semestre de 2016/ Previsão de término segundo semestre de 2017	Foram disponibilizadas 50 vagas para o IFAC, teve 45 aprovados, no entanto somente 43 fizeram a matrícula, desses 43 esta regular no curso atualmente 18 alunos.

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (2016).

Quadro 10 - Convênios institucionais de cursos de pós-graduação Stricto Sensu realizados pelo IFAC (em execução e aguardando definição).

Convênio	Início	Término	Quantidade de Alunos/Servidores do IFAC que participam	Instituições Parceiras
Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas no Acre - (MPGAP/Acre)	2015	2017	05	IFAC/INPA/FAPAC/FUNTAC/SEMA/ICMBio
Mestrado Profissional em	2016	2018	09	IFAC

Ensino Tecnológico no Acre (MPET/Acre)				IFAM
Programa de doutoramento da FIOCRUZ – Instituto Osvaldo Cruz.	2012	2017	18	IFAC Instituto Osvaldo Cruz
Mestrado em Produções de Conteúdos Digitais Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica e Planejamento/Gestão de Territórios	Aguardando definição			IFAC Instituto Politécnico de Tomar (Portugal)
Mestrado em Educação (EaD)	Aguardando definição			IFAC Instituto Politécnico de Santarém (Portugal)

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (2016).

Foi solicitado o processo de criação do curso de Especialização em Educação, Profissional, Científica e Tecnológica, foi construído o Projeto Pedagógico de Curso - PPC do curso, em processo de aprovação pelo CONSU, o curso está voltado para dois *Campi* do Instituto, Campus Rio Branco e Campus Cruzeiro do Sul.

Outro curso em processo de criação chama-se Especialização em Agricultura Familiar, já foi construído o PPC e encaminhado para avaliação da Pró-reitoria de Ensino, o curso irá contemplar o Campus Baixada do Sol.

No entanto, vale ressaltar que devido ao processo de aprovação do regimento geral esses cursos só serão iniciados após aprovação do referido documento, a previsão é que possamos implantá-los no primeiro semestre de 2017.

Em 2016 a PROINP juntamente com outros setores esteve envolvida nas seguintes atividades abaixo:

- *NUPA / EXPOACRE 2016*

Durante a Expoacre 2016 (dias 23 a 31 de julho) o IFAC esteve presente na feira com um estande, desenvolvendo diversas atividades, entre elas estavam as atividades gerenciadas pelo Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura - NUPA 8, que por meio do laboratório de processamento de pescado possibilitou a realização de diversos cursos voltados para os produtores, um deles foi o de beneficiamento de pescado no qual os alunos aprenderam a filetar, tirar os espinhos e beneficiar o peixe preparando *fishburger*, linguiça e peixe defumado a partir do principal pescado produzido no Acre, o Tambaqui. Além das atividades do NUPA o Centro Vocacional

Tecnológico de Referência em Agroecologia e Produção Orgânica do Acre (CVT Agroecologia) do Campus Avançado Baixada do Sol também apresentou trabalhos de pesquisa nas áreas de aquicultura e agroecologia.

As atividades desenvolvidas na Feira Agropecuária contou com o apoio da PROINP na organização.

- *Acordo de Cooperação com a Secretaria de Turismo e Lazer - SETUL e Secretaria de Agricultura e Pecuária – SEAP*

Durante a Expoacre em 2016 o IFAC oficializou a parceria com o governo do Estado, através das Secretarias de Turismo e Lazer - SETUL e Agricultura e Pecuária – SEAP. Houve a assinatura de acordos de cooperação técnica entre as instituições.

Com a Secretaria de Turismo a parceria visa ampliar os esforços para a realização de pesquisas de mercado e coleta de dados na área de economia, serviços e turismo, e produção de documentos científicos, para promover e fortalecer a relação entre as atividades turísticas do Estado e atividades afins. Já com a SEAP a meta é reforçar os trabalhos de capacitação, pesquisa e extensão tecnológica, sobretudo no eixo das ciências agrárias em todo o Estado.

A PROINP juntamente com outros setores auxiliou na elaboração do acordo de cooperação com as instituições.

- *Acordo de Cooperação com a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – FUNTAC*

Houve também articulação para firmar termo de cooperação técnica entre IFAC e FUNTAC com o objetivo de haver o intercâmbio de experiências no campo técnico, científico, profissional e educacional, de professores, pesquisadores e técnicos vinculados aos partícipes para a realização de pesquisas nas áreas afins, e de cursos, eventos e capacitações de interesse comum.

- *Termo de Cooperação IFAC e o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC*

A parceria tem por objeto a cooperação e o apoio entre a equipe de discentes, docentes e pesquisadores do IFAC e do IMC, para convergência de esforços e ações

relativas a estudos e atividades relativas ao Programa de Incentivos a Serviços Ambientais do Estado do Acre.

A PROINP, ficou responsável por Coordenar a Execução do Acordo no âmbito do IFAC.

- *Termo de parceria IFAC e Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT*

O IFAC através da PROINP renovou em 2016 o termo de parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

A ABNT disponibilizará a todos os funcionários e aluno exemplar da norma da ABNT em formato digital e online de forma gratuita.

- *Credenciamento Institucional para atividades com animais em ensino ou pesquisa científica – CIAEP*

O Instituto Federal do Acre – IFAC recebeu em 08/09/2016 08, o Credenciamento Institucional para atividades com animais em ensino ou pesquisa científica – CIAEP.

De acordo com a Lei 11.794/2008 é condição indispensável que as instituições com atividades de ensino ou pesquisa com animais estejam devidamente cadastradas junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) que é responsável pela formulação de normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica, bem como, devem constituir suas próprias Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA).

A CEUA/IFAC, constituída em agosto de 2016, é um órgão de assessoria institucional autônomo, colegiado, interdisciplinar e deliberativo, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP). Tendo em sua composição médicos veterinários, biólogos, docentes e pesquisadores nas áreas de ciências biológicas e da saúde e também representante da sociedade protetora de animais atuante no estado.

A CEUA/IFAC tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito do IFAC e nos limites de suas atribuições, o disposto na lei nº 11.794/08, artigo 5º e resolução normativa CONCEA nº 1 de 9 de julho de 2010 sobre a criação e/ou utilização de animais para o ensino e a pesquisa, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões relativas a ética no uso de animais,

das espécies classificadas como filo *Chordata* e subfilo *Vertebrata*, observada a legislação ambiental e excluindo-se seres humanos.

- *Nomeação do Comitê Científico Institucional do IFAC – COCIN*

Em 2016, por meio da PORTARIA Nº 285 DE 14 DE MARÇO DE 2016 o IFAC nomeou, pelo período de 02 (dois) anos, servidores docentes com titulação de mestrado e doutorado para compor o Comitê Científico Institucional:

O Comitê Científico Institucional é o órgão colegiado consultivo cuja finalidade é colaborar nas políticas e ações do IFAC no âmbito da pesquisa, inovação e extensão tecnológica.

Compete ao Comitê Científico Institucional:

I - acompanhar as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, nos Planos de Ação e em projetos e programas vinculados à pesquisa, inovação e extensão tecnológica;

II - apreciar e propor ações de políticas de pesquisa, inovação e extensão tecnológica no IFAC;

III - contribuir para a definição das estratégias de atuação em pesquisa, iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação do IFAC;

IV - propor ações visando à cooperação científica e tecnológica entre o IFAC e demais instituições;

V – avaliar projetos, artigos e relatórios apresentados a PROINP e Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, quando solicitado.

Em 2016 os membros do Comitê participaram como avaliadores de algumas etapas dos editais da PROINP, julgaram recursos submetidos aos editais de pesquisa, bem como participou de avaliações dos trabalhos do CONC&T e etc.

- *Participação no XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação*

Em 2016 a PROINP, por meio do Pró-reitor de Pesquisa e do Diretor do NIT participou do XI Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI, ocorrido entre os dias 06 e 09 de dezembro de 2016 no Instituto Federal de Alagoas – IFAL.

O Diretor do NIT durante o evento esteve presente no encontro de gestores de NITs dos Institutos Federais, já o Pró-reitor marcou presença no Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – FORPOG.

Além da presença de alguns gestores do IFAC no evento, também houve a participação de alunos e servidores que apresentaram trabalhos. Tivemos um total de 12 (doze) servidores e 10 (dez) discentes, que realizaram a apresentações de trabalhos, foi disponibilizado diárias e passagens aos servidores pela Coordenação de capacitação e qualificação – COCAQ e passagens e ajuda de custo para os discentes por meio da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES. O IFAC teve aproximadamente 12 (doze) trabalhos apresentados durante o evento.

Atividades Previstas e Não Executadas

Lançamento do edital de auxílio financeiro de grupos de pesquisa do IFAC

Projeção de Ações para 2017

Em 2017 a PROINP irá executar as seguintes ações:

Lançamento dos seguintes editais:

- EDITAL Nº 01/2017/PROINP/IFAC AUXÍLIO A PROJETOS DE PESQUISA APLICADA COM FOCO EM SOLUÇÕES INOVADORAS (Em 2016 foi lançado o Edital 05 EDITAL Nº 05/2016/PROINP/IFAC AUXÍLIO A PROJETOS DE PESQUISA APLICADA COM FOCO EM SOLUÇÕES INOVADORAS, no entanto o edital não contemplou o número de vagas disponibilizado, dessa forma será lançado novo edital de pesquisa aplicada em 2017 para que o recurso remanescente do empenho de 2016 seja utilizado, serão contempladas mais sete propostas neste edital. Cada proposta poderá ser contemplada com até R\$ 30.000,00, podendo ser utilizado até R\$ 18.000,00 para custeio e R\$ 12.000,00 para capital, além disso cada projeto indicar um aluno bolsista).

- EDITAL Nº 02/2017/PROINP/IFAC PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CNPq/IFAC - 2017/2018 (Este edital é fruto de parceria com o CNPq e disponibilizará bolsas de iniciação científica para o segundo ciclo do programa que vai de 08/2017 a 07/2018 temos disponíveis para este edital 10 bolsas PIBIC e 02 bolsas para PIBIC-Af).

- EDITAL Nº 03/2017/PROINP/IFAC PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA - CNPq/IFAC - 2017/2018 (Este edital é fruto de parceria com o CNPq e disponibilizará bolsas de iniciação científica para o segundo ciclo do programa que vai de 08/2017 a 07/2018 temos disponíveis para este edital 04 bolsas PIBITI).

- EDITAL Nº 04/2017/PROINP/IFAC AUXÍLIO FINANCEIRO PARA GRUPOS DE PESQUISA DO IFAC CERTIFICADOS NO DGP (o empenho foi realizado em 2016 no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) irá disponibilizar para cada projeto contemplado recurso financeiro no valor de R\$ 15.000 (quinze mil reais), serão apoiado 10 projetos).

- EDITAL Nº 05/2017/PROINP/IFAC DE BOLSAS PRODUTIVIDADE (Bolsas para servidores pesquisadores).

- EDITAL Nº 06/2017/PROINP/IFAC AUXÍLIO A PROJETOS DE PESQUISA

Organização e realização dos seguintes eventos:

- 1- II Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC CONC&T;
- 2- VII Seminário de Iniciação Científica;
- 3- III Seminário de Pós-Graduação;
- 4- II Simpósio de Economia Solidária e Empreendimentos Associativos;
- 5- IV IFAC Empreendedor;
- 6- Curso de Redação Científica.

Parceria com a editora e DSCOM para a publicação dos anais do I congresso de ciência e tecnologia do IFAC CONC&T.

Aprovação do regimento geral da pós-graduação no IFAC.

Pró-Reitoria de Extensão

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades são estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, com o propósito de articular o conhecimento acadêmico e o popular, bem como, atender a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos campi.

Nessa perspectiva, as atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade acadêmica em cada campus e pelas metas e ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – 2014-2018.

Isso deverá ocorrer de acordo com as áreas temáticas: Direitos Humanos e Justiça, Cultura, Educação, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Meio Ambiente e Comunicação, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmica dos docentes, técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

A PROEX em 2016 está estruturada da seguinte forma: 1) Coordenação de Projetos, Registro e Certificação (CPRC); 2) Diretoria de Extensão Tecnológica (DIEX); 3) Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIAS); 4) Diretoria de Relações Internacionais (DIRIN); 5) Coordenação de Esporte e Lazer (COEL); 6) Coordenação de Arte e Cultura (COCAR); 7) Coordenação de Centro de Idiomas e Intercâmbio (COCII); 8) Coordenação de Projetos Internacionais (COPIN), e a Secretaria Executiva que atende as demandas do Pró-Reitor e Diretores.

Considerando as ações executadas pela PROEX em 2016, apresentamos os resultados neste relatório de gestão.

Área temática: desenvolvimento tecnológico através de projetos, programas, serviços e cursos de extensão

Meta: consolidar, ampliar e apoiar ações de extensão através de programas e projetos com incremento de 5% ao ano.

a) firmar parcerias com instituições externas

Execução:

A Pró-reitoria de Extensão realizou parceria com Instituto de Matemática, Ciência e Filosofia, com o objetivo de impulsionar a participação de alunos do IFAC em olimpíadas de conhecimento, como a olimpíada de matemática das escolas públicas - OBMEP.

Desde 2012 alunos do IFAC vem se destacando nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP. Em 2016 a PROEX teve o apoio do Instituto de Matemática, Ciência e Filosofia – IMCF, para preparar os 12 alunos que foram habilitados na primeira fase das olimpíadas.

Três alunos do Instituto Federal do Acre (IFAC), dos *campi* Rio Branco e Tarauacá, foram premiados na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas

Públicas (OBMEP), o IFAC teve estudantes premiados e que receberam menção honrosa.

Além do apoio do IMCF às olimpíadas, também foram realizadas as seguintes ações: Formação de grupo de pesquisa em robótica; Apresentação de robótica e xadrez nos eventos: Viver Ciência e CONC&T.

A formalização da Parceria com a Universidade Federal do Acre – UFAC e o IFAC, possibilitou à PROEX coordenar o estande na Semana Estadual de Ciência e Tecnologia – Mostra Viver Ciência, no período de 14 e 15 de setembro, na Universidade Federal do Acre – UFAC, com ampla programação.

b) Promover meios de publicação que divulguem ações de extensão realizadas nos campi.

Execução:

As ações de Extensão desenvolvidas nos Campi em 2016 foram divulgadas através da página do IFAC <http://portal.ifac.edu.br/>, a fim de que a comunidade possa ter acesso ao desenvolvimento na Pró-reitoria, e ainda mediante a implementação de ações como: Semana Estadual de Ciência e Tecnologia – Mostra Viver Ciência, I Congresso de Ciência e Tecnologia – CONC&T, Techweek e visitas técnicas.

A gestão da PROEX realizou visitas, reuniões, apresentações, programações de envolvimento no âmbito institucional.

Quadro 11 - Ações da Pró-reitoria de Extensão.

Campus	Instituição participante	Integrantes	Data	Ação	Público
Reitoria	Todos IF's	PROEX	02 até 05 de maio de 2016	Reunião de Planejamento do "Projeto Festival"	Pró-Reitores e Diretores de todos IF'S
Xapuri	IFAC	PROEX PROINP DSAES	08/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes
Cruzeiro do Sul	IFAC	PROEX PROINP DSAES	09/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes
Tarauacá	IFAC	PROEX PROINP DSAES	10/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes
Rio Branco e Baixada do	IFAC	PROEX PROINP	13/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os	Servidores do Campus, discentes

Sol		DSAES		servidores	
Sena Madureira	IFAC	PROEX PROINP DSAES	14/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes
Rio Branco	IFAC, SEE e UFAC	PROEX	Setembro	Viver Ciência	Servidores, Discentes e Comunidade em Geral
Rio Branco	IFAC	PROEX	Outubro	Techweek	Servidores, Discentes e Comunidade em Geral
Rio Branco	IFAC	PROEX	Novembro	CONC&T	Servidores, Discentes e Comunidade em Geral

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Outra ação executada pela Pró-Reitoria de Extensão, foi a criação do Observatório do Mundo do Trabalho – OMT, espaço digital de organização das informações da Educação Profissional e Tecnológica e do Mundo do Trabalho, tendo como objetivo principal *a estruturação de um espaço de armazenagem de documentação e informações de referência que reflita de forma atualizada, permanente e contextualizada as várias dimensões do mundo do trabalho e sua interação com a Educação Profissional e Tecnológica.*

A Diretoria de Extensão Tecnológica da PROEX desenvolveu ações no decorrer de 2016, visando o fortalecimento da Política de egresso no IFAC. Com a perspectiva de subsidiar os processos de planejamento estratégico e operacional, bem como as rotinas administrativas, acadêmicas e de gestão, o OMT estabelece indicadores necessários ao diagnóstico, monitoramento e avaliação do Egresso, através do OMT que está disponível na página do IFAC, conforme link abaixo especificado.

O Programa de Acompanhamento de Egressos constitui uma ferramenta e uma fonte de dados de informações para a auto avaliação continuada do IFAC, e teve como referência o campus Rio Branco.

Com isso, foi aplicado um questionário no Campus Rio Branco, Unidade do IFAC, compreendendo os meses de agosto a outubro de 2016, em que as informações coletadas a partir do preenchimento do questionário de egressos constituíram a primeira etapa para a continuidade de uma série de ações para o egresso.

O relatório final desse trabalho foi divulgado em formato impresso, junto às unidades de ensino do IFAC, a fim de que sua execução possa ser ampliada em 2017.

Também foi uma ação da Diretoria de Extensão a produção inicial da Minuta da Política de Egresso do IFAC, que passou pelo Conselho Superior e seguirá para consulta a comunidade acadêmica, para posterior aprovação.

c) instituir um sistema de registro e certificação dos programas e projetos de extensão.

Execução:

A PROEX dispõe de uma Coordenação de Projetos, Registro e Certificação, que é responsável: pela Institucionalização de Projetos de Extensão, solicitação de pagamento de bolsistas, certificação de Projetos executados, além de outras atividades.

No ano de 2016 as ações desenvolvidas pela PROEX através da Coordenação de Projetos, contemplam a institucionalização de 104 Projetos de Extensão, estando envolvidos na sua execução, 260 servidores voluntários, 154 alunos bolsistas e ainda 75 alunos voluntários. Os Projetos elencaram diversas áreas, conforme especificado na planilha abaixo.

Quadro 12 - Quantidade De Projetos De Extensão (Por Área Temática), Bem Como De Pessoas Envolvidas (Por Segmento)

Área Temática	Quantidade De Projetos/Programas De Extensão	Quantidade De Servidores Bolsistas Envolvidos Com Projetos /Programas De Extensão	Quantidade De Servidores Voluntários Envolvidos Com Projetos /Programas De Extensão	Quantidade De Alunos Bolsistas Envolvidos Com Projetos/Programas De Extensão	Quantidade De Alunos Voluntários Envolvidos Com Projetos/Programas De Extensão
Direitos Humanos e Justiça	12	8	41	4	0
Cultura	25	0	47	49	5
Educação	31	9	68	5	6
Saúde	19	0	38	92	1
Tecnologia e Produção	13	0	66	4	33
Trabalho	4	0	0	0	30
Total	104	17	260	154	75

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Dos 104 Projetos que foram Institucionalizados na PROEX em 2016 como cadastro institucional, sessenta deles são de fluxo contínuo, que não envolvem bolsas e

recursos em sua execução. Abaixo segue a especificação dos projetos com as respectivas áreas temáticas.

Quadro 13 - Projetos por respectivas áreas temáticas.

	Título do Projeto	Modalidade	Área Temática
1	Uso do sensoriamento remoto como ferramenta escolar para o estudo do meio ambiente e avaliação das áreas vulneráveis no município de barreiros - PE.	Cadastro Institucional	Transferência de Tecnologia e Inovação
2	I Semana Acadêmica de do Curso Tecnológico de em Gestão Ambiental e a I Semana do Meio Ambiente	Cadastro Institucional	Atividades Científicas
3	Matemática Básica para Concursos Públicos	Cadastro Institucional	Estágio e Emprego
4	Matemática Comercial e Financeira para Concursos Públicos	Cadastro Institucional	Estágio e Emprego
5	Raciocínio Lógico Matemático para Concursos Públicos.	Cadastro Institucional	Estágio e Emprego
6	Café com Ciência.	Cadastro Institucional	Atividades Científicas
7	Blog do Núcleo de Estudos Culturais da Amazônia Acriana.	Cadastro Institucional	Cultura
8	Olímpiada Nacional em História do Brasil.	Cadastro Institucional	Atividades Científicas
9	Gerenciamento de Projetos.	Cadastro Institucional	Educação
10	Gerenciamento de Processo.	Cadastro Institucional	Educação
11	Introdução a Estatística: Aplicações ao Desenvolvimento Regional.	Cadastro Institucional	Educação
12	Planejamento Estratégico Situacional	Cadastro Institucional	Educação
13	Gol de Mão	Cadastro Institucional	Esporte e Lazer
14	Divulgação e Incentivo a Participação do Programa "Parlamento Jovem Brasileiro 2016"	Cadastro Institucional	Atividades Sociais
15	A hepatite que não está no mapa: como cartografia anos ajuda a resolver problemas de saúde.	Cadastro Institucional	Educação
16	Olímpiadas Brasileira de Física-OBF e Olímpiadas Brasileira de Físicas das Escolas Públicas 2015-OBFEP	Cadastro Institucional	Educação
17	Planetário Itinerante	Cadastro Institucional	Educação

18	Oficina de Matemática	Cadastro Institucional	Educação
19	Formação continuada em libras para professores de sala de recursos que atuam que com alunos surdos.	Cadastro Institucional	Educação
20	Coro Cênico do Ifac/ Baixada do Sol-CBS II	Cadastro Institucional	Cultura
21	Técnica de Cálculo e Metodologia Soroban	Cadastro Institucional	Educação
22	O direito dos animais ensinado a adolescentes escoteiros internados em sistemas socioeducativos de Rio Branco	Cadastro Institucional	Atividades Sociais
23	Projeto Nupa/IFAC na Expoacre 2016	Cadastro Institucional	Educação
24	I Seminário de Internacionalização do IFAC	Cadastro Institucional	Educação
25	Ao Som do Violão - CSM	Cadastro Institucional	Cultura
26	Sarau de Artes e Música do IFAC SEAN	Cadastro Institucional	Cultura
27	Trup dos Copos	Cadastro Institucional	Cultura
28	Semana da Inclusão	Cadastro Institucional	Atividades Sociais
29	I Feira do Jovem Empreendedor do IFAC	Cadastro Institucional	Trabalho
30	Geometria com Desenhos	Cadastro Institucional	Educação
31	Estudos das Formas Geométricas Presentes nos Desenhos Indígenas	Cadastro Institucional	Educação
32	Aplicação os teotecnica no ensino da anatomia pela prepapração e montagem do esqueleto de pequenos animais vertebrados.	Cadastro Institucional	Tecnologia, Produção e Inovação
33	Corpo de Dança IFAC	Cadastro Institucional	Cultura
34	IFAC Sena reafirmando a inclusão e valorizando as diferenças	Cadastro Institucional	Educação
35	Clube do Livro	Cadastro Institucional	Cultura
36	Inglês com Música	Cadastro Institucional	Educação
37	Semana da Consciência Negra	Cadastro Institucional	Cultura
38	Coro Maestro Mozart Donizetti	Cadastro Institucional	Cultura
39	Arraial Cultural do Campus Avançado Baixado do Sol	Cadastro Institucional	Cultura
40	Curso de extensão em redação para alunos do eja/proeja	Cadastro Institucional	Educação
41	Curso Básico em Orientação e Mobilidade - OM	Cadastro Institucional	Atividades Sociais
42	Português como Segunda Língua para Surdos PSL	Cadastro Institucional	Educação
43	I Jornada Inclusiva Napne Campus Rio Branco	Cadastro Institucional	Atividades Sociais

44	Ensino da prática do futsal na promoção da saúde	Cadastro Institucional	Esporte e Lazer
45	Metodologia de pesquisa em linguística aplicada gênero e ensino	Cadastro Institucional	Educação
46	Ovinucultura do estado do acre: um desafio de pequenos e médios produtores	Cadastro Institucional	Atividades Sociais
47	Semana de Aquicultura e Agroecologia da Baixada Do Sol	Cadastro Institucional	Atividades Científicas
48	III Semana de Química - Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	Cadastro Institucional	Educação
49	Educação Cidadã	Cadastro Institucional	Educação
50	Iniciação a Libras	Cadastro Institucional	Educação, Surdez e Libras
51	Orientações para organização e criação de um diretório central de estudantes (DCE)	Cadastro Institucional	Atividades Sociais
52	I Festival de Música de Xapuri	Cadastro Institucional	Cultura
53	I Semana da Agroindústria e II da Agroecologia	Cadastro Institucional	Atividades Científicas
54	I Feira do Conhecimento do Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol	Cadastro Institucional	Extensão Tecnológica
55	Ferramentas para o Desenvolvimento Aquícola no Acre: Técnicos em Aquicultura em Campo	Cadastro Institucional	Transferência de Tecnologia e Inovação
56	Práticas de manejo de ordenha na produção de leite de bovinos	Cadastro Institucional	Transferência de Tecnologia e Inovação
57	Revisão Gramatical II	Cadastro Institucional	Educação
58	1º Halloween Party	Cadastro Institucional	Educação
59	Florescer no Campus	Cadastro Institucional	Atividades Sociais
60	III Semana de Agroecologia do IFAC - Valorizando Saberes e Práticas Profissionais	Cadastro Institucional	Transferência de Tecnologia e Inovação

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Com o objetivo de melhorar a qualidade e agilidade dos serviços oferecidos, o Instituto Federal do Acre (IFAC) vem disponibilizando em produção os primeiros módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG). A ferramenta, que irá unir diferentes sistemas utilizados pela instituição, tem a função de administrar informações e procedimentos de diversas áreas funcionais do IFAC, além de também otimizar o andamento dos processos administrativos.

As ações para consolidação do SIG pelo IFAC estão em andamento, uma vez que envolve todos os serviços e setores da Instituição. A Pró-reitoria de Extensão terá suas ações implementadas no SIG A, através do Módulo 11 de Extensão, o qual surgiu para atender as demandas da PROEX e tem o objetivo de gerenciar as Ações de Extensão existentes na Instituição.

As ações de extensão são divididas em: Curso, Evento, Programa, Projeto e Produto. O Módulo 11 proporcionará o acesso por Gestores, Professores e Alunos, considerando cada janela de acesso disponível.

O Módulo Extensão encontra-se em fase de separação de arquivos para alimentação no Sistema em 2017. Portanto, o Sistema SIG vem se consolidando no IFAC como uma ferramenta de grande relevância para a consolidação de uma gestão da qualidade.

d) buscar junto a mecanismos de financiamento recursos por meio de editais externos para implementação das ações de extensão.

Execução:

Com o intuito de promover a execução de novos projetos e ampliar as ações de extensão nos campi, a Pró-Reitoria de Extensão em 2016 viabilizou recurso através de **Emenda Parlamentar 201626870012, Plano de Trabalho 120478**, no valor de **R\$200.000,00 (duzentos mil reais)**, o que proporcionou a publicação de três editais (02 Extensões Tecnológica, 03 Cultura e 04 Esporte e Lazer). As propostas selecionadas contemplaram 32 Projetos e 30 bolsistas, os quais iniciaram suas atividades nos campi em setembro de 2016.

e) fomentar projetos e programas de extensão, com foco na educação ambiental e sustentabilidade.

Execução:

Os Projetos Institucionalizados na PROEX e executados nos campi do IFAC em 2016 compreenderam ações que contemplaram a educação ambiental e sustentabilidade, tais como:

- I Semana Acadêmica do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental e a I Semana do Meio Ambiente, executada no campus Xapuri, no período de 16/05/2016 a 30/06/2016;

- III Semana de Química- Saúde, Meio Ambiente e Sociedade, também executada no campus Xapuri no período de 15/09/2016 a 15/12/2016;

- III Semana de Agroecologia do IFAC - Valorizando Saberes e Práticas Profissionais, executada no campus Cruzeiro do Sul, no período de 22/11/2016 a 24/11/2016.

3. área temática: relações internacionais/relações interinstitucionais

3.1- ampliar as atividades de integração entre o ensino, pesquisa e extensão através de projetos integradores, instituindo os cursos fic e geração de um crescimento de 10% na oferta até 2018.

a) oferta de pelo menos quatro cursos fic, prioritariamente em empreendedorismo, alinhados às demandas de mercado, com no mínimo 25 (vinte e cinco) vagas por turma, por campus.

3.2 - ofertar bolsas de extensão para 3% de discentes/bolsistas, participantes de projetos integradores de ensino, pesquisa e extensão por ano.

a) lançar editais para seleção de projetos de extensão, em parceria com órgãos públicos e privados.

Execução/Justificativa:

Com o novo organograma do IFAC (aprovado pelo CONSU em 22 de agosto de 2016) a DPIDN (Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Internacional) locada na DSDIN (Diretoria Sistêmica de Planejamento Institucional), passou a ser denominada DIRIN (Diretoria de Relações Internacionais) e foi relocada para a PROEX (Pró-reitoria de Extensão).

Ressalte-se que com essa mudança as metas 3.1 e 3.2, acima referenciada, foram desvinculadas da nova diretoria, a qual assumiu um papel específico – Quadro 12 – Mobilidade - PDI, em que foram redefinidas as metas e ações somente das relações internacionais, sendo assim reestruturada com: 2 (duas) coordenações: Coordenação do Centro de Idiomas e Intercâmbio (COCII) e a Coordenação de Projetos Internacionais (COPIN).

O ano de 2016 caracterizou-se por substancial efetivação das ações planejadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) para o cronograma 2014/2018, no que tange à assinatura de Termos de Cooperação com instituições de ensino estrangeiras e a recepção dos representantes de instituições peruanas parceiras do instituto; retomada da oferta de línguas estrangeiras, inglês e espanhol, por meio do centro de idiomas do IFAC; a mobilidade acadêmica, a aplicação de testes de proficiência, a divulgação das ações nos campus do IFAC, dentre outras.

O esforço sistemático empreendido pela equipe PROEX/DIRIN para promover a cooperação internacional no IFAC, resultou em dados positivos quanto ao trabalho

realizado no ano de 2016, confirmando o que foi posto no relatório de gestão de 2015, de que a internacionalização é um processo, uma construção, e, cujos resultados começam a serem visualizados com o registro e execução das atividades planejadas.

3.3 - fortalecer e ampliar as ações do centro de idiomas com a ampliação em 10% ao ano da oferta de vagas

a) ofertar pelo menos quatro cursos fic de língua estrangeiras, com no mínimo 20 (vinte) vagas por turma, nos campi.

Execução:

A Coordenação do Centro de Idiomas e Intercâmbio tem como principal objetivo incentivar o aprendizado de línguas, além de propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros no Instituto Federal do Acre. Esta coordenação vem auxiliando alunos, servidores e a comunidade acadêmica em geral a aperfeiçoar seus conhecimentos de línguas estrangeiras. Para atender tal demanda, ofertou-se cursos semipresenciais na modalidade e-Tec Idiomas Sem Fronteiras de Inglês e Espanhol através do edital EDITAL N° 07/2016/PROEX/E-TEC.

Em resposta aos Memorando Circular n.º 009/2016/PROEX/IFAC e 015/2016/PROEX/IFAC, os campi desta instituição se comprometeram a responsabilizarem pela (i) manutenção das salas do centro de idiomas, bem como por sua segurança e limpeza no período em que serão utilizadas; e pela (ii) logística de seleção, matrículas e funcionamento dos cursos. Assim, com os esforços das equipes dos campi e PROEX, deu-se início aos cursos em 2016, como relatado a seguir:

Curso de Idiomas - Os Cursos de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico e Inglês Básico na modalidade EaD são destinados aos estudantes, servidores do IFAC, membros da comunidade externa e alunos egressos do IFAC.

Foram ofertadas 275 vagas, ofertadas de acordo com a distribuição abaixo:

Quadro 14 - Oferta Curso de Idiomas.

Destinação	Porcentagem
Alunos do IFAC	40%
Alunos Egressos do IFAC	24%
Servidores	24%
Comunidade	12%

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

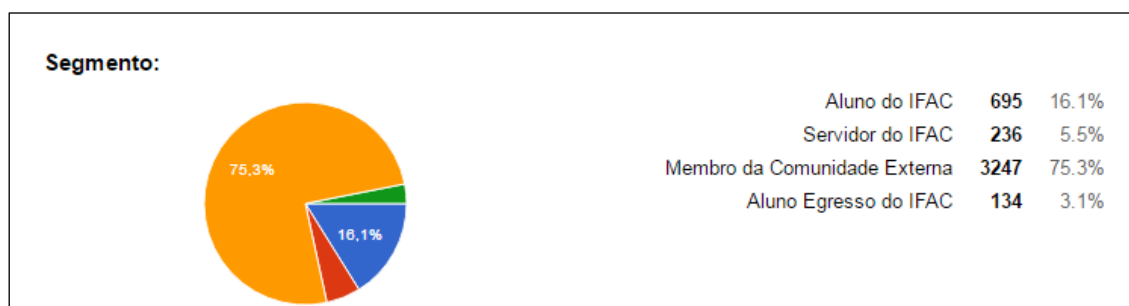
As vagas foram distribuídas entre os campi da seguinte forma:

Quadro 15. - Distribuição de vagas dos cursos de idiomas

Campus	Curso	Distribuição de Vagas			
		Servidores do IFAC	Estudantes do IFAC	Comunidade Externa	Estudantes Egressos
Rio Branco	Inglês	6	10	6	3
	Espanhol	6	10	6	3
Baixada do Sol	Inglês	6	10	6	3
	Espanhol	6	10	6	3
Xapuri	Espanhol	6	10	6	3
Sena Madureira	Inglês	6	10	6	3
	Espanhol	6	10	6	3
Cruzeiro do Sul	Espanhol	12	20	12	6
Tarauacá	Inglês	6	10	6	3
	Espanhol	6	10	6	3

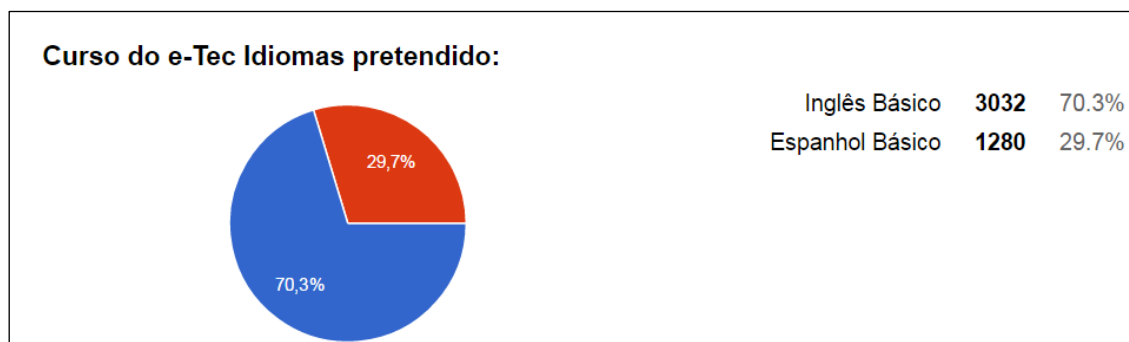
Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Gráfico 4 - Número de inscrições por segmento.



Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Gráfico 5 - Número de inscrições por idioma.



Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Os números acima deixam claro a necessidade de ampliação das ações do centro de idiomas, visto que a demanda está muito superior à quantidade de vagas ofertadas.

3.4 - promover o intercâmbio discente em nível internacional.

a) lançamento de edital de intercâmbio internacional/mobilidade (regulamentar a mobilidade acadêmica como processo de aquisição de novas experiências e interação com outras culturas – quadro 12 – pdi)

Execução:

No ano de 2015, por meio do Edital Internacional nº 01/2015, lançado em 08 de abril de 2015, iniciamos o programa IFAC/IPCB AUXÍLIO PARA MOBILIDADE ACADÊMICA. O referido edital possibilitou a ida de 08 (oito) alunos de graduação para o IPCB (Instituto Politécnico Castelo Branco/Portugal) para cursarem disciplinas correlatas com o curso superior que eles estão regularmente matriculados e frequentando no IFAC. A ida dos alunos foi dia 14 de setembro de 2015 e o retorno no dia 22 de fevereiro de 2016, pois o semestre letivo (1º semestre) no IPCB inicia-se em meados de setembro e termina em meados de fevereiro.

Como descrito no RMA (Regulamento de Mobilidade Acadêmica do IFAC) os intercambistas escreveram um “relatório de mobilidade acadêmica” e um memorial das atividades realizadas durante o intercâmbio. Por meio da leitura dos relatórios foi possível constatar que essa ação foi marcante na vida dos alunos de forma muito positiva.

A convivência com estudantes de diferentes regiões do mundo, o enfrentamento dos desafios de estar longe da família, dos amigos, a dificuldade de comunicação por causa da barreira linguística (mesmo o intercâmbio sendo para um país falante da língua portuguesa há variedades que dificultam a compreensão). Entretanto, todos eles ficaram muito satisfeitos principalmente com a grande contribuição para a vida acadêmica e para a formação como cidadão.

Assim, em 2016 o programa IFAC/IPCB teve sua continuidade com o Edital Internacional nº 01/2016/2017 – PROEX/IFAC. Seguindo os moldes do de 2015, esse edital também tem por objetivo “investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento”. Em decorrência da diferença cambial e da redução orçamentária foram ofertadas 06 (seis) vagas distribuídas nos *campi* do IFAC que ofertam cursos de graduação.

Em suma, demonstramos no quadro abaixo o quantitativo da mobilidade internacional acadêmica do IFAC, um trabalho iniciado na gestão da reitora *pro-tempore* Professora Dra. Rosana Cavalcante dos Santos, sendo posteriormente a 1ª reitora eleita do Instituto Federal do Acre (gestão 2016-2019).

Quadro 16 - Quantitativo da mobilidade internacional acadêmica do IFAC.

Ano	Quantitativo de alunos	Instituição	Semestre Letivo
2015	08	IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco/Portugal	1 semestre letivo: setembro de 2015 a fevereiro de 2016
2016/2017	06	IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco/Portugal	2 semestre letivo: de fevereiro de 2017 a julho de 2017.

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

3.5 - visitar embaixadas e/ou consulados representados no Brasil, especialmente aqueles que já tenham parceria com o MEC ou SETEC, para intercâmbio de discentes e docentes, de forma a atingir no mínimo de 60% das embaixadas e consulados.

a) estabelecer parcerias com embaixadas e consulados.

Execução:

Acordos

Com o intuito de estreitar relações com países vizinhos e promover o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão através de programas e projetos de mobilidade em parceria com instituições estrangeiras, o IFAC vem dialogando com representantes dos governos e de instituições de ensino, dos países dos quais o estado do Acre faz fronteira diretamente, Peru e Bolívia, bem como, com países europeus e a América do Norte. O quadro 1.2 apresenta um panorama das parcerias que foram firmadas neste ano com o Peru e também com uma instituição americana. Com os acordos em vigência, o IFAC totaliza 12 protocolos de intenções em vigência, assinados com instituições de outros países. As parcerias têm por objeto: a cooperação técnica, científica, educacional e cultural entre os partícipes, visando o desenvolvimento e a execução conjunta de programas e projetos, o intercâmbio em assuntos educacionais, culturais, científicos e tecnológicos.

Relação dos Acordos de Cooperação assinados em 2016.

Quadro 17 - Acordos de Cooperação assinados em 2016.

nº	Cidade/País	Instituição	Sigla	Vigência
01	Porto/Portugal	Instituto Politécnico do Porto	IPP	Outubro/2015 até outubro/2020
02	New York/ Estados Unidos	The New York Botanical Garden	NYBG	Abril/2016 até Abril/2021
03	Puerto Maldonado/Peru	Instituto de Educación Superior Tecnológico Jorge Basadre Grohman	IESTJBG	Agosto/2016 até agosto/2021

04	Puerto Maldonado/Peru	Universidad Nacional Amazonica Madre de Dios	UNAMAD	Agosto/2016 até agosto/2021
05	Lima/Peru	Universidad Nacional Mayor San Marcos	UNMSM	Agosto/2016 até agosto/2021
06	Callao/Peru	Universidad Nacional Del Callao	UNAC	Agosto/2016 até agosto/2021
7	Lima/Peru	Universidad Agrária La Molina	UNALM	Agosto/2016 até agosto/2021

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Políticas e acordos para Intercâmbio

Em visita à Embaixada Americana e à Faculdade Americana Northern Virginia Community College (NOVA), em Brasília, a reitora do Instituto Federal do Acre (IFAC), profa. Rosana Cavalcante dos Santos, e o coordenador de Intercâmbio da Pró-reitoria de Extensão, prof. Luiz Eduardo Guedes Conceição, ampliaram diálogos para a internacionalização do IFAC.

Visita às instituições de ensino do Peru para assinatura de Protocolo de Intenções.

A Coordenação de Projetos Internacionais-COPIN vinculada à Diretoria de Relações Internacionais da Pró-Reitoria de Extensão realizou levantamento das universidades peruanas, através dos sites institucionais, objetivando identificar aquelas que desenvolviam atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão com eixos semelhantes ao IFAC.

Como resultado dessas buscas, cinco instituições foram selecionadas, a saber: Universidad Nacional Amazonica de Madre de Dios – UNAMAD, Instituto de Educación Superior Tecnológico Público Jorge Basadre Grohman (ambas em Puerto Maldonado), Universidad Nacional Agraria La Molina, Universidad Nacional Mayor San Marcos e Universidad Nacional Del Callao, em Lima.

Em 15 de agosto, a comitiva foi recebida para reunião protocolar no Instituto de Educación Superior Tecnológico Público Jorge Basadre Grohman, Puerto Maldonado/Peru. Estiveram presentes ao evento a equipe gestora, professores e alunos, além de representantes do governo do Departamento de Madre de Dios.

No período da tarde foi realizada a reunião com a Universidad Nacional Amazonica de Madre de Dios – UNAMAD.

Dando continuidade à missão no exterior, a delegação visitou a Universidad Nacional Mayor San Marcos - UNMSM, em Lima, no dia 18 de agosto. Neste mesmo

dia, a equipe do IFAC visitou a Universidad Nacional Del Callao - UNAC, em Callao. Na solenidade a reitora destacou a importância da parceria para desenvolver pesquisas nas áreas: pesca, alimentos e meio ambiente, bem como, visitas técnicas, mobilidade acadêmica de professores e alunos, etc. Após a cerimônia protocolar, a equipe foi convidada a conhecer as dependências das onze faculdades da UNAC.

No dia 19 de agosto, a delegação do IFAC realizou sua última agenda protocolar em Lima, visitando a Universidad Nacional Agraria La Molina - UNALM. Durante a cerimônia protocolar o reitor demonstrou interesse em conhecer a estrutura de ensino do IFAC, vez que pretende implantar a formação técnica na UNALM. Além disso, a equipe conheceu o banco de sementes da Facultad de Zootecnia, o programa de investigação em Plantas Ornamentais e o Laboratório de Microbiologia e Biotecnologia.

Pode-se considerar que a viagem dessa delegação às cidades de Puerto Maldonado e Lima - Peru, foi realizada com sucesso, vez que foi obtida assinatura de cinco protocolos de intenções, além de reuniões políticas na Embaixada do Brasil no Peru, Ministério das Relações Exteriores do Peru e SENATI.

O resultado desse trabalho será a ampliação das ações internacionais do IFAC nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, seguindo as orientações da política nacional da SETEC de fortalecer as parcerias com os países da América do Sul, especialmente nas regiões de fronteiras.

3.6 - desenvolver, orientar e promover a política de internacionalização.

a) auxiliar o corpo docente, discente e técnico administrativo, na busca de oportunidades acadêmicas e de aprimoramento profissional no exterior.

Execução:

Participação na III Semana de Processos Escolares do campus Rio Branco.

A III Semana de Processos Escolares do Campus Rio Branco, realizada de 21 até 25 de novembro/2016, foi organizada pela Coordenação do Curso de Tecnologia em Processos Escolares/Campus Rio Branco. Com uma programação variada que incluiu palestras, mesas redondas, minicursos, rodas de conversa, apresentações culturais. A ETS é criadora e administradora do TOEFL iBT, o exame internacional de proficiência em língua inglesa, o mais conhecido internacionalmente e que avalia as habilidades de uso e compreensão do inglês em nível acadêmico. Desde 2014, a ETS vem mantendo uma parceria com o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) visando atender as instituições credenciadas com o programa e oferecer apoio no processo de internacionalização das mesmas.

I Seminário de Internacionalização do IFAC

O I Seminário de Internacionalização do IFAC teve como objetivo de apresentar à comunidade acadêmica e externa, a missão da Diretoria de Relações Internacionais do IFAC (DIRIN), compartilhar os projetos realizados, experiências de estudos no exterior, informar sobre oportunidades de intercâmbio possibilitadas através da PROEX/IFAC e editais externos, entre outras informações. Realizado no dia 29 de abril de 2016, no auditório do campus Rio Branco.

b) divulgar e estimular a participação de docentes, discentes e técnicos no programa CSF – ciências sem fronteiras e no programa ISF – idiomas sem fronteiras;

Execução:

Idiomas sem Fronteiras

“Desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESu) em conjunto com a Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o programa **Idiomas sem Fronteiras (IsF)** tem como principal objetivo incentivar o aprendizado de línguas, além de propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do País” (Fonte <http://isf.mec.gov.br/>). Além da oferta do MEO (My English online) curso gratuito de língua inglesa na modalidade EaD para servidores e alunos de graduação, o programa agrega a aplicação dos testes de proficiência em língua inglesa TOEFL ITP (para servidores e alunos de graduação) e o TOEIC BRIDGE (para alunos do integrado e subsequente), sendo o IFAC cadastrado como Centro Aplicador dos referidos testes. O quadro 1.3 apresenta o histórico das aplicações em 2016.

Quadro 18 - Histórico das aplicações em 2016.

Campus	Data	Teste de Proficiência	Total de vagas	Total de inscritos
Rio Branco	09/04/2016	TOEFL ITP	30	26
Sena Madureira	21/05/2016	TOEFL ITP	20	06
Xapuri	10/06/2016	TOEFL ITP	30	03
Rio Branco	30/06/2016	TOEFL ITP	30	15
Rio Branco	12/11/2016	TOEFL ITP	19	19
Rio Branco	23/05/2016	TOEIC BRIDGE	24	24
Cruzeiro do Sul	09/06/2016	TOEIC BRIDGE	33	33
Avançado Baixada do Sol	23/06/2016	TOEIC BRIDGE	17	17

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

4 - área temática: projetos sociais, culturais, artísticos e esportivos

4.1 – meta: estimular ações de extensão na área social, cultural, artísticas e esportivas através da participação de projetos e/ou ações sociais.

a) realizar parcerias com órgãos que desenvolvam atividades sociais e eventos de atendimento ao cidadão.

Execução:

O Instituto Federal do Acre (IFAC), através da Pró-reitoria de Extensão (PROEX), firmou Acordo de Cooperação com o Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC), em outubro de 2016, com o objetivo de realizar atividades de mesário voluntário, apoio logístico às eleições, conscientização política e projetos no âmbito da Justiça Eleitoral.

b) fomentar programas e projetos com foco nos direitos humanos, relações étnico-raciais, educação indígena e educação inclusiva particularmente àqueles voltados à orientação educacional.

Execução:

Na perspectiva de organizar as ações vinculadas à comunidade interna e externa a PROEX institucionalizou projetos de fluxo contínuo, os quais abrangeram diversas áreas do conhecimento, especificamente nas áreas de: relações étnico-raciais, educação inclusiva e direitos humanos, conforme descritos sinteticamente:

O Projeto *Semana da Consciência Negra*, que foi Institucionalizado na PROEX em 2016, teve culminância em 10 de julho a 18 de novembro de 2016, no Campus Baixada do Sol, com a proposta de conscientização sobre a importância e a luta dos negros, suas contribuições na formação do povo brasileiro, suas conquistas, sua cultura e a garantia de direitos. Houve a participação de docentes e alunos do Campus, nos três turnos.

Além desse Projeto foi realizada a *I Jornada Inclusiva NAPNE* através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, no período de 31 de agosto até 02 de setembro de 2016, no Campus Rio Branco. O objetivo foi levar os participantes a compreenderem a singularidade dos alunos com deficiência e melhorar a didática em relação a eles.

A Jornada Inclusiva contou com palestras e minicursos em diversas áreas: Atendimento Educacional Especializado - AEE, Libras, Braile e outros.

O projeto Educação Cidadã se trata de uma ação da PROEX desenvolvida no Campus Cruzeiro do Sul, que teve como objetivo despertar a capacidade crítica dos

estudantes do IFAC de maneira a torná-los cidadãos mais conscientes e habilitados às diversas avaliações externas.

Para isso, foram realizadas palestras e debates no campus Cruzeiro do Sul com base em temas da atualidade relacionados à cidadania. Os debates ocorreram bimestralmente e contaram com a participação de membros externos, como estudantes de outras instituições ou representantes de entidades e órgãos diversos.

4.2 – meta: criar, no mínimo, 16 (dezesesseis) bolsas de extensão específicas para cultura e esporte.

a) lançar os editais: bolsa cultura e bolsa atleta, priorizando a captação de recursos externos. Acompanhamento e divulgação das atividades realizadas nos campi.

Execução:

Foram lançados os editais Pró-Cultura e Pró-Esporte, que se trata de auxílio financeiro aos estudantes que participarem de atividades esportivas e/ou culturais institucionalizadas. Os alunos vinculados aos projetos aprovados receberam auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 pelo período de cinco meses, a partir de agosto de 2016.

O Edital de Apoio a Projetos de Cultura tem a finalidade de apoiar atividades de extensão com ênfase em atividades culturais e artísticas que contribuam para o acesso à diversidade, saberes e experiências populares, gerando senso crítico, assim como também a diminuição das desigualdades sociais, fortalecendo as ações locais.

O Edital de Apoio a Projetos de Esporte tem a finalidade de apoiar atividades de extensão com ênfase em ações que contribuam para o desenvolvimento físico, mental e social, gerando a diminuição das desigualdades sociais e fortalecendo as ações de permanência e êxito dos estudantes.

Os editais são coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão com recursos da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil, executados nos campi, conforme abaixo:

Quadro 19 - Projetos do Edital N° 06/2016/PROEX - Pró-Cultura.

N° de Projetos	Campus	Nome do projeto	Classificação	Área Temática	Data de início e término do projeto
1	Tarauacá	Coral do IFAC Campus Tarauacá	1	Cultura	01/08/2016 a 20/12/2016
2	Cruzeiro do Sul	Música em Toda Parte	2	Cultura	22/08/2016 a 02/12/2016

3	Cruzeiro do Sul	Coral IFAC Canta o Vale do Juruá	3	Cultura	01/08/2016 a 20/12/2016
4	Cruzeiro do Sul	Fanfarrã "Diferente" - FANFIFAC	4	Cultura	20/08/2016 a 20/01/2017

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Quadro 20 - Projetos do Edital N° 05/2016/PROEX - Pró-Esporte.

n° de Projetos	CAMPUS	Nome do projeto	Classificação	Área Temática	Data de início e término do projeto
1	Sena Madureira	Artes Marciais (Jiu Jitsu)	1	Esporte	20/09/2016 a 20/02/2017
2	Tarauacá	Esporte para todos	2	Esporte	22/08/2016 a 22/12/2016
3	Sena Madureira	Iniciação ao Atletismo	3	Esporte	01/10/2016 a 31/01/2017
4	Xapurí	Esporte é Educação	4	Esporte	20/08/2016 a 20/12/2016
5	Baixada do Sol	Handebol do futuro	5	Esporte	01/10/2016 a 31/02/2017
6	Cruzeiro do Sul	Atletismo	6	Esporte	29/08/2016 a 30/12/2016
7	Cruzeiro do Sul	Handebol	7	Esporte	29/08/2016 a 30/12/2016
8	Cruzeiro do Sul	Xadrez na escola	8	Esporte	25/08/2016 a 23/12/2016

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

4.3 – meta: fomentar linhas de extensão em artes visuais, dança, teatro, música, história, literatura e educomunicação.

ação:

a) lançar os editais de projeto de extensão.

Execução:

O edital n° 02/PROEX/2016 de 2016 – Extensão Tecnológica promoveu a Institucionalização de 12 Projetos, os quais iniciaram em setembro de 2016 e serão concluídos em 2017, com duração de dez meses. Foram contempladas bolsas abaixo estão especificados os Projetos que foram classificados através do edital de extensão Tecnológica.

Quadro 21 - Edital N° 02/PROEX/IFAC/216- Extensão Tecnológica.

n° de Projetos	Campus	Nome do projeto	Classificação	Área Temática	Data de início e término do Projeto
----------------	--------	-----------------	---------------	---------------	-------------------------------------

1	Rio Branco	Língua Portuguesa para Pessoas Surdas e Deficientes Auditivas	1º	Atividades Sociais	03/10/2016 A 31/03/2017
2	Rio Branco	Planetário Itinerante	2º	Atividades Científicas	01/09/2016 a 30/06/2017
3	Rio Branco	Jornal Escolar	3º	Educação	20/09/2016 a 20/06/2017
4	Rio Branco	O repiquete: uma enxurrada de informações sobre saúde e segurança do trabalho	4º	Atividades Sociais	01/09/2016 a 30/06/2017
5	Rio Branco	Techweek	5º	Atividades Científicas	01/09/2016 a 30/06/2017
6	Rio Branco	Acessibilidade de Pessoas com Deficiência Física e Mobilidade Reduzida	6º	Educação	01/09/2016 a 30/06/2017
7	Rio Branco	Exercendo Cidadania em Rio Branco: ações de estímulo ao Controle Social e à Garantia de Direitos Fundamentais	7º	Atividades Sociais	15/09/2016 a 30/06/2017
8	Reitoria	Educação em Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho: Perspectivas e Desafios	8º	Educação	15/09/2016 a 30/04/2017
9	Xapuri	Levantamento de Práticas Agroecológicas das Famílias do Pólo Agroflorestral Xapuri II	9º	Atividades Sociais	01/09/2016 a 30/06/2017
10	Baixada do Sol	Desenvolvimento de formulações com matérias-primas regionais para estímulo à alimentação saudável em	10º	Educação	01/09/2016 a 30/06/2017

		escola pública de Rio Branco AC			
11	Xapuri	I Semana Acadêmica e I Mostra Científica da Agroindústria	11º	Atividades Científicas	01/09/2016 a 30/06/2017
12	Baixada do Sol	MPB: Música Protesto e Expressão	12º	Educação	05/09/2016 a 12/12/2016

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

No edital nº 03/PROEX/CULTURA, foram contemplados dez projetos na área temática Cultura, o qual contemplou todos os campi da IFAC.

Quadro 22 - Edital Nº 03/PROEX/IFAC/216- Cultura.

nº de Projetos	Campus	Nome do projeto	Classificação	Área Temática	Data de início e término do Projeto
1	Baixada do Sol	Música da Idade Média e da Renascença no IFAC	1	Cultura	05/09/2016 a 20/02/2017
2	Tarauacá	Taraya - Coral do IFAC Tarauacá	2	Cultura	05/09/2016 a 07/07/2017
3	Cruzeiro do Sul	Cultura Marubo	3	Cultura	15/09/2016 a 15/12/2016
4	Rio Branco	O Processo de letramento no contexto sociocultural: novos espaços de diálogo na biblioteca do IFAC- Campus Rio Branco	4	Cultura	06/09/2016 a 05/06/2017
5	Rio Branco	Educação - Cultura Organizacional	5	Cultura	01/09/2016 a 30/12/2016
6	Cruzeiro do Sul	Fanfarra Diferente - FANFIFAC	6	Cultura	15/09/2016 a 15/07/2017
7	Xapuri	Circuito tela verde em Xapuri	7	Cultura	01/09/2016 a 30/06/2017
8	Sena Madureira	Entre umas e outras: narrativas em casa	8	Cultura	04/10/2016 a 21/08/2017
9	Tarauacá	Ler é legal	9	Cultura	01/09/2016 a 30/06/2017
10	Rio Branco	A fotografia digital	10	Cultura	12/09/2016 a 20/01/2017

O Edital 04/PROEX/PRÓ-ESPORTE aprovou dez propostas nas diversas áreas de esporte, conforme especificado abaixo:

Quadro 23 - Edital N° 04/PROEX/IFAC/216- Esporte e Lazer.

N° de Projetos	Campus	Nome do projeto	Classificação	Área Temática	Data de início e término do Projeto
1	Baixada do Sol	Agroecologia na atenção às doenças transmitidas pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i>	1	Esporte e Lazer	05/09/2016 a 05/06/2017
2	Cruzeiro do Sul	Atletismo no IFAC	2	Esporte e Lazer	05/09/2016 a 05/06/2017
3	Rio Branco	Iniciação aos fundamentos técnicos e táticos da capoeira no IFAC	3	Esporte e Lazer	01/09/2016 a 30/06/2017
4	Tarauacá	Xadrez para Todos	4	Esporte e Lazer	01/09/2016 a 30/06/2017
5	Baixada do sol	Futsal	5	Esporte e Lazer	30/08/2016 a 30/06/2017
6	Sena Madureira	Tênis de mesa em cena	6	Esporte e Lazer	01/09/2016 a 30/06/2017
7	Xapuri	Basquete Educativo	7	Esporte e Lazer	12/09/2016 a 12/09/2017
8	Cruzeiro do Sul	Hidroginástica na melhor idade	8	Esporte e Lazer	02/09/2016 a 30/06/2017
9	Sena Madureira	Jiu - Jitsu a arte de promover o bem	9	Esporte e Lazer	01/10/2016 a 01/07/2017
10	Xapuri	A importância da Prática de esportes e da alimentação saudável para a saúde e qualidade de vida	10	Esporte e Lazer	01/09/2016 a 30/06/2017

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Ressalta-se que os editais 02, 03 e 04 de 2016/PROEX proporcionaram a participação de Docentes do IFAC como Coordenadores dos Projetos, os quais foram classificados mediante editais de Extensão, e ainda a participação de 28 alunos como bolsistas, com bolsa de R\$ 400,00, pelo período de dez meses. Os projetos iniciaram suas atividades no mês de setembro de 2016.

a) acompanhamento e divulgação das atividades realizadas nos campi.

Execução:

As Atividades são acompanhadas através das Coordenações de Extensão dos *campis*, e da Coordenação de Projetos, Registros e Certificações da PROEX através dos relatórios parciais e finais, eventos e publicação no site.

a) Promover (de) eventos com a integração de países fronteiriços e/ou outras culturas

Execução:

I Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T – Integração Brasil/Peru/Acre

Considerando a assinatura dos protocolos de intenções efetuados em agosto de 2016 com instituições de ensino superior do Peru, o Instituto Federal do Acre convidou as instituições parceiras para participar do I Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC – CONC&T, das quais 4 confirmaram o convite:

✓ Instituto de Educación Superior Tecnológico Jorge Basadre Grohman – representado pelo senhor Victor Raul Ruiz Nunura (diretor), Luis Arcangel Balcón Flores (professor de agrárias) e Saul Aaron Montesinos Ferro (aluno).

✓ Universidad Nacional Amazonica de Madre de Dios, representando o reitor, a doutora Mirella Rosa Luz Gavidia (professora de turismo).

✓ Universidad Nacional Agraria La Molina, representando o reitor, o doutor Juan Francisco Chavez Cossio (professor de zootecnia) e Alejandra Izabel (assessora internacional).

✓ Universidad Nacional Del Callao, representando o reitor, o professor Walter Alvites Ruesta (engenheiro de pesca).

Durante o período de 7 a 9 de novembro de 2016, os representantes dessas instituições participaram de várias atividades no IFAC. Inicialmente, foram recepcionados em reunião protocolar pela reitora, professora doutora Rosana Cavalcante dos Santos, os pró-reitores do IFAC, Cônsul do Peru no Acre e a SEDENS.

No dia 08 de novembro participaram de reuniões:

- Português para Estrangeiros: está reunião foi coordenada pelos professores Luiz Eduardo Guedes Conceição (Coordenador do Centro Idioma da PROEX), Luciana Maira de Sales Pereira (coordenadora do Centro de Idiomas do Campus Rio Branco) e professor Dirceu Pereira de Lima (responsável pela Plataforma Moodle no IFAC).

O objetivo da reunião foi atender à solicitação dos profissionais da UNAMAD e Instituto Jorge Basadre que colocaram a necessidade de estudar o Português a fim de superar a barreira linguística.

Assim sendo, a equipe do IFAC apresentou o material utilizado pelo programa E-Tec Idiomas de Português para Estrangeiros, abordando a possibilidade de desenvolver o curso modulado, uma parte online e outra presencial, concentrando as aulas de conversação.

- Estrutura organizacional de sistema de ensino do IFAC: coordenada pela Pró-reitora de Ensino, professora Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio e a professora

Carmen Paola Torres Alvarez, que apresentaram a organização do sistema de ensino do Instituto Federal.

Após essas reuniões, as instituições peruanas foram divididas para conversar com os professores pesquisadores do IFAC, objetivando identificar que áreas seria possível desenvolver pesquisas interinstitucional, a saber:

- As professoras Hévea Monteiro Maciel e Amélia Maria Lima Garcia conversaram com o professor Walter Alvites Ruesta (Del Callao) - verificaram que seria possível pesquisar conjuntamente: 1 – Tecnologia do pescado - que implica na fabricação de novos produtos como: nuggets, embutidos, fishburgues e novas tecnologias de filetagem; 2 – Nutrição de peixes – pesquisas para novas formulações; 3 – Parasitologia de peixes; 4 – construção de novos apetrechos de pesca, novas tecnologias.

- Os professores Claiton Baes Moreno e Jefferson Diniz participaram da discussão junto a La Molina. Durante os debates consideraram a possibilidade de realizar publicação na revista científica da UNALM, bem como formalizar grupo de pesquisa na área de produção animal e pesca como: aquicultura, avicultura, bovinocultura e principalmente na produção de rações para esses animais.

- A professora Joana de Oliveira Dias (Docente em Ecologia do *Campus* Avançado Rio Branco Baixada do Sol), coordenou a discussão junto a UNAMAD. Participaram dessa roda de conversa a professora Mirella Gavidia (docente no curso de Ecoturismo da UNAMAD); Williane Maria de Oliveira Martins (Docente em Agronomia do *Campus* Cruzeiro do Sul), Luciana da Conceição Castello Branco (Docente em Tecnologia de Alimentos *Campus* Xapuri); Deborah Virgynia Cardoso de Freitas (Docente em Meio Ambiente do *Campus* Avançado Rio Branco Baixada do Sol) e Maria de Jesus Morais (Coordenadora do Programa de Extensão “Centro de Referência em Direitos Humanos e Territoriais na Fronteira do Acre e Rondônia (Brasil), Pando e Beni (Bolívia) e Madre de Dios (Peru), docente em Geografia da Universidade Federal do Acre).

Entre os assuntos debatidos, destacam-se: cursos oferecidos por cada instituição ou *campus*, realidade social e geográfica na área de atuação de cada docente e perspectivas de atuação conjunta, inicialmente por meio de editais de fomento.

Diversos temas permearam os debates durante a reunião, tais como: meio ambiente, populações tradicionais, agricultura familiar e soberania alimentar, etnobotânica e plantas medicinais, turismo ecológico e místico, políticas públicas,

direitos sociais e desenvolvimento local. Estes últimos apontados como o tema com maior debilidade e que requerem maior atenção.

Discutiram também, a valorização da agrobiodiversidade e a agregação de valor à comercialização por meio da agroindustrialização e processamento de alimentos. Estes temas devem fazer parte das iniciativas do grupo, vez que já estão em desenvolvimento em ambos os países, assim como os efeitos de grandes projetos como a mineração e a exploração florestal madeireira.

Além disso, identificaram a convergência entre o “turismo vivencial”, difundido nos cursos da UNAMAD e os “intercâmbios” realizados entre grupos de agricultores e consumidores na agroecologia em Rio Branco. Uma questão central foi como promover essas atividades respeitando as culturas das populações tradicionais, suas práticas e gerando renda de forma equitativa. Uma ação neste sentido foi incluída em projeto proposto no *Campus* Avançado Rio Branco Baixada do Sol, a ser submetido a edital específico do CNPq, coordenado pela docente Joana Dias.

A professora Deborah Freitas também está em contato com a docente Maria Cajo da UNAMAD para participação em proposta enviada ao mesmo edital, sob a coordenação do INPA.

Como resultado de toda discussão propuseram os seguintes encaminhamentos: - Divulgar áreas de atuação dos docentes em cada instituição para trocas de experiências; - Realizar visitas de intercâmbio, incluindo servidores, estudantes e público beneficiário de ações de pesquisa e extensão em desenvolvimento. O roteiro incluiria as instalações técnicas institucionais e locais como a comunidade Infierno, localizada a 45 minutos de Puerto Maldonado, onde há um Centro Etnobotânico, e os grupos de agricultores da feira orgânica de Rio Branco; e laborar projetos em parceria.

No dia 9 de novembro as instituições peruanas participaram de duas visitas técnicas:

1 - Peixes da Amazônia – unidade de Piscicultura do Estado do Acre – participaram dessa visita a reitora Rosana Cavalcante, Evaldo (assessor), Elizário (professor de Espanhol como intérprete), os representantes da UNAMAD, UNALM e UNAC, sendo coordenado pela professora Hevea Marciel (IFAC) e recepcionada pelo senhor Ricardo da Peixes da Amazônia.

O objetivo da visita foi conhecer a estrutura de produção de pescado do Estado, como possível potencial para pesquisas de melhoramento de pescado entre os parceiros: SEDENS, instituições peruanas e IFAC.

Durante a visita ao complexo foi possível conhecer: a fábrica de ração; o frigorífico de peixes e o laboratório de reprodução de peixes.

2 - Plantio de eucaliptos na modalidade silvipastoril – o professor Hudson Veras (Engenheiro Florestal – Campus Sena Madureira) convidou os representantes do Instituto Jorge Basadre - professor Luis Arcangel e o aluno Saul Aaron para conhecer essa experiência, localizada na propriedade particular, km 10 da AC-10 (Estrada de Porto Acre).

Foram recepcionados pelo senhor Roberto Gonçalves (Engenheiro Florestal - consultor técnico responsável pelo plantio de eucaliptos).

Vale ressaltar, que os representantes do Instituto Jorge Basadre ficaram muito satisfeitos com essa experiência, considerando a possibilidade de receber a equipe do IFAC em Puerto Maldonado para partilhar esse conhecimento.

Além das visitas técnicas, no dia 09 de novembro, os representantes das instituições peruanas participaram de mesas redondas. No período matutino, o professor Luiz Arcangel e Saul Aaron partilharam suas experiências vivenciadas no Instituto Jorge Basadre juntamente com os representantes do IFAC. Durante a tarde, os representantes da UNAMAD, UNAC, UNALM e a reitora do IFAC fizeram a discussão na mesa redonda: Despertando Talentos na Graduação e Pós-graduação. Cada palestrante abordou sua experiência institucional de que estratégias vem utilizando para desenvolver as potencialidades dos discentes seja na área de ensino, pesquisa e extensão.

Podemos considerar que a participação das instituições de ensino superior do Peru no CONC&T foi muito proveitosa, vez que possibilitou aproximação de diferentes atores, com interesses em comum, favorecendo o diálogo para construção de projetos futuros.

5 - área temática: eventos culturais e de extensão tecnológica

5.1 - criar o projeto “circuito cultural”

a) lançamento de edital específico para apoio a apresentações artísticas entre os campi do IFAC e apoio a apresentações em instituições parceiras do IFAC. CONC&T

5.2 - organizar a realização anual da mostra de cultura do IFAC

a) lançamento de edital.

Execução:

As ações abaixo especificadas (5.1 e 5.2) foram executadas no evento Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T.

O CONC&T foi realizado no Campus Rio Branco, localizado na Avenida Brasil, nº 920 - Bairro Xavier Maia - Rio Branco/AC - CEP 69.903-068. O evento aconteceu nos dias de 07 a 09 de novembro de 2016, nos horários: 07/12/2016 - 14:00h as 22:00h; 08/12/2016 – 08:00h as 21:00h e 09/12/2016 – 08:00h as 20:00.

A Diretoria de Articulação com a Sociedade ficou responsável pela participação da PROEX no evento CONC&T, a mesma participou como membro da Comissão de organização do evento e também coordenou o Palco Cultural e a I Mostra de Cultura, Esporte e Lazer (III Mostra de Artes), que fez parte da programação da Extensão.

O quadro abaixo apresenta sucintamente a programação do Palco Cultural que foi realizada no dia 08 e 09 de novembro/2016:

Quadro 24 - Programação do Palco Cultural.

Atividade	Breve Descrição das Apresentações	Instituição
Apresentação Musical	1. “Música da Idade Média e da Renascença no IFAC”. Convidada Professora Luthiene Bittencourt 2. Duo Menestréis – Douglas Marques e Radamir Lira 3. Orquestra de câmara de violões – Extensionistas do IFAC 4. Inglês com música – Professora Norma Sueli Ferreira de Araújo 5. Coro Mozart Donizeti e Biofônicos.	IFAC/Campus Rio Branco
Papo Jovem	Papo Jovem: Despertando Talentos para o Mundo de Trabalho	Secretária Municipal de Juventude Assessoria especial da Juventude
Sarau de Artes, Literatura e Música do IFAC, campus Sena Madureira	Abarca as áreas de poesia, música e afins, para compartilhar em espaços públicos e instituições de ensino. O foco centra-se em envolver os alunos nas apresentações idealizadas com o apoio de Docentes e alunos do campus IFAC Sena Madureira, e demais envolvidos. A apresentação inicia com Violão instrumental, com canções de autoria e demais; Apresentação de poesia composta por alunos e interpretação de obras de Patativa do Assaré; Apresentação dos alunos interpretando músicas da MPB; Interpretação de poesia; Apresentação musical de professores e alunos; Apresentação da Trupe dos Copos	IFAC/ Campus Sena Madureira

Apresentações de Dança	A dança contribui para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. Assim o IFAC vem apresentar o Grupo de Dança formado por alunos do Curso Integrado em Informática.	IFAC/Campus Rio Branco
Papo Jovem	Papo Jovem - Boas ideias em Benefício da Ciência.	SEE/Diretoria de Inovação/IMCF
Apresentação Coral	Coral popular do IFAC canta o Vale do Juruá.	IFAC/Campus Cruzeiro Do Sul

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

O quadro abaixo apresenta, com detalhes, a programação da I Mostra de Cultura, Esporte e Lazer (III Mostra de Artes) realizada nos dias 08 e 09 de novembro/2016:

Quadro 25 - Programação da I Mostra de Cultura, Esporte e Lazer.

Atividades	Resumo*	Instituição
Pôster	A “rede”, além de um objeto identitário da Amazônia; a partir da arte contemporânea.	IFAC/ Campus Rio Branco
Pôster e Oficina de Pintura	Os caminhos da pintura no Alto Acre: características da produção artística.	IFAC/ Campus Xapuri
Pôster e Oficina de Pintura.	Oportunizar aos alunos e comunidade a arte da pintura em tela.	IFAC/ Campus Rio Branco
Atividades	Resumo*	Instituição
Pôster	A funcionalidade da pedagogia afetiva para o desenvolvimento de trabalhos de iniciação musical: Um relato de experiência com a orquestra de Câmara de Violões do IFAC.	IFAC/ Campus Rio Branco
Pôster	A importância das apresentações para o amadurecimento do Repertório: Análise do Coro Cênico IFAC/CBS.	IFAC/ Campus Rio Branco
Pôster	Cultura hip hop: a consciência negra e o direito à diversidade	IFAC/ Campus Xapuri
Pôster	Apresentação da obra Retalhos D’Alma e relato dos caminhos percorridos até sua publicação.	IFAC/ Reitoria
Pôster	Mostra de Cinema em Debate: Cine Pipoca.	IFAC/ Campus Rio Branco
Pôster	Sarau de poesia e música do IFAC: uma ação motivadora dos valores artísticos e culturais do campus Sena Madureira.	IFAC/ Campus Sena Madureira

Pôster	Cantando e contando histórias.	IFAC/ Campus Rio Branco
Pôster	Povos indígenas e interculturalidade: ainda um desafio para o século XXI.	IFAC/ Campus Rio Branco
Pôster	Intercâmbio Cultural entre o Coral do IFAC Tarauacá e o Grupo Pinu Huia Keneya.	IFAC/ Campus Tarauacá
Pôster	Projeto Coro Cênico IFAC CBS: perspectivas para desenvolver um projeto sem recursos financeiros.	IFAC/ Campus Rio Branco
Pôster	Comunidade tradicional de matriz africana: o terreiro de candomblé “ilê asé apará odara”, em Xapuri-AC, como expressão de resistência e afirmação identitária.	IFAC/ Campus Xapuri
Pôster	Entre dois mundos - os dois lados da moeda à luz da Arte e suas nuances - O uso da Tecnologia e o Homem contemporâneo.	Escola Estadual José Ribamar Batista - EJORB
Pôster	Colors warriors: gincana interdisciplinar de conhecimento da escola Estadual de ensino médio Jornalista Armando Nogueira.	Escola Jornalista Armando Nogueira
Atividades	Resumo*	Instituição
Pôster e Roda de Capoeira	Iniciação à arte da capoeira e à cultura afro no IFAC.	IFAC/ Campus Rio Branco
Pôster e Jogos de Xadrez	Xadrez para Todos.	IFAC/ Campus Tarauacá
Pôster e apresentação de Luta de Jiu Jitsu.	Jiu Jitsu: educação, filosofia e inclusão na comunidade de Sena Madureira.	IFAC/ Campus Sena Madureira
Pôster	Basquete Educativo.	IFAC/ Campus Xapuri
Atividades	Resumo*	Instituição
Oficina	Um dos esportes mais populares do mundo em números de praticantes, o tênis de mesa surgiu na Inglaterra e ganhou adeptos em diversos países. Nesta oficina serão apresentadas as principais técnicas e táticas envolvidas na modalidade a partir de experiências práticas.	IFAC/ Campus Rio Branco

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

O Palco Cultural e a I Mostra de Cultura, Esporte e Lazer (III Mostra de Artes) teve um resultado satisfatório pela qualidade dos trabalhos apresentados, que são frutos dos projetos de extensão institucionalizados na PROEX.

I Mostra de Internacionalização realizada no I Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC (CONC&T)

O I CONC&T foi realizado entre os dias 7 a 9 de novembro/2016, no Campus Rio Branco. A proposta do evento centrou-se em reunir a comunidade acadêmica atuante em diversas áreas do conhecimento. O congresso integrou apresentação de pesquisas, de projetos de extensão, mesas redondas, palestras, apresentações culturais, entre outras programações.

A DIRIN se fez presente como parte integrante da Comissão de organização do evento e também coordenou a I Mostra de Internacionalização do IFAC, que fez parte da programação da Extensão.

O quadro abaixo apresenta sucintamente a programação da I Mostra de Internacionalização que foi realizada no dia 08 e 09 de novembro/2016.

Data: 08/11/2016 – Apresentação na forma de COMUNICAÇÃO ORAL, de 8 trabalhos de alunos ex-intercambistas do IFAC e também de docentes com experiências no exterior:

Quadro 26 - Programação da I Mostra de Internacionalização.

Título da comunicação	Campus
Mobilidade acadêmica no Instituto Politécnico de Castelo Branco para avaliação da matéria orgânica leve de solos do estado do Acre	Xapuri
Mobilidade acadêmica no British Columbia Institute of Technology e o carbono da biomassa microbiana em solos do estado do Acre	Xapuri
Relatos de experiência de mobilidade acadêmica em Portugal	Xapuri
Mobilidade acadêmica na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco	Xapuri
Doutorado na Europa: alguns apontamentos sobre cultura espanhola.	Sena Madureira
Autoconsumo de Energia em Portugal	Sena Madureira
Apresentação de um projeto sobre eficiência energética do IFAC para o BCIT	Rio Branco
Principais medidas de eficiência energética nas indústrias tradicionais de fabricação de queijo em Portugal	Sena Madureira

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

Data: 09/11/2016 – Palestras sobre mobilidade acadêmica e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Quadro 27 - Palestras sobre mobilidade acadêmica e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Título	Palestrante	Local
Connecting Classrooms: Uma experiência entre IFAC e Consett Academy	Cristiane das Neves das Neves	Campus Rio Branco
Wizard: internacionalização	Coordenadores da Wizard	Comunidade externa
O Programa Jovem Embaixador	CEL – Centro de Ensino de Línguas	SEE – Secretaria de Estado da Educação/Acre

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

A I Mostra de Internacionalização teve um resultado satisfatório tanto pela qualidade dos trabalhos apresentados, que são frutos de programas de mobilidade de estudos no exterior implantados e coordenados pelo IFAC, e de docentes do IFAC com experiências de estudos em instituições estrangeiras, como da grande participação do público (alunos, servidores, comunidade externa). Ademais, essa amostra, certamente, contribuiu para divulgar resultados de investimentos na qualificação de servidores e discentes que o IFAC vem realizando, e para incentivar ainda mais a participação da comunidade acadêmica nas ações de internacionalização do instituto, da SETEC e do MEC.

Além do CONC&T foram realizados outros eventos culturais e de extensão tecnológica: Semana Estadual de Ciência e Tecnologia – Mostra Viver Ciência – Setembro de 2016

A Secretaria de Estado de Educação e Esporte - SEE, o Instituto Federal do Acre - IFAC, a Universidade Federal do Acre - UFAC e todos os parceiros apresentaram a 2ª edição da Mostra Acreana de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação - Viver Ciência. Apostando na força jovem para a garantia de um futuro melhor, o evento gerou oportunidade para troca de conhecimentos, estímulo à criatividade, valorização da experimentação, da ação investigativa, da atividade inovadora, de trabalhos interdisciplinares e da promoção da iniciação científica.

A Mostra Viver Ciência teve como tema “Educação e Saberes Amazônicos”, trouxe uma programação diversificada, com atividades apresentadas de forma lúdica e criativa. Oficinas, minicursos, palestras, contação de histórias, exposição de trabalhos científicos, apresentações culturais e sessões no planetário móvel serão algumas das atividades planejadas que, certamente, irão despertar o interesse do público infanto-juvenil e adulto pela ciência e tecnologia.

A Semana Estadual de Ciência e Tecnologia – Mostra Viver Ciência teve início dia 13 de setembro o Instituto Federal do Acre – IFAC estará presente nesta quarta e quinta, 14 e 15 de setembro, na Universidade Federal do Acre – UFAC, com ampla programação.

Para os estudantes que queiram conhecer o IFAC, seus cursos e formas de acesso, haverá apresentação de infográficos e distribuição de folders com dados sobre todos os cursos técnicos e superiores que o Instituto oferece em seus seis *campi*.

O IFAC também levou para a Mostra Viver Ciência o Projeto Planetário Móvel, experimentos de Física e Iniciação a Robótica, para que o público aprenda se divertindo. O Planetário exibiu as apresentações "A origem do Universo e explorando o Sistema Solar", no hall do Teatro Universitário, em três turnos 07h30 às 11h30, das 13h30 às 17h30 e das 19h00 às 21h30 na quarta, dia 14 e pela manhã e tarde no dia 15.

Publicações

Alinhando Ciência e Arte, o IFAC organizou dia 14 de setembro de 2016 no evento Viver Ciência, no seu estande, os lançamentos dos livros: "Sob o Pôr do Sol", obra que tem como tradutora a Prof^a Dra Iliane Tecchio e "Os Institutos Federais de Educação na Amazônia", obra que foi coordenada pelos professores Cleilton Sampaio de Farias e César Gomes de Freitas do IFAC.

Os Alunos do IFAC, sob a supervisão de docentes de vários *campi*, também realizaram oficinas para estudantes do Ensino Fundamental II e para o Ensino Médio:

“Arco voltaico”, “Energia por atrito”, “Painel solar fotovoltaico de baixo custo”, “Projeto Holograma 3D”, “Construção do dinamômetro”, “Espectrômetro”, “Câmara escura”, “Montagem de moléculas orgânicas utilizando recursos acessíveis”, “Música: uma metodologia alternativa no ensino de física” e “Instalação travessia dos negros: culturas e identidades em trânsitos”.

Esta foi a segunda edição do Viver Ciência, Mostra Acreana de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, uma parceria com o Governo do Estado do Acre. O IFAC participou com uma programação diversificada com ciência, tecnologia, cultura e literatura. O evento gerou oportunidade para apresentar o IFAC aos estudantes de toda a Rede Pública do Acre.

A Semana de tecnologia foi realizada entre os dias 05 e 08 de outubro no IFAC/Campus Rio Branco, e teve como objetivo incentivar a ciência, a tecnologia e o empreendedorismo. O evento organizado pelo Instituto Federal do Acre - IFAC, através da Pró Reitoria de Extensão, contou com a presença de cerca de 800 pessoas que se dividiram entre minicursos, palestras, Campeonato de CS GO e o Hackathon.

A Semana de tecnologia ocorreu entre os dias 05 e 08 de outubro no IFAC/Campus Rio Branco, e teve como objetivo incentivar a ciência, a tecnologia e o empreendedorismo.

A 3ª edição da Techweek, que este ano teve como tema “*Startups: Semeando Ideias Tecnológicas*”, foi desenvolvida em torno de 60 horas de programação que congregou uma gama de programadores, designers, estudantes, comunidade e demais profissionais ligados à área de desenvolvimento, para trocarem experiências sobre ciência e tecnologia.

Além dessa intensa programação, o evento ofertou aos participantes o *Hackathon*: maratona de 24 horas de atividades, evento realizado em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECT e SEBRAE.

As atividades da semana incluíram palestras sobre ‘Introdução à Robótica’ e ‘Os 10 Passos para criar sua Startup’. Os minicursos ofertados aos participantes foram os seguintes: Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Introdução à Plataforma Arduíno, Introdução à Javascript, Criptografia Aplicada aos Negócios, Primeiro Passo para Empreender e BPM Gestão de Processo de Negócio.

Para os amantes de jogos, a Techweek trouxe o 1º Campeonato de CS-GO. Tivemos também as sessões do Cinetic, nos quais foram apresentados os filmes Deep Web (2015), The Human Face of Big Data (2014) e Spare Parts.

5.3 - fomentar as atividades de esporte nos campi.

a) organização, junto com os campi, de competições e torneios esportivos que insiram os atletas das diversas modalidades em eventos internos e externos.

Execução:

A PROEX promove ações esportivas envolvendo estudantes de todos os cursos com formações de equipes e participações em competições de níveis municipal, regional e nacional. Com a integração de outras instituições de ensino e a organização de eventos esportivos.

A Coordenação de Esporte e Lazer (COEL) vinculada à Diretoria de Articulação com a Sociedade (DIAS) da Pró-Reitoria de Extensão realizou em 2016 os Jogos do Instituto Federal do Acre – JIFAC que ocorreu no período de 07 a 10 de julho no município de Tarauacá.

A proposta do JIFAC é promover a participação dos estudantes em atividades esportivas de cunho educacional. Entre seus objetivos, os jogos visam integrar alunos, professores e técnicos, identificar talentos no esporte e estimular a prática esportiva. Além disso, por meio do esporte, o JIFAC busca propiciar o desenvolvimento integral dos estudantes, como seres sociais, autônomos, democráticos e participantes, contribuindo para o pleno exercício da cidadania.

Em sua terceira edição dos Jogos do Instituto Federal do Acre, o JIFAC 2016, além de propiciarem a interação entre estudantes dos 6 (seis) campi do IFAC, dos professores e técnicos, também revelou talentos no esporte. Mais de **250 estudantes** estiveram envolvidos.

A Pró-Reitoria de Extensão contou com a colaboração de várias equipes: DSAES, PROEX, PROAD, DSCOM, Campus Tarauacá e da comissão organizadora para execução da fase estadual, que teve ótimos resultados, como segue tabelas abaixo:

Como resultado do JIFAC fase Estadual, os vencedores foram para etapa Regional dos JIFs, sediada pelo Instituto Federal do Amazonas - IFAM, em Manaus, com delegação de 69 discentes e 12 servidores, competindo nas seguintes modalidades: futsal, handebol, vôlei de praia, xadrez, atletismo e basquete, todas nos gêneros masculino e feminino. A delegação conquistou medalhas de bronze no lançamento de dardo, no salto em distância, no revezamento 4x400m, no basquete feminino e no futsal masculino. Outra conquista muito comemorada foi a medalha prata no handebol feminino, primeira medalha coletiva conquistada pelo IFAC na história dos jogos.

6. AÇÕES PLUS PROEX:

6.1 Ações específicas e pontuais:

Visando atender a meta de internacionalização do IFAC a DIRIN apoiou e participou de diferentes visitas, reuniões, apresentações, programações de envolvimento no âmbito institucional tanto nacional quanto internacional. Os Quadros 1.0 e 1.1 apresentam alguns destes eventos realizados nacional e internacionalmente.

Quadro 28 - Eventos internos no IFAC.

Campus	Instituição participante	Integrantes	Data	Objetivo	Público
Reitoria/Anexo	IFAC	PROEX/DIRIN/COCII	06/05/2016	Reunião do Centro de Idiomas. Pauta: Reestruturação do Centro de Idiomas, (discussão com todos os professores)	Professores de Línguas Estrangeiras do IFAC.
Xapuri	IFAC	PROEX PROINP DSAES	08/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes.
Cruzeiro do Sul	IFAC	PROEX PROINP DSAES	09/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes.
Tarauacá	IFAC	PROEX PROINP DSAES	10/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes.
Rio Branco e Baixada do Sol	IFAC	PROEX PROINP DSAES	13/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes.
Sena Madureira	IFAC	PROEX PROINP DSAES	14/06/2016	Divulgar os Editais, ações e ouvir os servidores	Servidores do Campus, discentes
Rio Branco	IFAC	PROEX/DIRIN	21/06/2016	Tira-dúvidas Edital Internacional 2016/2017	Servidores, alunos de graduação
Rio Branco	IFAC	PROEX/DIRIN/COCII	09/09/2016	Recepção dos representantes da Embaixada dos EUA, visita ao Campus Rio Branco e reunião para tratativas de oportunidades de mobilidade acadêmica	Servidores e discentes.

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

6.2 - Eventos nacionais e missões internacionais.

Quadro 29 - Eventos nacionais e missões internacionais.

Instituição de	País/Estado	Integrantes	Data	Objetivo
----------------	-------------	-------------	------	----------

destino	de destino			
CONIF - Brasília	Brasil/ Brasília	PROEX/DIRIN/C OPIN	26 e 27/04/2016	Reunião do FORINTER e Escola de Fronteira – eleição da nova diretoria do FORINTER
UFAC – Universidade Federal do Acre	Brasil/Acre	PROEX/DIRIN/C OPIN	11 a 14/07/2016	III Seminário Internacional de Extensão Universitária - SIEU e IV Seminário de Alianças Estratégicas e Estudos Amazônicos: curricularização da extensão, internacionalização com os países vizinhos.
Consulado do Peru em Rio Branco/AC	Brasil/Acre	PROEX/DIRIN.C OPIN	19/07/2016	Reunião com o cônsul Peruano para apresentação da instituição e informação do planejamento sobre visitas às instituições peruanas para acordos de parcerias em ensino, pesquisa e extensão.
Embaixada do Brasil no Peru	Peru/Lima	PROEX/COPIN	17/08/2016	Reunião com o Embaixador Marcos Raposo Lopes e Jonas Paloschi, Chefe do Setor Cultural e Cooperação Educativa da Embaixada, objetivando apoio institucional nos futuros intercâmbios.
Ministério das Relações Exteriores do Peru	Peru/Lima	PROEX/COPIN	17/08/2016	Reunião com o Ministro Carlos Cueto Carrión, o qual atua na Direção de Desenvolvimento e Integração Fronteiriça, cuja finalidade foi estreitar relações interinstitucionais no exterior.
SENATI - Servicio Nacional de Adiestramiento em Trabajo Industrial	Peru/Lima	PROEX/COPIN	19/08/2016	Reunião com a Diretora do SENATI – Servicio Nacional de Adiestramiento en Trabajo Industrial, visando possível parceria para servidores do IFAC, através do Centros de Idiomas.
IFRR – Boa Vista	Brasil/Boa Vista	PROEX/DIRIN.C OPIN	23/08/2016	Reunião da Escola de Fronteira coordenada pelos representantes do MEC, tendo como participantes representantes dos IFS do Arco Norte: AM, AC, RR, PA, e representantes do Estado de Roraima.
IFES- Instituto Federal do Espírito Santo	Brasil/Espírit o Santo	PROEX/DIRIN	23 a 27/09/2016	Equipe de apoio como tradutora e relatora de apresentações dos Colleges e institutos presentes no WFCP e participar do Fórum de

				Relações Internacionais – FORINTER
UFAC – Universidade Federal do Acre	Brasil/Acre	PROEX/DIRIN	12 a 14/09/2016	Participação no “Viver Ciência” com lançamento da tradução da obra de Bram Stoker “Sob o Pôr do Sol” e recepção, exposição das ações da PROEX no stander do IFAC
SEDENS	Rio Branco/Acre	PROEX/DIRIN/ COPIN	20/10/2016	Reunião com o Sr. Ruben Suarez para conhecer as ações de internacionalização do Estado.
SEDENS/BOLÍ VIA	Rio Branco/GABI N/IFAC	PROEX/COPIN	11/11/2016	Reunião com o Secretário da SEDENS - Sibá Machado e Delegação Boliviana – com representantes de vários departamentos e setores madeireiros produtivos da Bolívia

Fonte: Pró-reitoria de Extensão (2016).

7 – Considerações finais

As Ações desenvolvidas pela PROEX no exercício de 2016, foram executadas considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAC.

A integração das Diretorias: de Extensão Tecnológica; Articulação com a Sociedade e a Diretoria de Relações Internacionais, além das Coordenações: de Projetos, Registros e Certificação; Arte e Cultura; Esporte e Lazer; Centro de Idiomas e Intercâmbio e de Projetos Internacionais, possibilitou o desenvolvimento das ações nas mais diversas áreas, conforme especificado acima.

Podemos afirmar que os resultados foram satisfatórios, em função das metas previstas terem sido alcançadas, além da execução de outras ações.

Para 2017, a PROEX planejará novas ações como: intensificar o acompanhamento das ações nas unidades do IFAC, concretizar projetos pré-estabelecidos; formalizar novos convênios visando à ampliação dos serviços para a comunidade; buscar recursos a partir de editais externos e publicar os projetos desenvolvidos nos Campi, a fim de fortalecer ainda mais as ações e a política de extensão.

Pró-Reitoria de Administração

Desde o segundo semestre de 2016, a Pró-Reitoria de Administração vem implantando e implementando diversas medidas visando melhorar os processos de gestão, de

planejamento das aquisições de insumos/contratação de serviços, os controles administrativos, a execução orçamentária/financeira e a eficiência dos gastos, buscando assim uma maior eficiência e cumprimento das normas legais vigentes, das quais podemos destacar:

- a) Alteração da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Administração, por meio da RESOLUÇÃO CONSUL/IFAC Nº 093/2016, publicada no BS nº 45 de 29/08/2016, com objetivo de preparar a PROAD para o processo de descentralização dos *Campi*, atender o princípio da segregação de funções e tornar a gestão administrativa mais dinâmica;
- b) Descentralização das atividades de liquidação das despesas provenientes das aquisições de bens e contratação de serviços, ***para os Campi***, cuja execução se dava por meio da DIRCF – Diretoria de Contabilidade e Finanças, cumprindo assim uma das etapas do processo de descentralização da execução orçamentária;
- c) Implantação de fluxos e rotinas administrativas;
- d) Padronização de documentos, formulários e procedimentos administrativos;
- e) Fortalecimento do processo de comunicação e disponibilização de orientações e normas administrativas para os *Campi*, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas;
- f) Iniciado o processo de descentralização gerencial das atividades inerentes ao controle de Almoxarifado e Patrimônio, bem como da regularização patrimonial dos bens móveis e imóveis;
- g) Realização de atividades mensais de integração e da equipe da Pró-Reitoria de Administração.

O planejamento orçamentário no IFAC vem se dando de forma compartilhada entre Reitoria e seus *Campi*, coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRODIN e executado pela PROAD, sempre com foco e priorização do atendimento das demandas relacionadas às atividades finalísticas do instituto que é o ensino, a pesquisa e a extensão.

No tocante a execução orçamentária do exercício de 2016, o quadro reduzido de pessoal lotado na Pró-reitoria de Administração e nas Diretorias Administrativas dos *Campi*, para fazer frente a todas ações/atividades prioritárias que foram desencadeadas a

partir do segundo semestre de 2016, foi o principal fator que causou morosidade na conclusão dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços, situação que refletiu diretamente no desempenho orçamentário do Instituto, pois acarretou na inscrição considerável de Restos a Pagar Não Processados, uma vez que grande parte dos processos só foram concluídos e empenhados no último trimestre do exercício findo .

É importante destacar que no dia 06/10/2016, foi editada a Portaria nº 1419/2016, publicada no BS nº 56 de 07/10/2016, autorizando a Pró-reitoria de Administração, por meio da DIRCF - Diretoria de Contabilidade e Finanças, a proceder ao levantamento e cancelamento de todos os saldos de empenhos insubsistentes do exercício e de exercícios anteriores, cujo resultado final desse trabalho se dará até o fim do primeiro semestre de 2017, considerando o volume de empenhos e processos ainda em fase de análise.

Em 2016 a execução financeira foi realizada sem grandes dificuldades, no que se refere a regularidade dos repasses mensais em relação ao ano anterior, considerando que no exercício de 2015 a maioria dos compromissos mensais assumidos pelo IFAC, durante quase todo o decorrer do ano, só foram pagos no final exercício, quando ocorreram as liberações financeiras de maior vulto. A principal dificuldade ainda enfrentada pelo IFAC em 2016 foi em decorrência da metodologia utilizada pelo Ministério da Educação em relação aos repasses para pagamento das despesas, uma vez que as transferências referentes as liquidações diárias somente são efetivadas no início do mês subsequente em que elas ocorrerem, em percentual inferior ao montante liquidado (em média de 80% do valor liquidado).

Apesar de todos os esforços empreendidos pela DSGTI – Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação, juntamente com a PROAD, não foi possível a implantação dos módulos do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) que são afetos diretamente a Pró-Reitoria de Administração, principalmente o de Patrimônio, cuja previsão para que este módulo esteja em pleno funcionamento é no final do mês de abril de 2017.

Durante o exercício, a aquisição de materiais de consumo foi realizada por meio de Atas de Registro de Preços vigentes e dos certames licitatórios com esta finalidade, cujos objetos variam entre: materiais de expediente, combustíveis, material esportivo, ferramentas e componentes de informática.

Para os exercícios de 2017 e 2018, os principais desafios e metas a serem cumpridas pelas Pró-reitoria de Administração são:

- Descentralização do Campus Rio Branco e Cruzeiro;
- Modernização da Gestão por meio da informatização dos processos de trabalho;
- Regularização de 100% dos bens móveis e imóveis do IFAC em estrita consonância com as normas patrimoniais e contábeis vigentes;

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN) é o órgão executivo responsável por articular, sistematizar e acompanhar o planejamento institucional e sua prestação de contas, em seus diversos níveis; promover o suporte a todos os órgãos do IFAC, no que diz respeito à análise funcional de suas atividades, obtenção de informações, ao apoio na elaboração dos planos, projetos, propostas de acordos interinstitucionais, bem como promover ações de fomento às iniciativas de modernização da gestão do IFAC. (art. 18, Resolução CONSU/IFAC nº 95/2016).

Em meados de 2016 através da Resolução CONSU/IFAC nº 039/2016 foi convertida de Diretoria Sistêmica à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a proposta para que o IFAC retornasse a uma Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional está atrelado ao fato de que a instituição estar passando por um processo de fortalecimento do planejamento estratégico institucional, de modo a atender a necessidade de robustecer a gestão administrativa.

Ações 2016

Em 2016, a pró-reitoria finalizou a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014 – 2018, através da Resolução CONSU/IFAC n.º 47/2016, sendo inseridas ao PDI áreas estratégicas, metas e ações que versam sobre as políticas e diretrizes: a) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; B) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; c) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação.

Ainda quanto aos normativos institucionais à pró-reitoria realizou a elaboração e aprovação do Regimento Geral deste IF, aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 095/2016, de 22 de novembro de 2016.

A PRODIN atuou, também, durante o exercício de 2016, no acompanhamento das Emendas Parlamentares e a elaboração dos respectivos planos de trabalho junto às unidades beneficiárias.

No primeiro semestre de 2016 a PRODIN realizou o acompanhamento do processo licitatório dos laboratórios para os *campi*, com participação de algumas reuniões com os Diretores Administrativos de cada campus e servidores da Pró-reitoria de Administração (PROAD).

Realizou-se ainda a construção de novos fluxos processuais das comissões especiais, fazendo-se necessário a realização de reuniões com membros da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos Administrativos em Educação (CISPCCTAE), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas.

A gestão orçamentária foi fortalecida no ano de 2016, sendo realizado o Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) 2016, a Lei de Orçamento Anual – LOA 2016 (Lei nº 13.255, de 14 de janeiro de 2016 - Publicada no DOU de 15.1.2016), bem como o acompanhamento da utilização do orçamento durante o último trimestre de 2016.

A elaboração do Plano de Distribuição Orçamentária - PDO 2017 de toda a instituição, conforme a Lei de Orçamento Anual – LOA 2017, iniciou no mês de novembro ocorrendo o *Fórum de Orçamento*, com os Diretores Gerais dos *Campi*, no qual foi exposta a metodologia do PDO, ainda no mês de novembro foram enviados memorandos circular e planilha para ser preenchidas com os dados de previsão orçamentária para o ano 2017. No mês de dezembro houve o retorno dos dados aos *campi* e o início da coleta das pró-reitorias e diretorias sistêmicas da reitoria. A conclusão do PDO será em fevereiro de 2017.

A PRODIN realizou a reestruturação dos Planos Internos (PI), constante ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) com códigos criados para ser utilizado para a execução do orçamento da instituição conforme o planejamento institucional, ações e natureza da despesa.

Outros importantes procedimentos foram iniciados dos quais destacamos a Política de Gestão de Riscos, Plano de Logística Sustentável, Regimentos Internos da Reitoria e dos *Campi* e a Constituição dos Conselhos de *Campi*.

A PRODIN é o setor responsável por estabelecer o elo de comunicação e envolvimento entre o IFAC com instituições públicas e privadas, com vistas à celebração de parcerias ajustadas por meio de Acordos de Cooperação, Protocolo de Intenções, Termos de Adesão, Termos de Cessão de Uso, Termos de Doação, Termos de Execução Descentralizada e Termos de Colaboração, dependendo do contexto, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento da Instituição concernente. Em 2016 foram instrumentalizadas 31 parcerias, conforme tabela 3.

Tabela 3 - Parcerias IFAC.

nº	Tipo de Instrumento	Partes	Processo	Publicação Extrato
008/2015	Acordo de Cooperação nº	SEMCAS	23.244.003770/2015-31	03/03/2016
S/N	Acordo de Cooperação	TRE-AC	23.244.002095/2016-12	27/10/2016
002/2016	Acordo de Cooperação	SEDENS	23.244.003501/2016-56	13/10/2016
S/N	Cessão de Terreno	SPU	23.244.001774/2014-02	10/11/2014
003/2015	Acordo de Cooperação	INPA/FAPAC/FUNTAC /SEMA	23.244.002021/2014-14	04/09/2015
001/2015	Acordo de Cooperação	SEMA	23.244.002999/2014-78	24/07/2015
S/N	Termo de Compromisso	A3P	23.244.001067/2012-46	23/07/2015
002/2015	Acordo de Cooperação	SEE	23.244.001569/2015-10	31/08/2015
S/N	Acordo de Cooperação	UFAC	23.244.002901/2015-63	02/10/2015
006/2015	Acordo de Cooperação	UNINORTE	23.244.002542/2015-44	24/11/2015
003/2016	Acordo de Cooperação	IFPE	23.244.002487/2015-92	07/04/2016
001/2016	Protocolo de Intenções	IMPA	23.244.001537/2016-03	11/05/2016
004/2016	Acordo de Cooperação	FEM	23.244.000558/2016-01	15/06/2016
005/2016	Acordo de Cooperação	IDM	23.244.003145/2015-90	08/07/2016
001/2015	Termo de Reciprocidade	ICMBio	23.244.003180/2015-17	22/07/2016
S/N	Acordo de Cooperação	TJ-AC	23.244.003944/2015-66	08/09/2016

001/2016	Acordo de Cooperação	IFAM	23.244.004135/2015-71	25/02/2016
004/2016-SEAP	Acordo de Cooperação	SEAP	23.244.004528/2015-85	15/08/2016
002/2016-SETUL	Acordo de Cooperação	SETUL	23.244.000378/2016-11	15/08/2016
006/2016	Acordo de Cooperação	SEPN	23.244.003988/2015-96	19/07/2016
007/2016	Acordo de Cooperação	UFAC (FLORESTA)	23.244.000346/2016-16	29/08/2016
S/N	Acordo de Cooperação	TRE-AC	23.244.002095/2016-12	27/10/2016
001	Protocolo de Intenções Internacionais	Instituto Politécnico do Porto (IPP)	23.244.000830/2016-45	17/03/2016
002	Protocolo de Intenções Internacionais	The New York Botanical Garden	23.244.002962/2015-21	02/05/2016
003	Protocolo de Intenções Internacionais	Instituto de Educación Superior Tecnológico Jorge Basadre Grohman	23.244.002370/2016-90	15/09/2016
004	Protocolo de Intenções Internacionais	Universidade Amazônica de Madre de Dios	23.244.002370/2016-90	15/09/2016
005	Protocolo de Intenções Internacionais	Universidade Nacional Mayor de San Marcos, Perú	23.244.002260/2016-90	15/09/2016
006	Protocolo de Intenções Internacionais	Universidade Del Callao	23.244.002260/2016-90	15/09/2016
007	Protocolo de Intenções Internacionais	Universidade Nacional Agraria La Molina	23.244.002260/2016-90	15/09/2016
008	Protocolo de Intenções	SEE	23.244.004869/2016-31	12/01/2017

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (2016)

Planejamento Estratégico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) tem por finalidades cevar o desenvolvimento do estado do Acre, com o compromisso de atender às demandas da sociedade.

Neste sentido, o IFAC necessita, de forma contínua, buscar o melhor alinhamento possível para ir ao encontro de suas finalidades, atuando na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico.

Para tanto, faz-se necessário planejar um conjunto de ações que orientem tal posicionamento, o qual vem sendo delineado por intermédio do desenvolvimento do Planejamento Estratégico, iniciado na instituição em agosto de 2016.

A empresa de consultoria contratada a conduzir o processo, no prazo de um ano, foi a GDconsult – operacionalizadora de projetos de consultoria e qualificação da Steinbeis-SIBE do Brasil, detentora de larga experiência na área e renome nacional. Vencedora do certame licitação SRP nº 10/2016, Contrato/IFAC nº10/2016.

O Planejamento Estratégico é um mecanismo de gestão para direcionar os rumos do instituto, em um horizonte de pelo menos vinte anos (2017-2036), a partir de um processo acadêmico/administrativo plenamente dinâmico, envolvendo um extenso e intenso trabalho que abrange todas as dimensões do IFAC e seus respectivos espaços, em Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Sena Madureira e Xapuri.

O Planejamento Estratégico, ora em desenvolvimento, estabeleceu – de uma forma participativa e com a validação das lideranças do IFAC – a missão, a visão de futuro, os valores e os objetivos estratégicos.

No prosseguimento do processo, estabelecerá os indicadores, as metas, um portfólio de projetos estratégicos e o modelo de gestão institucional para melhor se enfrentarem os novos e grandes desafios postos pela sociedade e a atual conjuntura política e econômica.

O ambiente no qual o instituto está inserido foi intensamente caracterizado e debatido durante o processo de elaboração do Planejamento Estratégico (2017-2036), envolvendo toda a comunidade do IFAC e a comunidade externa, quando se definiram a missão e visão de futuro, os valores, bem como o seu Mapa Estratégico, validado em 14 de dezembro de 2016.

Assim sendo, o modelo de gestão estratégica a ser proposto permitirá sistematizar o processo decisório, melhorar a capacidade de planejamento, de priorização de temas, de alocação de recursos e de alcance dos resultados, além de padronizar as operações de trabalho para aumentar a eficácia e a eficiência.

A oportunidade para o envolvimento e a contribuição de todos que desejam um salto de qualidade do IFAC está lançada. O sucesso do plano e da gestão estratégica é responsabilidade de todas as partes interessadas na instituição.

A implantação da estratégia no IFAC demanda que os servidores estejam alinhados e comprometidos com o referencial estratégico institucional. A construção coletiva do Mapa Estratégico consolida a primeira fase de implantação da gestão estratégica, permitindo-se a tradução da estratégia em ações que converterão a atuação institucional em resultados para a sociedade.

Etapas do projeto de Planejamento Estratégico do IFAC

O projeto de Planejamento Estratégico do IFAC trata da modernização de sua gestão, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas.

A execução do projeto está programada para ser realizada em até um ano, tendo sido iniciada em agosto de 2016.

Neste contexto, a construção do Planejamento Estratégico do IFAC está adotando a estrutura analítica do projeto indicada a seguir:

Tabela 4 - Construção do Planejamento Estratégico do IFAC

Etapa	Serviços	Situação
Etapa 1: Organização	1.1 – Projeto Executivo	Executado
	1.2 – Mobilização das Lideranças	Executado
Etapa 2: Diagnóstico	2.1 – Visão das Lideranças	Executado
	2.2 – Fóruns de Gestão	Executado
	2.3 – Análise da estratégia	Executado
	2.4 – Plano de comunicação da estratégia	Executado
Etapa 3: Definição	3.1 – Mapa Estratégico	Executado
	3.2 – Painel de Indicadores	A executar
	3.3 – Metas Estratégicas	A executar
	3.4 – Portfólio de Projetos	A executar
	3.5 – Modelo de Gestão	A executar
	3.6 – Plano Estratégico	A executar
	3.7 – Elaboração e Revisão do PDI	Em execução
Etapa 4: Capacitações	4.1 – Curso Gestão de Projetos (16 horas)	A executar
	4.2 – Curso Elaboração da Estratégia (8 horas)	Executado
	4.3 – Curso Tradução da Estratégia (8 horas)	Executado
	4.4 – Curso Construindo o Portfólio de Projetos (8 horas)	A executar
	4.5 – Curso Implementação da Estratégia (8 horas)	A executar
Etapa 5: Assessoria e Desenvolvimento de	5.1 – Reunião de Avaliação da Estratégia (1 reunião)	A executar

Lideranças	5.2 – Definição de Perfil e Avaliação de Competências	A executar
	5.3 – Workshop de Desenvolvimento (Comunicação e Inovação)	A executar
	5.4 – Workshop de Desenvolvimento (Coaching e Feedback)	A executar
	5.5 – Workshop de Desenvolvimento (Conectividade)	A executar
	5.6 – Workshop de Desenvolvimento (Desenvolvimento Pessoal)	A executar
	5.7 - Sessão de coaching em grupo	A executar
	5.8 – Workshop de Desenvolvimento – Avaliação de Resultados	A executar

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (2016)

Mapa Estratégico do IFAC

O Mapa Estratégico do IFAC, validado em 14 de dezembro de 2016 pelas lideranças institucionais para o horizonte 2017-2036, demonstra a tradução da estratégia em ações para que, posteriormente, seja possível a conversão das ações em resultados para a sociedade.

O documento é resultado das informações coletadas durante discussões realizadas com lideranças locais, respostas de questionários eletrônicos, entrevistas com lideranças internas e externas, como também de fóruns de gestão, que contaram com a participação de servidores (docentes e técnico-administrativos), estudantes, representantes da sociedade civil e comunidade.

Este resultado reflete a oportunidade para o fortalecimento da gestão participativa dentro do processo de construção do Planejamento Estratégico institucional, a partir do envolvimento não somente da Equipe de Desenvolvimento (Portaria IFAC n.º 1.542 – de 14 de novembro de 2016), mas principalmente da comunidade, fortalecendo a democracia de modo pragmático nas decisões tomadas no IFAC.

Somado à oportunidade de maior envolvimento da comunidade do IFAC no projeto, o Mapa Estratégico contribui fortemente para a transformação da cultura organizacional a partir do alinhamento e sinergia entre os servidores, estudantes e comunidade, a mobilização para mudança e o desdobramento da estratégia, que são fatores-chave de uma instituição orientada à estratégia e resultados.

À medida que o projeto foi divulgado, e, principalmente pela sua própria execução, ocorreu a demanda ampla da comunidade do IFAC dos diversos *campi*, por

compreender e participar de forma mais ativa e participativa no Planejamento Estratégico, emitindo opiniões, sugestões, propostas concretas e intenção de participar mais ativamente do projeto.

O Mapa Estratégico é o instrumento que visa traduzir o caminho (estratégia) para se alcançar a visão de futuro (principal objetivo de longo prazo) e realizar a missão (razão de ser). Isto é feito por meio da articulação de objetivos estratégicos dispostos em perspectivas e ligados por relações de causa e efeito que possibilitam a identificação de ações necessárias ao alcance de cada objetivo.

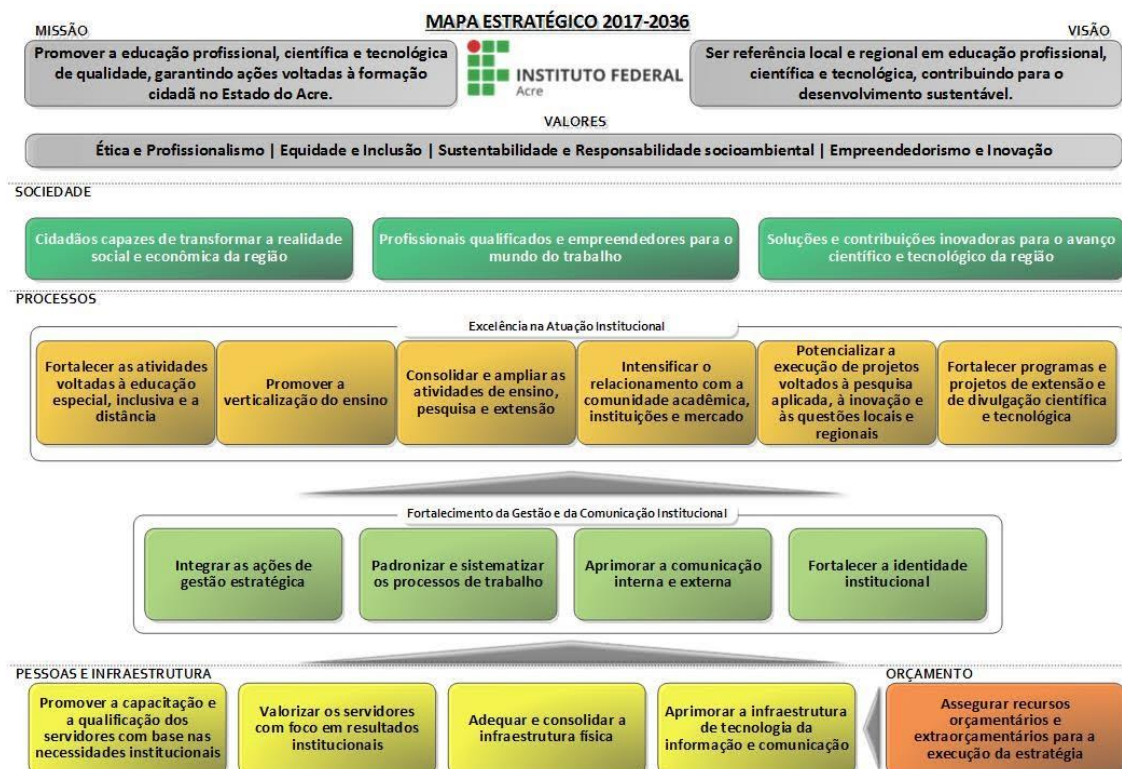
Os principais objetivos estratégicos são apresentados no Mapa Estratégico, sendo composto por dezoito objetivos, dispostos nas perspectivas da sociedade, processos internos e recursos (pessoas e infraestrutura, e orçamento) que se articulam para alcançar a visão de futuro e realizar a missão.

Assim sendo, o Mapa Estratégico tem por fim definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os níveis, o foco e a estratégia de atuação escolhidos, a forma como as ações impactam o alcance dos resultados desejados, bem como subsidiar a alocação de esforços e evitar a dispersão de ações e de recursos.

O Mapa Estratégico do IFAC apresenta os seguintes componentes:

- Missão: razão de ser da instituição;
- Visão de futuro: o que se quer ser no futuro;
- Perspectivas: dimensões de análise;
- Temas: grandes direcionadores de atuação;
- Objetivos: desafios de longo prazo a serem alcançados;
- Relações de causa e efeito: hipóteses estratégicas

Figura 8 - Mapa Estratégico do IFAC.



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (2016)

Elaboração / Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) do IFAC é o instrumento legal de planejamento e gestão que reflete o atual estágio da instituição no contexto nacional da política de Educação Profissional e Tecnológica.

O PDI em vigência, fundamentado no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, exprime a filosofia de trabalho e as diretrizes acadêmicas que orientarão as ações do IFAC em um horizonte de cinco anos.

O PDI, especificamente, foi objeto de um grupo de estudos, envolvendo a comunidade do instituto, com a finalidade de apreciar as diretrizes e princípios que fundamentam o Plano e, também, auxiliar na definição e seleção das ações debatidas e avaliadas.

A alavanca principal desta elaboração e revisão será o Planejamento Estratégico do IFAC, em desenvolvimento desde agosto de 2016, por meio de consultas às unidades acadêmicas e administrativas, bem como à comunidade externa, no intuito de que todos aqueles que fazem parte do instituto, direta ou indiretamente, possam participar da definição dos programas e projetos da instituição para os próximos anos.

A partir do processo de elaboração do Planejamento Estratégico, tem-se como pressuposto que os planos se constituem numa atividade/processo acadêmico-administrativos dinâmicos para além das determinações legais, com a finalidade de expandir o horizonte da administração/gestão, à medida que envolve uma diversidade de atores institucionais com a incumbência de aprovar prioridades futuras.

A expectativa é que as políticas e ações definidas no PDI possam auxiliar o IFAC no alcance de suas finalidades de fomento à produção cultural e ao desenvolvimento das atividades científicas, e do pensamento reflexivo, no âmbito da sociedade acreana, além de possibilitar a formação de recursos humanos, a produção de pesquisas e a realização dos programas e projetos de extensão.

Documento de partida para a revisão e elaboração do novo plano será o PDI do IFAC em vigência – período 2014-2018 que fornece os elementos mínimos para a elaboração do PDI das instituições de ensino.

As etapas que compreenderam o processo serão: Revisão do PDI Atual do IFAC; Identificação de Oportunidades de Melhoria do Conteúdo Atual; Formulação do Mapa Estratégico, Indicadores, Metas e Projetos; Elaboração do Checklist de Verificação dos Principais Temas por Área; Redação do novo PDI, alinhado ao Planejamento Estratégico; Validação conjunta do conteúdo final; Consulta Pública e Validação junto ao CONSU; e Entrega da Versão Final do PDI do IFAC.

Diretoria Sistêmica de Comunicação

Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas

Capacitações E Qualificação

A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DISGP através da Diretoria de Desenvolvimento Funcional - DIRDF e da Coordenação de Capacitação e Qualificação – COCAP é responsável pela capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnicos administrativos em educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). Entendemos por Capacitação o processo permanente e deliberado de aprendizagem, que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais. E Qualificação o processo de

aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira.

Dessa forma, para realização de capacitação temos como instrumentos regulamentadores de nossos procedimentos a Resolução Nº 171/2013 CONSU/IFAC.

As capacitações realizadas no IFAC em 2016 foram previstas no Plano Anual de Capacitação do ano de 2016, o qual foi elaborado conforme diretrizes do Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autarquias e fundacional, bem como, levantamento realizado em todas as unidades do IFAC, junto aos servidores sobre as necessidades de capacitação.

A execução destas capacitações tem como principais objetivos:

- A capacitação e o desenvolvimento dos servidores, adequando suas competências pessoais às competências institucionais, assegurando a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados pelo IFAC.
- Proporcionar avanços na consolidação de um modelo de gestão eficiente, transparente e participativa, que valorize as relações humanas;
- Contribuir na construção de um ambiente de trabalho pautado na motivação, no comprometimento e no zelo para o alcance da missão institucional;
- Impulsionar o desenvolvimento de competências organizacionais necessárias ao desempenho institucional voltado para o resultado.

Capacitações Individuais Realizadas em 2016

Tabela 5 - Demonstração às capacitações realizadas no IFAC, em 2016.

	Capacitação	Qtd Servidores
1	XV Congresso de Assistentes Sociais	1
2	Participação programa de mestrado profissional em computação	2
3	XIII Semana Administração Orçamentária	2
4	11º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	4
5	Curso de Capacitação Retenção Tributárias com Prática no SIAFI	2

6	22º Feicon Batimat	1
7	Fiscalização de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia	1
8	Gestão de Materiais	1
9	XV Conferência De Língua Inglesa Braz Tesol	2
10	Saúde Do Trabalhador	1
11	Visita Técnica Ao Departamento De Geometria Da UFPR	1
12	XVII Encontro Nacional De Ensino De Química	1
13	Programa De Pós-Graduação A Nível De Mestrado	4
14	68º Reunião Anual Da SBPC	7
15	IV Encontro Nacional De Educação Ambiental & VI Encontro Nordestino De Biogeografia	1
16	Elaboração De Projetos	1
17	19º Curso Sobre Processo E Registro De Certificados E Diplomas De Ensino Superior	1
18	XII ENEM - Encontro Nacional De Educação Matemática	2
19	XIX Semana De Educação/ I Seminário De Estudos E Pesquisas Em Política Gestão Trabalho E Formação Docente	1
20	13TH International Congress On Mathematical Education	1
21	Conferência Internacional Saberes Para Uma Cidadania Planetária	1
22	Seminário Enade 2016	1
23	Programa De Mestrado Profissional Em Gestão De Áreas Protegidas	1
24	II Conferência Mundial Sobre Ensino De Física	1
25	XI CONNEPI	11
TOTAL		52

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

No Plano Anual de Capacitação do IFAC para 2016 também foi previsto a realização de capacitações IN COMPANY, as quais foram sugeridas pelos servidores e pelas chefias de cada unidade de lotação, conforme consta no processo nº 23244.000545/2016-24. Diante da demanda, foi realizada parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, processos nº 23244.002331/2016-92 e 23244.001437/2016-79 e parceria com o Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária – CENTRESAF no Pará, processo nº 23244.001794/2016-37, sendo ofertado aos servidores do IFAC, 08 capacitações in company realizados pelas escolas de governo atendendo assim ao Parágrafo único do Decreto nº 5.707, de

23 de fevereiro de 2006, que orienta as instituições federais de ensino ofertar cursos de capacitação, previstos neste Decreto, mediante convênio com escolas de governo ou desde que reconhecidas, para tanto, em ato conjunto dos Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação. Foram ofertadas também 11 capacitações setoriais pelo IFAC, conforme cronograma abaixo.

Capacitações in company realizadas em 2016.

Tabela 6 - Demonstrativo as capacitações In Company realizadas no IFAC, em 2016.

	Capacitação	Realização	Quant/ servidores
01	SIGAA I Módulo Médio/Técnico/Turma Virtual	IFAC	41
	SIGAA II Módulo Graduação/Turma Virtual	IFAC	33
02	SIGRH Módulo Cadastro, Frequência e Férias	IFAC	32
03	SIPAC I Módulo Protocolo e II Módulo Contrato	IFAC	37
	SIPAC III Módulo Orçamento- Integração SIAFI - Atendimento de Requisições -	IFAC	26
	SIPAC IV Módulo Catalogo, Almoxarifado e Patrimônio	IFAC	17
04	Gestão De Pessoas	IFAC	31
	Gestão De Pessoas Atestados Médicos/ Férias/Ressarcimento Saúde/ Gerenciamento de Arquivo	IFAC	39
	Gestão De Pessoas Retribuição por Titulação/Aceleração da Promoção/Incentivo à Qualificação/Progressão por Capacitação/Progressão por Mérito e Estágio Probatório	IFAC	11
	Gestão De Pessoas Averbação/Atualização Cadastral/Substituição Remunerada/ Licenças/Concessões/Orientação Sobre Contratos dos Professores Substitutos	IFAC	10
05	Encontro Dos NDE'S3º Encontro	IFAC	42
	Encontro Dos NDE'S 4º Encontro	IFAC	38
06	Elaboração De Indicadores De Desempenho Institucional	ENAP	15
07	Pedagogos Rede IFAC I Encontro	IFAC	15
	Pedagogos Rede IFAC II Encontro	IFAC	11
08	Assistente De Aluno Rede IFAC	IFAC	11
09	Seminário Da Rede IFAC "Diretrizes Curriculares Para Educação Profissional"	IFAC	123
10	Elaboração De Edital E Termo De Referência	ESAF	28
11	Auxiliares De Biblioteca Rede IFAC	IFAC	15
12	Gestão E Fiscalização De Contratos Administrativos	ENAP	12
13	Jornada Nacional IBC - Pessoas Com Deficiência	IFAC	41
14	Processo Administrativo Disciplinar E Sindicância	ESAF	25
15	Redação De Documentos Oficiais De Relatórios E	ESAF	28

	Pareceres Técnicos		
16	Ética No Serviço Público E Relações Interpessoais	ESAF	25
17	Formação De Pregoeiro Compras Governamentais	ESAF	24
18	Congresso De Ciência E Tecnologia Do IFAC	IFAC	39
19	Gestão Patrimonial No Setor Público	ESAF	26
TOTAL			795

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Gráfico 6 - Demonstrativo comparativo entre as capacitações individuais e In Company.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Qualificação

Como instrumento regulamentador dos procedimentos para qualificação temos a Resoluções N° 289/2014 CONSU/IFAC, que regulamenta os afastamentos para estudos e qualificação dos servidores nas modalidades: Afastamento Integral, Horário Especial ao Servidor Estudante e Licença para Capacitação. E a Resolução 03/2016 CONSU/IFAC, que regulamenta o Afastamento Parcial.

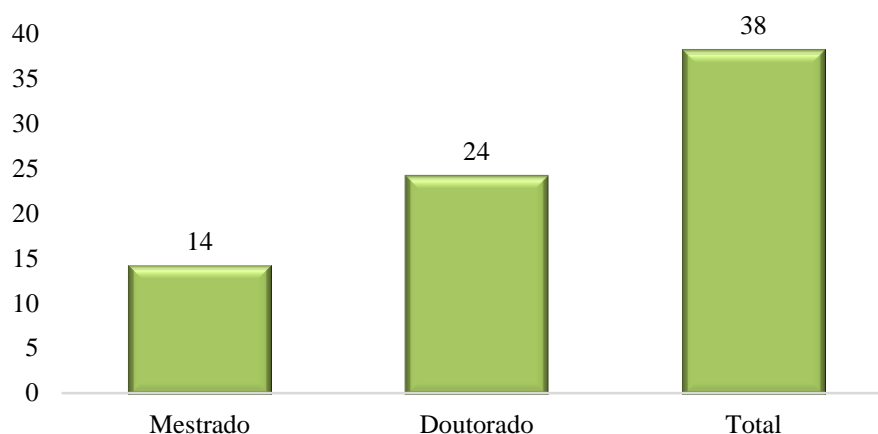
Afastamento para participação em programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, em 2016

Figura 9 - Demonstra quantitativo de Servidores Docentes afastados para Qualificação Stricto Sensu, em 2016.

Mestrado		Doutorado		Total
País	Exterior	País	Exterior	
14	-	21	2	37

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Gráfico 7 - Demonstra quantitativo de Servidores Docentes afastados para Qualificação Stricto Sensu.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

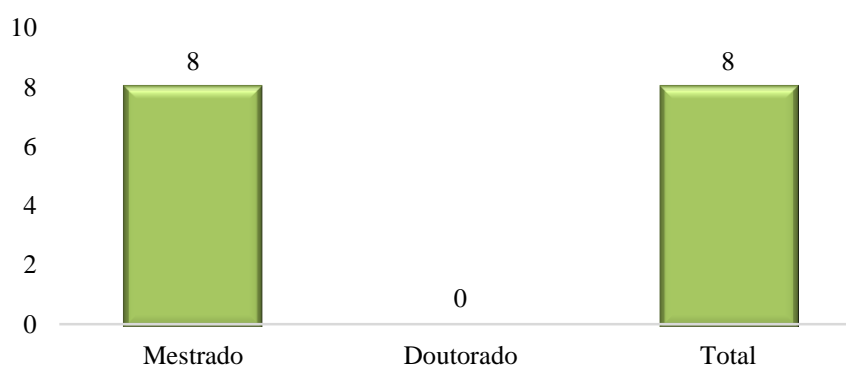
Servidores Técnicos Administrativos em Educação afastados para Qualificação Stricto Sensu, em 2016

Quadro 30 - Servidores Técnicos Administrativos em Educação afastados para Qualificação Stricto Sensu, em 2016.

Mestrado		Doutorado		Total
País	Exterior	País	Exterior	
7	1			8

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Gráfico 8- Servidores Técnicos Administrativos em Educação afastados para Qualificação Stricto Sensu.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Horário Especial para Servidor Estudante, em 2016.

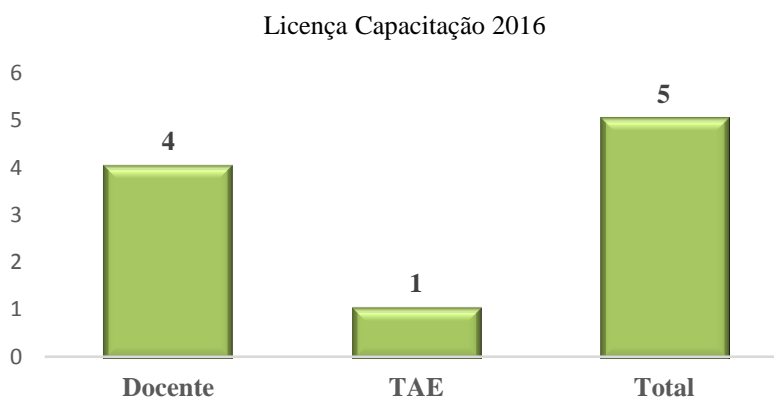
Quadro 31 - Demonstra quantitativo de Servidores em horário especial estudante.

Unidade Organizacional	Pedidos Deferidos
Reitoria	2
Campus Cruzeiro do Sul	1
Total	3

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Concessão de Licença Capacitação, em 2016

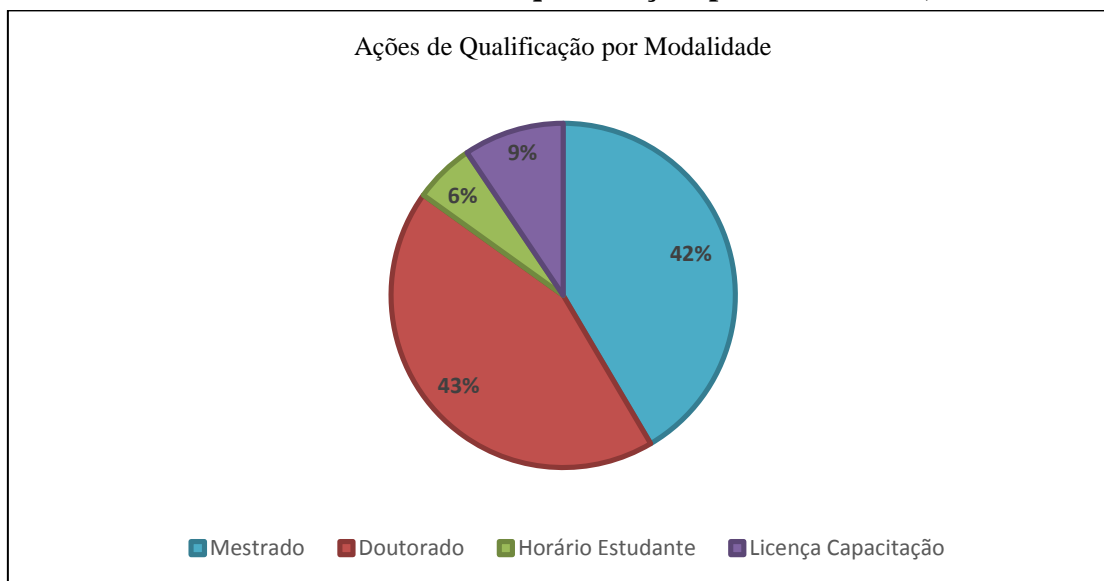
Gráfico 9 - Demonstrativos das licenças para capacitação, em 2016.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Ações de Qualificação por Modalidade, em 2016

Gráfico 10 - Demonstrativo das qualificações por modalidade, em 2016.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

*Atenção À Saúde E Qualidade De Vida
Ações de saúde realizadas em 2016*

Tabela 7 - Ações de saúde realizadas em 2016

NOME/AÇÃO	DATA	LOCAL	QTD SERVIDORES
E-Saúde 2016	22/04/2016	Rio Branco (Reitoria/C. Rio Branco/C. A. Baixada)	184
	25/05/2016	Sena Madureira	24
	29/06/2016	Xapuri	41
	22/09/2016	Cruzeiro do Sul	43
	24/09/2016	Tarauacá	19
Cuidando De Quem Cuida Do Ifac.	05/08/2016	C. Rio Branco	33
	10/08/2016	Reitoria (Anexo)	59
	28/09/2016	Xapuri	24
	06/12/2016	Tarauacá	14
Palestra Sobre Doação De Órgãos, Sangue E Medula.	14/09/2016	C. Rio Branco	74*
Distúrbios Vocais Em Docentes	04/10/2016	C. Rio Branco	38*
Outubro Rosa	19/10/2016	Reitoria (anexo)	40

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

* Servidores, comunidade externa e/ou alunos.

Outras Ações/2016

Tabela 8 - Atividades diversas, realizadas em 2016.

Nome/Ação	Mês	Descrição Da Atividade	Qtd Servidores
Alusão Ao Dia Internacional Da Mulher	Março	Faixa de homenagem em todos os <i>campi</i>	NA**
Campanha Doação De Sangue	Junho	Matéria no site IFAC	NA**
Concurso De Fotografia	Outubro	Prêmio entregue no dia do servidor	16
Dia do servidor	Outubro	Curso de auto maquiagem	20
		Nutrição facial – Clín. Radiance	10
		Bioimpedância - Clín. Radiance	18

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

****NA = não se aplica**

Atendimentos Registrados Ao Servidor/2016

Tabela 9 - atendimentos registrados ao servidor, em 2016.

Tipo De Atendimento	Qtd Servidores
Visita hospitalar	03
Visita domiciliar	01
Orientação individual	11
TOTAL	15

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Parcerias/2016

Tabela 10 - parcerias firmadas, em 2016.

STATUS	QUANTIDADE
Realizadas	17
Em andamento	04
Indeferidas/PFIFE	01

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Programa De Prevenção De Riscos Ambientais - PPRA

Tabela 11- Realização do programa de prevenção de riscos ambientais – PPRA, em 2016.

STATUS	QUANTIDADE
Concluído e entregue	06
Em andamento	01

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Processos De Adicional Ocupacional

Tabela 12 - Processos de Adicional Ocupacional, em 2016.

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Concluído	07
Em andamento	08

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Processos De Remoção Por Motivo De Saúde

Tabela 13 - Processos de Remoção por Motivo de Saúde, em 2016.

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Processos de remoção por motivo de saúde analisados	05

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016)

Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil

A Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil - DSAES visando organizar e prestar contas de suas atividades institucionais apresenta, neste relatório, o resultado dos projetos e programas realizados e/ou em andamento em 2016.

As ações foram desenvolvidas em conformidade com o Decreto nº 7.234/10, a Política de Assistência Estudantil e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI-IFAC/2014-2018, sendo destinadas aos alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFAC.

Os programas buscam complementar outras atividades educacionais seja de ensino, pesquisa ou extensão, visando diminuir a evasão escolar ocasionada por razões socioeconômicas ou psicossociais, bem como elevar o desempenho acadêmico, fomentar a inserção e a participação dos discentes em diferentes experiências culturais e esportivas, promovendo a inclusão socioeducacional.

Em 2016 procurou-se fortalecer e ampliar as ações voltadas para permanência e êxito dos discentes através de: lançamento de editais, realização dos jogos estudantis do IFAC, seminários, eventos científicos, intercâmbio, implantação do programa de monitoria, participação na Feira Nacional de Matemática, Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T e Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI, pagamento e acompanhamento do seguro discente, colaboração massiva na execução e organização de eventos, principalmente na organização das atividades voluntárias dos discentes, ajuda de custo para aulas práticas, visitas técnicas, participação em eventos culturais e esportivos como Jogos Universitário do Acre - JUAC e Jogos Universitários Brasileiro - JUBs, entre outros. Tais atividades foram executadas em parceria com os diversos setores do IFAC, principalmente as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e docentes de diversas áreas e com os Núcleos de Assistência ao Estudante - NAES em cada Campus. Além das ações citadas, foram desenvolvidas pesquisas junto aos discentes que recebem auxílios e, aos que não recebem.

Administração dos auxílios estudantis

Foram disponibilizadas 1.804 bolsas, sendo 1.060 Auxílios Permanência - Edital 01, destinado aos estudantes dos cursos Técnicos Integrado e PROEJA; 450 Auxílios Permanência - Edital 02, destinado a estudantes dos cursos Subsequentes e Superiores; 50 bolsas de Monitoria – Edital 03; 16 bolsas de Monitoria – Edital 05; 06 bolsas de Mobilidade Acadêmica - Edital de Intercâmbio IFAC – Portugal; 100 bolsas Pró-esporte - Edital 05; 85 bolsas Pró-cultura - Edital 06 e 37 bolsas de Pesquisa, distribuídos entre os Campi, de acordo com o total de alunos regularmente matriculados. Ressalte-se que nem todas as vagas foram preenchidas, sendo o recurso de 241 auxílios restantes realocados e direcionados para outras atividades.

Os processos seletivos ocorreram através de editais publicados e divulgados no site, nos murais, nas salas de aula, com anuência dos docentes e visita aos Campi do IFAC pela Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil - DSAES.

O Quadro 33, expressa o quantitativo geral de bolsas ofertadas e concedidas em 2016.

Quadro 32 - Auxílios ofertados e concedidos por editais em 2016.

Atividade	Tipo	Quantitativo Auxílios ofertados	Quantitativo Auxílios	Valor unitário	Duração	Total recursos investido*	Abrangência

			Concedidos				
Editais	Auxílio Permanência Edital 01/DSAES	1.060	854	R\$ 200,00	7 meses	R\$ 1.195.600,00	Todos os Campi
	Auxílio Permanência Edital 02/DSAES	450	472**	R\$ 200,00	5 meses	R\$ 472.000,00	Todos os Campi
	Programa de Monitoria Edital 03/DSAES	50	34	R\$ 400,00	5 meses	R\$ 68.000,00	Todos os Campi
	Programa de Monitoria Edital 05/DSAES	16	09	R\$ 400,00	4 meses	R\$ 14.400,00	Todos os Campi
	Auxílio Pró-cultura Edital 06/PROEX	85	50	R\$ 200,00	5 meses	R\$ 50.000,00	Todos os Campi
	Auxílio Pró-esporte Edital 05/PROEX	100	100	R\$ 200,00	5 meses	R\$ 100.000,00	Todos os Campi
	Intercâmbio IFAC/Portugal Edital 01/PROEX	6	6	R\$ 20.000,00	5 meses	R\$ 120.000,00	Todos os Campi
	Auxílio a Projeto de Pesquisa Edital 03/PROINP	27	27	R\$ 400,00	12 meses	R\$ 129.600,00	Todos os Campi
	Auxílio a Projeto de Pesquisa aplicada Edital 05/PROINP	10	10	R\$ 400,00	12 meses	R\$ 48.000,00	Todos os Campi
	TOTAL	1.084	1.563				

Fonte: Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (2016)

* O total de recurso investido refere-se apenas ao quantitativo de auxílios concedidos.

** Esse quantitativo deve-se ao remanejamento de auxílios restantes de outros editais.

O Editais 01 e 02/2016, de Auxílio Permanência, foram lançados na perspectiva de complementar os gastos dos discentes com alimentação e transporte, considerando que não foi possível efetivar essas políticas no IFAC.

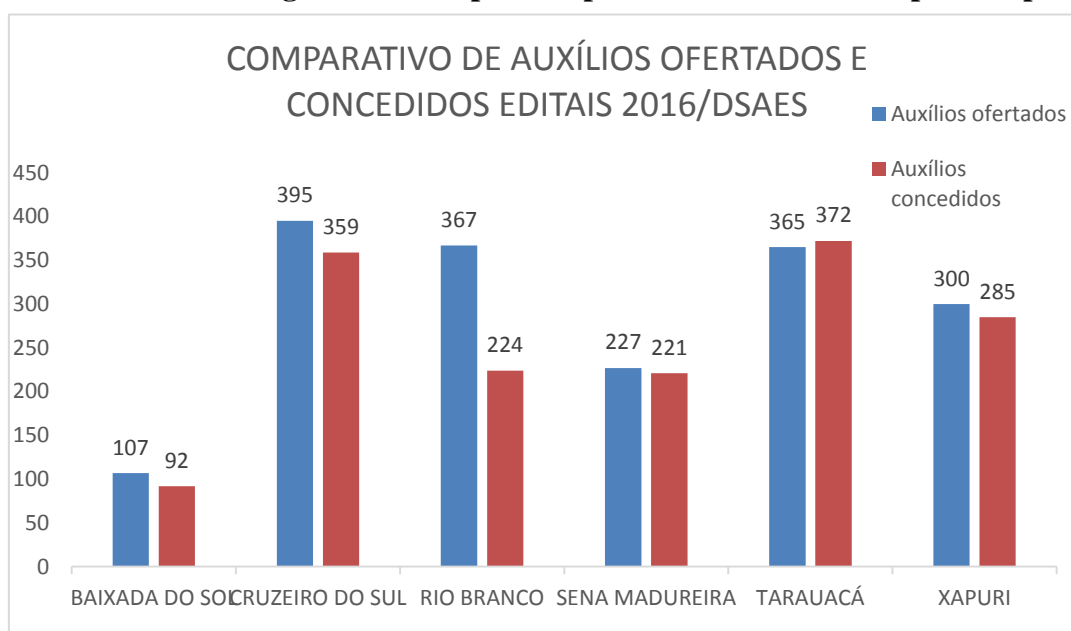
Em 2016 foram lançados os editais dos programas Pró-Cultura e Pró-Esporte, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão. Os editais estão sendo executados a partir das propostas de projetos, selecionados para as áreas temáticas de esporte e cultura.

Ainda na perspectiva de contribuir para a formação integral dos nossos discentes e oportunizar melhoria do ensino dos cursos técnicos e de graduação, foi implantado o Programa de monitoria, que visa fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, através das práticas e experiências pedagógicas organizadas em grupos de estudos, projetos de ensino e atividades de incentivo à leitura. Foram disponibilizadas 50 vagas para diversos componentes curriculares, atendendo os 06 campi do IFAC.

Além destas, foram custeadas com recurso da Assistência Estudantil, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, 37 bolsas de pesquisa para discentes, como incentivo às práticas de pesquisa, desenvolvimento curricular e permanência e êxito dos discentes.

No que se refere ao Edital Internacional IFAC/Portugal, foram disponibilizadas 06 vagas, um quantitativo de 2 vagas por Campi que possui curso superior, e mais 2 para ampla concorrência com a duração de permanência de 05 meses, ou seja, possibilitará aos contemplados cursar um semestre, contribuindo efetivamente com sua formação.

Gráfico 11 - Vagas ofertadas por campus/auxílios concedidos por campus.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (2016)

A oferta geral dos auxílios financeiro em 2016, estão apresentadas no Gráfico 11, bem como a abrangência destes para o alunado.

Em 2016, fora verificado, conforme quadro 32, uma redução na distribuição de uniformes, vagas nos editais Pró-cultura, Pró-esporte e intercambio IFAC/Portugal. A redução na distribuição dos uniformes, se deu pelo fato de alguns *campi* terem solicitado em 2014 e 2015 um quantitativo superior ao número de alunos, com a intenção de formar estoque que atendesse as necessidades da unidade. O que não ocorreu em outras unidades, havendo, portanto, a necessidade de solicitação de uniformes no decorrer do ano de 2016.

Os programas pró-cultura e Pró-esporte, tiveram uma redução no número da oferta de auxílios, devido ao orçamento e a condicionalidade de apresentação de projetos para o desenvolvimento das atividades. Todavia o quantitativo de vagas ofertadas, não foram preenchidas em sua totalidade, especificamente no Pró-Cultura.

No caso do Intercâmbio IFAC/Portugal, a redução foi necessária devido ao aumento na cotação do euro e do dólar, aliados ao orçamento da Assistência Estudantil e a disponibilidade de recurso para referida atividade.

Quadro 33 - Comparativo de concessão de auxílios 2015/2016.

Período	Modalidade de auxílio	2015	2016	Alcance da meta para 2016	Abrangência
		Nº de alunos assistidos	Nº de alunos assistidos		
2016.1 e 2016.2	Distribuição de uniformes	8.500	3.081	100%	Todos os Campi
2016.1 e 2016.2	Distribuição de squeezes	-	2.000	100%	Exceto os campi: Cruzeiro do Sul e Rio Branco
01/2016	Edital Permanência	568	854	10%	Todos os Campi
02/2016	Edital Permanência	292	473	10%	Todos os Campi
2016.2	Edital Pró-Cultura	148	50		Todos os Campi
2016.2	Edital Pró-Esporte	174	100		Todos os Campi
2016.2	Edital Monitoria	-	43		Todos os Campi
2016.1 e 2016.2	Intercâmbio IFAC/Portugal	8	6		Exceto os campi Baixada do Sol e Tarauacá
2016.1 e 2016.2	Edital Auxílio a Projeto de Pesquisa	-	27		Todos os Campi
2016.1 e 2016.2	Edital Auxílio a Projeto de Pesquisa aplicada	-	10		Todos os Campi
2016.1 e 2016.2	Ajuda de custo para participação em eventos educacionais, científicos e esportivos	738	868		Todos os Campi
2016.1 e	Aquisição de passagens	21	127		Todos os Campi

2016.2	Aéreas para participação em eventos educacionais, científicos e esportivos				
Total		10.449	7.647		

Participação em Eventos

Outra ação desenvolvida foi a concessão de ajuda de custo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais são disponibilizadas aos discentes quando existe a necessidade de deslocamento de seu campus de origem para outras localidades, nas seguintes situações: participação em eventos científicos, jogos, atividades de extensão, seminários acadêmicos, visitas técnicas e aulas práticas, etc.

No Quadro 35 encontramos o quantitativo de alunos que participaram dos eventos no IFAC mediante o recebimento de ajuda de custo.

Quadro 34 - Participação dos alunos do IFAC em eventos ao longo de 2016 mediante recebimento de ajuda de custo.

Nº	Tipo de atividade	Evento	Quantitativo	Abrangência
1	Participação em eventos de Ensino	IV Encontro Nacional de Educação Ambiental e VI Encontro Nordeste de Biogeografia	01	Campus Rio Branco
		Workshop de Imersão Empresarial de Startups	03	Campus Rio Branco
		I Seminário de Internacionalização do IFAC	06	Campus: Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Xapuri
		XII Encontro Nacional de Educação Matemática	01	Campus Xapuri
		I Semana Acadêmica de Física	07	Campus Rio Branco
		Semana de Física e Matemática	06	Campus Rio Branco
		V Feira Nacional de Matemática	09	Campus: Cruzeiro do Sul, Rio Branco e Xapuri
		22º Congresso Nacional de Jovens Empreendedores	01	Campus Rio Branco
		III Encontro de Informática no Instituto Federal de Rondônia – IFRO	15	Campus Rio Branco
		8ª Olimpíada de História do Brasil	03	Campus Cruzeiro do Sul
		III Semana de Informática – TECHWEEK	08	Campus Cruzeiro do Sul
		I Feira Estadual de Matemática – FMAT	21	Campus: Cruzeiro do Sul, Sena Madureira,

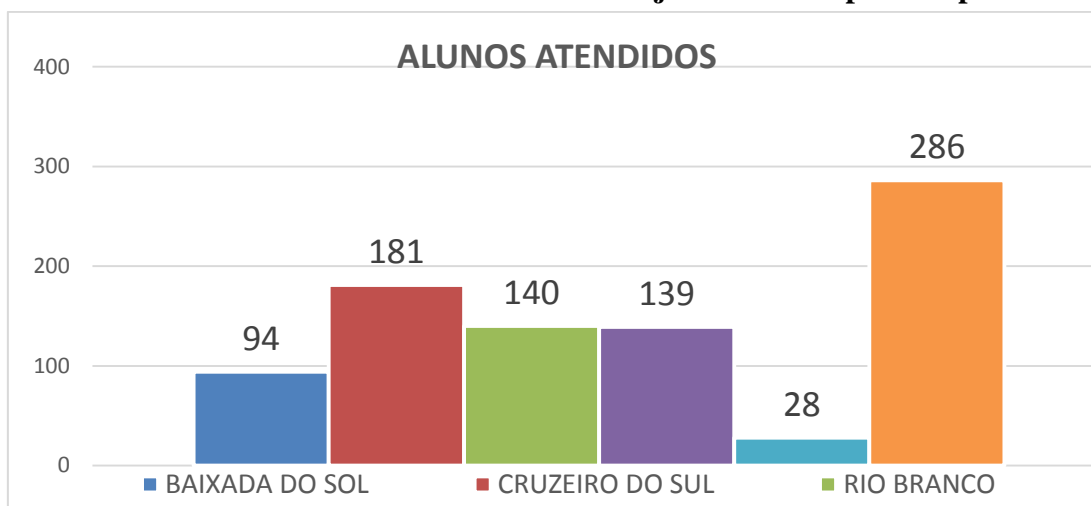
				Tarauacá e Xapuri
2	Participação em torneios e eventos esportivos	VII Copa José Uyeno de basquete	06	Xapuri
		Jogos do Instituto Federal do Acre – JIFAC 2016	181	Exceto Campus Tarauacá
		Jogos dos Institutos Federais – JIFs 2016, etapa Norte	69	Exceto Campus Rio Branco
		Jogos Universitários do Acre – JUAC	22	Campus Cruzeiro do Sul
		Jogos Universitários Brasileiro - JUBs	01	Campus Cruzeiro do Sul
3	Participação em atividades de extensão	Olimpíadas Científicas	05	Campus Rio Branco
		Participação na Feira Agro Purus em Sena Madureira	03	Campus Rio Branco
4	Participação em eventos científicos	XXVI Congresso Brasileiro de Zootecnia	06	Campus Sena Madureira
		68ª Reunião Anual da SBPC	08	Campus: Avançado Baixada do Sol, Rio Branco e Xapuri
		Viver Ciência	15	Campus Sena Madureira
		Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T	79	Campus: Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Xapuri
5	Visitas Técnicas e aulas práticas	XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI	10	Campus: Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Tarauacá e Xapuri
		Aula Prática na RESEX Chico Mendes	15	Campus Avançado Baixada do Sol
		Visita Técnica à Pisciculturas e Centros Especializados em Produção de Peixes no Estado de Rondônia	26	Campus Avançado Baixada do Sol
		Visita Técnica ao Projeto RECA	18	Campus Avançado Baixada do Sol
		Aula prática de Aquicultura e Agroecologia	12	Campus Cruzeiro do Sul
		Visita Técnica à Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia	29	Campus Rio Branco
		Visita Técnica à Pedreira Pedra Norte em Rondônia	32	Campus Rio Branco
		Aula Prática no Seringal Cachoeira	17	Campus Rio Branco
		Visita Técnica à empresa ACREAVES em Brasília	27	Campus Sena Madureira
Visita Técnica à Usina Samuel	30	Campus Sena Madureira		

	Aula Prática sobre debicagem em galinhas e formulação de ração para aves/ funcionamento de um frigorífico	21	Campus Sena Madureira
	Visita Técnica ao Projeto RECA em Rondônia	24	Campus Xapuri
	II Visita Técnica ao Projeto RECA em Rondônia	28	Campus Xapuri
	Visita Técnica à EMBRAPA	40	Campus Xapuri
	Aula Prática na FUNTAC	37	Campus Xapuri
	Aula Prática - Classificação de Solos	26	Campus Xapuri

Fonte: Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (2016)

Os gráficos 12 apresentam o quantitativo de alunos atendidos e os valores do recurso de Assistência Estudantil investidos por Campus, no Programa de Apoio Pedagógico, com a concessão de Ajuda de Custo.

Gráfico 12 - Alunos atendidos com a ajuda de custo por campus.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (2016)

Gráfico 13 - Valor investido por campus.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (2016)

A concessão de Ajuda de Custo em 2016 foi elevada em 18,6%, ou seja, foram atendidos 138 estudantes a mais que em 2015. Trata-se de uma política consolidada, que dá dinamicidade às ações institucionais, buscando estimular a formação integral, a reflexão crítica e a inserção nas atividades: culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas. Cabe ressaltar, que o maior desafio para plena execução dessa política é a falta de cumprimento dos prazos mínimos para a solicitação, visto que na maioria das vezes os Campi encaminham os pedidos com prazo extrapolado. Isto tem causado atrasos nos pagamentos, os quais ocorrem em função da dificuldade de dinamização de outros setores do IFAC. Apesar disso, foi possível executar diversas atividades com sucesso.

Na realização da Etapa Estadual dos Jogos -JIFAC 2016, e na organização logística para o deslocamento e participação na Etapa Regional dos Jogos dos Institutos Federais – JIFs 2016, possibilitou uma excelente participação de todos os campi. O esforço coletivo das equipes: DSAES, PROEX, PROAD, DSCOM, Campus Tarauacá e da comissão organizadora. Essa ação coletiva contribuiu de modo significativo para realização da etapa estadual do JIFAC 2016, na cidade de Tarauacá.

Destaca-se ainda, a realização da primeira edição do Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC – CONC&T, na cidade de Rio Branco. O desafio de execução dessa atividade envolveu os diferentes seguimentos da Instituição, cabendo à DSAES

auxiliar no suporte de recepção dos congressistas, além de coordenar e capacitar discentes voluntários.

De modo geral, foram capacitados 71 discentes voluntários oriundos dos Campi Avançado Baixada do Sol, Sena Madureira e Rio Branco, que trabalharam nos diferentes espaços do evento.

Como suporte às atividades de ensino, a DSAES custeou várias aulas práticas e/ou visitas técnicas a fim de ampliar os conhecimentos dos discentes, articulando os saberes entre teoria e prática. Tais atividades ocorreram em diferentes espaços, inclusive fora do estado, oportunizando maior interação e desenvolvimento de suas potencialidades no processo formativo.

Outro eixo da política de assistência contemplado é o fomento a formação de representações estudantis, visto que colabora diretamente com formação cidadã e política dos alunos. Tais atividades são expressivas, considerando a importância de incluir os alunos do IFAC no processo de gestão democrática.

Cabe salientar que todas as ações da diretoria estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI, em consonância com a política nacional da SETEC, visando o crescimento do IFAC até 2018. Neste sentido, em 2016 foram estabelecidas as seguintes metas dentro do PDI, conforme Quadro 36.

Quadro 35 - Avaliação das metas previstas para o ano de 2016 no PDI.

Meta	2015	2016	%	Avaliação
Expandir anualmente em 10% a concessão de bolsas estudantis	860	1.327	10%	Em 2016 a DSAES lançou dois editais para seleção e concessão de Auxílio Permanência. Foram pagos 1.327 auxílios, superando a meta de 54,4%.
Concessão de novas bolsas	-	80	-	Além do Auxílio Permanência, Pró-Esporte, Pró-Cultura e Mobilidade Acadêmica foram implementadas novas modalidades de concessão de auxílio, bolsas de Monitoria e bolsas de Pesquisas. Tais modalidades não foram praticadas em 2015, mas era uma demanda bastante almejada para apoio nas atividades de Monitoria e de Pesquisa.
Editais para bolsista na Pró-reitoria de Extensão	322	150	10%	A Pró-reitoria de Extensão lançou os Editais 05 e 06, referente ao Pró-Esporte e Pró-Cultura, totalizando 185 vagas, contudo apenas 150 alunos foram contemplados, visto que não houve procura pelas demais vagas. Observou uma redução de 53,41%, causada pela baixa procura no ano de 2015 e em 2016.
Cobrir 100% dos discentes regularmente matriculados com seguro	100%	100%	100%	O Seguro foi efetivado com cobertura individual para todos os discentes (10.000 vidas mensais) regularmente matriculados, bem como os discentes do PRONATEC durante todo ano letivo.

Apoiar a criação de entidades estudantis no IFAC	-	-	-	A DSAES e em parceria com os Campi, fomentou formação de representações estudantis, Grêmios Estudantis e Diretório Central dos Estudantes – DCE. Foi criado Grêmio Estudantil no Campus Rio Branco e Comissão Pró-DCE nos campi que ofertam cursos superiores.
Entrega de uniformes para discentes	7.014	3.081	100%	Foram entregues aos campi, conforme demandado 3.081 uniformes, que foram distribuídos entre os discentes já matriculados e os ingressantes no ano letivo de 2016.1 e 2016.2. Observa-se uma redução de 56,07% em relação a oferta do ano letivo de 2015. Todavia, todos os discentes regularmente matriculados receberam camiseta de uniforme, visto que os campi já tinham estocados os quantitativos solicitados em 2014 e 2015 que não haviam sido utilizados.
Implantar Programa de Monitoria – PROEN	-	-	100%	A implantação desse programa foi realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino. Foram publicados dois editais com oferta de 66 vagas, destas 43 foram preenchidas. Além do acompanhamento do Programa, a DSAES custeou o recurso para pagamento das bolsas.
Elaborar instrumento de coleta de dados	-	-	-	Foram realizadas reuniões para discussão e reestruturação do questionário socioeconômico utilizado no site durante o processo seletivo.
Acompanhar discentes quanto ao desempenho, rendimento e frequência	-	-	-	O acompanhamento realizado pela DSAES ocorre de forma indireta, através de lista de pagamento encaminhado pelos Campi, bem como por consulta, e-mails ou conversas informais buscando dirimir os problemas ocorridos ao longo do ano. Ressalte-se que cada unidade tem sua metodologia própria de acompanhamento. Não houve visita específica nos Campi para discussão com as equipes sobre os problemas de desempenho e/ou evasão.
Viabilizar alimentação para alunos Educação Básica	-	-	-	Foi criada uma Comissão para realizar o levantamento das demandas para implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Fonte: Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (2016).

No que se refere a convergência das ações vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, em 2016 a DSAES superou a meta para concessão de auxílios, vez que elevou o número de discentes atendidos com auxílio permanência em 54,4%. Além disso, implementou o Programa de Monitoria, lançando dois editais visando o fortalecimento da formação integral dos discentes e oportunizar a melhoria do ensino dos cursos técnicos e de graduação. Vale destacar que esse apoio não se pautou somente no pagamento de ajuda de custo, mas no suporte as ações de logística quando do momento dos jogos. Isso foi bastante positivo, vez que fortaleceu a inter-relação entre os diversos setores do Instituto, mas especialmente entre discentes e servidores. No tocante aos editais dos Programas Pró-Cultura e Pró-Esporte, houve redução na oferta de vagas, conforme explicitado.

O intercâmbio IFAC-Portugal, foi o primeiro efetuado com uma Instituição europeia, com prazo semestral. Além do auxílio financeiro, a ação oportunizou a concorrência e participação dos discentes de todos os Campi que ofertam Ensino Superior, contribuindo de maneira efetiva no suporte as ações de outras Pró-Reitorias e/ou diretorias.

Cabe destacar que algumas ações, para serem efetivadas, dependem de outros atores institucionais, por exemplo, a implementação do SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas que está em processo de implantação pela Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação - DSGTI. Os dados informatizados facilitarão o acompanhamento em termos quantitativos de frequência e nota dos discentes, com isto, tanto os Campi quanto a DSAES poderão efetuar análises dos resultados da política de Assistência Estudantil, bem como identificar qual a efetividade do pagamento de auxílios financeiros e em que medida isso contribui para a redução da evasão escolar e/ou retenção. Em 2016, foram realizadas reuniões para reestruturação do relatório socioeconômico exposto no site, bem como a viabilidade de acesso aos dados.

O Programa de Monitoria foi implantado em 2016, com oferta inicial de 50 bolsas, no valor de R\$ 400 para o monitor selecionado. No primeiro edital as vagas não foram preenchidas em sua totalidade, restando 16. Diante da manifestação dos Campi que não tiveram as vagas preenchidas, foi aberta nova seleção, contemplando mais 09 monitores. Ao todo foram contemplados 43 estudantes, apenas no segundo semestre.

No que se refere a alimentação, a diretoria inicialmente destinou parte dos recursos dos editais de permanência objetivando atender esse eixo da política, considerando que os Campi ainda não dispõem de infraestrutura para prestação de alimentação direta aos discentes através de restaurantes e/ou cantinas. Paralelamente foi elaborado pela nutricionista do Instituto um cardápio que será utilizado na elaboração do termo de referência para licitação e contratação de empresa especializada na oferta da alimentação aos discentes da Educação Básica.

Planejamento da unidade:

Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da DSAES

Em 2016 as ações realizadas pela Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil - DSAES referentes ao planejamento estratégico teve intuito de otimizar recursos, a fim

de acessar as diversas áreas institucionais que envolve ensino, pesquisa e extensão, vez que o êxito dessas ações coletivas pode contribuir para atingir o objetivo primordial do Instituto que é a permanência dos discentes nos cursos técnicos e de graduação e, conseqüentemente, a inserção social através da Educação.

O planejamento tático foi construído de modo coletivo, objetivando valorizar as experiências das diferentes áreas do saber dos Núcleos de Assistência ao Estudante - NAES, focando em ações que pudessem dar suporte pedagógico, psicológico e social, especialmente na elaboração dos editais para concessão de auxílios como também em outros processos de formação cidadã. Além disso, discutiu-se com professores de áreas específicas demandas institucionais fomentando ações de esporte e cultura, fortalecendo vínculos interpessoais entre servidores e discentes, bem como deu suporte a outras diretorias e as Pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão.

No que concerne ao planejamento operacional, a DSAES atuou na execução dos processos administrativos, visando administrar os recursos, custeando todas as ações que necessitaram de desembolso financeiro, no que concerne ao atendimento as demandas discentes.

Tabela 14 - Demonstrativo geral das ações do Planejamento estratégico, tático e operacional.

Nº	Nível de planejamento	Ação	Período
1	Estratégico	Reunião com Diretoria de Internacionalização, para organização conjunta do Seminário de Internacionalização	Jan/2016
2	Estratégico	Reuniões com Comissões de Permanência e Êxito de todos os campi	Mar a Dez/2016
3	Estratégico	Reunião de discussão e elaboração dos editais Permanência juntamente com Núcleos de Assistência Estudantil – NAES	Abr/2016
4	Estratégico	Reunião com PROEX sobre os Editais Pró-cultura e Pró-esporte.	Abr/2016
5	Estratégico	Reunião com PROEX, para apresentação das ações conjuntas a serem desenvolvidas entre os setores.	Mai/2016
6	Tático	Abertura do Edital de Auxilio Permanência 01/2016/DSAES/IFAC	Mai/2016
7	Estratégico	Reunião com PROEN, para tratar dos componentes curriculares que serão ofertados no Programa de Monitoria.	Jun/2016
8	Tático	Abertura do Edital de Auxilio Permanência 02/2016/DSAES/IFAC	Jun/2016
9	Estratégico	Reunião de discussão e elaboração do edital de Intercâmbio IFAC-Portugal juntamente com Diretoria de Internacionalização.	Jun/2016
10	Operacional	Visita aos campi, para divulgação dos Editais da PROINP, PROEX e DSAES.	Jun/2016
11	Tático	Abertura do Edital de Monitoria	Jul/2016
12	Estratégico	Participação na Comissão do levantamento de demandas para analisar a viabilidade de implantação do Programa Nacional de Alimentação	Jun a

		Escolar – PNAE no IFAC	Dez/2016
13	Operacional	Participação na Comissão organizadora dos jogos JIFAC e JIFs 2016	Jul a Ago/2016
14	Tático	Desenvolvimento de Pesquisa com os discentes do IFAC sobre demandas de ações de Assistência Estudantil	Set/2016
15	Tático	Elaboração do instrumento de coleta de dados a ser disponibilizado no site durante o período de matrículas, demandado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN.	Out/2016
16	Tático	Elaboração de questionário de pesquisa junto aos discentes bolsistas e/ou que receberam auxílios de assistência estudantil.	Dez/2016
17	Operacional	Acompanhamento e pagamento de auxílios referente a todos os Editais	Jul a Dez/2015
18	Operacional	Abertura e acompanhamento de processos para pagamento de ajuda de custo aos discentes que participaram de eventos acadêmicos, científicos e de extensão	Mar a Dez/2015
19	Operacional	Distribuição dos uniformes a todos os alunos	Jan a Dez/2016
20	Operacional	Acompanhamento do pagamento de seguro para todos os alunos	Jan a Dez/2016
21	Tático	Reunião de avaliação das ações 2016 e planejamento para 2017 juntamente com os NAES de todos os campi	Dez/2016

Fonte: Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (2016)

Diretoria Sistêmica de Programas Especiais

A Diretoria Sistêmica de Programas Especiais – DSPES coordena no âmbito do IFAC os programas nacionais de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – como a Rede E-Tec (cursos técnicos a distância), o Profucionário (cursos técnicos de qualificação para profissionais não-docentes das redes municipais e estadual), e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego - Pronatec (cursos FIC na cidade e no campo).

As ações dirigidas pela DSPES avançam além dos municípios onde o IFAC tem Câmpus. A estrutura é sistêmica por regionais em que os campi funcionam como orientadores de ações em municípios onde o IFAC não tem campus estruturados, porém os atendem com Polos (EaD) e Unidades Remotas (Pronatec) – ambos bem-sucedidos graças as parcerias firmadas com instituições estaduais e municipais.

Para realização dos programas, a DSPES conta com as diretrizes e orçamentos específicos do Ministério da Educação. Dadas as dificuldades dos recursos públicos neste ano de 2016, a expansão não chegou a alcançar os 22 municípios, como

anteriormente planejada, porém foi reforçada a estrutura nas que foi possível e investido na formação e capacitação dos profissionais.

Educação a Distância – EaD

O Instituto Federal do Acre não realizou pactuação de ofertas de vagas junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, haja vista que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica -SETEC apenas disponibilizou uma pactuação restrita voltada para o Profucionário em novembro de 2016, onde nenhum curso do nosso mapa de demanda identificada – MDI foi homologado.

A EaD do IFAC encerrou o ano de 2016 com 12 turmas concluídas de Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, sendo 180 novos técnicos formados nas áreas de Informática para Internet, Vendas e pelo Profucionário em Infraestrutura Escolar, nos municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira Xapuri, Feijó, Plácido de Castro, Senador Guiomard e Acrelândia. Tivemos um índice elevado na evasão dos Cursos de Informática pela Internet, devido as características próprias do curso, a complexidade das disciplinas, cujo objetivo é o de formar programadores para sites da Internet.

Estrutura - Todos os polos de EaD do IFAC possuem infraestrutura e tecnologia necessária para a realização dos encontros presenciais e demais atividades que se fazem necessárias no âmbito da Educação a Distância.

Ao término do ano de 2016, os 14 polos estavam em funcionamento equipados com laboratório funcional de informática, projetor de imagens e outras tecnologias adequadas para o ensino na modalidade. Nos locais onde funcionam cursos em parceria com o Instituto Federal de Rondônia-IFRO há também antenas e receptores de sinal digital em funcionamento. Em algumas ocasiões foi necessário realizar a manutenção desses equipamentos, o que ocorreu também em alguns laboratórios de informática, como o de Porto Acre. A instalação das antenas e receptores em todos os polos não foi possível em virtude de problemas (especificamente o atraso) na liberação de recurso por parte do FNDE e por dois certames licitatórios, para aquisição de novo Kit's antena, que restaram fracassados, não havendo nenhum fornecedor habilitado.

Reorganização - Os Polos de EaD estavam, no início do ano, totalmente dependentes e vinculados diretamente à Diretoria Sistêmica de Programas Especiais. Uma ação realizada em 2016 foi a de fortalecer os Polos que funcionam nos campi do IFAC de maneira que servissem como base de apoio aos polos em outros municípios

das regionais que não possuem campi. Essa ação melhorou o atendimento, passando os campi a darem suporte as demandas básicas dos polos e possibilitando um acompanhamento mais próximo e eficiente.

Aquisição de tecnologias – Não foram adquiridos equipamentos básicos para o desenvolvimento das atividades de EaD em 2016, tais como computadores, equipamentos para transmissão de sinal digital e outros voltados ao ensino. Porém, mesmo com o corte no orçamento da educação, que afetou diretamente os trabalhos da Rede e-Tec Brasil em EaD, foi possível iniciar o centro de idiomas sem aquisição do previsto no planejamento das ações para o ano em questão, como o laboratório de línguas que serviria ao e-Tec Idiomas e ao Centro de Idiomas do IFAC, mais aparelhos para transmissão de sinal digital via satélite e o estúdio para gravação de aulas.

Criação de novos cursos – A equipe de EAD encaminhou a Pró-Reitoria de Ensino três Planos Pedagógicos de Curso – PPC para aprovação, com o objetivo de possibilitar maior oferta de Cursos Técnicos Subsequente ao Ensino Médio, tanto no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios – Curso de Secretariado e Finanças, e também no eixo de Ambiente, Saúde Segurança – Curso de Meio Ambiente, todavia oferta somente será possível em 2017, caso ocorra pactuação e homologação de cursos, conforme será estabelecido pela Rede e-Tec Brasil, sobre a oferta de cursos a distância por meio da Bolsa-Formação, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec.

Ampliação da oferta - Em 2016 não tivemos ampliação de oferta, tanto nos cursos da EaD, assim como nos cursos do Profuncionário, devido as mudanças ocorridas na rede e-TEC, na qual não fomos contemplados com a homologação referente a pactuação do bolsa formação. No segundo semestre do ano letivo de 2016 tínhamos cerca de 980 alunos em curso na EaD deste Instituto.

Profuncionário – em parceria com a Secretaria Estadual de Educação foi realizado levantamento do quantitativo de servidores não docentes da Educação Básica Pública do Estado; este levantamento gerou um mapa de demanda identificada-MDI, onde fica claro o nicho de atuação para o IFAC. A manifestação de interesse foi absoluta, todavia a demanda apresentada pela SEE juntamente com o Sindicato para o ano de 2016 não pode ser atendida.

Programa e-TEC Sem Fronteiras - O programa e-Tec Sem Fronteiras (Idiomas) foi idealizado no início de 2015 pela coordenação geral da Rede e-Tec Brasil no MEC

apoiando o que vinha sendo desenvolvido no IF Sul-Riograndedense. A proposta foi de levar aos IFs de todo o Brasil o material (video-aulas e material didático) pronto para que executassem os cursos de línguas (português para estrangeiros, inglês e espanhol). No decorrer do ano, foi disponibilizado o material didático completo, o que permitiu uma oferta destes cursos.

Atendimento a egressos do sistema prisional – O IFAC firmou parceria com a Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas - VEPMA para oferta de cursos a apenados em regime semiaberto ou em cumprimento de penas e medidas alternativas. O primeiro curso ofertado foi o Técnico em Vendas, com público exclusivo, dentro da VEPMA, com excelentes resultados.

Turmas Em Execução No Ano De 2016

Tabela 15 - Demonstrativo dos Cursos Técnicos Subsequente ao Ensino Médio na Modalidade EaD.

POLOS EAD LOCALIZADOS EM CAMPUS

Nº	Polos	Turma (as)	Alunos	Cursos (2015.1)	Vaga	Em curso	Cursos (2015.2)	Vagas	Em curso
1	Rio Branco (Xavier Maia)	6	131	Vendas	40	20	Finanças	40	25
				Secretaria Escolar	68	41			
				Informática para Internet	40	12	Vendas/VEPMA	30	9
				Administração	80	24			
2	Baixada do Sol	3	50	Administração	40	13			
				Informática para Internet	40	5			
				Técnica Infraestrutura escolar 2014.2	60	32			
3	Cruzeiro do Sul	5	84	Informática para Internet	40	15			
				Vendas	40	22			
				Administração	40	19			
				Multimeios Didáticos	30	6			
				Secretaria Escolar	30	22			
4	Sena Madureira	4	104	Informática para Internet	40	10	Vendas	40	35
				Secretaria Escolar	60	42	Finanças	35	17

5	Xapuri	2	36	Informática para Internet	40	11	Finanças	40	25
6	Tarauacá	5	100	Administração	40	23	Vendas	40	18
				Multimeios Didáticas	30	16			
				Secretaria Escolar	30	17	Finanças	40	26
7	Porto Acre	3	68	Administração	40	27	Finanças	40	22
							Vendas	40	19
8	Feijó	5	136	Administração	40	31	Vendas	40	36
				Informática para Internet	40	13			
				Secretaria Escolar	30	25	Finanças	40	31
9	Placido de Castro	3	68	Informática Para Internet	40	20	Finanças	35	22
							Secretaria Escolar	28	26
10	Senador Guiomard	4	62	Informática para Internet	35	7	Vendas	35	17
							Finanças	35	17
							Secretaria Escolar	30	21
11	Acrelandia	4	68	Administração	40	29	Secretaria Escolar	30	15
				Informática para Internet	40	3			
				Secretaria Escolar	30	21			
14	Rodrigues Alves	3	60	Multimeios Didáticos	30	17	Vendas	35	18
				Secretaria Escolar	30	25			
15	Bujari	1	13				Vendas	35	13
Total		48	980		1183	568		688	412

Fonte: Diretoria Sistêmica de Programas Especiais (2016)

Turmas que Concluíram em 2016

Tabela 16 - Turmas que Concluíram em 2016

Campus	Cursos	Vagas pactuadas	Matriculados	Concludentes	Desistentes e evadidos	Situação da Formatura
Baixada do Sol	Técnica Infraestrutura escolar 2014.2	60	46	32	14	Realizada em 13/12/2016
	Informática pela Internet	40	44	5	39	Realizada em 03/11/2016
Rio Branco/Xavier Maia	Informática para Internet	40	40	12	28	Realizada em 01/12/2016
	Vendas	40	36	20	18	Prevista para fev/2017
Cruzeiro do Sul	Informática para	40	39	15	24	Previsão em

	Internet					fev/2017
	Vendas	40	40	22	18	Prevista para março/2017
Sena Madureira	Informática para Internet	40	31	20	11	Realizada em 02/12/2016
Xapuri	Informática para Internet	40	40	11	29	Realizada em 16/11
Feijó	Informática para Internet	40	38	13	25	Realizada em 31/10/2016
Plácido de Castro	Informática para Internet	40	36	20	16	Realizada em 27/10/2016
Senador Guiomard	Informática para Internet	35	33	7	26	Realizada em 11/11/2016
Acrelândia	Informática para Internet	40	36	3	33	Realizada em 30/11
Total		495	459	180	281	

Fonte: Diretoria Sistêmica de Programas Especiais (2016)

Formação de professores para utilização das novas TICs - Durante 2016 ocorreram diversas atividades voltadas a capacitação de profissionais para atuação na EaD. No primeiro semestre, ocorreram capacitações com professores e tutores presenciais e a distância participantes dos cursos ofertados pelo IFAC, no intuito de fortalecer a atuação dos mesmos. Foram capacitados 54 Tutores e Coordenadores EaD e 61 alunos, com total de 115 participantes para uso da plataforma Moodle. No segundo semestre essas capacitações se repetiram, além de outras em ocasiões como o Viver Ciência, organizado pela SEE, onde professores do IFAC ministraram cursos abertos à comunidade para configuração e utilização de ambientes de aprendizagem.

Pós-graduação a distância - Não foi possível viabilizar a adesão à Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2016, mas houve contato com representantes em outras instituições de ensino superior no Acre e outros Estados e no MEC para tratar da adesão, ficando essa ação como prioritária para 2017. Houve avanço na oferta de cursos de pós-graduação a distância através da parceria com a Universidade Federal do Amazonas - UFAM, que deverá ofertar em 2017 um curso aos servidores federais da educação na região Norte.

PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego -Pronatec no âmbito do IFAC tem a coordenação da Diretoria Sistêmica de Programas Especiais – DSPES. Dentre os públicos atendidos pelo Programa em 2016 destacam-se: Pronatec no Campo (agricultores familiares, ribeirinhos, assentados, extrativistas e indígenas) e

Pronatec Mulheres Mil (só para o público feminino e em situação de vulnerabilidade social).Dois blocos de cursos foram ofertados. Os descritos neste relatório são os executados com os recursos da pactuação 2015.2. A pactuação 2016 foi liberada no último trimestre do ano, com início das atividades em outubro e continuidade/conclusão no primeiro semestre de 2017.

Balanço das pactuações

Abaixo descrito o quadro de ofertas 2015.2 executadas em 2016 por regional:

Quadro 36 - Ofertas 2015.2 executadas em 2016 por regional.

Vale do Purus					
	Programa	Vagas Pactuadas	Matriculados	Concludentes	Desistente/Evadido/Reprovado
	Mulheres Mil	80	79	70	9
	Campo Geral	120	116	109	7
	Serviços Públicos	100	96	93	3
	Bolsa Verde	140	140	139	1
	Indígena	20	20	19	1
	Sistema Prisional	20	19	7	12
	Sistema Socioeducativo Fechado	20	18	17	1
Total		500	488	454	34
Tarauacá-Envira					
	Programa	Vagas Pactuadas	Matriculados	Concludentes	Desistente/Evadido/Reprovado
	Mulheres Mil	60	60	53	7
	Campo Geral	180	180	164	16
	Serviços Públicos	120	120	111	9
	Indígena	50	50	50	0
Total		410	410	378	32
Alto Acre					
	Programa	Vagas Pactuadas	Matriculados	Concludentes	Desistente/Evadido/Reprovado
	Mulheres Mil	120	111	96	15
	Campo Geral	115	112	108	4
	Serviços Públicos	40	32	32	0
	Bolsa Verde	200	197	190	7
Total		475	452	426	26
Vale do Juruá					
	Programa	Vagas	Matriculados	Concludentes	Desistente/Evadido/Reprovado

		Pactuadas			
	Mulheres Mil	60	60	48	12
	Campo Geral	270	270	251	19
	Serviços Públicos	60	59	42	17
	Bolsa Verde	160	159	145	14
Total		550	548	489	59
Baixo Acre					
	Programa	Vagas Pactuadas	Matriculados	Concludentes	Desistente/Evadido/Reprovado
	Mulheres Mil	140	134	90	44
	Serviços Públicos	240	225	134	91
	Bolsa Verde	205	194	146	48
	Sistema Prisional/ Sistema Sócioeducativo Fechado	293	291	186	85
Total		878	844	536	268

Fonte: Diretoria Sistêmica de Programas Especiais (2016)

Pactuação 2016 (iniciada em outubro para execução no primeiro semestre de 2017)

Tabela 17 - Pactuação 2016 (iniciada em outubro para execução no primeiro semestre de 2017).

Tipo de programa	Vagas
Campo (Agricultores Familiares, Extrativistas e Indígenas)	560
Mulheres Mil	64
Total	624

Fonte: Diretoria Sistêmica de Programas Especiais (2016)

Pronatec no Campo - A oferta de cursos pelo Pronatec nas comunidades rurais, o chamado Pronatec no Campo novamente se destacou com a diversificação de público, baixa evasão e sucesso nas parcerias visando levar a educação profissional às populações distantes dos centros urbanos. Além dos agricultores familiares e ribeirinhos, em 2016 dois projetos pilotos tiveram continuidade no Pronatec-Campo – o atendimento as especificidades extrativistas e indígenas. Para isso, além dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Pesca e Aquicultura (MPA) e os órgãos estaduais (SEAPROF e SEDENS), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Fundação Nacional do Índio (Funai) foram parceiras.

Foram certificadas 1.301 pessoas no Campo em 2016.

Tabela 18 - Pronatec no Campo.

Pronatec no Campo				
Regional	Vagas pactuadas	Matriculados	Concludentes	Desistentes e evadidos
Baixo Acre	205	194	126	48
Vale do Purus	280	276	267	9
Tarauacá-Envira	230	230	214	16
Vale do Juruá	430	429	396	33
Alto Acre	315	309	298	11
Total	1460	1438	1301	117

Fonte: Diretoria Sistêmica de Programas Especiais (2016)

Pronatec Indígena - Outra importante conquista do campo foi a oferta de Pronatec para indígenas na regional Tarauacá-Envira, reforçada pela parceria com a Fundação Nacional do Índio - Funai, discutindo aspectos interculturais de educação a serem ofertados aos indígenas com a participação da Associação de Professores Indígenas, OPIAC, Associação de Agentes Agroflorestais, AMAAIAC, IFAC e FUNAI. A discussão com o Ministério do Desenvolvimento permitiu pactuar 120 (cento e vinte) vagas e 06 (seis) cursos em 2016 para 5 (cinco) comunidades indígenas dos municípios do Vale do Juruá e Tarauacá-Envira, abaixo discriminados:

Tabela 19 - Pronatec Indígena.

Áreas indígenas pactuadas em 2016 para serem realizadas em 2017

Município	Comunidade/Etnia
Cruzeiro do Sul (3 turmas)	ALDEIA PUYANAWA (MARECHAL THAUMATURGO. migrado p/ CZS-MÂNCIO LIMA)
	ALDEIA KATUKINA (PORTO WALTER migrado p/ - CZS-BR364)
	ALDEIA NUKINI (SERRA DO MÔA)-MÂNCIO LIMA
Tarauacá (3 turmas)	ALDEIA SHANEKAYA/UNIDADE REMOTA FEIJÓ
	ALDEIA SHANEKAYA/UNIDADE REMOTA FEIJÓ
	ALDEIA PINUYA/IFAC

Fonte: Diretoria Sistêmica de Programas Especiais (2016)

Mulheres Mil - Em 2016, pactuamos Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC, em Higienista de Serviços de Saúde e Recepcionista em Serviços de Saúde, do PRONATEC Mulheres Mil, para as mulheres em vulnerabilidade social ou em conflito com a lei.

Regulamentação - No que se refere a regulamentação dos cursos do PRONATEC, a Resolução nº 19/2015 aprovada pelo conselho superior do IFAC – CONSU, traz em seu contexto as orientações normativas que regulam as ações do programa no âmbito do

IFAC, entretanto, devido a alterações sofridas na legislação em vigor durante o ano de 2016, houve necessidade de efetuarmos uma reformulação nesta resolução para que fosse feita as devidas atualizações.

Durante o segundo semestre de 2016, foram revisados 70 Projetos Pedagógicos de Curso – PPC e elaborados 12 novos, perfazendo um total de 82 PPCs que foram adequados as novas orientações do Catálogo Nacional de Curso FIC do PRONATEC e passaram pelo processo de regulamentação institucional. Foram elaborados por especialistas da área técnica e pedagógica, considerando o contexto do mercado local e as orientações pedagógicas referentes à execução do programa.

Seleção de Pessoal - Seguindo as orientações legais, foi lançado em 2016 três editais de processos seletivos de pessoal (funções técnicas e docentes) para profissionais internos (institucional) e externo, visando total transparência na escolha de profissionais qualificados para atender ao Programa em todos os municípios do Estado. Os editais e seus complementares (resultados e convocações) foram publicados nos portais do Instituto (www.ifac.edu.br) e do Pronatec (www.pronatec.ifac.edu.br), além das redes sociais e amplamente comunicado para as mídias de todas as regionais.

Parcerias institucionais - Em 2016 o Pronatec atendeu a demanda dos Ministérios do Desenvolvimento Social (MDS), Desenvolvimento Agrário (MDA), Agricultura e Pecuária (MAPA), do Meio Ambiente (MMA), Ministério da Saúde (MS). Outros órgãos federais que deram apoio à realização dos cursos através de mobilização e aulas práticas foram os Institutos de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Para otimizar as ações demandadas para a oferta de cursos do Pronatec, o Instituto Federal contou com a parceria do Governo do Estado do Acre através das Secretarias de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), Desenvolvimento Florestal, Indústria, Comércio e dos Serviços Sustentáveis (Sedens), Pequenos Negócios (SEPN), Educação e Esportes (SEE), de Políticas para Mulheres (SEPMulheres), os Institutos de Administração Penitenciária (Iapen) e Socio-educativo (Ise) e a Empresa de Assistência Técnica e Extrativista Rural (Emater).

Comunicação dos Programas Especiais

Por trabalhar com a expansão dos alunos do IFAC através de cursos de formação inicial e continuada e educação a distância ligados a programas nacionais específicos

como o Pronatec e o E-Tec dispõe de portais online específicos para divulgação de suas ações.

Portal do Pronatec – www.pronatec.ifac.edu.br

São divulgados editais de seleção de profissionais (docentes e técnicos), notícias sobre as ações do Programa nos municípios, além de contatos das Coordenações Adjuntas em todas as regionais, cursos ofertados, planos pedagógicos e outros.

Em 2016 o portal do Pronatec teve 20.681 acessos e 121 matérias publicadas, além de mais de cem editais de seleção e convocação para bolsa-trabalhador.

As três notícias mais acessadas no portal foram:

- IFAC oferece mais de 600 vagas em cursos do Pronatec – 11.100 acessos
- IFAC /Pronatec lança Processo Seletivo Interno para Bolsistas – 1.488 acessos
- IFAC seleciona professores para atuarem no Pronatec -1.287 acessos

Portal EaD – www.ead.ifac.edu.br

Neste espaço online também foram divulgadas notícias, editais e informações sobre cursos e os polos em todas as regionais do Estado. Com 66.826 visualizações durante o ano de 2016, o portal teve uma média de 1.285 acessos semanais.

Plataforma Moodle – www.ead.ifac.edu.br/avaifac/

Pela plataforma alunos na modalidade de educação a distância do IFAC recebem conteúdos e são atendidos por professores e tutores. São oferecidos 4 cursos técnicos ampliados (Finanças, Administração, Vendas, Informática para Internet), 3 cursos técnicos pelo programa Profucionário (Multimeios Didáticos, Secretaria Escolar e Infraestrutura Escolar) e 2 cursos ofertados do Centro de Idiomas e Intercâmbio, com total de 2.087 cadastros na plataforma.

Mooc - www.mooc.ifac.edu.br

Plataforma de cursos livres online. Em 2016 foram disponibilizados 21 cursos, com 388 usuários cadastrados, os cursos disponíveis são:

- 1 - HTML5 - Introdução ao Front End
- 2 - Desenho de Jogos

- 3 - Introdução à Linguagem de Programação PHP
- 4 - 7 Lições para a Produção de Textos
- 5 - Introdução à Lógica de Programação
- 6 - Introdução ao uso de Banco de Dados e SQL
- 7 - Publicação Digital em Dispositivos Móveis
- 8 - Edição e Tratamento de Imagens
- 9 - Arquitetura da Informação e Projeto de Sistemas
- 10 - Javascript: Conceitos e Bibliotecas
- 11 - Introdução à programação em linguagem JAVA
- 12 - Produção de Vídeos Educacionais para Web
- 13 - Programação Android
- 14 - Programação de Games
- 15 - Introdução à criação de sites
- 16 - Desenvolvimento de back-end
- 17 - Design de interfaces com CSS3
- 18 - Desenvolvimento de front-end
- 19 - Desenvolvimento Web com AngularJS
- 20 - UX e UI Design
- 21 - Desenvolvimento Web PHP

Materiais didáticos e de divulgação - Visando atender os alunos de cursos FIC e Técnicos atendidos pelas ações da DSPES o setor produziu e distribuiu 10.326 apostilas aos alunos do Pronatec e EaD, além do material online.

Projeto Escola de Conselhos

O IFAC foi convidado a apresentar a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República SDH-PR o projeto sobre a Formação continuada de conselheiros tutelares e de conselheiros de direito da criança e adolescente – Escola de Conselhos no valor de R\$116.800,00.

O IFAC se fez presente no VI Encontro das Escolas de Conselhos, realizado no período de 22 a 26 de junho de 2015, na cidade de Cuiabá- MT, onde foi ratificado o interesse deste Instituto em executar a proposta no Estado Acre.

A SDH-PR nos repassou as orientações metodológicas a respeito da execução do curso (carga horária, conteúdos, avaliações, quantidade de cursistas) e a Diretoria

Sistêmica de Programas Especiais – DSPES ficou responsável pela elaboração do projeto.

Nele foi planejado a criação de 3 (três) polos com 4 turmas, sendo um na Cidade de Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Rio Branco com duas turmas, totalizando 160 conselheiros, seja 50% do número de conselheiros do Estado.

O curso terá carga horária de 200 horas, sendo 160 horas presenciais e 40 horas à distância, dividido em 8 módulos, com duração de 18 meses.

O projeto prevê recursos para contratação de profissionais (professores e coordenadores), material gráfico e de expediente. As despesas com a locomoção e alimentação dos conselheiros será de responsabilidade dos municípios.

O projeto foi previamente elaborado e enviado no mês de setembro à Secretaria, por e-mail para análise. A SDH-PR fez algumas recomendações e o projeto retornou para ajustes.

No mês de outubro de 2016 o projeto foi reencaminhado à SDH, onde passou pelo setor jurídico na qual foi aprovado em dezembro, mas como não haveria tempo hábil para realizar os empenhos a SDH/PR não celebrou o convênio com IFAC, assim o processo será novamente reformulado e encaminhado a SDH em 2017.

Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação

Atuando na promoção e automatização dos processos administrativos, bem como na modernização através de soluções que atendam às necessidades de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, durante o exercício de 2016, a DSGTI procurou organizar processos e fluxos visando o cumprimento do PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação em função do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e as práticas de TI do Instituto, a conformidade com as Instruções Normativas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação e observância das orientações realizadas pelo Órgão Central de Controle Interno e Tribunal de Contas da União.

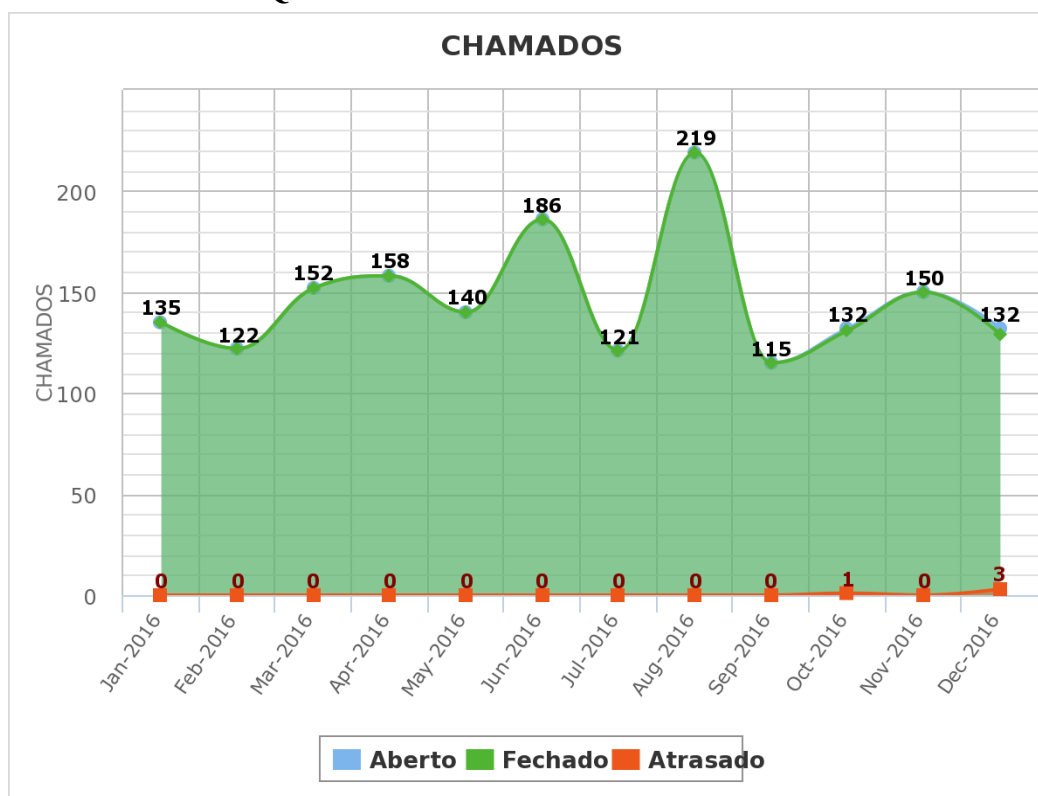
A Coordenação de Sistemas (COSIS) foi responsável por aprimorar a ferramenta de gerenciamento de projetos e tarefas, além da criação, manutenção e suporte a diversos sistemas importantes para o IFAC conforme informações mais detalhadas abaixo.

A Coordenação de Segurança da Informação (COSEG) junto com a Coordenação de Suporte e Infraestrutura (COSIN) realizaram ações de suporte e apoio junto às unidades de Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá, Campus Avançado Baixada do Sol e Campus Rio Branco, referente à configuração e padronização da estruturação básica da rede lógica.

No Data Center principal, localizado na Reitoria, foram instaladas ferramentas de monitoramento dos serviços e servidores, a fim de notificar eventuais problemas de temperatura e/ou falta de energia.

Nos gráficos abaixo está descrito o quantitativo referente aos chamados abertos pelo nosso sistema de chamados técnicos (GLPI), sendo que incluem os atendimentos desta Diretoria e das demais unidades, assim como os atendimentos referentes a redes, infraestrutura, suporte ao usuário e sistemas de informação.

Gráfico 14 - Quantitativo de Chamados Técnicos Mensal – 2016.

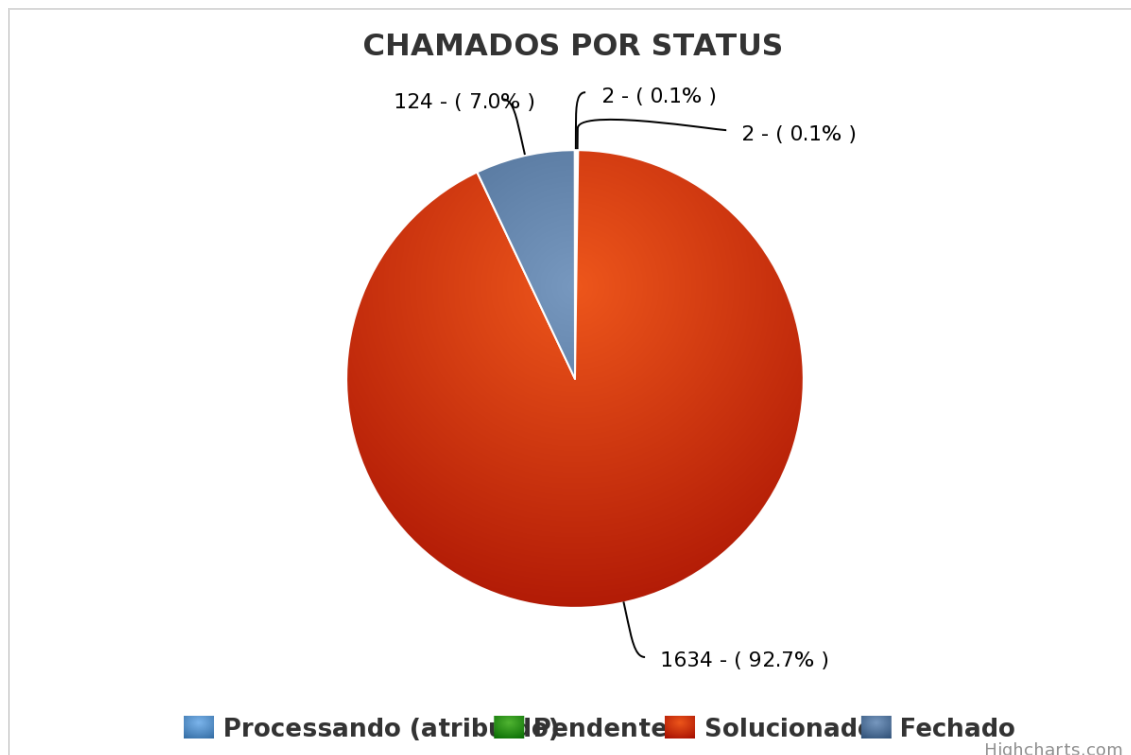


Fonte: GLPI/Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação (2016).

Gráfico 15 - Quantitativo de Chamados Técnicos por Unidade do IFAC – 2016.



Fonte: GLPI/Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação (2016).



Fonte: GLPI/Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação (2016).

A Coordenação de Governança de TI (COGTI) criada em setembro de 2016 e composta apenas de 01 servidor atualmente, realizou juntamente com a PROAD a adesão de ata para compra emergencial de equipamentos de TI a serem utilizados nos Campi de Sena Madureira, Tarauacá e Baixada do Sol visando assim diminuir os impactos causados pela falta destes equipamentos. Além de estar à frente do planejamento orçamentário de itens a ser licitados pela DSGTI e dado início a revisão do Plano Diretor de TI.

Editora IFAC

Criada em março de 2015 por meio da Resolução 004/2015 a Editora IFAC atua como setor de produção e divulgação de obras (livros e periódicos) de caráter científico e cultural. Atualmente vinculada à Reitoria como uma diretoria sistêmica, possui uma equipe composta por 03 (três) servidores: 01 Editor Chefe e Diretor da Editora, 01 Revisora de Texto e Secretária, e 01 diagramador. Essa equipe teve suas atividades iniciadas em julho de 2015 com a oferta de revisão e edição de obras financiadas pelo autor ou organizador de livros. Em novembro de 2015, com a chegada do diagramador foi possível ampliar os serviços prestados por esse setor.

Dessa maneira, no período de 01 (um) ano (novembro de 2015 a novembro de 2016) A Editora IFAC produziu 03 (três) obras impressas; 02 (dois) E-books; e 02 (dois) periódicos. Além desses trabalhos, também foram desenvolvidas outras atividades ligadas à produção de material de divulgação das obras, assim como organização e acompanhamento das reuniões do Conselho Editorial, elaboração de atas e de documentos, conforme será discriminado no decorrer desse relatório.

Objetivo

A Editora IFAC tem como foco promover e divulgar as produções de caráter científico, artístico e cultural, produzidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão por servidores do IFAC, órgãos parceiros e comunidade externa. Esse processo parte da seguinte concepção:

Figura 10 - Objetivos da Editora.



Fonte: Editora

Atribuições

- **Editor(a)/Diretor(a)**

1. Organização e distribuição de atividades de revisão e diagramação;
2. Articulação entre setores internos, demandantes do IFAC e equipes da Editora;
3. Articulação entre a Editora IFAC e Editoras dos IF's e demais instituições públicas federais;
4. Organização e Elaboração de documentação que regulamenta o funcionamento da Editora IFAC e do Conselho Editorial;
5. Participação em reuniões e eventos que necessitem da presença do Diretor;
6. Organização das Reuniões do Conselho Editorial.
7. Elaboração de Relatórios e documentos;
8. Organização de evento de divulgação interna e externa (lançamento, participação em eventos científicos internos e externos);
9. Supervisão de todas as ações realizadas pela equipe da Editora IFAC.

- **Revisora/Secretária**

1. Revisão textual, adequação de acordo com a ABNT: implementar modificações de adequação à norma padrão da língua portuguesa e implementar

as adequações linguísticas de acordo com a nova ortografia da Língua Portuguesa;

2. Envio do texto corrigido para a diagramação;
3. Registro do Livro ou Periódico no ISBN e encaminhamento dos dados do livro ou periódico para a Catalogação
4. Elaboração e revisão de documentos regulamentadores da Editora e do Conselho Editorial;
5. Assessorar a organização de eventos de divulgação interna e externa (lançamento, participação em eventos científicos internos e externos);
6. Serviços Administrativos.

- **Diagramador**

1. Definir junto com o editor e revisor a organização das ilustrações (quando for o caso), tipo de sumário, tipo de numeração de páginas, revisão das seções ou capítulos;
2. Definir junto ao autor a Identidade Visual do Livro (capa, orelhas, logos, dentre outros)
3. Elaboração de Proposta de Projeto Gráfico;
4. Distribuição dos elementos gráficos no espaço limitado da página que vai ser impressa ou outros meios;
5. Tratamento de imagens, cores, matizes e definição de corte e sangria.
6. Elaboração de material de divulgação: convites, banners, folders;

Organograma

Figura 11 - Organograma da Editora.



Fonte: Editora

Fluxo Atual

Figura 12 - Fluxo da Editora.



Fonte: Editora

Atividades Realizadas em 2016

- **Documentação**
 1. Realização da 2ª, 3ª e 4ª reuniões ordinária do Conselho Editorial;

2. Alteração na Resolução de criação do Conselho Editorial do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFAC;
3. Elaboração de critérios para a composição dos membros do Conselho Editorial do IFAC;
4. Elaboração e proposta de organização do organograma da Editora IFAC.
5. Elaboração de: Contrato de Direitos Autorais da Obra; Autorização de Obra Coletiva; Declaração de Conformidade; Termo de Responsabilidade pelo conteúdo da obra;

- **Revisão de Livros e Periódicos**

1. Revisão do texto de apresentação dos Anais do X CONNEPI.
2. Revisão da Minuta de apresentação do relatório de gestão 2015.
3. Revisão de normalização dos Anais do X CONNEPI (aproximadamente 7.680 páginas).
4. Revisão dos Anais da IV Semana de Iniciação Científica.
5. Revisão da Revista *Caderno de Ciência e Tecnologia*.
6. Revisão e padronização do *Compêndio sobre proteção do conhecimento*.
7. Revisão textual e padronização dos livros:
 - a) *Feijões do Vale do Juruá*,
 - b) *Under the sunset – Sob o pôr do sol, 1882*, de Bram Stoker.

- **Produção de Livros e Periódicos (Edição, Revisão, Diagramação e Projetos Gráficos)**

1. Produção e cadastro no Número Padrão Internacional de Livro – ISBN:
 - a) Anais do X CONNEPI: artigos e resumos (ISBN: 978-85-65402-12-5);
 - b) *Feijões do Vale do Juruá*, (versão e-book ISBN: 978-85-65402-13-2 e impressa ISBN: 978-85-65402-14-9);
 - c) *Under the sunset – Sob o pôr do sol*, de Bram Stoker, tradução (ISBN: 978-85-65402-11-8).
2. Revisão da diagramação, edição e solicitação de ISSN da Revista *Caderno de Ciência e Tecnologia (ISSN 2525-6513)*.
3. Caderno de Ciência e Tecnologia;
4. Compêndio Sobre Propriedade Intelectual;
5. Diagramação: Livro Sob o Pôr do Sol;
6. Livro Feijões do Vale do Juruá (Arte Cd, Diagramação, Projeto Gráfico)

7. Banners: Editora IFAC, Lançamento (Livro Sob O Pôr Do Sol),
Lançamento (Livro Feijões do Vale do Juruá)

- **Participação em Eventos, Cursos e Capacitações (Equipe)**

1. Lançamento do livro Nas fronteiras da “terra prometida”: trajetórias de trabalhadores rurais do Alto Acre, (14 de abril de 2016);
 2. Seminário de Internacionalização IFAC 2016 (29 de abril);
 3. Curso de Capacitação da Plataforma Seer OJS – Ibict (10 a 12 de maio);
 4. Encontro Nacional dos Editores da Rede Federal – Enedif 2016 (22 a 24 de junho, Campus Goiânia);
 5. Capacitação de Elaboração de Editais e Termos de Referência (08 a 11 de agosto de 2016);
 6. Lançamento do livro *Sob o pôr do sol*, de Bram Stoker, (14 de setembro de 2016);
 7. Capacitação de Formação de Pregoeiro (24 a 26 de outubro);
 8. Estruturação do Stand do IFAC na Expoacre 2016
 9. I Congresso de Ciência e Tecnologia – CONC&T (07 a 09 de novembro de 2016);
 10. Gestão Estratégica de Pessoas e Plano de Carreira (Enap);
 11. Seminário de Internacionalização do IFAC;
 12. Capacitação em Produção de E-Books (Brasília/Df);
 13. Curso Sobre Plataforma Seer/Ojs (Ufac/Edufac);
- Curso Ética e Relações Interpessoais no Serviço Público.

Campus Rio Branco

Iniciamos o período letivo com perspectivas positivas em relação ao ano anterior. Dentro do esperado, conseguimos implementar algumas ações pensadas para o campus, dentre as quais, as ações de ensino, pesquisa e extensão tiveram um destaque por ter apresentado um volumoso e satisfatório resultado em nossa instituição.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Este relatório tem o objetivo de apresentar as atividades da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Rio Branco realizadas no ano de 2016.

Nosso relatório é dividido em função dos setores sob responsabilidade da Direção de Ensino: 1)- Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; 2)- Coordenação

de Extensão; 3)- Coordenação de Assistência Estudantil, 4)- Coordenação Técnico Pedagógica, e 5)- Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas.

Coordenação de Pesquisa e Inovação e Pós-graduação:

Em relação às atividades de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, relatamos as seguintes realizadas:

Gráfico 16 - Ações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Campus Rio Branco.



Fonte: Campus Rio Branco (2016).

Ações de Extensão:

Em relação à Coordenação de Extensão relatamos as seguintes atividades realizadas:

- Atividades de apoio aos Projetos de Extensão.
- Relatórios parciais e finais de projetos de extensão

Foram recebidos 2 (cinco) relatórios parciais de projetos de extensão:

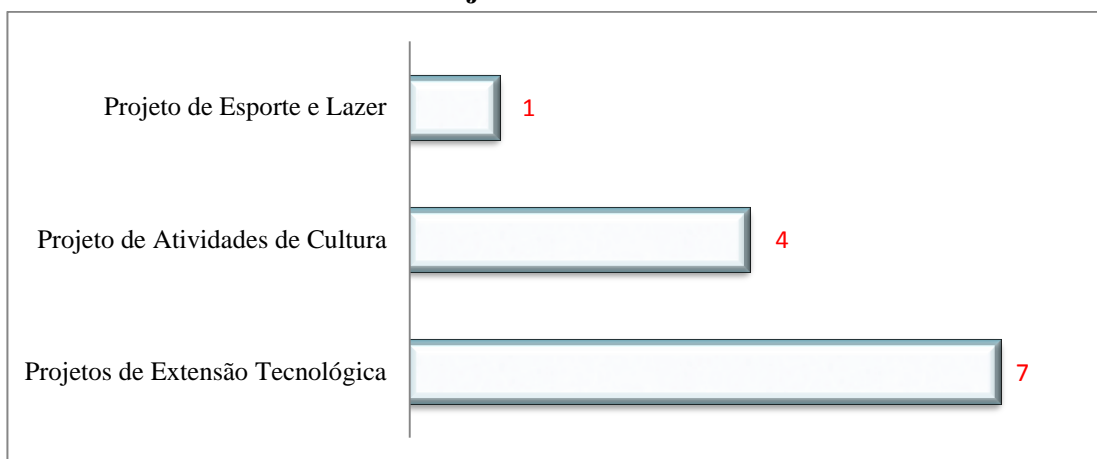
- 1) Contação de histórias;
- 2) Quintas de educação: novas tecnologias para a formação de professores;
- 3) Foram recebidos 4 (cinco) relatórios finais de projetos de extensão:

- 1) X Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI,
- 2) Feira de ciências inclusiva,
1. Implantação da comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA;
2. Quintas de educação: novas tecnologias para a formação de professores.

Recebimento de documentos de edital de bolsas de extensão: cultura, esporte e lazer e extensão tecnológica.

Participamos do recebimento dos documentos dos projetos vinculados ao edital n° 02/2016/2017 - PROEX/IFAC Apoio às atividades de extensão tecnológica, edital n° 03/2016/2017 - PROEX/IFAC Apoio às atividades de cultura e edital n° 04/2016/2017 - PROEX/IFAC Apoio às atividades de esporte e lazer, no total de doze (12) projetos.

Gráfico 17 - Projetos de Extensão.



Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Campus Rio Branco.

Ações de Assistência Estudantil:

Em relação à Coordenação de Assistência Estudantil, responsável por coordenar as ações de extensão, relata as seguintes atividades realizadas:

3.1 - Execução dos Editais de Auxílio Permanência no âmbito do *campus* Rio Branco:

Atividades realizadas -

- ✓ Divulgar os Editais e orientar os discentes, após publicação no *site* do IFAC;
- ✓ Receber as inscrições;
- ✓ Avaliar a documentação e proceder a seleção dos bolsistas;
- ✓ Divulgar os resultados e garantir a assinatura do Termo de Compromisso;
- ✓ Acompanhar os bolsistas.

3.2 - Acompanhar os discentes quanto ao desempenho e frequência escolar (em parceria com a Coordenação Pedagógica do Campus)

Atividades realizadas:

✓ Solicitação, junto às coordenações dos cursos, relatórios de frequência e de desempenho;

✓ Contabilização das frequências e rendimentos dos discentes e identificar as demandas;

✓ Realização do acompanhamento psicossocial, através de atendimentos, orientações, visitas domiciliares e encaminhamentos, etc;

✓ Colaboração com o trabalho da Comissão de Permanência e Êxito.

3.3 - Auxiliar os discentes na organização e formação de lideranças estudantis:

Atividades realizadas:

✓ Realização de eleições de líderes e vice-líderes de turma nos cursos oferecidos no Campus;

✓ Realização de seminários dos diferentes tipos de organizações estudantis (UNE, UBES);

✓ Apoio às eleições para Grêmios Estudantis e Centros Acadêmicos do Campus.

3.4 – Fomento e apoio a realização de eventos temáticos no Campus:

Atividades realizadas:

Realização de eventos com as seguintes temáticas: *Bullying*, Drogas e dependências, Cidadania, Sexualidade e outros.

Ações Técnico Pedagógica:

Em relação às ações técnicas pedagógicas coordenadas pela Coordenação Técnico Pedagógica relatamos as seguintes atividades realizadas:

4.1 – Participação e assessoramento nas reuniões de Conselhos de Classe e Colegiados de Cursos, junto às coordenações de cursos/eixo.

4.2 – Participação e assessoramento nas reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes e Comissões de Elaboração de PPCs.

4.3 – Participação e assessoramento na elaboração de diversos documentos, tais como:

- Construção do Relatório da II Jornada Pedagógica do *campus*.
- Revisão do modelo de plano de ensino

- Produção dos slides de apresentação do relatório da II Jornada Pedagógica.

- Revisão das atas de Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

- Elaboração da ata da reunião do Núcleo Docente Estruturante dos cursos do PROEJA realizada no dia 21 de março de 2016.

- Relatório do levantamento das disciplinas pendentes Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (turmas 2011.1 e 2012.1)

- Revisão da versão final da Organização Didática Pedagógica do IFAC/2016

- Elaboração da memória da reunião em 11/04, com a Direção de Ensino, COTEP, Direção Geral.

- Elaboração do documento de consulta sobre procedimentos para a implementação do Curso Técnico Integrado em período integral - Campus Rio Branco. (02/jun.)

- Elaboração das atas do Conselho de Classe dos Cursos Técnicos: Informática (Subsequente) Manutenção e Suporte (Proeja), Administração (Proeja) Recursos Humanos (Subsequente). Informática (Integrado).

4.4 - Participação e assessoramento em diversas comissões instituídas no campus Rio Branco.

4.5 – Realização de orientação técnico-pedagógica à Direção de Ensino e Coordenações de cursos/eixo.

4.6 – Organização e Coordenação de eventos, tais como:

a) III JORNADA PEDAGÓGICA “Repensando práticas e saberes na construção de uma Educação Profissional de qualidade” 10 a 12/02/2016;

b) IV JORNADA PEDAGÓGICA “Ensino Pesquisa e Extensão: em busca de uma integração efetiva” 26 a 28/06/2016.

5.5 – Revisão e elaboração de Editais e elaboração de pareceres atendendo a solicitações da Direção de Ensino e das Coordenações de Curso.

5.6 – Participação na Comissão de análise dos concluintes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Rio Branco, Portaria nº 065 de 12 de

janeiro de 2016, realizando a análise dos históricos dos alunos; o levantamento das disciplinas pendentes; e a elaboração do Relatório técnico das situações.

Ações de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas:

Em relação às ações coordenadas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas relatamos as seguintes atividades realizadas:

5.1 – Assessoramento aos professores em relação aos atendimentos aos alunos com deficiência.

5.2 – Assessoramento à Direção de Ensino em relação ao atendimento a servidores com deficiência.

5.3 - Realização do evento: I Jornada de Inclusão, realizado entre os dias 31 de Agosto e 02 de Setembro de 2016.

Outras atividades pertinentes a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Indicação e nomeação da Comissão de elaboração das diretrizes e políticas relacionadas ao curso PROEJA do campus Rio Branco, Portaria nº 958 de 29 de junho de 2016;

- Indicação e nomeação da Comissão de Elaboração das Diretrizes e Políticas Cursos Concomitantes do Campus Rio Branco, Portaria Nº 964 De 29 De Junho De 2016.

- Indicação e nomeação de Comissão para Elaboração de Diretrizes e Políticas dos cursos Integrados do Campus Rio branco, além de comissões específicas para a elaboração dos PPCs dos novos cursos integrados do Campus.

- Indicação e nomeação de Comissão de Estudos e criação do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Lato Sensu em Logística Empresarial do Campus Rio Branco, Portaria Nº 105 De 2 de fevereiro de 2016.

- Indicação e nomeação de Comissão para Construção de Proposta de Fluxos do Campus Rio Branco, Portaria Nº 1965 De 29 de junho de 2016.

- Indicação e nomeação de Comissão de Seleção do Processo Seletivo Interno de Discentes para o Programa de Monitoria - Edital 03/2016/DSAES, PORTARIA Nº 1122 DE 01 DE AGOSTO DE 2016.

- Elaboração de Edital de transferência externa, interna, reingresso, reopção de curso e troca de turno dos cursos do campus Rio Branco.
- Apoio a realização da Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Logística entre os dias 08 e 12 de Agosto de 2016.
- Apoio a realização da Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (Tech Week) entre os dias 05 e 08 de Outubro de 2016.
- Apoio a realização da Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas entre os dias 24 e 28 de Outubro de 2016.
- Apoio a realização da Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares entre os dias 21 e 25 de Novembro de 2016.
- Apoio a realização da Feira Estadual de Matemática, entre os dias 28 e 29 de novembro de 2016.
- Apoio a realização da Feira de Estágio e Emprego, entre os dias 04 e 06 de Maio de 2016.
- Apoio a realização do Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC, realizado no campus Rio Branco entre os dias 07 e 09 de Novembro de 2016.

Oferta de Cursos:

No ano de 2016, oferecemos vagas para ingresso nos seguintes cursos no campus Rio Branco:

- Curso Superior de Tecnologia em Logística – 40 vagas;
- Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – 40 vagas;
- Curso Superior em Tecnologia em Processos Escolares – 40 vagas;
- Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – 80 vagas;
- Curso Nível Médio Integrado em Informática – 80 vagas;
- Curso Técnico em Segurança do Trabalho – 40 vagas;
- Curso Técnico em Recursos Humanos – 80 vagas;

ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA

1) Ações de Tecnologia de Informação e Comunicação

As ações de tecnologia de informação e comunicação coordenada pela Coordenação de Tecnologia de Informação e Comunicação (CORTI), ligada à DIRAI, é responsável pela instalação, manutenção, acompanhamento e funcionamento de toda a

rede de internet e todos os equipamentos de T.I. dispostos nas áreas administrativa e de ensino no Campus Rio Branco. Além disso, o gerenciamento dos e-mails dos servidores do Campus e o apoio a estes são providenciados por meio dos chamados no Sistema de Atendimento Técnico do IFAC (GLPI).

Nos itens abaixo estão descritos como foram conduzidos os processos de Gestão da Tecnologia da Informação dentro do Campus Rio Branco:

1.1. Criação e Implantação de Sistemas – Não se aplica, pois a criação e implantação de sistemas é realizada pela DSGTI/Reitoria.

1.2. Administração da comunicação de dados - No Campus Rio Branco, atualmente, são administrados dois links de dados, sendo um da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e outro da Embratel.

1.3. Segurança das Informações – Para garantir a segurança da informação são aplicadas regras de contenção de intrusos e soluções alternativas de prevenção de percas dos dados através dos dispositivos: Firewall, Proxy, Servidor Active Directory, Servidor de backup, Servidor Antivírus, Servidor de Arquivos, e Controladora dos rádios.

1.4. Ampliação e Melhoria em tecnologia da Informação – Instalação de servidor VOIP da RNP.

Os seguimentos da DIRAI são:

- a) Acompanhamento dos contratos;
- b) Controle da Frota;

Quadro 37 - Frota de veículos do Campus Rio Branco, exercício 2016 (2º e 3º trimestre).

Item	Marca/modelo	Ano / modelo	Placa	Lotação	N.º de Patrimônio
1	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2011/2011	NAA 4681	CAMPUS RIO BRANCO	410
2	FORD RANGER XL 13P	2010/2011	NAA 5381	CAMPUS RIO BRANCO	903
3	MICRO-ÔNIBUS 413 SPRINTER	2010/2010	NAA 2161	CAMPUS RIO BRANCO	920
4	ÔNIBUS COMIL VERSATILE	2010/2010	NAD 3912	CAMPUS RIO BRANCO	915

Fonte: Campus Rio Branco (2016).

- c) Infraestrutura;

É também atribuição da DIRAI o controle de almoxarifado, do patrimônio, a confecção dos termos de referência, para atender as demandas internas, assim como as solicitações de empenho e as emissões de ordem de entrega e serviço.

Em 2016, foram a DIRAI elaborou 04 (quatro) Termos de Referência, após socializar e recolher demandas de todos os Campi:

- 1 – Termo de Referência de Lavanderia;
- 2 – Termo de Referência de EPI;
- 3 – Termo de Referência de Material Esportivo;
- 4 - Termo de Referência de Uniforme Esportivo;
- 5 – Termo de Referência de Água potável (abastecimento por caminhão pipa).

No momento, estão sob a responsabilidade da equipe da Direção os seguintes TRs:

1 – Termo de Referência de Material de consumo para T.I (em cotação) - a equipe está procedendo com a cotação de preço. Porém, há uma grande dificuldade em coletar preços para este TR, dada a grande quantidade itens solicitados por todos os Campi e também pelo fato de haverem diversos locais de entrega. Para resolver a situação, a equipe da DIRAI agendará reunião com os servidores da Coordenação de Contratos da Reitoria. Caso necessário, o Termo será encaminhado à Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação, tendo em vista que está é a responsável pela Governança de T.I. da instituição.

- 2 – Termo de Referência para serviços de Reprografia (ainda não elaborado);
- 3 – Termo de Referência de Banqueta para Laboratório (ainda não foi elaborado).

Quadro 38 - Recursos de informática disponíveis, relação de equipamento/aluno e descrição de inovações tecnológicas significativas.

ITEM	CAMPUS RIO BRANCO
COMPUTADOR – DELL OPTPLEX 780	20
COMPUTADOR – DELL OPTPLEX 9020	96
COMPUTADOR – DELL OPTPLEX 9010	129
COMPUTADOR – HP COMPAQ 6005	-
NOTEBOOK – DELL E4310	-
NOTEBOOK – DELL E6330	3
NOTEBOOK – DELL LATITUDE E6330	-
PROJETOR MULTIMÍDIA – DELL 4220	31

TOTAL	279
--------------	------------

Fonte: DIRAI / CORTI (* Os alunos têm acesso a 12 computadores na Biblioteca).

Outras situações:

SQUEEZES – foram adquiridas de 2.500 *squeezes*, sendo duas mil destinadas ao Campus Rio Branco e 500 ao Campus Avançado Baixada do Sol.

No que se refere ao CRB, parte desse material foi deixada no Almoxarifado e outra com a equipe da Assistência Estudantil, que ficou responsável de entregar as *squeezes* aos alunos, evitando o desperdício de copos descartáveis e sendo também uma medida de preservação ambiental.

CONTRATO TERCEIRIZADOS

A empresa ASA – Agência de Serviços do Acre decidiu não renovar o contrato de serviços terceirizados de motorista.

Para suprir a demanda, a DIRAI comunicou a Pro Reitoria de Administração do IFAC, que, no momento, está finalizando os últimos ritos do processo de licitação, para assinatura de contrato ainda em 2016.

Pelo contrato, serão disponibilizados os seguintes profissionais:

02 – recepcionistas

02 – auxiliares de serviços gerais e braçais;

02 – motoristas

01 – copeiro

Em dezembro, a equipe da DIRAI já providenciou a solicitação de empenho, que já tramita nos setores responsáveis da Reitoria.

ALUGUEL DE ESPAÇO PÚBLICO

O CRB, por meio do contrato número 18/2015, concedeu, mediante pagamento de aluguel, espaço para reprografia. Foram emitidas GUIAS DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO, referente ao mencionado aluguel, a serem pagas pela Contratada (Digicópias).

Contudo, a empresa não manifestou interesse em renovar o contrato. Desde outubro de 2016, já não presta serviços ao IFAC.

Antes do encerramento do contrato, foi verificado que ficaram pendentes o pagamento das seguintes GRUs:

VENCIMENTO	VALOR
05/04/2016	R\$ 500,34 + juros + multa de atraso
05/05/2016	R\$ 500,34 + juros + multa de atraso
05/08/2016	R\$ 250,17 + juros + multa de atraso
05/10/2016	R\$ 500,34 + juros + multa de atraso

Foram emitidos ofícios de cobrança junto à empresa para liquidação do débito.

ALMOXARIFADO

Uma das ações prioritárias da equipe de diretores que esteve à frente do Campus Rio Branco no ano de 2016 foi a organização do Almojarifado.

Em ação conjunta com a Reitoria, a Direção de Administração designou uma comissão Inventariante Geral e outra local - esta última, formada por 03 (três) servidores -, para contar e listar o material de Almojarifado, identificando os produtos inutilizáveis e com data de validade ultrapassada.

Em anexo, segue a planilha de materiais contados e listados, a ser entregue à Comissão Inventariante Central, que prosseguirá com os trabalhos e, futuramente, lançará todos os itens em estoque em um novo sistema, que facilitará o controle de materiais de consumo imediato e expediente.

PATRIMÔNIO

A Direção de Administração do Campus Rio Branco também deu atenção especial às questões relacionadas ao Controle de Patrimônio.

Para tanto, foi designado servidor que está procedendo com o levantamento dos bens. Até o momento, foi finalizada a ala administrativa (Bloco A, térreo). Os Termos de Responsabilidade Patrimonial já foram feitos e em breve serão repassados aos setores para assinatura.

LIQUIDAÇÃO DE NOTAS FISCAIS (FINANCEIRO)

Tendo em vista a breve descentralização e autônoma financeira de alguns Campi, dentre os quais o Campus Rio Branco, determinadas atividades relativas ao setor financeiro foram repassadas, com a finalidade de dar celeridade ao fluxo de pagamento de fornecedores.

Além do ateste do Diretor e/ ou fiscal de contrato, as Notas Fiscais e Faturas, após terem as documentações devidamente conferidas, passaram a ser liquidadas no SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal, sendo deduzidos todos os impostos previstos na Legislação Tributária. Posteriormente, essas

Notas Fiscais e Faturas são enviadas à Pro Reitoria de Administração para pagamento, obedecendo ao rito de praxe.

A DIRAI/ CRB designou um servidor para suprir a demanda. Mas, por se tratar de uma atividade típica de Finanças/ Contabilidade, foi diagnosticada a necessidade do Campus se estruturar com pessoal qualificado (contadores e/ou técnicos em contabilidade) para a perfeita execução dessas atividades, cujo fluxo provavelmente aumentará após a descentralização.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Rio Branco é fruto de uma descentralização das atividades da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, implementada em todos os campi do Ifac. O início de suas atividades deu-se a partir do dia 01/07/2016, onde, desde essa data até os dias atuais, várias atividades foram sendo descentralizadas e completamente atendidas pelas Cogeps, são elas:

Do dia 27/06/2016 ao dia 01/07/2016

- Férias (agendamento, reprogramação, interrupção e cancelamento)
- Atestados (registro e agendamento de perícias oficiais e juntas médicas)
- Ressarcimento a Saúde Suplementar
- Gerenciamento de arquivo

Do dia 01/08/2016 ao dia 05/08/2016

- Lançamento de benefícios (auxílio natalidade, pré escolar, acompanhamento de pessoa da família, dedução de imposto de renda, ressarcimento a saúde de dependentes, dentre outros)
- Processos relativos a vida funcional do servidor (estágio probatório, progressão por mérito, progressão por capacitação, aceleração da promoção, incentivo a qualificação, retribuição por titulação)
- Receber, encaminhar, tramitar e montar processo de toda e qualquer demanda pertinente ao servidor

Do dia 27 ao dia 29/09/2016

- Atualização cadastral (dados pessoais, bancários, funcionais, dependentes)
- Lançamento de licenças (maternidade e prorrogação, paternidade e prorrogação, licença casamento, falecimento, alistamento militar, doação de

sangue, alistamento eleitoral, dentre outros) juntamente com montagem e tramitação de processos

- Lançamento de averbação
- Cálculo e lançamento de substituição remunerada
- Acompanhamento do contrato dos Professores substitutos

Do dia **21 ao dia 23/11/2016**

- Seleção, acompanhamento e supervisão de estagiários
- Módulo férias do SIGRH

Em todas as descentralizações, houveram capacitações realizadas pela equipe da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, com resumos, apostilas, exercícios práticos e montagem de novos fluxos a serem seguidos, partindo do pressuposto que o ponto inicial de todas as demandas seria sempre a Coordenação de Gestão de Pessoas, possibilitando assim, uma maior praticidade ao servidor, bem como uma maior celeridade aos processos.

Tabela 20 - Relatório das formaturas realizadas no Campus Rio Branco – Ano/2016.

Data	Turma (s)	Nível	Quantidade de Formandos	Local do Evento
23/06/2016	Técnico em Finanças e Técnico em Informática para Internet - EAD	Técnico	20	Polo Porto Acre - Vila do Incra/Porto Acre
17/08/2016	Ciências Biológicas 2013.1 (Vespertino) e 2013.1 (Noturno)	Superior	27	Auditório da SEE
25/08/2016	Processos Escolares	Superior	19	Auditório do Campus Rio Branco
13/10/2016	Curso Superior de Tecnologia em Logística	Superior	7	Auditório do Campus Rio Branco
10/11/2016	Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares	Superior	14	Auditório do Campus Rio Branco

Fonte: Campus Rio Branco (2016).

Tabela 21 - Eventos realizados no Campus

Data	Evento	Local do Evento
------	--------	-----------------

27/08/2016	Arraial do Campus Rio Branco	Bloco E do Campus Rio Branco
31/08 02/09	à Jornada Inclusiva	Auditório do Campus Rio Branco
05/10 08/10	à III Semana de Informática do Ifac (Techweek)	Campus Rio Branco
24/10 28/10	à II Semana de Biologia	Campus Rio Branco
29/10	I Festa de Halloween	Bloco E - CRB
07/11 09/11	à Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac	Campus Rio Branco
21/11 25/11	à III Semana de Processos Escolares	Campus Rio Branco

Fonte: Campus Rio Branco (2016).

Planejamento: 2017

Propomos para 2017, um momento de reflexão para uma avaliação criteriosa de tudo o que foi feito até o presente momento, buscando corrigir os possíveis erros de percurso e avançarmos positivamente na consolidação de uma instituição respeitada e de referência no âmbito educacional de nosso Estado e país.

Dentre as ações que pretendemos desenvolver estão:

1. Garantir autonomia para a equipe pedagógica do campus, para que a mesma possa orientar a ação pedagógica da instituição, facilitando a participação de todos no planejamento e nos encontros Pedagógicos, criando como espaço de debate e encaminhamento sobre problemas, desafios e perspectivas do Campus;
2. Elaborar o Projeto Político Pedagógico do campus que garanta à instituição uma definição clara de sua missão ético-política, epistemológica e didático-pedagógica nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
3. Desenvolver Seminários Pedagógicos nos diferentes temas;
4. Integrar os laboratórios em todas as atividades desenvolvidas no Campus, garantindo com isso uma melhoria na formação teórica e prática de nossos alunos;
5. Implantar a metodologia de Projeto Integrador nos cursos;
6. Melhorar a infraestrutura da biblioteca escolar de forma a garantir melhores condições de trabalho e de atendimento aos alunos e servidores;
7. Viabilizar compras de insumos para as aulas práticas;

8. Fortalecer as ações do núcleo de atendimento a pessoas com deficiência, através de estudo das demandas e suas possíveis soluções e a melhorar a estrutura física e de material de apoio aos profissionais que atuam na área;
9. Buscar mais parcerias para desenvolver os estágios do curso de Segurança do Trabalho.
10. Criar espaços de discussões e planejamento de ações de pesquisa;
11. Incentivar a realização de jornadas de pesquisas, semana da pesquisa entre outras;
12. Continuar valorizando e estimulando políticas culturais: grupos musicais, projetos estudantis, sarau, coral e as demandas que a comunidade julgar possível;
13. Desenvolver um calendário anual de eventos com atividades acadêmicas, culturais e esportivas;
14. Estimular e Valorizar a representação estudantil: Centros Acadêmicos, viabilizando o suporte necessário para atender suas demandas sem interferir na autonomia dos mesmos;
15. Garantir um espaço físico para instalação das organizações estudantis, como o Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos;
16. Agilizar o serviço de refeições do campus, garantindo fluidez e melhoria da prestação do serviço, adequando o cardápio, melhorando a qualidade e a variedade;
17. Realizar reuniões periódicas dos Diretores Sistêmicos com seus segmentos e da Direção Geral com todos os segmentos;
18. Avaliar a demanda de espaços físicos para os próximos períodos (quatro anos);
19. Desenvolver um projeto de sistema integrado de segurança: sistema de vigilância: catracas, câmeras, vigilantes, controle de entrada e saída de visitantes, garantindo a integridade física das pessoas e do patrimônio do Campus;
20. Apoiar os grupos do projeto para implantação de Coleta Seletiva, uso racional de água e energia (pensar em projetos para energia alternativa);
21. Implementar o crachá e carteira de identidade funcional para todos os servidores;
22. Realizar o orçamento participativo: colher as demandas de todos os segmentos, permitindo uma efetiva participação;

23. Rever a forma de identificação interna (placas e sinalizações não estão atualizadas e mantendo ainda a logomarca do IFAC);
24. Realizar, no início do ano letivo, uma reunião com todos os servidores para apresentar o orçamento anual e discutir a melhor forma de aplicação dos recursos financeiros, e ao final do ano letivo realizar uma nova reunião para apresentar a aplicação dos recursos;
25. Prestar contas das viagens dos gestores, garantindo o bom uso dos recursos públicos para atender necessariamente as atividades do campus e mantendo transparência nas atuações dos gestores;
26. Aproveitar todo o espaço físico do Campus através da realização de obras de paisagismo;
27. Melhorar a manutenção da infraestrutura do Campus: serviços de pintura e manutenção elétrica, hidráulica, limpeza dos filtros dos bebedouros e dos aparelhos de ar condicionado;
28. Implantar um painel digital-eletrônico para divulgar ações do campus, horário de aulas, aulas confirmadas entre outros “Mídia Digital Indoor”.
29. Dar publicidade aos atos da Direção Geral, Direção de Ensino, e Coordenações do campus, sendo publicados em meios eletrônicos, e em nosso mural, contemplando, dessa forma, a Lei da Transparência;
30. Aprimorar a comunicação interna do campus relativa à realização de eventos, atividades de extensão e informes de modo geral;
31. Realizar encontros dos setores administrativos a cada início de semestre, destinado ao planejamento estratégico e à socialização das atribuições de cada um dos setores, para uma comunicação e integração eficiente das atividades administrativas;
32. Sugerir melhoria na estrutura do site do IFAC implantando uma página do Campus;

Campus Avançado Baixada do Sol

Ensino

O campus desenvolve cursos nos eixos tecnológicos de Infraestrutura e Recursos Naturais, nas modalidades subsequente e integrada presenciais e na modalidade EAD cursos técnicos subsequentes.

A cada início de semestre é realizado pelo menos três dias para um trabalho pedagógico com o corpo docente, intitulado de “Jornada Pedagógica”, momento em que são realizadas as atividades de planejamento do semestre letivo, planejamento do ensino e capacitação pedagógica.

No esporte foi realizado com os discentes o apoio à participação do time de handebol dos jogos Estudantis municipais e Estaduais, e dos JIFES a nível Estadual e Regional.

No que se refere à cultura, no mês de julho realizamos o 2º Arraial Cultural, planejado e executado através de um projeto de extensão interdisciplinar, onde vários docentes (português, história, química, geografia, matemática, construções) e técnicos administrativos desenvolveram atividades de ensino focado no desenvolvimento e organização do arraial.

Para melhor ambientação dos discentes a cada semestre, foi realizada a I Semana de Aquicultura e Agroecologia que foi idealizada pelos professores e a equipe pedagógica do campus, para incentivar e fortalecer as atividades relacionadas à aquicultura e agroecologia. Este evento foi um espaço de compartilhamento de ideias e vivências entre professores, alunos, egressos e comunidade em geral que se interessem pela temática. Os alunos participaram de palestras, rodas de conversas e aulas práticas.

A semana em alusão a Consciência Negra foi comemorada com apresentações de dança, música, palestra, mesa redonda, debate e exposição de maquetes e da culinária africana.

Foram realizadas visitas técnicas a obras da construção civil, a pisciculturas, a fazendas de produção agrícola e a projetos de agroecologia, a unidades de conservação, e aulas práticas em laboratórios e outras instituições.

Formação Inicial e Continuada

Em 2016 o *campus* Avançado Rio Branco Baixada do Sol ofertou 04 cursos de formação inicial continuada - FIC na modalidade presencial , conforme Tabela 23.

Tabela 22 - Oferta de cursos de formação inicial continuada no Campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, modalidade presencial, ano letivo 2016.

Curso	Nº De Turmas	Nº De Vagas	Turno
Agente Cultural	1	22	Vespertino
Didática Aplicada a Creche e Educação Infantil	1	39	Vespertino/Noturno
Inglês Básico	1	21	Vespertino
Libras Básico	1	30	Matutino
Total	4	112	-

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016)

O campus vem ofertando cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC em Espanhol e Inglês Básico, na modalidade Educação a Distância – EAD, do Programa E-Tec Idiomas sem Fronteiras da Rede E-Tec Brasil (Tabela 24).

Tabela 23- Oferta de cursos de formação inicial continuada - FIC no campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, em Espanhol e Inglês Básico, modalidade EAD, ano letivo 2016.

Curso	Nº De Turmas	Nº De Vagas	Turno
Espanhol	1	18	Vespertino
Inglês Básico	1	22	Noturno
Total	2	40	-

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016)

Cursos Técnicos de Nível Médio

Em 2016 o campus ofertou 04 novas turmas de cursos presenciais na modalidade subsequente, sendo que esta oferta está condicionada a quantidade de salas de aula disponíveis no campus para cada semestre e a disponibilidade de docentes para atuação nos cursos, considerando as saídas das turmas concluintes.

Tabela 24 - Oferta de cursos técnicos de nível médio presenciais no campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, ano letivo 2016.

Curso	Semestre	Nº de turmas	Nº de vagas	Turno
-------	----------	--------------	-------------	-------

Técnico em Agroecologia	2016.1	1	40	Vespertino
Técnico em Agroecologia	2016.2	1	42	Matutino
Técnico em Aquicultura	2016.1	1	39	Vespertino
Técnico em Aquicultura	2016.2	1	42	Matutino
Total		4	163	

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016)

A tabela 26 mostra o quantitativo de alunos concluintes dos cursos técnicos subsequentes realizados em 2012, 2013, 2014 e 2015.

Tabela 25 - Turmas concluintes no campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol, ano letivo 2016.

Técnico em Agroecologia	Subsequente	M-V	20
Técnico em Aquicultura	Subsequente	M-V	28
Técnico em Edificações	Subsequente	M-V	29
Técnico em Informática para Internet	EJA/EAD	N	10
Técnico em Finanças	EJA/EAD	N	06
Técnico em Infraestrutura Escolar	EJA/EAD	N	21
Total			114

M = matutino; V = vespertino; N = Noturno; EJA = Educação de Jovens e Adultos; EAD = Educação a Distância.

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016)

Formação de Especialista

O *Campus* Rio Branco Avançado Baixada do Sol não ofertou cursos na modalidade de especialização, no referido ano. No entanto, em 2016, houve de 10 alunos concluintes, do Curso de Especialização em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica.

Pesquisa

Desenvolvimento de Pesquisa Aplicada

O *Campus* Rio Branco Avançado Baixada do Sol vem atuando diretamente com a pesquisa aplicada, apoiando o desenvolvimento de trabalhos científicos através de auxílio a projetos de pesquisa, com ou sem recurso financeiro, com auxílio da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação do campus na institucionalização de seus projetos, conforme pode ser observado na tabela 27 e 28.

Tabela 26 - Projetos de auxílio à pesquisa contemplada com recurso financeiro (R\$), ano de 2016, por meio do Edital N° 03/2016/PROINP/IFAC Auxílio A Projetos De Pesquisa Do IFAC - 2016/2017.

Projeto
Avaliação da qualidade microbiológica do leite cru bovino em propriedades rurais do município de Rio Branco - Acre e região.
Análise dos fatores de evasão nos cursos de Edificações, Agroecologia e Aquicultura do Campus Avançado Baixada do Sol.
Teatro científico como ferramenta didática para o Ensino-Aprendizagem de Eletromagnetismo.
Rendimentos e ocorrência de ectoparasitos em classes de peso de matrinxã.
Influência do habitat na composição de espécies e abundância de pequenos mamíferos em três áreas de florestas, com distintos usos no sudeste do Acre.

Os projetos terão duração de execução de 12 meses.

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016)

Além dos projetos de pesquisa aprovados nos editais de 2016, no Campus estão sendo executados dois projetos institucionalizados (Tabela 28).

Tabela 27 - Projetos de pesquisa institucionalizados, sem recursos financeiros do IFAC, ano de 2016.

Projeto
Caracterização de empresas de tecidos feitos de Pet e a compra de uniformes pelo Instituto Federal do Acre”.
*Composição e estrutura das infracomunidades endoparasitárias em <i>Pinirampus pirinampu</i> (Spix & Agassiz, 1829) (Siluriformes: Pimelodidae) provenientes do Rio IACO, Sena Madureira, Acre – Brasil.

*Edital Externo n° 001/2016 FAPAC

A pesquisa aplicada, através do Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura - NUPA em 2016 desenvolveu projetos de pesquisa e extensão, dando apoio às aulas das disciplinas de piscicultura, zootecnia e tecnologia de alimentos, em eventos regionais e científicos e tem como elo importante para formação humana e de educação.

Em 2016, cursos foram desenvolvidos pela equipe do NUPA Norte 8, no Laboratório Móvel de Pescados do *campus* Avançado Rio Branco Baixada do Sol, abordando temas como: Boas práticas de manipulação e tecnologia de produtos derivados de pescados, que podem ser observadas detalhadamente na tabela 29.

Tabela 28 - Público envolvido nas atividades do Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura - NUPA, ano de 2016.

Público envolvido	Nº de beneficiados
Aulas práticas	40
Representantes de instituições filantrópicas assistidas Banco de Alimentos/SEMCAS	32
Produtores rurais e piscicultores	65
Alunos egressos de cursos do IFAC	10
Manipuladoras da alimentação escolar	04
Total	151

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016)

Promoção de Iniciação Científica em Pesquisa

O *campus* apoia a participação de estudantes nos diversos níveis de Iniciação Científica, a promoção é realizada via Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, a Coordenação local realiza a divulgação dos editais e apoio a pró-reitoria.

Em 2016, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/IFAC - 2016/2017, discentes estão podendo participar da iniciação científica (Tabela 30 e 31).

Tabela 29 - Projetos de pesquisa contemplados no EDITAL N° 01/2016/PROINP/IFAC, com bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/IFAC - 2016/2017, no ano de 2016.

Projeto	Modalidade
Rendimentos e ocorrência de ectoparasitos em classes de peso de matrinxã.	PIBIC
Avaliação do perfil socioeconômico dos feirantes e consumidores das feiras de bairros no município de Rio Branco, estado do Acre.	PIBIC
Rendimento e processamento de tambaqui sob diferentes métodos de filetagem.	PIBIC – Af

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016)

Tabela 30 - Projetos de pesquisa contemplados no EDITAL N° 02/2016/PROINP/IFAC, em 2016, com bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/IFAC - 2016/2017.

Projeto	Modalidade
Ocorrência de ectoparasitos em tambaqui	PIBITI

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016)

Desenvolvimento e Incentivo à Inovação Científica e Tecnológica

O *Campus* Avançado Rio Branco Baixada do Sol conta com a atuação de quatro grupos de pesquisas cadastrados, totalizando a ação de onze docentes e de três técnicos-administrativos. Os grupos realizam discussões e proposições de temas envolvendo a Inovação.

Neste sentido, no ano de 2016, o *Campus* teve um projeto de pesquisa aprovado em Edital, que tem o foco apoiar com recurso financeiro em soluções inovadoras que vise contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação local e regional, por meio da realização de pesquisa aplicada em parceria associações produtivas (Tabela 32).

Tabela 31 - Projeto de pesquisa contemplado no EDITAL N° 05/2016/PROINP/IFAC AUXÍLIO A PROJETOS DE PESQUISA APLICADA COM FOCO EM SOLUÇÕES INOVADORAS - 2016/2017, com recurso financeiro (R\$), ano de 2016.

Projeto	Bolsista
Manejo de precisão para agricultura familiar na Amazônia	Ainda será indicado

Fonte: *Campus* Avançado Baixada do Sol (2016).

Produção Científica

A produção Científica do *campus* pode ser mensurada através da participação dos docentes e técnico administrativos nos editais de pesquisa, ainda em levantamentos a plataforma *lattes* dos docentes lotados na unidade produziram quatorze artigos publicados ou apresentados em revistas ou eventos no ano de 2016, principalmente no Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC – CONC &T, que foi realizado IFAC.

Extensão

Promoção de Iniciação Científica em Extensão

O *campus* apoia a participação de estudantes nos diversos níveis de Iniciação em extensão, a promoção é realizada via Pró-reitora de Extensão, a Coordenação local realiza a divulgação dos editais e apoio a pró-reitoria.

Desenvolvimento de Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional

O campus baixada vem realizando diversos trabalhos junto à comunidade local a fim de melhorar o seu desenvolvimento, trabalhos ligados a educação ambiental, leitura, atividades educacionais como introdução a leitura ensino das ciências exatas, atividades esportivas e lúdicas.

Estão em execução cinco projetos de extensão executados com recurso financeiro, que são desenvolvidos por docentes, atendendo aproximadamente 150 pessoas da comunidade externa e interna.

A promoção da extensão tecnológica com recursos da instituição se deu através da submissão e aprovação dos projetos em edital, sendo que o Campus Baixada do Sol obteve a aprovação conforme detalhado a seguir na tabela 33:

Tabela 32 - Projetos de extensão contemplados com recurso financeiro (R\$), ano de 2016.

Projeto
1 - Agroecologia na atenção as doenças transmitidas pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i> .
2 - Desenvolvimento de formulações com matérias-primas regionais para estímulo a alimentação saudável em escolas públicas de Rio Branco AC.
3 - "MPB: Música protesto e expressão".
4 - Ensino da prática do futsal na promoção da saúde.
5 - Handebol do futuro: mãos que goleiam.

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Tabela 33 - Projetos de extensão institucionalizados, em execução, ano de 2016, sem recurso financeiro.

Projeto
1 - Orquestra de Violões.
2 - Ferramentas para o desenvolvimento aquícola no AC: Técnicos em Aquicultura em Campo.
3 - I Feira do conhecimento do <i>Campus</i> Rio Branco Avançado Baixada do Sol.
4 - Introdução a Estatística: Aplicação ao Desenvolvimento Regional.
5 - Planejamento Estratégico Situacional.
6 - Clube do Livro.
7 - Raciocínio Logico - Matemática para concursos Públicos.
8 - Matemática Básica para concursos públicos.
9 - Arraial Cultural do Campus Avançado Baixada do Sol.
10 - Semana de Consciência Negra.
11 - Matemática Comercial e Financeira para concursos Públicos.
12 - Gerenciamento de Projetos.

13 - Beneficiamento de peixes amazônicos.

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Os projetos de extensão também são realizados sem aporte de recurso financeiro, tendo o apoio da direção do campus e da gestão do IFAC, que viabilizam as condições adequadas para que os mesmos se desenvolvam adequadamente, possibilitando assim, um maior atendimento a esta demanda institucional e social, considerando que, os resultados têm sido muito bons em termos de qualidade e da oportunidade de aproximação com a comunidade do entorno do Campus, atingindo um público de aproximadamente 600 pessoas no ano de 2016.

Dentre as atividades de extensão destacamos o Coral, que permanece em efetivo desenvolvimento e a orquestra de violões, ambos, composto basicamente pelos adolescentes e jovens dos cursos Técnico Integrado.

Desenvolvimento de atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos junto à comunidade local e regional

A difusão do conhecimento para a comunidade local é apresentada através da semana de agroecologia e aquicultura, evento esse realizado pelo campus onde estudante e comunidade trocam experiência, ainda a feira de ciências, evento aberto à comunidade local, a fim de prestigiar os trabalhos realizados durante o ano. De modo regional a participação do campus na Expoacre, evento de nível estadual contou com o envolvimento dos docentes e técnicos do campus onde diversos temas foram tratados no local (palestras, cursos e exposições de trabalhos da unidade). Difundindo assim a vida tecnológica do campus, que podemos destacar a participação na Mostra Tecnológica e Científica, no Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC – CONC &T.

Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade

O campus está qualificando a comunidade local através de cursos realizados pelo NUPA Norte 8, no Laboratório Móvel de Pescados do *Campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol*, com intuito de disseminar tecnologias sobre os pescados, como os cursos ofertados durante a Exposição Agropecuária do Estado do Acre - Expoacre 2016, no Campus do Agronegócio, em Rio Branco-AC, sendo que esta atividade atingiu principalmente produtores rurais e piscicultores.

Assistência Estudantil

Administração dos auxílios estudantis

No ano de 2016 o *campus* Avançado Rio Branco Baixada do Sol foi implantado a bolsa de Monitoria, e continuou sendo ofertando as bolsas de Auxílio Permanência, Pró-esporte e Pró-cultura, os quais os alunos participam de edital com critérios específicos e legislação própria. Sendo ofertado um total de 85 auxílios, distribuídos em 48 auxílios para Auxílio Permanência – Edital 01/2016/DSAES; 32 para Auxílio Permanência - Edital 02/2016/DSAES e 4 para Auxílio Monitoria - Edital 03/2016/DSAES. Estes dados correspondem à oferta disponibilizada para o Campus e os contemplados estão em destaque na tabela 35, abaixo:

Tabela 34 - Programas de Assistência Estudantil do campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol contemplados no ano de 2016.

Programa	Quantidade de discentes beneficiados	Valor total por benefícios pagos
Auxílio Permanência – Edital 01/2016/DSAES	45	61.000,00
Auxílio Permanência - Edital 02/2016/DSAES	26	23.200,00
Monitoria Edital 03/2016/DSAES	03	5.600,00
Monitoria Edital 05/2016/DSAES	01	2.000,00
Total	75	91.800,00

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Apoio à permanência do estudante

Dentre as atividades de acompanhamentos realizados e de participações da assistência estudantil no Campus, em 2016, destacamos as seguintes:

- Discentes (Integrado/ Subsequente).
- Avaliação individual com cada professor.
- Questionários com dificuldades pedagógicas e comportamentais.
- Intervenção individual e grupal com base nos resultados do questionário.
- Visitas domiciliares (acompanhamento/verificação de informações/editais).
- Intervenção com base nos Conselhos de Classe.
- Trabalho com aplicação de Sociodrama.

- Intervenções com a Equipe Pedagógica.
- Intervenção com o terceiro ano com intuito de diminuir a ansiedade Pré-Enem.
- Reunião para consolidação do Grêmio Estudantil na CBS.
- Auxílio no deslocamento dos discentes para o Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC.
- Contato com Instituições para efetivar ações docente (UFAC e Outros).
- Realiza contatos para palestras, como: Violência contra a mulher – TJ/AC

Gestão de Pessoal

Em 2016, no *Campus* Avançado Rio Branco Baixada do Sol está ocorrendo uma reorganização para atender ao modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estabelecido pela Portaria do MEC nº 246, de 15/04/2016.

Considerando que o Campus se enquadra no Tipo de Unidade IF Campus Avançado 20/13, da referida portaria, a previsão de pessoal para esta Unidade é de 20 docentes e 13 técnicos.

Diante do exposto, o Campus está se adequando ao tipo de unidade, possuindo ainda hoje, um quantitativo de 37 servidores lotados, sendo 19 docentes, dos quais 17 são efetivos e 2 são substitutos/temporários e 16 técnicos-administrativos lotados, conforme descrição detalhada nas tabelas de 36 e 37.

Tabela 35 - Distribuição do corpo docente por área de atuação.

Área de Atuação	Quantidade
Recursos Naturais e Infraestrutura	
Ciências Agrícolas	1
Zootecnia	1
Engenharia Agrônômica	1
Medicina Veterinária	2
Meio Ambiente	2
Arquitetura (Substitutos/Temporários)	2
Alimentos	1
Pesca	2

Ecologia	2
Engenharia Florestal	2
Subtotal	16
Área Básica	
Artes	1
Biologia	1
Subtotal	2
Outras Áreas	
Direito	1
Subtotal	1
Total	19

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Tabela 36 - Distribuição do corpo docente por titulação.

Titulação	Quantidade
Especialista	5
Mestre	10
Doutor	4

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Tabela 37 - Distribuição do corpo docente por regime de trabalho.

Titulação	Quantidade
DE	17
Temporário/Substituto (20 h)	2

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

A Tabela 39 apresenta a distribuição dos servidores técnicos-administrativos em lotados no Campus, distribuídos por área e nível de classe.

Tabela 38 - Distribuição do corpo técnico-administrativo por área e nível de classe.

Cargo	Nível	Quantidade
Assistente em Administração	D	2
Auxiliar em Administração	C	1
Pedagogo	E	2
Psicólogo	E	1
Técnico em Agropecuária	D	3
Técnico em Assuntos Educacionais	E	1
Assistente Social	E	1
Assistente de Aluno	C	1
Auxiliar de Biblioteca	C	2

Secretária Executiva	E	1
Economista	E	1
Total	-	16

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Capacitação e Qualificação de Servidores

A tabela 40 apresenta as capacitações e qualificações realizadas pelos servidores de forma individual e “in company”, lotados no Campus, no ano de 2016.

Tabela 39 - Capacitações e qualificações realizadas pelos servidores de forma individual, em 2016.

Servidor	Cargo	Evento	Instituição	Período	Local
Carolina de Lima Cabral	Docente	Visita TÉCNICA ao Departamento de Geometria da UFPR	UFPR	06/03/2016 a 11/03/2016	Curitiba-PR
Danielly de Sousa Nobrega	Docente	XVII Encontro Nacional De Ensino De Química	UFSC	24/07/2016 a 28/07/2016	Florianópolis-SC
Alessandro do Nascimento Rocha	Docente	Programa De Pós-Graduação a Nivel de Mestrado	INPA	25/05/2016 a 04/06/2016	Manaus-AM
Deborah Virginia Cardoso de Freitas	Docente	Programa de pós-graduação a nível de mestrado	INPA	25/05/2016 a 04/06/2016	Manaus-AM
André Luís Botelho de Moura	Docente	68º Reunião Anual da SBPC	UFBA	02/07/2016 a 09/07/2016	Porto Seguro-BA
Hévea Monteiro Maciel	Docente	Congresso Internacional da WFCP e 40º Reditec	Rede Federal	23/09/2016 a 27/09/2016	Vitória-ES

UFPR= Universidade Federal do Paraná; UFSC = Universidade Federal de Santa Catarina; INPA = Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e UFBA = Universidade Federal da Bahia

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Servidor	Cargo	Evento	Período do curso
Cristiana Rodrigues Ferreira Neri	TAE	Equipe Técnico Pedagógica da Rede IFAC	06/04/2016 a 07/04/2016
Raimara Neves de Souza	TAE		
Vilma Oliveira de Almeida	TAE		
Ana Caroline Da Silva Lopes	TAE	Assistentes de Alunos da Rede IFAC	01/06/2016 a 03/06/2016
Tanayra Feitosa Rocha	TAE		
Antonia dos Santos Silva	TAE	SIPAC - Protocolo/Contrato	11/04/2016 a 15/04/2016
Joycilene Araujo da Silva	TAE		

Raimara Neves de Souza	TAE	SIGAA - Médio/Técnico/Turma Virtual	26/04/2016 a 29/04/2016
Claudia Luiz da Silva Oliveira	TAE		
Djameson Oliveira da Silva	TAE		
Todos os docentes e equipe técnico-pedagógica	Todos os docentes e equipe técnico-pedagógica	Jornada Pedagógica 2016.1	18/04/2016 a 20/04/2016
Cristiana Rodrigues Ferreira Neri	TAE	Formação Continuada das Coordenações Técnico-Pedagógicas da Rede IFAC	06/04/2016 a 07/04/2016
Alysson Silva C. de Albuquerque	TAE	GESTÃO DE PESSOAS - Atestados Médicos/ Férias/ Ressarcimento Saúde/ Gerenciamento de Arquivo	27/06/2016 a 01/07/2016
Cristiana Rodrigues Ferreira Neri	TAE	Seminário da Rede IFAC “Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional: Desafios e Possibilidades”	05/07/2016 a 06/07/2016
Iolanda Lourdes Ribeiro	TAE		
Danielly De Sousa Nóbrega	DOCENTE	Seminário da Rede IFAC “Diretrizes Curriculares para Educação Profissional”	05/07/2016 a 06/07/2016
Cristiana Rodrigues Ferreira Neri	TAE		
Erlande D'avila Do Nascimento	DOCENTE		
Alessandra Silva Cavalcante De Albuquerque	TAE		
Carolina Lima Cabral	DOCENTE		
Hévea Monteiro Maciel	DOCENTE		
Ana Caroline da Silva Lopes	TAE		
Dausterneya Maciel	DOCENTE		
Claudia Luiz Da Silva Oliveira	TAE		
Jailene Ribeiro Soares	TAE		
Marizete Pereira de Souza	TAE		
Raimara Neves de Souza	TAE		
Smaylle Sobralino Nobre	TAE		
Francileide Lopes do Nascimento	DOCENTE		
Joycilene Araújo da Silva	TAE	SIGRH	14/03/2016 a 18/03/2016
Smaylle Sobralino Nobre	TAE	SIPAC - Catálogo/Almoxarifado/Patrimônio	27/06/2016 a 01/07/2016
Alysson Silva C. De Albuquerque	TAE	GESTÃO DE PESSOAS - Retribuição por Titulação, Aceleração da Promoção, Incentivo a Qualificação, Progressão Mérito/Capacitação, Estágio Probatório	01/08/2016 a 05/08/2016
Alysson Silva C. de Albuquerque	TAE	GESTÃO DE PESSOAS - Averbção, Atualização Cadastral, Substituição Remunerada, Licenças, Concessões, Contratos	27/09/2016 a 29/09/2016

		Professores Substitutos	
André Luis Botelho de Moura	DOCENTE	3º Encontro dos NDE'S	17/03/2016 a 18/03/2016
Smaylle Sobralino Nobre	TAE	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	12/09/2016 a 15/09/2016
Maria Elisângela Sampaio de Farias	TAE	Auxiliares de Biblioteca Rede IFAC	23/06/2016 a 24/06/2016
Juliana Maria Monteiro Dobrões	TAE		
Karen Fernanda Pinto de Lima	DOCENTE	Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância	22/08/2016 a 25/08/2016
João Ramalheis Pinto Dantas	TAE		
Francileide Lopes do Nascimento	TAE	Formação de Pregoeiro Compras Governamentais	22/08/2016 a 25/08/2016
Todos os docentes e equipe técnico-pedagógica	Todos os docentes e equipe técnico-pedagógica	Jornada Pedagógica 2016.2	14/09/2016 a 16/09/2016
Cláudia Luz da Silva Oliveira	TAE	Jornada Nacional IBC - Pessoas com Deficiência	17/10/2016 a 20/10/2016
Cristiana Rodrigues Ferreira Neri	TAE	Deveres, proibições e Responsabilidades do Servidor Público Federal	06/11/2016 a 26/11/2016
Francisco Charle Bezerra dos Santos	TAE	Gestão Patrimonial	30/11/2016 a 03/12/2016
Joyce de Queiroz Barbosa Galo	TAE		
Alysson Silva C. de Albuquerque	TAE	GESTÃO DE PESSOAS - ESIG - Módulo Férias e Capacitação com CIEE	21/11/2016 a 21/11/2016

TAE = técnico-administrativo em educação

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Tabela 40 - Capacitações realizadas pelos servidores, em 2016.

Descrição	Quantidade de capacitações
Docentes	07
TAE's	20
Docentes + TAE	05
Total	32

TAE = técnico-administrativo em educação

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Gestão Orçamentária e Financeira

Em relação ao controle de bens, o campus constituiu uma comissão local de levantamento patrimonial, após a conclusão do inventário encaminhamos o relatório final para a comissão central, em outubro de 2016. A subcomissão de levantamento dos

bens do almoxarifado do campus encaminhou ao presidente da comissão central de bens de almoxarifado, o relatório dos bens de consumo.

A coordenação de Administração realiza controle das despesas mensais do campus referentes aos serviços terceirizados, água e esgoto, energia elétrica, material de consumo.

Gestão de Suprimento

Foram adquiridos via PROAD os seguintes materiais permanentes:

Tabela 41 - Materiais permanentes adquiridos em 2016.

Equipamentos	Valor (R\$)
Laboratório de topografia	160.234,40
Mobiliário	44.108,60
Púlpito	2.100,00
Persianas	1.059,80
Total	207.502,80

Fonte: Campus Avançado Baixada do Sol (2016).

Gestão de Infraestrutura

O IFAC contratou empresa para a elaboração de projeto para a construção do novo prédio do *Campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol*, com início das obras previsto para o segundo semestre de 2017.

Gestão da Tecnologia da Informação

Foram instalados no laboratório de informática, os seguintes programas de computador: autoCad e topview.

Em relação a comunicação de dados foi realizado a instalação de quatro câmeras de segurança; dois pontos de linha telefônica.

Principais Parceiros

Para a realização de aulas práticas e estágio obrigatório para os alunos dos cursos e técnicos em Agroecologia, Aquicultura, Desenho da Construção Civil e Edificações, o Campus em 2016, contou com a parceiras de instituições, empresas e associações representativas como: SEE, SAFRA, SEMCAS, UFAC, SENAI, IMAC,

SEDENS, Escola da Floresta, SEAP, SEAPROF, FUNTAC, EMBRAPA, construtoras, pisciculturas, fazendas de produção agrícola, projetos de agroecologia, colônia de pescadores e associações de produtores rurais.

Planejamento 2017

Em 2017, para a melhoria dos processos e da satisfação da comunidade interna e externa, foi planejada as seguintes ações:

- 1- Modernização do laboratório de informática.
- 2- Aquisição de equipamentos (computadores e nobreaks) para o laboratório de informática.
- 3- Modernização e instalação dos equipamentos dos laboratórios (solos, topografia e aquicultura).
- 4- Participação na elaboração do projeto da sede própria do *Campus* Avançada Rio Branco Baixada do Sol.
- 5- Ofertar cursos de FIC's e de extensão na área experimental no *Campus* do Agronegócio, na Expoacre.
- 6- Realizar pesquisas na área experimental no *Campus* do Agronegócio, na Expoacre.
- 7- Estruturar a área experimental do *Campus* na Escola Floresta para o desenvolvimento de aulas práticas.
- 8- Participação do projeto de engenharia para a construção da nova sede do *Campus*.
- 9- Reformulação dos Planos Políticos Pedagógicos-PPC's dos cursos.
- 10- Oferta de dois novos cursos na modalidade técnico subsequente (Zootecnia e Recursos Pesqueiros).
- 11- Oferta de dois cursos na modalidade de especialização (Agricultura Familiar e Recursos Naturais).
- 12- Fortalecimento de parcerias com outras instituições, para uso de laboratórios nas aulas práticas.
- 13- Reunião com instituições e associações que atendem a produtores rurais, para identificação da produção e as áreas de formação necessárias.

- 14- Realização da Semana de Agroecologia e Aquicultura.
- 15- Realização da Semana de Edificações.
- 16- Realização de atividades culturais e comemorativas, como o terceiro Arraial do IFAC Baixada do Sol e Semana da Consciência Negra.
- 17- Realização da “Feira de Conhecimento”.

Campus Xapuri

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Xapuri foi inaugurado em, 27 de Dezembro de 2010, atua em um ritmo intenso de atividades para cumprir sua missão institucional de “Educar, inovar e interagir com a sociedade promovendo inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável”.

Com a ampliação do atendimento as demandas dos municípios limítrofes têm sido visto como referência educacional em toda a Região do Alto Acre por desenvolver projetos que promovem, de fato, o desenvolvimento sustentável e, melhorias socioeconômicas reais aos diversos segmentos da população e principalmente as camadas mais vulneráveis economicamente, inserindo-as no mercado de trabalho através da profissionalização ofertada em cursos de aperfeiçoamento e capacitação, técnicos, tecnológicos e Licenciatura, que tem como objetivo a busca de alternativas para a otimização dos recursos naturais disponíveis na localidade, visando, simultaneamente, a preservação ambiental e a inclusão social.

Nesta perspectiva, o Câmpus Xapuri necessita focalizar, ainda mais, seus objetivos, sua política de organização interna, sua infraestrutura, a atuação de seus pesquisadores e de seu corpo docente e técnico-administrativo nas demandas da sociedade que o mantêm, levando até ela a possibilidade de melhorias nos mais amplos aspectos sociais e estruturais.

ENSINO

Formação de Técnicos de Nível Médio

Tabela 42 - Cursos Técnicos Integrado*

Vagas ofertadas em 2016	80
Ingressantes em 2016	59
Concluintes em 2016	52
Evadidos em 2016	00
Transferidos em 2016	06

Fonte: Coordenação de Registro Escolar – COREG/Campus Xapuri.

Formação de Tecnólogos

Tabela 43 - Cursos Superiores* Gestão Ambiental

Vagas ofertadas em 2016	40
Ingressantes em 2016	40
Concluintes em 2016	34
Evadidos em 2016	6
Reopção de Curso em 2016	00

Cursos Superiores*Agroindústria 2016.2

Vagas ofertadas em 2016	40
Ingressantes em 2016	40
Concluintes em 2016	*
Evadidos em 2016	*
Troca de Turma em 2016	00

Cursos Superiores*Agroecologia 2016.2

Vagas ofertadas em 2016	40
Ingressantes em 2016	40
Concluintes em 2016	*
Evadidos em 2016	*
Troca de Turma em 2016	00

Fonte: Coordenação de Registro Escolar – COREG/Campus Xapuri

Formação de Licenciados

Tabela 44 - Cursos Superiores*Licenciatura em Química.

Vagas ofertadas em 2016	40
Ingressantes em 2016	35
Concluintes em 2016	30
Evadidos em 2016	05
Troca de Turma em 2016	00

Fonte: Coordenação de Registro Escolar – COREG/Campus Xapuri

Oferta de cursos presenciais no Campus Xapuri, ano letivo 2016

Tabela 45 - Oferta de cursos presenciais no Campus Xapuri, ano letivo 2016.

Curso	Modalidade	Turno	Semestre	n° turmas	n° vagas
Gestão Ambiental	Superior-Tecnólogo	Noturno	1°	Uma	40

Licenciatura em Química	Superior-Licenciatura	Noturno	1°	Uma	40
Agroindústria	Superior-Tecnólogo	Noturno	2°	Uma	40
Agroecologia	Superior-Tecnólogo	Vespertino	2°	Uma	40
Integrado em Biotecnologia	Técnico Integrado	Matutino	1°	Duas	80
Total					240

Fonte: Coordenação de Registro Escolar - COREG Campus Xapuri

Tabela 46 - Oferta de cursos à distância no Campus Xapuri , ano letivo 2016.

Curso	Modalidade	Turno	Semestre	n° turmas	n° vagas
Espanhol	Educação à distância	Noturno	2°	Uma	25
Total					25

Fonte: Coordenação de Registro Escolar - COREG Campus Xapuri

Tabela 47 - Turmas concluintes no Campus Xapuri, ano letivo 2016

Curso	Modalidade	Turno	n° formandos
Tecnologia em Gestão Ambiental-2012	Superior-Tecnólogo	Noturno	2013=25 2014=24
Integrado em Biotecnologia-2013	Técnico Integrado	Matutino/vespertino	20
Téc. Subs. Informática para Internet	Educação a distância	Noturno	12
Licenciatura em Química	Superior-Licenciatura	Noturno	2013=16 2014=20
Agroindústria	Superior-Tecnólogo	Noturno	26
Agroecologia	Superior-Tecnólogo	Vespertino	28

Fonte: Coordenação de Registro Escolar – COREG/Campus Xapuri.

Pesquisa¹

Desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas

- Condições de Trabalho e Saúde dos Professores de uma Instituição de Educação Técnica e Tecnológica;

- PRODUÇÃO DE FERMENTADO DE AÇAÍ;

- Grupo de Estudos em Agroecologia de Xapuri;

- Utilização de bambu nativo (*Guadua ssp*) na recuperação de áreas degradadas no município de Xapuri – AC, Amazônia Sul-Occidental.

Promoção de Iniciação Científica em Pesquisa

Desenvolvimento de eventos científicos e semanas acadêmicas com palestras para os alunos despertarem o interesse na pesquisa. Participação de congressos durante o ano, para divulgação científica dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores orientadores.

Eventos:

- I Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC;
- 68º Reunião Anual da SBPC;
- II Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXV Seminário de Iniciação Científica da UFAC, 2016.

Artigos Completos Publicados em Periódicos

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

Resumos publicados em anais de congressos

Tabela 48 - Artigos e Resumos publicados em 2016.

Artigos Completos Publicados em Periódicos	1
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	6
Resumos publicados em anais de congressos	18
Total	25

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão/ Campus Xapuri.

Extensão

Promoção de Iniciação Científica em Extensão

Desenvolvimento de Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional

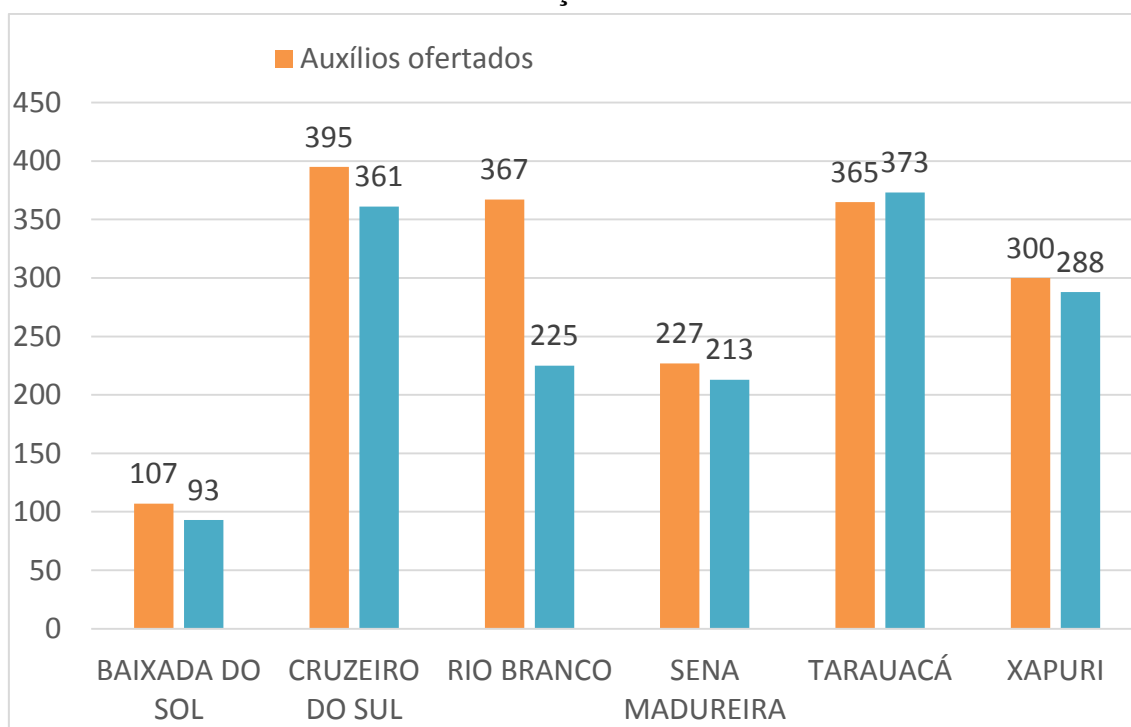
- Café com Ciência;
- Blog do Núcleo de Estudos Culturais da Amazônia Acriana;
- Oficina de Matemática;
- Técnica de Cálculo e Metodologia SOROBAN;
- Ovinocultura do Estado do Acre: um desafio de pequenos e médios produtores.
- Diagnóstico e Mapeamento do Serviço de Redes no Município de Xapuri

Desenvolvimento de atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos junto à comunidade local e regional

- I Semana Acadêmica do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental e a I Semana do Meio Ambiente;
- III feira de Agroindústria;
- I Semana Acadêmica da Agroindústria e II Semana Acadêmica da Agroecologia;
- I Feira do Empreendedorismo;
- III Semana Acadêmica de Química;

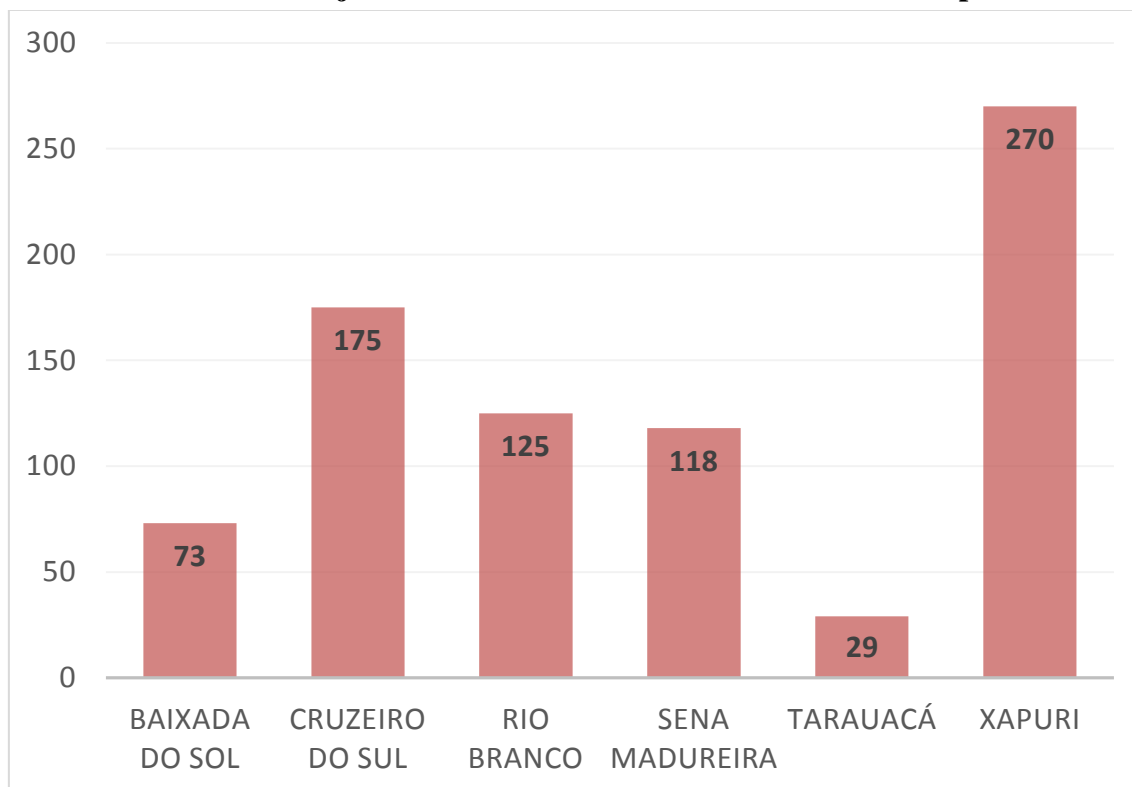
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Gráfico 18 - Administração dos auxílios estudantis.



Fonte: Apresentação da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil –DSAES.

Gráfico 19 - Ajuda De Custo: Discentes Atendidos Por Campus



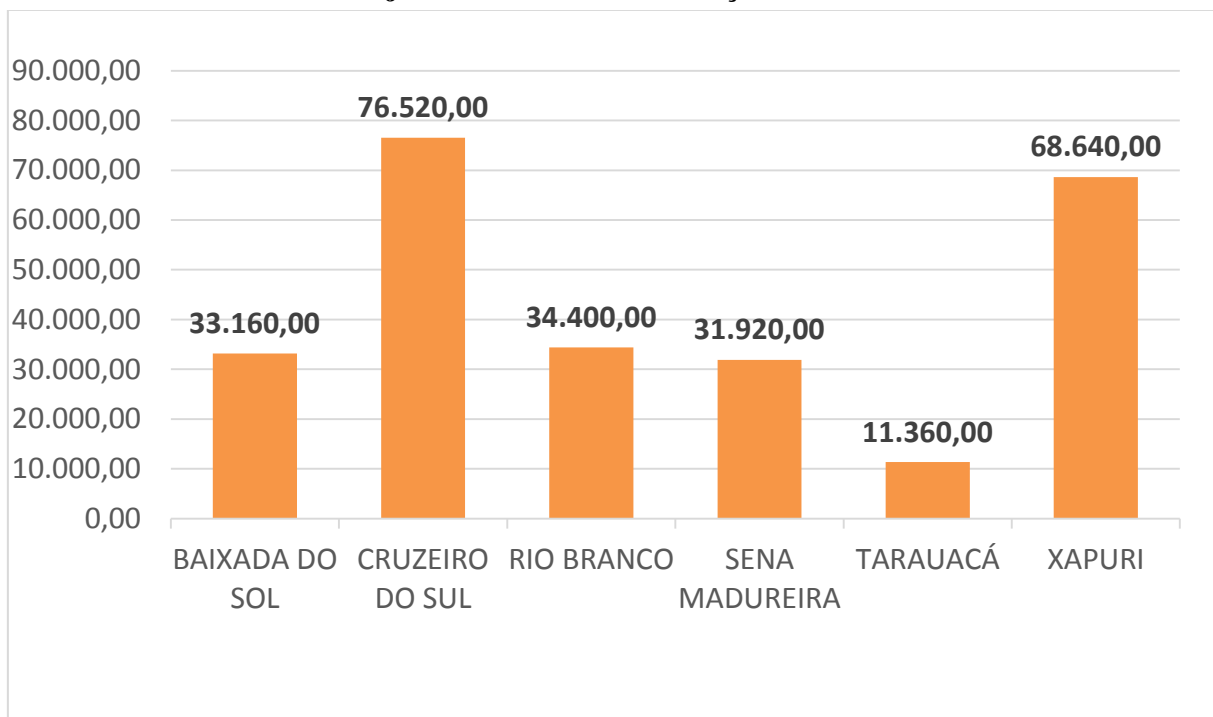
Fonte: Apresentação da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil - DSAES

Gráfico 20 - Ajudas de Custo

XAPURI	1	I Seminário de Internacionalização
	2	VII Copa José Uyeno de basquete
	3	Visita técnica Projeto RECA em Rondônia
	4	68ª Reunião da SBPC em Porto Seguro Bahia
	5	II Visita técnica Projeto RECA em Rondônia
	6	Visita técnica à EMBRAPA
	7	Jogos do Instituto Federal do Acre - JIFAC
	8	XII Encontro Nacional de Educação Matemática
	9	JIF - Regional
	10	V Feira Nacional de Matemática
	11	Aula Prática na FUNTAC
	12	CONC&T
	13	XI CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO (CONNEPI)
	14	I FEIRA ESTADUAL DE MATEMÁTICA - FEMAT
	15	Aula Prática da Disciplina de solos

Fonte: Apresentação da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil - DSAES

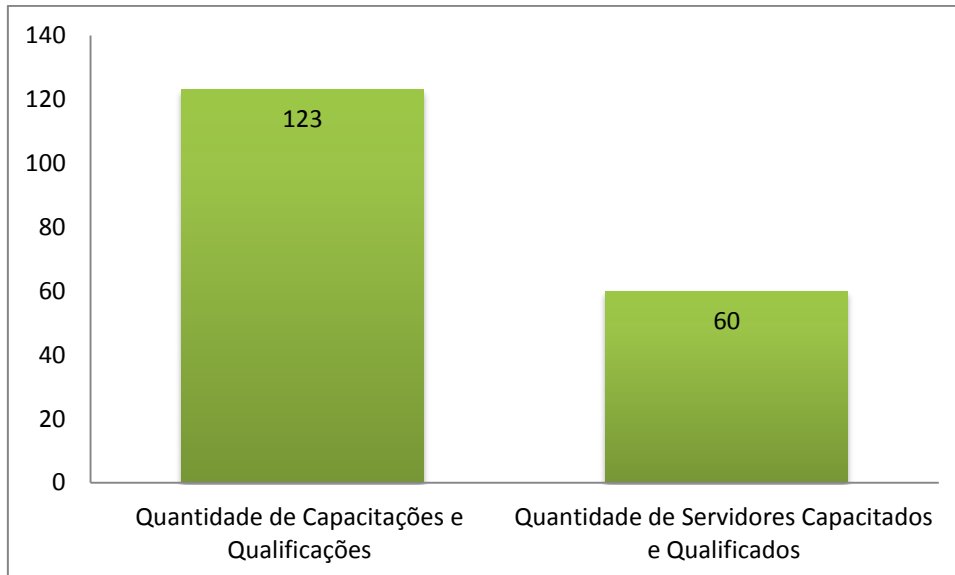
Gráfico 21 - Ajuda De Custo: Viabilização De Recursos.



Fonte: Apresentação da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil - DSAES

Gestão De Pessoal

Gráfico 22 - Capacitação e qualificação de servidores.

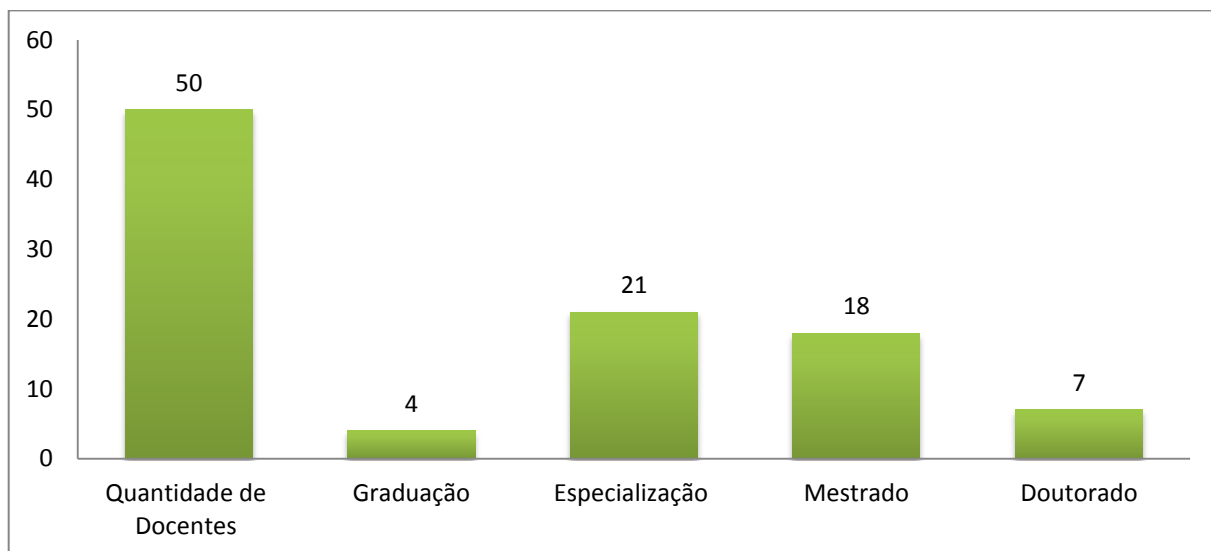


Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas – DSGPE.

7.1 Gerenciamento do desenvolvimento dos servidores

7.1.1 Docentes

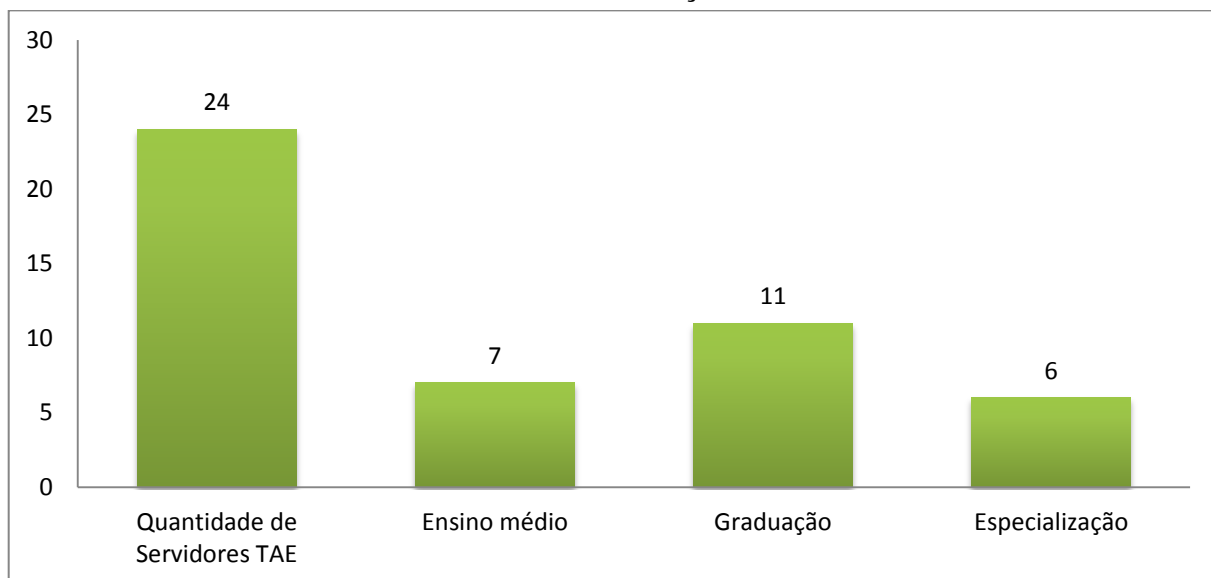
Gráfico 23 - Docentes.



Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas –COGEP Campus Xapuri

7.1.2 TAE

Gráfico 24 - Técnicos em Administração Educacional.



Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP Campus Xapuri

Execução orçamentária e financeira permanentes

7.1.3 Diárias Servidores E Colaboradores Eventuais - De 01/01/16 a 02/12/2016.

Tabela 49 - 7.1.3 Diárias Servidores E Colaboradores Eventuais - De 01/01/16 a 02/12/2016.

Quantidade de Solicitações de Diárias no Campus Xapuri	179
Custo Total de Diárias no Campus Xapuri	R\$ 60.745,43
Custo médio de Diárias no Campus Xapuri	R\$ 339,36

Fonte: SCDP

Tabela 50 - Viagens dos servidores do Campus Xapuri.

Total Quantidade de Solicitações de Viagens	14
Total Quantidade de Solicitações de Viagens Canceladas	7
Custo Total de viagem realizadas	R\$ 9.021,74

Fonte: Relatório do SCDP

Frota Veículos

Tabela 51 - Frota Veículos do Campus Xapuri.

Veículo	km média anual	Idade média (ano)	Combustível (R\$)	Litros (l)	Manutenção (R\$)
FIESTA SEDAN – NAA5411	7428	2011	R\$ 3.120,20	757,56	R\$ 1.726,00
MERCEDES BENZ SPRINTER - NAB4901	11158	2010	R\$ 7.346,40	2006,11	R\$ 11.070,00
VOLKSWAGEN COMIL VERSATILE - NAC3622	9407	2010	R\$ 11.390,82	3123,15	R\$ 13.902,00

Fonte: Diretoria de Administração, Manutenção e Infraestrutura – DIRAI Campus Xapuri - Ecofrotas

MANUTENÇÃO DE PREDIAL: 37.598,31²

Tabela 52 - Manutenção Predial.

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 5.960,28
Fevereiro	R\$ 6.246,62
Março	R\$ 6.246,62
Abril	R\$ 882,44
Julho	R\$ 18.262,35
Custo Total	R\$ 37.598,31

Fonte: Diretoria de Administração, Manutenção e Infraestrutura – DIRAI Campus Xapuri

EVENTOS / SEMANAS ACADÊMICAS / VISITAS

- Interclasse Futsal– 02/11;
- Planejamento Pedagógico – 15/02 A 19/02;
- Encontro pedagógico – 20/04 e 30/06;
- 2ª semana pedagógica – 01/08 a 05/08;
- Torneio aberto masculino de basquete – 11/11e 12/11 – 1º lugar para o IFAC campus Xapuri;
- Circuito tela verde – 08/09; 16/09; 17/09; 23/09;
- Simulado do ENADE – 09/09
- I Simpósio de Ensino e Aprendizagem do IFAC Campus Xapuri – 13/09
- Encontro no NAPNE – 29/03;
- Palestra com o Secretário de Segurança pública Emylson Farias – 08/04 e 04/05
- I Seminário PIBIDIFAC – Química, com o tema: “dificuldades e desafios no ensino de química na escola”. - 02/05 e 03/05;
- I Semana de Gestão Ambiental e I Semana de Meio Ambiente: “Quem ama a vida, preserva o mundo” - 30/05 a 03/06;
- II Sarau Cultural do Campus Xapuri – 21/05;
- Seminário Local - Diretrizes Curriculares para educação Profissional - 07/06 e 08/06;
- I Feira do Empreendedor Jovem do IFAC – 17/06;
- Seminário sobre Direito Eleitoral – 04/07 e 05/07;

- Seminário de oferta do Campus Xapuri – 15/09;
- Abertura do Projeto Bombeiro Mirim com a presença do Governador – 13/10;
- Pré-lançamento do Livro do Aluno de Gestão Ambiental Jonhatan Matheus – 10/11;
- I Festival da Canção do Campus Xapuri – 26/11;
- Sarau Solidário da Pastoral Familiar – 02/12;
- IFAC mostra o que Faz – 15/12;
- III semana acadêmica de química - 19 A 21/10/2016;
- I Semana Acadêmica da Agroindústria e II Semana Acadêmica de Agroecologia: “Do campo à mesa: produção e processamento de alimentos no acre” - 28/11 a 01/12;
- 1ºCurso técnicas de cálculo e didática do soroban;
- 2º curso de iniciação a língua brasileira de sinais – em andamento;
- I workshop ENADE 2016 - 16 e 17/08/2016;
- Palestra: “Visão geral e atual da gestão das águas e plano estadual de recursos hídricos do acre” - 13/10/2016;
- Visita Técnica a comissão pró índio do acre - 25/06/2016;
- Viagem à cruzeiro do Sul: realização de aulas práticas na disciplina de uso e conservação do solo - 17/11 a 20/11/2016;
- Realização de aulas práticas aos sábados nas disciplinas: uso e conservação do solo; ecologia; práticas profissionais;
- Apresentação das propostas dos candidatos à prefeitura de Xapuri – 21/09;
- Visita técnica a COOPERACRE alunos do 6º período da agroindústria - 13/07/2016;
- Dia da agroindústria - 17/10/2016;
- III feira da agroindústria – 26/11;
- Visita técnica ao RECA alunos do 6º período da Agroindústria - 23/06a24/06;

- II encontro do grupo de diálogo da diversidade e das relações raciais - 16/03;
- Coleta seletiva de pilhas usadas em escola da zona rural (projeto meio ambiente) - 23/03;
- 19ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – 11/05;
- I Simpósio de Física do Campus Xapuri – 06/12 e 07/12;
- Exposição Fauna e Flora da Amazônia acreana – 21/11;
- I gincana de conhecimentos do curso técnico integrado em biotecnologia – 22/10;
- Formatura Técnico em Informática para Internet – 16/11;
- Formatura Técnico em Química - Proeja – 07/07;
- Formatura Técnico Subsequente em Meio Ambiente - 06/05;
- Formatura dos cursos EAD em Serviço Público e Administração – 25/04;
- Formatura Técnico Integrado em Biotecnologia – 25/01;
- JIF's etapa norte – 27/08 a 31/08 (3º lugar para o basquete feminino do IFAC campus Xapuri);
- JIFAC – 07/07 a 10/07 – (1º lugar basquete masculino; 1º lugar para o basquete feminino; 2º lugar para o handebol masculino; 2º lugar para o handebol feminino; 3º lugar para o tênis de mesa – todos do IFAC Campus Xapuri);
- Congresso de ciência e tecnologia do IFAC: “Despertando Talentos - período: 07/11 a 09/11 (11 Premiações para o IFAC Campus Xapuri);
- I feira estadual de matemática (08 Premiações para o IFAC Campus Xapuri);
- V feira nacional de matemática (03 Premiações para o IFAC Campus Xapuri);
- Jogos escolares – 22/07 – (1º lugar basquete masculino IFAC Campus Xapuri - etapa municipal);
- Torneio de basquete – 05/16 (3º lugar basquete masculino do IFAC Campus Xapuri);

- Capacitação de oito docentes e três técnicos administrativos viabilizado junto a coordenação geral do NAPNE no campus rio branco na jornada nacional do Instituto Benjamim Constante com uma abordagem geral sobre deficiência visual;
- Avaliação ENADE 2016 - 20/11/2016;
- 68º reunião anual da SBPC – 03/07 a 09/07.

Principais Parceiros

- Universidade Federal do Acre;
- Embrapa;
- Funtac;
- Natex;
- Dom Porquito;
- Cooperacre;
- ICMbio;
- Comunidade local através dos presidentes de bairros;
- Ministério Público de Xapuri;
- Tribunal de Justiça – comarca de Xapuri;
- Prefeitura de Xapuri;
- Escola Anthero Soares Bezerra;
- Escola Divina Providência;
- Escola São Miguel;
- Empresas locais;
- Pólo industrial de Xapuri;
- Câmara de Vereadores de Xapuri;
- Demais campus do IFAC, pró-reitorias e reitoria;
- E-SAUDE – QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR - CAMPUS XAPURI – 29/06.

Conclusão

O IFAC campus Xapuri tem buscado a cada dia, aprimorar seus controles, procedimentos administrativos, através de uma gestão participativa, primando sempre pelos princípios éticos, morais, legais, sem esquecer do seu fundamental papel social. Busca através do presente relatório, além de atender os preceitos legais, divulgar a sociedade, à comunidade interna e ao poder público, a evolução e os resultados alcançados durante o exercício, com intuito de promover o desenvolvimento da região e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Campus Cruzeiro do Sul

Este relatório tem por objetivo discorrer dos macroprocessos e processos finalísticos, que se referem à essência da organização, caracterizam a atuação da organização, estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos desta e recebem apoio de outros processos internos, gerando produto/serviço para o cliente interno ou externo; como também discorrem sobre macroprocessos e processos de apoio, que se referem aos elementos pertinentes ao sistema (ambiente) da organização.

Ensino

Formação Inicial e Continuada (FIC)

O *Campus* Cruzeiro do Sul realizou a oferta de 25 Cursos para a Formação Inicial e Continuada certificando, no total, 461 profissionais conforme demonstrativo apresentado no Quadro 54. O destaque desta modalidade foram os editais do PRONATEC Indígena, construídos numa parceria entre IFAC e FUNAI, no segundo semestre de 2015, de forma a garantir a melhor qualificação a quem adentrasse as terras indígenas. Caso o professor não fosse indígena, deveria realizar uma breve formação junto à FUNAI e ao NEABI antes do início do curso, para garantir o respeito à diversidade cultural para com esses povos.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) participou destas ações e ainda da certificação na Terra Indígena Puyanawa.

Tabela 53 - Número de formando certificados por Formação Inicial e Continuada no Campus Cruzeiro do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Curso	Nº Profissionais Certificados
Açaicultor	20
Administrador de Empreendimentos Florestais de Base Comunitária – N1	20
Administrador de Empreendimentos Florestais de Base Comunitária – N2	15
Agente de Desenvolvimento Cooperativista	20
Agricultor Agroflorestal – Indígena	16
Agricultor Agroflorestal – N1	17
Agricultor Agroflorestal – T1	20
Agricultor Familiar	19
Agricultor Familiar – Indígena	19
Agricultor Orgânico	17
Espanhol Intermediário	20
Fruticultor	20
Fruticultor – N1	38
Horticultor Orgânico	17
Inglês Intermediário	07
Libras Intermediário	15
Montador de Andaimos	20
Piscicultor	20
Piscicultor – R.A.	27
Piscicultor – N1	14
Piscicultor – T1	17
Produtor de Mandioca – N1	17
Produtor de Mandioca – N2	19
Reciclador	09
Viveiricultor	18
	Total
	461

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Formação de Técnicos de Nível Médio

No ano de 2016 o campus Cruzeiro do Sul ofertou 160 novas vagas para a Formação de Técnicos de Nível Médio, 120 vagas foram destinadas aos Cursos

Integrados ao Ensino Médio com 80 vagas distribuídas em duas turmas de Agropecuária e as 40 restantes em uma turma de Meio Ambiente. Já o Curso Subsequente de Aquicultura contabilizou 40 vagas ofertadas. A distribuição das vagas ofertadas pode ser consultada no Quadro 55. Apenas duas vagas não foram preenchidas no Curso Técnico em Meio Ambiente com ingresso de 38 estudantes.

Tabela 54 - Oferta de vagas em Cursos Técnicos de Nível Médio no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Curso	Modalidade	Turno*	Semestre	Nº de turmas	Nº de vagas
Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	M	016.1	2	80
Técnico em Meio Ambiente	Integrado ao Ensino Médio	M	016.1	1	40
Técnico em Aquicultura	Subsequente ao Ensino Médio	V	016.2	1	40
				Total	160

* M = matutino; V = vespertino.

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Durante este período mesmo período 33 estudantes concluíram a carga horária total nos cursos de Cooperativismo (oito estudantes) Florestas (sete estudantes), Informática (cinco estudantes) e Informática para Internet (treze estudantes), ambos estes cursos não apresentam mais turmas em andamento e suas coordenações não estão ativas desde 2015. Outros 26 estudantes ainda necessitam executar a carga horária do estágio supervisionado para obtenção da certificação em nos cursos de Aquicultura (seis estudantes), Agropecuária (dez estudantes) e Meio Ambiente (dez estudantes), a distribuição dos 59 estudantes em situação de conclusão é apresentada a seguir (Quadro 56).

Tabela 55 - Distribuição dos concluintes dos Cursos Técnicos de Nível Médio durante o ano letivo 2016 no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Curso	Modalidade	Turno*	Nº de formandos
Técnico em Aquicultura - 2013	Subsequente	V	06**
Técnico em Cooperativismo - 2013	Subsequente	V	8

Técnico em Florestas - 2013	Subsequente	V	7
Técnico em Informática - 2013	Subsequente	V	5
Técnico em Informática para Internet - 2015	Subsequente	N	3
Técnico em Agropecuária - 2013	Integrado	M	0**
Técnico em Meio Ambiente - 2013	Integrado	M	0**
Total			29

* M = matutino; V = vespertino; N = noturno

** Falta a realização de estágio supervisionado

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Em 2016, a Formação de Técnicos de Nível Médio foi coordenada pelas coordenações de Agropecuária, Meio Ambiente e Aquicultura.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

O Curso Técnico em Agropecuária que funciona no turno da manhã (matutino) tem quatro turmas em execução (Agropecuária 2014, Agropecuária 2015 e Agropecuária 2016.1 e Agropecuária 2016.2) e uma turma concluinte (Agropecuária 2013), conforme descrição sumária apresentada no Quadro 57.

Tabela 56 - Descrição sumária da movimentação e desempenho dos estudantes em turmas do Curso Técnico em Agropecuária no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre em 2016.

Turma	Matrículas	Evasões	Transf.	Aprovações	Reprovações
Agropecuária 1/2013	10	0	0	10	0
Agropecuária 1/2014	12	0	0	11	1
Agropecuária 1/2015	28	2	0	19	9
Agropecuária 1/2016.1	32	7	1	19	12
Agropecuária 1/2016.2	32	7	1	17	14

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

No total, sete disciplinas não foram ofertadas para as turmas de Agropecuária no ano de 2016. A turma Agropecuária 1/2014 apresenta ao todo três disciplinas suspensas, a disciplina Geografia III não foi ofertada, pois não coube na carga horária do ano letivo devido ao atraso anterior das disciplinas Geografia I e II nessa mesma turma em virtude da ausência de docente da área no quadro do *Campus*. Em

2016, com a regularização desta situação, as disciplinas atrasadas foram ofertadas, prioritariamente, e não foi possível a execução da Geografia III que deverá ser ofertada em 2017.01. A disciplina Sistemas Agroflorestais será ofertada em 2017.01 assim como Prática Profissional III.

Situação semelhante se deu na turma Agropecuária 2015, onde a disciplina Geografia II foi suspensa, para a execução da disciplina Geografia I que também estava atrasada pelos mesmos motivos apresentados há pouco. Por fim, nas turmas Agropecuária 1/2016 e 2/2016, a disciplina Física I foi suspensa uma vez que o docente teve que atender demandas no Curso Superior de Licenciatura em Física. As disciplinas pendentes encontram-se descritas abaixo (Tabela 58).

Tabela 57 - Disciplinas não ofertadas e ou suspensas nas turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.

Turma: Agropecuária 1/2014			
Disciplina	CH	Encontros h/a	Situação
Geografia III	45	54	Oferta suspensa
Sistemas Agroflorestais	60	72	Oferta suspensa
Prática Profissional III	30	36	Oferta suspensa
Turma: Agropecuária 1/2015			
Geografia II	60	72	Oferta suspensa
Turma: Agropecuária 1/2016			
Física I	60	72	Oferta suspensa
Turma: Agropecuária 2/2016			
Física I	60	72	Oferta suspensa

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Durante o ano de 2016 a Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária, juntamente com docentes, direções e colaboradores externos possibilitaram a realização e ou participação por parte dos estudantes em 11 eventos, listados na Tabela 59. Estes eventos incluíram de semanas acadêmicas às palestras sobre DST's e combate à exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Tabela 58 - Relação das disciplinas que tiveram aula prática e seus respectivos responsáveis para o ano de 2016 no Curso Técnico em Meio Ambiente.

Evento	Período/ Data
--------	---------------

Palestra bate-papo com o Dr. Daniel Leal sobre DST's	08 de abril
Palestra com a Delegada Carla Ívane de Brito, da Delegacia da Mulher de Cruzeiro do Sul	26 de abril
Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	24 de maio
Projeto: Educação cidadã	6, 19, 20, 21 de setembro e 15 de novembro
Palestra sobre Startups de tecnologia	14 de setembro
Show de talentos da música Negra	21 de novembro
III Semana de Agroecologia (III SEMAGRO)	22 a 24 de novembro
III Semana de Matemática e Física	01 a 03 de novembro
Viver Ciência Juruá	29 e 30 de novembro
Projeto Jornal Escolar	Anual
Mobilização para o combate aos focos de criação do mosquito Aedes Aegypt	2 de dezembro

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio

O Curso Técnico em Meio Ambiente que funciona no turno da manhã (matutino) tem três turmas em execução (Meio Ambiente 2014, Meio Ambiente 2015 e Meio Ambiente 2016) e uma turma concluinte (Meio Ambiente 2013), conforme descrição sumária apresentada no quadro abaixo (Tabela 60).

Tabela 59 - Descrição sumária da movimentação e desempenho dos estudantes em turmas do Curso Técnico em Meio Ambiente no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre em 2016.

Turma	Matrículas	Evasões	Transferências	Aprovações	Reprovações
Meio Ambiente 1/2013	10	0	0	10	0
Meio Ambiente 1/2014	13	0	1	12	0
Meio Ambiente 1/2015	17	0	0	15	2
Meio Ambiente 1/2016	39	2	4	25	8

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

A turma Meio Ambiente 2013 está finalizando o curso e não apresenta nenhuma pendência no que se diz respeito à integração de seu currículo. À exceção encontra-se no estágio supervisionado (que não é obrigatório): apenas uma estudante dessa turma entregou declaração até a presente data, enquanto outro ainda não conseguiu vaga em instituição para realização do estágio.

Na turma Meio Ambiente 2014, a disciplina Geografia III não foi ofertada, pois não coube na carga horária do ano letivo devido ao atraso anterior das disciplinas Geografia I e II nessa mesma turma em virtude da ausência de docente da área no quadro do *Campus*. Em 2016, com a regularização desta situação, as disciplinas atrasadas foram ofertadas, prioritariamente, e não foi possível a execução da Geografia III que deverá ser ofertada em 2017.01. Situação semelhante se deu na turma Meio Ambiente 2015, onde a disciplina Geografia II não foi suspensa, para a execução da disciplina Geografia I que também estava atrasada pelos mesmos motivos apresentados a pouco. Por fim, na turma Meio Ambiente 2016, a disciplina Física I foi suspensa devido após execução de 31 h/a uma vez que o docente teve que atender demandas Curso Superior de Licenciatura em Física. AS disciplinas pendentes encontram-se descritas abaixo (Quadro 09).

Tabela 60 - Disciplinas não ofertadas e ou suspensas nas turmas dos Curso Técnicos em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.

Turma: Meio Ambiente 1/2014			
Disciplina	CH	Encontros h/a	Situação
Geografia III	45	54	Oferta suspensa
Turma: Meio Ambiente 1/2015			
Geografia II	60	72	Oferta suspensa
Turma: Meio Ambiente 1/2016			
Física I	60	72	Oferta suspensa

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Durante o ano de 2016 a Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente, juntamente com docentes, direções e colaboradores externos possibilitaram a realização e ou participação por parte dos estudantes em 15 eventos, listados no

Quadro 62. Estes eventos incluíram de semanas acadêmicas à mobilizações em combate aos criadores do mosquito vetor da dengue em Cruzeiro do Sul.

Tabela 61 - Relação das disciplinas que tiveram aula prática e seus respectivos responsáveis para o ano de 2016 no Curso Técnico em Meio Ambiente.

Evento	Período/ Data
Palestra bate-papo com o Dr. Daniel Leal sobre DST's	08 de abril
Palestra com a Delegada Carla Ívane de Brito, da Delegacia da Mulher de Cruzeiro do Sul	26 de abril
Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	24 de maio
IV Semana de Biologia: Alto Juruá - Alta Biodiversidade" - UFAC - Campus Floresta.	1 e 2 de setembro
Projeto: Educação cidadã	6, 19, 20, 21 de setembro e 15 de novembro
Palestra sobre Startups de tecnologia	14 de setembro
Show de talentos da música Negra	21 de novembro
III Semana de Agroecologia (III SEMAGRO)	22 a 24 de novembro
Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC em Rio Branco	07 a 09 de novembro
Viver Ciência Juruá	29 e 30 de novembro
Projeto Jornal Escolar	Anual
Olimpíadas de Língua Portuguesa	De abril a agosto de 2016
Olimpíadas de história	De maio a agosto de 2016
XI CONNEPI	Dezembro de 2016
Mobilização para o combate aos focos de criação do mosquito Aedes Aegypt	2 de dezembro

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Formação em Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio - Curso Técnico em Aquicultura

O Curso Técnico Subsequente em Aquicultura que funciona no turno da tarde (vespertino) tem duas turmas em execução (Aquicultura 2015 e Aquicultura 2016).

A turma Aquicultura 2015 está finalizando o curso e apresenta executando apenas uma disciplina em atrasada: Alimentação e Nutrição de Organismos Aquáticos, com 11 alunos matriculados no semestre 2016.2. O atraso ocorreu em função do *Campus* estar apenas com um docente de aquicultura em exercício até o retorno de docente afastado para qualificação que ocorreu em 2016.2. A referida

turma apresenta elevada evasão e apenas cinco discentes estão aptos – sem nenhuma pendência - à certificação.

A turma Aquicultura 2016 foi aberta no segundo semestre do referido ano, totalizando 36 discentes matriculados, com todas as disciplinas do primeiro período sendo ofertadas conforme Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

A Coordenação deste curso viabilizou a realização de aulas práticas durante 2016 conforme Quadro 40. A turma Aquicultura 2015, durante o terceiro semestre de execução do curso realizou aula prática que ocorreu no município de Rio Branco/AC no período de 19 a 26 de junho de 2016. Foram realizadas aulas e visitas técnicas abarcando os conhecimentos de manejo, alimentação, reprodução, alevinagem, beneficiamento, planejamento para peixes e quelônios nos empreendimentos/instituições: Piscicultura Nordeste, Peixes da Amazônia S/A, Estância Terra – Aquicultura e *Campus* Avançado Baixada do Sol. A referida turma também realizou diversas aulas práticas de formulação de ração para peixes no Laboratório de Processamento de Pescado do Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura – NUPA NORTE 8.

A Turma Aquicultura 2016 também realizou atividades práticas no ano de 2016, sendo essas representadas pelas atividades de campo que ocorreram nas localidades Ponte sobre o Rio Moa em de 26 de setembro de 2016, abordando o conhecimento de ecossistemas aquáticos e coleta de material biológico, que foi analisado, posteriormente, em aula prática no Laboratório de Biologia no dia 05 de outubro de 2016. Também efetuou práticas de manejo e nictimeral de variáveis físico-químicas de água na Piscicultura São Jorge, Ramal Pentecostes no Município de Mâncio Lima/AC. A turma em questão, também desenvolveu atividades no Laboratório de Química do *Campus*, abordando os conhecimentos: vidrarias, equipamentos e reagentes necessários para análise de água, tanto físico - química, quanto biológica.

A Coordenação de Cursos Técnicos em Aquicultura também participou, no período de 29 a 30 de novembro de 2016, do Viver Ciência Juruá, evento promovido pelo governo do Estado do Acre que foi sediado pelo IFAC/*Campus* Cruzeiro do Sul. A COAQUI em parceria com o NUPA NORTE 8, ficou

responsável pela exposição do Laboratório de Beneficiamento de Pescado. Os alunos da Turma 2016 foram monitores e explicaram a funcionalidade e finalidade dos diversos equipamentos e aparelhos presentes no laboratório. Esse evento teve grande importância na difusão dos conhecimentos da área de aquicultura para a comunidade e alunos da rede de ensino do Vale do Juruá.

Os parceiros do Curso Técnico em Aquicultura estão apresentados no Quadro 40:

Quadro 39 - Parceiros e colaboradores das atividades do Curso Técnico em Aquicultura.

Principais Parceiros do Curso Técnico em Aquicultura

Piscicultura Nordeste
Estância Terra – Aquicultura
Peixes da Amazônia
Juruá Peixes
Fazenda Califórnia
Fazenda 06 Irmãos
Universidade Federal do Acre – <i>Campus Floresta</i>
Piscicultura São Jorge

Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura – NUPA NORTE 8

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Formação de Tecnólogos

A Formação de Tecnólogos, no *Campus Cruzeiro do Sul*, se realiza por meio dos Cursos Superiores de Tecnologia em Agroecologia e em Processos Escolares que ao todo contabilizaram 218 matrículas em 2016. Destas, 80 representaram novas matrículas em cada um dos cursos, Quadro 41.

Quadro 40 - Oferta de vagas em Cursos Superiores de Tecnologia no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Curso	Modalidade	Turno*	Semestre	Nº de turmas	Nº de vagas
Superior de Tecnologia em Agroecologia	Superior – Tecnologia	V	2016.1	1	0
Superior de Tecnologia em Processos Escolares	Superior – Tecnologia	N	2016.1	1	0

	Total	0
--	-------	---

* M = matutino; V = vespertino

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia

Durante o ano de 2016 o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia recebeu um total de 124 matrículas, deste total ao final do ano um total de 47 estudantes deixou a instituição, 12 deles por conclusão, 03 por motivos de conclusão e 32 em situação de evasão (Tabela 63).

Tabela 62 - Total de matrículas iniciais e situação delas no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal do Acre ao final do ano de 2016.

Total de matrículas	Concluídos	Reprovados (retidos)	Trancados	Evadidos	Cancelados
124	12	0	03	32	0

Turmas em andamento: 01/2011, 01/2012, 01/2013, 01/2014, 01/2015 e 01/2016

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Foram ofertadas durante 2016 um total de 51 disciplinas, das quais cinco delas chegaram ao final do ano em situação de não conclusão por falta de docente ou por sua suspensão temporária devido ao afastamento de docentes (Tabela 64).

Tabela 63 - Disciplinas não ofertadas e ou suspensas nas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.

Turma: Agroecologia 1/2014

Disciplina	CH	Encontros h/a	Situação
Libras (Optativa)	45	54	Sem docente
Extensão Rural	45	54	Execução em 2017.1

Turma: Agroecologia 1/2015

Disciplina	CH	Encontros h/a	Situação
Libras (Optativa)	45	54	Sem docente
Culturas Anuais	60	72	Execução em 2017.1

Turma: Agroecologia 1/2016

Disciplina	CH	Encontros h/a	Situação
Física I	60	72	Oferta suspensa

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Além das ações rotineiras do curso, como planejamento, distribuição de disciplinas, atualização das comissões de NDE e Colegiado, reuniões dos mesmos para resoluções de problemas existente no Curso e reuniões sobre planejamentos e ações do *Campus* Cruzeiro do Sul, auxiliamos no processo de contato aos alunos evadidos, para relatório e execução de plano de permanência e êxito pela instituição.

Foi dado continuidade na organização das pastas exigida pelos avaliadores do MEC. Planejamento e produção de um PPC de Equivalência entre as turmas 2011, 2012 e 2013. Acompanhamento de calendário de aulas, das atas de reuniões do NDE, Colegiado do curso e de reuniões pedagógicas, controle e entrega de diários e reunião com Colegiado e discente das turmas 2011 e 2012 que estão em atraso com as apresentações dos TCCs.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia promoveu e participou de oito eventos ao longo de 2016:

Quadro 41 - Ações organizadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.

Descrição da atividade
Organização e participação dos discentes de Agroecologia no III CAIPIFAC
Organização da Ala contra o Uso do Agrotóxico nos Alimentos no desfile de aniversário da cidade de Cruzeiro do Sul
Participação na Expojuruá, conjuntamente com criadores de abelhas, contribuindo com informações sobre a preservação dos polinizadores
Reunião com os docentes do campus Cruzeiro do Sul das áreas de agrárias e os parceiros do MAPA e ACS sobre certificação de produtos orgânicos para o Vale do Juruá
Palestra: Relatos de atividades na Produção de orgânicos no Acre pelo ACS
Palestra: Legislação da produção Orgânica pelo MAPA, para os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.
SEMANA DE AGROECOLOGIA terá como tema: “Valorizando os Saberes e Práticas Tradicionais”
Curso de Certificação de produtos Orgânicos, para os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares

Durante o ano de 2016 o Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares recebeu um total de 94 matrículas, deste total ao final do ano um total de 20 estudantes deixou a instituição, 04 trancaram a matrícula e 16 deles e por evasão (Tabela 65).

Tabela 64 - Total de matrículas iniciais e situação delas no Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal do Acre ao final do ano de 2016.

Total de matrículas	Concluídos	Reprovados (retidos)	Trancados	Evadidos	Cancelados
94	0	0	04	16	0

Turmas em andamento: 01/2013, 01/2014, 01/2015 e 01/2016.

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Foram ofertadas durante 2016 um total de 54 disciplinas, três delas chegaram ao final do ano em situação de não conclusão por falta de docente ou por sua suspensão temporária devido ao afastamento de docentes (Tabela 66). Esta situação foi encaminhada à PROEN que a respondeu em Memorando.

Tabela 65 - Disciplinas não ofertadas e ou suspensas nas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.

Turma: Agroecologia 1/2014

Disciplina	CH	Encontros h/a	Situação
Segurança e Higiene no Ambiente Escolar	45	54	Docente se recusou a ministrar a disciplina alegando não ser competência da sua área de formação.
Manutenção da infraestrutura	60	72	Sem docente
Planejamento e Organização de Cantinas	45	54	Docente se recusou a ministrar a disciplina alegando não ser competência da sua área de formação.

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Além das ações rotineiras do curso, o *Campus* Cruzeiro do Sul se planejou para a avaliação do Curso de Processos Escolares, pelo MEC. Nesse sentido, foi organizada, em pastas, toda a documentação exigida pelos avaliadores: Regimento

da Instituição de Ensino superior (impresso e arquivo); Contrato social da mantenedora; PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (impresso e arquivo); PPC - Projeto Pedagógico do Curso aprovado apensado no E-mec (impresso e arquivo); Grade de horários das aulas e calendário, desde o início do curso (impresso e arquivo); Portaria da nomeação do coordenador do curso (ou similar: ata, resolução etc.); Pastas dos docentes, de todos os períodos, contendo documentos que permitam identificar e comprovar o vínculo com a IES; a experiência no magistério: na IES e/ou em outras instituições privadas ou públicas do ensino superior; a experiência em outras atividades fora do magistério nas áreas privadas ou públicas do coordenador de curso; a carga horária na IES; Titulação; Publicações; Planos de ensino e diários dos últimos dois anos, organizados por semestre letivo (impresso e arquivo); Relação de alunos matriculados por disciplina desde o início do curso, bem como a atual (impresso e arquivo); Regulamentos do TCC, Atividades Complementares e Estágio Supervisionado (impresso e arquivo); Projeto de Avaliação Institucional (impresso e arquivo), Atas de reuniões da CPA, Relatórios de avaliação interna institucional (impresso e arquivo) e instrumentos de avaliação interna do curso (se houver); Atas de reuniões dos conselhos superiores, referentes ao curso em avaliação; Atas de reuniões do colegiado do curso e de reuniões pedagógicas; Extrato do PPC somente com ementas e bibliografias das disciplinas do Curso (impresso); Plano de Carreira Docente (impresso e arquivo); Regulamento de monitorias/bolsas, pesquisa e extensão, caso exista (impresso e arquivo); Regulamento dos laboratórios e relação de equipamentos (impresso e arquivo); Documentos referentes ao NDE e atas de registros das reuniões.

Após isso, em 27/10/2016, primeiro dia de avaliação, recebemos a visita da comissão avaliadora, composta por: Prof. Dr.Hugo Eduardo Meza Pinto (coordenador) e Profa. Dra. Cláudia Paranhos de Jesus Portela. Ao chegar na Instituição, os avaliadores realizaram reunião com a Administração Superior (gestores) da IES e coordenador do Curso com a finalidade de: avaliadores – apresentação da Comissão, objetivos da avaliação e apresentação da agenda de trabalho, previamente encaminhada; IES: apresentação geral da Faculdade

Projeção. Logo depois, instalaram os trabalhos de avaliação na “sala da comissão”, em que analisaram toda a documentação disponível, bem como solicitaram informações ao coordenador do curso, que respondeu prontamente. Posteriormente, foram realizadas visitas às instalações físicas, reunião com membros da CPA, NDE, colegiado do curso, docentes propostos no E-mec e discentes.

No segundo dia de avaliação, 28/10/2016, os avaliadores realizaram o preenchimento eletrônico do formulário e relatório, bem como reunião final com os dirigentes da Instituição, dando por encerrada a avaliação.

Em 31/10/2016 foi divulgado o resultado final da avaliação, e o Curso Superior de Processos Escolares, *Campus* Cruzeiro do Sul, foi devidamente reconhecido pelo MEC, com conceito 4. Não obstante, o relatório demonstra alguns pontos fracos que precisam ser melhorados, não só pelo Campus, mas pela Instituição IFAC, de forma geral: Baixa Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes; Acervo bibliográfico deficiente; Periódicos especializados; e Condições de acessibilidade precárias e/ou inexistente.

Formação de Licenciados

A Formação de Licenciados, no *Campus* Cruzeiro do Sul, se realiza por meio dos Cursos de Licenciatura em Matemática e de Física que ao todo contabilizaram 149 matrículas em 2016. Destas, 40 representaram novas matrículas apenas no curso de Matemática, uma vez que a Licenciatura em Física não abriu novas turmas neste ano, tabela 67. (POR QUE NÃO ABRIU NOVAS TURMAS?)

Tabela 66 - Oferta de novas vagas em Cursos de Licenciaturas no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Curso	Modalidade	Turno*	Semestre	Nº de turmas	Nº de vagas
Física	Licenciatura	V	2016.1	0	0
Matemática	Licenciatura	N	2016.1	1	0
				Total	40

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

No ano de 2016, sete estudantes chegam ao final do período mínimo para a conclusão do curso (Tabela 68).

Tabela 67 - Distribuição dos estudantes que deveriam concluir os Cursos de Licenciatura durante o ano letivo 2016 no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Curso	Modalidade	Turno*	Nº de formandos
Licenciatura em Física - 2013	Licenciatura	V	7**
Licenciatura em Matemática - 2013	Licenciatura	N	4**
Total			1

* M = matutino; V = vespertino; N = noturno

** Turmas apresentam pendências como disciplinas atrasadas

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Curso de Licenciatura em Física

Durante o ano de 2016 o Curso Superior de Licenciatura em Física recebeu um total de 109 matrículas, deste total ao final do ano um total de 20 estudantes deixou a instituição, 08 concludentes, 01 com a matrícula trancada e 11 deles e por evasão (Tabela 69). Durante o semestre de 2016 não foram ofertadas novas turmas para o curso em função do reduzido número de docentes da Área na Instituição.

Tabela 68 - Total de matrículas iniciais e situação delas no Curso Superior de Licenciatura em Física do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal do Acre ao final do ano de 2016.

Total de matrículas	Concluídos	Reprovados (retidos)	Trancados	Evadidos	Cancelados
109	08	0	01	11	0

Turmas em andamento: 01/2013, 01/2014 e 01/2015

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Dentre as atividades realizadas em 2016 destacam-se, no primeiro semestre, a realização de uma exposição de experimentos caseiros em uma escola do estado e no

segundo semestre tivemos um evento envolvendo a física e Matemática.

Tabela 69 - Ações organizadas pelo Curso Superior de Licenciatura em Física do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.

Data	Descrição da atividade
26/02/2016	Colegiado se reuniu para aprovação de planos de curso do primeiro semestre e avaliar alguns pedidos de quebras de pré-requisitos.
24/03/2016	Colegiado se reuniu para apreciação dos planos de cursos após as correções dos planos para aprovação final dos mesmos.
03/03/2016	Colegiado se reuniu para tratar da avaliação do MEC feita do curso de física.
10/05/2016	Colegiado foi reunido para tratar dos trabalhos de conclusão de curso.
13/05/2016	Colegiado se reuniu para escolha do modelo padrão de TCC do curso de licenciatura em física
09/09/2016	Colegiado se encontrou para tratar das atividades complementares.
02/08/2016	Colegiado se reuniu para avaliar as atividades complementares de alguns alunos.
08/09/2016	Aprovação ou deferimento de atividades complementares de alguns alunos.

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Curso de Licenciatura em Matemática

Durante o ano de 2016 o Curso Superior de Licenciatura em Matemática recebeu um total de 140 matrículas, deste total ao final do ano um total 29 estudantes deixou a instituição, 04 concludentes, 03 com a matrícula trancada e 22 deles e por evasão.

Tabela 70 - Total de matrículas iniciais e situação delas no Curso Superior de Licenciatura em Física do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal do Acre ao final do ano de 2016.

Total de matrículas	Concluídos	Reprovados (retidos)	Trancados	Evadidos	Cancelados
140	04	0	03	22	0

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Turmas em andamento: 01/2013, 01/2014 e 01/2015

Foram ofertadas durante 2016 um total de 51 disciplinas. O Curso de Matemática não está com disciplinas em atraso, sendo que algumas alterações ocorreram na oferta destas pela necessidade que tivemos de remanejá-las para períodos posteriores, como sempre ocorre quando há, por exemplo, carga horária semanal maior do que as que são possíveis de ministrar em uma semana. Situações como estas serão solucionadas com a reestruturação do PPC para 2017.

Tabela 71 - Ações organizadas pelo Curso Superior de Licenciatura em Matemática do Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.

Descrição da atividade
Prática de Ensino com todas as turmas que estavam em atividade no primeiro semestre, sendo sua culminância executada na Escola Estadual Madre Adelgundes Becker, Bairro do Miritizal.
Prática de Ensino no interior do nosso próprio <i>Campus</i> , concomitantemente com o Projeto Viver Ciência, de iniciativa, principalmente, da Secretária Estadual de Educação
Semana da Matemática, na qual realizamos palestras e oficinas a cargo de convidados e professores do nosso <i>Campus</i> .

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Os parceiros do Curso de Licenciatura em Matemática estão apresentados na tabela abaixo:

Tabela 72 - Parceiros e colaboradores das atividades do Curso de Licenciatura em Matemática.

Principais Parceiros do Curso Técnico em Aquicultura
Secretaria Estadual de Educação
Universidade Federal do Acre
Secretaria Municipal de Educação de Cruzeiro do Sul

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

A Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Matemática promoveu e participou de oito eventos ao longo de 2016 (Quadro 43).

Pesquisa

Desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas

As atividades descritas no Quadro 27 do relatório referem-se às ações desenvolvidas ao longo de 2016, por um total de 14 projetos de pesquisa aplicadas à majoritariamente à educação e ciências agrárias.

Quadro 42 - Projetos de pesquisa institucionalizados, em execução, ano de 2015/2016.

PROJETO
A iniciação científica nos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal do Acre, <i>Campus</i> Cruzeiro do Sul.
Perfil dos alunos matriculados nos cursos técnicos na modalidade a distância do Instituto Federal do Acre, <i>Campus</i> Cruzeiro do Sul.
Levantamento dos insetos - chave e flutuação populacional de pragas que ocorrem na cultura da mandioca (<i>manihot spp.</i>) na região do Vale do Juruá visando o manejo integrado de pragas.
Análise dos indicadores de gestão da educação profissional científica e tecnológica do Instituto Federal do Acre.
PRONATEC e os cursos de educação profissionalizante: formação de mão de obra ou de empreendedores.
A interação professor-aluno no ensino de aprendizagem de ciência no contexto de uma sala multisseriada.
Agricultura familiar, uso da terra e sustentabilidade na Amazônia: enfocando a dimensão educacional.
Caracterização dos fitocombustíveis utilizados nos territórios da farinha no vale Juruá, acre: uma abordagem etnoecológica.
A formação de professores no Instituto Federal do Acre – IFAC.
A prática da linguagem nos dispositivos móveis: possibilidades pedagógicas no ensino de inglês como língua adicional
Jogos didáticos: um recurso metodológico na construção no ensino-aprendizagem de Química.
Gêneros textuais e cotidiano: desvelando a cruzeiro do sul-acre das páginas de “O Juruá” (de 1953 a 1962)
Análise das práticas pedagógicas dos professores das ciências exatas e suas repercussões na construção dos referenciais que alicerçam a formação de professores
Estudo de logaritmos através dos terremotos e a matemática financeira com uso do jogo Quizz.

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Promoção de Iniciação Científica em Pesquisa

Temos abaixo a relação dos projetos de pesquisa aprovados e que juntos contribuíram com um total de sete bolsistas de iniciação científica custeados por editais internos e externos.

Projeto	Editais	No. de bolsistas
Caracterização dos fitocombustíveis utilizados nos territórios da farinha no Vale Juruá, Acre: uma abordagem etnoecológica.	001/2016 FAPAC/CNPq (Pibic)	03

Diagnóstico da cadeia produtiva piscícola em municípios da Amazônia Ocidental	03/2016 PROINP/IFAC	01
A gestão de documentos escolares em Cruzeiro do Sul - Acre	03/2016 PROINP/IFAC	01
Laboratório interdisciplinar para a formação de educadores para inclusão	03/2016 PROINP/IFAC	01
Fungos ectomicorrízicos, uma alternativa para a cadeia produtiva de recursos florestais não madeireiros para o Vale do Juruá, Acre	03/2016 PROINP/IFAC	01
	Total de Bolsistas	07

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Desenvolvimento e Incentivo à Inovação Científica e Tecnológica

Durante o ano de 2016 foi realizado o Viver Ciência Juruá, o maior evento científico da Educação Básica do Acre e que pela primeira vez foi realizado no Vale do Juruá durante 29 e 30 de novembro nas dependências do *Campus* Cruzeiro do Sul. Esta mostra é uma realização da Secretaria de Estado de Educação e Esporte (SEE) e recebeu estudantes de escolas públicas e particulares de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima. Ao todo 27 parceiros que contribuíram diretamente para a realização da Mostra, como a Secretaria de Pequenos Negócios (SEPN), a Secretaria de Agricultura e Pecuária (SEAP), e Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (DEPASA). Somados a eles a Fundação de Cultura Elias Mansour a Biblioteca Pública, o Museu de Cruzeiro do Sul e a Secretaria Municipal de Educação. Na iniciativa privada participam o Serviço Social da Indústria, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/AC) e o Serviço Social do Comércio – SESC/AC, além da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre). A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Florestal, Indústria, do Comércio e Serviços Sustentáveis (Sedens), com uma exposição de produtos das cooperativas do Juruá

Produção Científica

Em relação à produção científica, no ano de 2016, os seguintes trabalhos foram apresentados em eventos científicos e/ou publicados, conforme tabela 74.

Tabela 73 - Produção Científica dos servidores e estudantes lotados no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no ano de 2016.

Título do trabalho	Local de publicação
TIC's móveis no ensino	Mostra Viver Ciência
Uso de tecnologias móveis em sala de aula: possibilidades e desafios no IFAC	III Congresso de Educação do Vale do Juruá
Os heróis negligenciados no contexto amazônico: os soldados	III Semana De Agroecologia
A iniciação científica nos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal do Acre, <i>Campus</i> Cruzeiro do Sul.	IX CONNEPI
PRONATEC: formação de mão de obra ou de empreendedores?	Farias, C. S.; Araújo J. J. C. N. (Org.) Os Institutos Federais de Educação na Amazônica: Caminhos, Desafios e Proposições. Curitiba: Editora CRV, 2016. p.27-44
A iniciação científica na educação profissional e a melhoria do ensino	Farias, C. S.; Araújo J. J. C. N. (Org.) Os Institutos Federais de Educação na Amazônica: Caminhos, Desafios e Proposições. Curitiba: Editora CRV, 2016. p.123-138
Análise dos indicadores de gestão da educação profissional, científica e tecnológica do Instituto Federal do Acre	Farias, C. S.; Araújo J. J. C. N. (Org.) Os Institutos Federais de Educação na Amazônica: Caminhos, Desafios e Proposições. Curitiba: Editora CRV, 2016. p.55-72
Educação a distância: avaliação da aprendizagem com foco no discente, em uma instituição de ensino em Cruzeiro do Sul.	Apresentação oral no IX CONNEPI
Perfil dos alunos matriculados nos cursos técnicos na modalidade a distância do Instituto Federal do Acre – Campus Cruzeiro do Sul	Apresentação de pôster no IX CONNEPI

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Extensão

Desenvolvimento de Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional

Durante o ano de 2016 foram desenvolvidos 11 projetos de extensão por servidores e estudantes do *Campus* Cruzeiro do Sul, conforme o Quadro 44.

Quadro 43 - Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional.

PROJETO

Olimpíada Nacional de História
Estudo das Formas Geométricas Presentes em Desenhos Indígenas
Ensinando Geometria com Desenho
Gol de Mão
Atletismo no IFAC
Atletismo Pró-Esporte
Handebol Pró-Esporte
Jornal Escolar
Hidroginástica na Melhor Idade
Educação à distância: avaliação da aprendizagem com foco no discente, em uma instituição de ensino em Cruzeiro Do Sul.
Perfil dos alunos matriculados nos cursos técnicos na modalidade a distância do Instituto Federal do Acre – <i>Campus</i> Cruzeiro Do Sul.

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Desenvolvimento de atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos junto à comunidade local e regional

Além da semana acadêmica, durante o mês de novembro foi realizado o Viver Ciência Juruá, o maior evento científico da Educação Básica do Acre e que pela primeira vez foi realizado no Vale do Juruá durante 29 e 30 de novembro nas dependências do *Campus* Cruzeiro do Sul. Esta mostra é uma realização da Secretaria de Estado de Educação e Esporte (SEE) e recebeu estudantes de escolas públicas e particulares de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima. Ao todo 27 parceiros que contribuíram diretamente para a realização da Mostra, como a Secretaria de Pequenos Negócios (SEPN), a Secretaria de Agricultura e Pecuária (SEAP), e Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (DEPASA). Somados a eles a Fundação de Cultura Elias Mansour a Biblioteca Pública, o Museu de Cruzeiro do Sul e a Secretaria Municipal de Educação. Na iniciativa privada participam o Serviço Social da Indústria, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/AC) e o Serviço Social do Comércio – SESC/AC, além da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre). A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Florestal, Indústria, do Comércio e Serviços Sustentáveis (SEDENS), com uma exposição de produtos das cooperativas do Juruá.

Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade

A oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade é executada através do Centro de Idiomas do IFAC, *Campus* Cruzeiro do Sul, funciona hoje com duas turmas de língua espanhola, tendo o total de 25 alunos matriculados. A infraestrutura disponível para o Centro conta com computadores e livros específicos para esse fim, além da biblioteca e laboratórios de informática.

O sorteio dos alunos inscritos aconteceu no dia 29 de agosto, na sala de reuniões. Tivemos um total 341 de inscrito validos, sendo 107 alunos IFAC, 12 alunos Egressos, 212 da comunidade externa e 10 Servidores IFAC. Ao todo foram matriculados 50 estudantes e todos receberam um kit (caderno, caneta, lápis, camisa de farda e o livro de estudos).

Assistência Estudantil

Administração Dos Auxílios Estudantis

Edital 01/2016/DSAES

O Edital n. 01/2016/DSAES foi destinado aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de nível técnico integrado ao Ensino Médio do IFAC, publicado em 04 de maio de 2016. Neste processo seletivo foram disponibilizadas 239 vagas ao *Campus* Cruzeiro do Sul.

No início do ano letivo, o *Campus* contava com um total de 227 matrículas ativas³ na modalidade integrada ao ensino médio. Verifica-se que a oferta de vagas contemplou todos os alunos regularmente matriculados. No entanto, à época do

³ Os dados referentes à matrículas do Campus foram fornecidos pela Coordenação de Registro Escolar.

lançamento do edital, esse número já havia se reduzido a 183 alunos frequentando o IFAC⁴.

Durante o processo seletivo, houve grande divulgação e esclarecimentos por parte do Núcleo de Assistência ao Estudante (NAES) em relação à documentação exigida pelo edital e os formulários foram disponibilizados pelo *Campus* aos alunos. Assim, foi possível alcançar 98,9% de participação dos alunos no processo⁵ e contemplar 100% dos participantes que se candidataram. Esta abrangência foi muito positiva para o *Campus*, considerando todas as especificidades do alunado, da região e da própria estruturação institucional – especialmente no que se refere à ineficácia na oferta da alimentação escolar e transporte aos alunos da educação básica por parte do IFAC⁶.

Dentre os 181 (cento e oitenta e um) alunos contemplados com o auxílio permanência, no decorrer do ano letivo, cinco alunos foram removidos do programa por motivo de transferência externa e dois por evasão. Todos os recursos disponíveis pelo NAES para a permanência destes alunos foram realizados, com contatos investigativos, como pode ser verificado no levantamento sobre evasão e transferências constante no anexo I.

Edital 02/2016/DSAES

O Edital n. 02/2016/DSAES foi destinado aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de nível técnico subsequente, superiores e tecnológicos, sendo publicado em 23 de junho de 2016.

No início do ano letivo, o *Campus* contava com um total de 447 matrículas ativas nas modalidades técnico subsequente e superior. O número de inscritos no processo seletivo foi de 194 alunos, concorrendo às 99 (noventa e nove) vagas que foram destinadas ao *Campus* Cruzeiro do Sul. Esta oferta abrangeu 22,1 % do

⁴ A redução de 44 alunos deve-se às evasões e transferências ocorridas no início do ano letivo, bem como aos alunos das turmas do PROEJA do curso Controle Ambiental que, embora estejam ativamente matriculados, não têm mais atividades acadêmicas no *Campus*.

⁵ Apenas dois alunos não participaram por motivos pessoais.

⁶ Este tema já foi e ainda está sendo amplamente discutido no âmbito do IFAC.

alunado ao qual o processo se destinava. 163 (cento e sessenta e três) alunos ficaram no cadastro de reserva.

Devido à grande demanda em relação a este edital, houve solicitação por parte do *Campus* Cruzeiro do Sul para ampliação do número de vagas a serem destinadas a este edital tendo em vista que os auxílios ofertados no Edital 01/2016/DSAES não foram totalmente preenchidos⁷. Em atendimento à solicitação e considerando a dotação orçamentária, a DSAES autorizou a inclusão de mais 13 (treze) alunos⁸.

Das inscrições efetivadas, 31 (trinta e uma) foram indeferidas ou por não apresentarem a documentação exigida pelo edital, ou, em menor número, por não comprovarem as informações declaradas no formulário socioeconômico.

O processo seletivo foi amplamente divulgado no *Campus* e os formulários foram disponibilizados aos alunos. No entanto, ainda que realizasse os devidos esclarecimentos aos alunos quando necessário, o NAES tomou uma postura de responsabilizá-los na busca das informações e das documentações necessárias, fornecendo-lhes a autonomia a qual devem exercer. Esta atitude se deu a fim de que não ocorresse o risco de qualquer indicativo de beneficiamento por parte do NAES a alguns alunos por qualquer motivo, uma vez que o número de vagas contemplava um número reduzido de alunos.

Estes podem ser alguns dos motivos para o número de inscrições indeferidas. No entanto, acredita-se que aos alunos dos cursos subsequentes, superiores e tecnológicos deve ser oferecido o exercício da autonomia e da responsabilização sobre o próprio processo educativo, bem como em relação ao interesse e participação dos processos seletivos oferecidos pelo IFAC.

Participação no Processo Seletivo de Programa de Apoio Pedagógico (Monitoria)

O NAES teve participação no processo seletivo do Programa de Monitoria do IFAC, na forma de análise socioeconômica.

⁷ Vide anexos II e III.

⁸ Vide anexo IV.

Durante o processo, verificou-se a necessidade de uma revisão da Resolução 090, de 06 de novembro de 2015, que trata sobre o regulamento do Programa de Monitoria do IFAC, pois a mesma parece não considerar a diferenciação entre os cursos técnicos integrados ao ensino médio e os subsequentes e superiores, especialmente no que se refere à especificação dos cálculos de frequência e de notas.

Identificou-se, ainda, falhas nos fluxos para o envio das planilhas de frequência e relatórios bimestrais, as quais devem ser pensadas a fim de otimizar o processo, bem como a necessidade de uma definição prévia de cada *Campus* em relação às atribuições específicas dos alunos monitores, a fim de que seja determinado, de antemão, o turno no qual efetivariam seu trabalho, considerando as demandas a eles especificadas.

Apoio à permanência do estudante

Considerando o trabalho de execução e acompanhamento dos editais de auxílio permanência realizado pelo NAES do *Campus* Cruzeiro do Sul, verifica-se alguns pontos a serem abordados e discutidos, em busca do aperfeiçoamento do serviço.

Em todo o decorrer do ano de 2016 pudemos constatar algumas dificuldades em relação aos discentes de baixa renda do *Campus* Cruzeiro do Sul. Já no início do ano letivo, enfrentamos algumas desistências por falta de recursos financeiros, as quais geraram grande preocupação por parte do NAES.

Por muitas vezes tem-se enfatizado as especificações da região do Vale do Juruá, da cidade de Cruzeiro do Sul, da localização e estruturação do *Campus*, e das características socioeconômicas do nosso alunado. Estes fatores são relevantes quando se considera a permanência e êxito dos alunos, os quais evidenciam a necessidade de se pensar em formas para que os auxílios sejam lançados o quanto antes, já no início do ano letivo, uma vez que observou-se que o tempo de concessão do auxílio tem sido insuficiente. O auxílio aos discentes do edital 02/2016/DSAES, por exemplo, somente foi disponível a partir do segundo

semestre. No decorrer do ano, com as dificuldades apresentadas diariamente pelos alunos, observamos que o período de concessão este ano (05 meses) é insuficiente. Apesar do período de contemplação ter sido proposto com o objetivo de abranger o segundo semestre e contemplar os alunos durante o ano letivo, constatamos que houve bastante trancamento ainda no primeiro semestre, em decorrência da falta de recursos para colaborar com as despesas que os alunos têm para se manter no curso.

Verificou-se, ainda, que durante o processo seletivo, muitos alunos do Edital 02/2016/DSAES – alguns com renda muito baixa - como consta no quadro 45, deixaram de ser contemplados com o auxílio em razão de não terem conseguido cumprir com os requisitos exigidos, especialmente no que diz respeito à documentação a ser entregue, que foi responsável pela maior parte dos indeferimentos.

Quadro 44 - Renda per capita e origem das inscrições indeferidas do Edital 02/2016/DSAES.

Candidat o ^o	Curso	Grup. Familiar	Renda familiar (em r\$)	Per capita	Origem da renda
1	Licenciatura em Matemática	2	0,00	0,00	Sem renda
2	Tecnologia em Agroecologia	6	389,00	64,83	Bolsa Família
3	Licenciatura em Matemática	6	427,00	71,17	Bolsa Família
4	Licenciatura em Matemática	4	327,00	81,75	Bolsa Família
5	Processos Escolares	8	880,00	110,00	Vigilante
6	Processos Escolares	3	397,00	132,33	Bolsa Família
7	Tecnologia em Agroecologia	6	801,60	133,60	Diarista
8	Tecnologia em Agroecologia	6	1.080,00	180,00	Bolsa Família + Moto-Taxista
9	Processos Escolares	5	1.000,00	200,00	Vendedor
10	Aquicultura	4	880,00	220,00	Aposentadoria INSS
11	Licenciatura em Física	4	880,00	220,00	INSS (BPC)
12	Tecnologia em Agroecologia	4	888,00	222,00	Pensionista
13	Processos Escolares	7	1.702,00	243,14	Bolsa Família + Motorista

⁹ Os nomes dos alunos foram suprimidos para resguardar a sua identidade.

14	Tecnologia em Agroecologia	6	1.567,23	261,21	Aposentadoria
15	Licenciatura em Física	4	1.072,32	268,08	Agente Comunitário de Saúde
16	Licenciatura em Matemática	4	1.092,40	273,10	Auxiliar de Escritório
17	Licenciatura em Matemática	5	1.385,00	277,00	PIBID + Servidor Público
18	Licenciatura em Matemática	3	880,00	293,33	Aposentadoria por invalidez
19	Licenciatura em Física	5	1.680,00	336,00	Aposentadoria INSS + Motorista
20	Licenciatura em Matemática	3	1.012,00	337,33	Bolsa Família + Artesão
21	Licenciatura em Matemática	3	1.049,23	349,74	Operador de Caixa
22	Tecnologia em Agroecologia	5	1.760,00	352,00	Caseiro + Doméstica
23	Licenciatura em Matemática	5	1.760,85	352,17	Frentista + Bolsa Família + Estagiária
24	Tecnologia em Agroecologia	3	1.250,00	416,67	Professor
25	Processos Escolares	2	880,00	440,00	INSS (BPC)
26	Tecnologia em Agroecologia	4	1.900,00	475,00	Agricultor + Vendedor
27	Licenciatura em Física	2	1.067,00	533,50	Assistente Administrativo
28	Processos Escolares	3	1.760,00	586,67	Recepcionista
29	Aquicultura	3	2.057,14	685,71	Serviços Gerais
30	Aquicultura	2	1.927,62	963,81	Professora
31	Processos Escolares	4	5.037,33	1259,33	Polícia Militar

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Verifica-se no quadro acima que, dentre as 31 inscrições indeferidas, todas se enquadram no critério de renda per capita mínima de um salário mínimo e meio e 25 (80,6% das inscrições indeferidas) dos alunos tem renda per capita de apenas meio salário mínimo, perdendo um recurso tão importante para pessoas que vivem em situação de carência. Analisando a lista de classificação geral, dentre as inscrições indeferidas, 13 (treze) têm renda abaixo do último discente contemplado no processo seletivo.

Parece visível a necessidade de revisão dos editais, que mantém a mesma textualidade há tempos – especialmente na parte dedicada à documentação exigida -, em busca de torná-lo mais claro e sintético em sua textualidade. Isso poderia facilitar não só a participação dos discentes, mas também diminuir o número de

inscrições indeferidas. Está evidente, também, a necessidade de um trabalho mais abrangente de esclarecimento por parte do NAES, que pode ser pensado em forma de oficinas ou palestras para esclarecimento assim que forem lançados os editais.

Muito já se discutiu a respeito das especificidades regionais e dos alunos, mas deve-se considerar que o Campus possui muitos alunos que precisam se deslocar de municípios vizinhos ou ramais de difícil acesso, o que torna o valor da concessão aquém dos gastos mínimos com transporte, sem contar os demais, como alimentação e material didático. Por isso, sugere-se que se pense em formas de organização do orçamento para o aumento do auxílio aos alunos.

De forma mais específica, colocamos para reflexão a possibilidade de uma concessão imediata de benefício para alunos em situação de extrema vulnerabilidade por meio de estudo minucioso do NAES, a fim de evitar as desistências cada dia mais frequentes. Este tipo de benefício seria de caráter emergencial.

Outra questão enfrentada durante o período de vigência do auxílio permanência e que merece destaque foi em relação aos atrasos nos pagamentos dos auxílios no *Campus* Cruzeiro do Sul. Os alunos-alvo do edital 02/2016/DSAES, contemplados com o auxílio, receberam a primeira parcela somente no mês de outubro e a segunda no mês de novembro, ou seja, praticamente no fim do ano. Durante os meses de setembro e início de outubro ocorreu no estado do Acre uma greve dos bancários. Sob esta justificativa, o envio dos pagamentos foi suspenso pela Reitoria. No entanto, na cidade de Cruzeiro do Sul, o Banco do Brasil não aderiu ao movimento paredista, o que gerou grandes transtornos aos alunos do *Campus*, que ficaram sem o recebimento do benefício e à própria equipe do NAES que foi constantemente cobrada pelos atrasos.

Em relação ao acompanhamento dos discentes bolsistas, verifica-se a permanência das dificuldades de acompanhamento dos índices de frequência no âmbito escolar. Em 2015, a Direção de Ensino do *Campus* elaborou uma planilha de frequência online com o intuito de facilitar o controle e otimizar o acompanhamento não só dos bolsistas, mas também dos demais alunos do IFAC.

Assim, foi possível experimentar formas de funcionamento e comunicação entre os setores – especialmente coordenações de curso e NAES. Houve muitas dificuldades no processo de adaptação dos fluxos, muitas falhas foram identificadas, especialmente em relação ao cumprimento dos prazos para o preenchimento das planilhas por parte dos professores.

Esta forma de controle foi descontinuada durante 2016, sendo substituída por um controle realizado pelas coordenações de curso¹⁰, por meio da qual o NAES teria acesso mensal os índices de frequência dos alunos. Ainda assim, o fluxo tem se mostrado falho e irregular, demonstrando necessidade de nova estruturação.

Em relação aos cursos técnicos subsequentes e cursos superiores, ainda que o Edital preveja controle bimestral da frequência, verifica-se a incompatibilidade desta forma de acompanhamento devido às próprias características destas modalidades, sugerindo-se que seja feito de forma semestral.

É notável que o acompanhamento de frequência dos alunos é primordial para que se identifique a efetivação ou não dos objetivos do auxílio permanência, quais sejam, a permanência e êxito dos alunos no curso ao qual está matriculado. Portanto, se faz necessário pensar em formas de acompanhamento que garantam esses objetivos.

Apoio aos discentes portadores de deficiências

Nesta seção são apresentadas as atividades desenvolvidas no Núcleo de Apoio as Pessoas com Deficiência – NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC- Campus Cruzeiro do Sul, referente ao mês de janeiro a dezembro do ano de 2016.

Durante o ano foram feitos atendimentos pelo NAPNE aos alunos regularmente matriculados nesta Instituição com algum tipo de deficiência, visando principalmente ao processo de inclusão de fato e de direito, garantido além do acesso a permanência do aluno e saída com êxito.

O NAPNE possibilitou um maior diálogo com todas as disciplinas e cursos, visando a construção de estratégias para melhor atender aos alunos, docentes e comunidades inseridas neste contexto de inclusão e ao longo de 2016 realizou ações descritas no Quadro 46.

Quadro 46 - Ações com participação e execução do Núcleo de Apoio as Pessoas com Deficiência – NAPNE no Campus Cruzeiro do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre em 2016.

Participação em:	1º e 2º semestre/2016	Ações
Jornada Pedagógica	1º semestre	Esclarecimento aos docentes sobre alunos com Necessidades específicas e Deficiências.
Projeto de extensão/ NAPNE	1º semestre	A coordenação do NAPNE em parceria com a Secretária Estadual de Educação do Acre/ NAPI ofertou a Palestra sobre Dislexia e TDA/H. (fotos em anexo)
Jornada Pedagógica	2º semestre	Esclarecimento aos docentes sobre alunos com Necessidades específicas e Deficiências.
Reunião de Coordenadores do NAPNE.	2º semestre	Participação da Reunião de Coordenadores do NAPNE nos dias 29 e 30 de agosto.
Jornada Inclusiva	2º semestre	Participação nos dias 31 de agosto 1 e 2 de setembro da Jornada Inclusiva do Câmpus Rio Branco
Jornada Nacional de Capacitação do Instituto Benjamin Constant	2º semestre	Participação nos dias 17 à 20 de outubro na Jornada Nacional de Capacitação IBC.
Elaboração do projeto Semana Inclusiva	2º semestre	Elaboração do projeto Semana Inclusiva que não pode ser realizado neste ano por motivo de doença de um dos ministrantes, ficando assim para o início de 2017

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Acompanhamento discente

O acompanhamento dos alunos se deu de maneira constante, durante todo decorrer do ano, no cotidiano escolar. Foram conversas formais e informais com alunos, professores e demais equipes, a fim de discutir e propor práticas que impulsionem maior qualidade da educação.

O controle e relato dos acompanhamentos foram feitos por meio de relatórios ou registrados em livro ata para este fim. Os casos foram discutidos e/ou informados à equipe pedagógica, coordenações de curso e/ou direção de ensino.

Foram casos de conversa por baixo desempenho acadêmico e queixas referentes a comportamento em sala de aula, no sentido de compreender o modo pelo qual a respectiva situação se manifesta no processo de escolarização, risco de evasão, questões de saúde e orientações pedagógicas e psicológicas.

Acompanhamento de alunos com baixa frequência escolar

O acompanhamento de baixa frequência foi realizado diariamente, por meio de relatos dos professores e colegas de turma, mas especialmente por meio do envio das planilhas de frequência pelas coordenações de cursos técnicos integrados.

As planilhas de frequência foram enviadas nos meses de Março, Abril, Maio, Junho, Julho e Outubro. Com base neles, foi possível fazer ligações e produzir relatório de acompanhamento.

Um dos instrumentos utilizados foi o termo de notificação de alunos com elevado nível de faltas, elaborado pelo NAES e cujo modelo está disponível no anexo VI, o qual é entregue na reunião de pais e que pode ser assinada pelo aluno e seu responsável, garantindo também uma cópia a este.

A maior incidência do número elevado de faltas e, conseqüentemente, maior controle feito pelo NAES ocorreu durante o primeiro semestre letivo, tendo em vista que, nesse momento, os alunos ainda não estavam recebendo auxílio-permanência (o 1º pagamento foi no período de férias escolares, em julho) e tinham vários problemas de ordem financeira para permanecerem no curso. Estes alunos passaram a serem mais cautelosos, devido, principalmente, às repetidas vezes em que foram alertados pela equipe.

Outra questão identificada é o fato de que, nos primeiros meses do ano letivo, vários alunos sequer começaram a frequentar o curso ou inicialmente solicitam transferência sem que o NAES seja informado. Estes alunos permanecem nos

índices de evasão, gerando um trabalho de contato, o qual pode ser verificado no anexo I deste relatório.

Participação do NAES nos conselhos de classe

A participação do NAES nos Conselhos de Classe foi massiva e teve a presença efetiva de pelo menos uma servidora do Núcleo. Esses momentos são de extrema importância, tendo em vista a possibilidade de esclarecimentos e orientações aos participantes do colegiado, dentro daquilo que pode ser feito para dirimir baixo rendimento e excesso de faltas.

Além disso, no momento do Conselho de Classe, as demandas já podem ser anotadas e encaminhadas para resolução antes mesmo da chegada da ata, que as vezes, demora cerca de quinze dias e nem sempre contempla alguns detalhes pontuais para trabalhos do NAES.

Atendimentos de saúde

O trabalho realizado pela técnica de enfermagem do NAES contemplou os seguintes aspectos:

- Acompanhamentos aos discentes nos jogos escolares;
- Acompanhamento de aulas práticas, quando necessário;
- Acompanhamento discente às suas residências, quando necessário;
- Aferição de pressão arterial;
- Verificação de pulso;
- Conversa sobre saúde e observação aos discentes.

No tocante aos atendimentos de saúde, foram realizados inúmeros atendimentos desde o efetivo exercício da servidora - em maio de 2016, os quais 38 foram descritos em relatório de acompanhamento. Foram casos de dor torácica (peito), mal-estar com fraqueza, dores de estômago com náuseas, desmaio, cefaleia, êmese, dores abdominais, algido, otalgia.

Dentre esses casos, merecem atenção o acompanhamento de um aluno epilético, o qual passou a apresentar crises neste ano, uma aluna que desenvolveu um quadro de tuberculose e continuou a frequentar a instituição durante o período de transmissão. Foram realizadas ações educativas e de esclarecimentos sobre ambos os casos com servidores e alunos, a exemplo, um panfleto instrucional elaborado pelo NAES.

Pela técnica de enfermagem também foi realizado o acompanhamento dos atletas nos jogos escolares e também em uma aula prática, devido à insegurança de um docente em relação ao aluno com epilepsia.

Para a efetivação do trabalho de atenção à saúde foram encontradas algumas dificuldades institucionais, especialmente no tocante à falta de materiais e recursos específicos da área, essenciais para o trabalho. Como recursos material, o *Campus* disponibiliza apenas um esfigmomanômetro e um estetoscópio, quando seriam necessários, minimamente um termômetro e um kit de primeiros-socorros. Já foram solicitados novos materiais, porém, até o momento, não houve resposta.

Ainda, encontramos a problemática em relação à disponibilidade de veículo para transporte de alunos, quando existe necessidade de saúde.

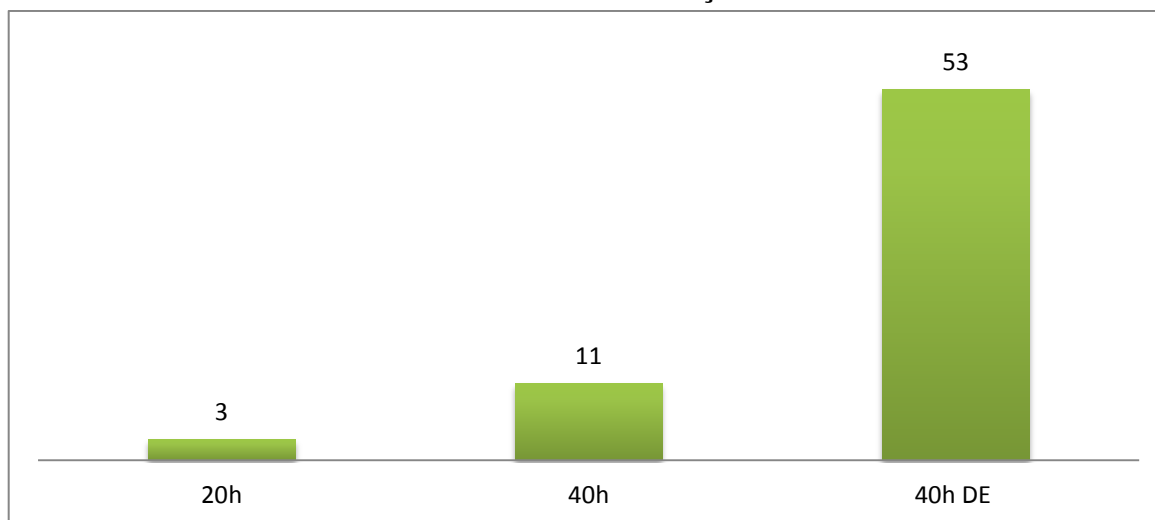
Gestão de Pessoal

O *Campus* Cruzeiro do Sul contou no ano de 2016 com o trabalho de 103 servidores, sendo 67 docentes dos quais 62 são efetivos e 05 são temporários, bem com 36 técnicos-administrativos. O detalhamento do corpo técnico está descrito a seguir.

Corpo Docente

No *Campus* Cruzeiro do Sul estão lotados 63 docentes, distribuídos da seguinte forma:

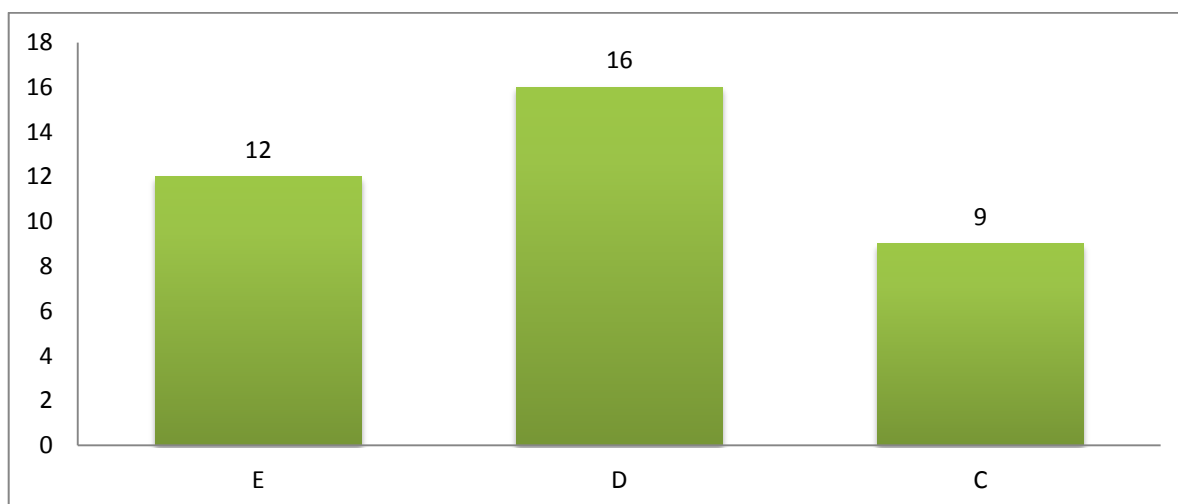
Gráfico 25 - Servidores docentes com lotação no CCZ/IFAC.



Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

O Gráfico 26 apresenta a distribuição dos servidores técnicos-administrativos lotados no *Campus* Cruzeiro do Sul no ano de 2016.

Gráfico 26 - Distribuição do corpo técnico-administrativo por área e nível de classe.



Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Capacitação e qualificação de servidores

Tabela 74 - Capacitação e qualificação por servidor do campus.

Quantidade de Capacitações	93
----------------------------	----

Custo Total	R\$ 134.047,80
Custo médio por capacitações	R\$ 1.441,37

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Gerenciamento do desenvolvimento dos servidores

No que diz respeito ao desenvolvimento dos servidores, o ano de 2016 foi repleto de capacitações e treinamentos voltados às atividades de cada servidor.

Tivemos capacitações voltadas para setores específicos, com o objetivo de proporcionar aos servidores a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos de forma que cada um possa desempenhar seu papel dentro da instituição com a mais adequada preparação para a sua área de atuação.

O ano de 2016 também foi marcado por um grande processo de descentralização de atividades, com o intuito de otimizar o fluxo de processos dentro da instituição com um todo. Nesse processo de descentralização, a COGEP – Coordenação de Gestão de Pessoas – foi criada em cada um dos *campi* para que houvesse mais autonomia por parte dos *campi* de modo a acelerar o fluxo de processos diminuindo a burocracia e fazendo com que a Gestão de Pessoas do IFAC se tornasse mais presente e mais acessível aos servidores.

A descentralização de funções da Reitoria para os *campi* se estende também a outros setores para melhor administração das atividades desempenhadas. O processo de descentralização ainda não chegou ao fim, ainda há atividades a serem repassadas para os *campi* num processo contínuo com o objetivo de melhorar cada vez mais as atividades da instituição.

Outro grande passo no ano de 2016 foi o início da implantação do sistema SIGRH, de modo a facilitar as solicitações dos servidores e diminuição da burocracia, assim como também a economia de papel. A partir do SIGRH o servidor poderá realizar a solicitação de férias diretamente no sistema, não havendo mais a necessidade de impressão de formulários. O mês de dezembro foi o primeiro momento de adaptação do SIGRH; no momento, apenas o módulo férias está ativo,

mas posteriormente novos módulos serão disponibilizados dando mais autonomia ao servidor para realizar suas solicitações com menos burocracia.

Principais Parceiros

No ano de 2016 o *Campus* Cruzeiro do Sul fechou parceria com o Hotel e Locadora Cruzeiro, que concedeu descontos para os servidores e dependentes do IFAC.

Outra parceria também realizada em 2016 foi com a clínica Physical Studio que oferece serviços de fisioterapia, pilates, quiropraxia e RPG com descontos de 15% sobre o valor do tratamento para os servidores e dependentes.

Gestão Orçamentária e Financeira

Planejamento e controle orçamentário

O controle orçamentário é centralizado na Pró-Reitoria de Administração-PROAD, abaixo relacionamos as principais despesas ocorridas em 2016 no *Campus* Cruzeiro do Sul:

Tabela 75 - Concessão de Diárias e Passagens com a verba destinado ao campus.

	Quantidades	Valores R\$
Diárias	535,5	109.752,28
Passagens	88	79.061,18
		190.090,36

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Tabela 76 - Motivo da viagem.

	Nacional A Serviço	Nacional/ Treinamento	Nacional/ Convocação	Nacional / Encontro Seminário	Nacional/ Congresso	Total
TAE	24	04				28
Professores	44	02	02	03		51
Colaboradores	08				01	09
Total	76	06	02	03	01	88

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Quadro 47 - Outras despesas.

DES	JA	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	TOTAL
Água Mineral	993,60	861,12	920,00	1.074,75	1.221,00	1.863,00	1.039,50	330,00	1.113,75	1.592,26	1.402,50	990,00	13.401,48
Combustíveis	250,74	1.779,71	676,60	952,49	1.297,60	2.273,93	2.235,29	2.482,80	2.919,56	2.763,41	2.688,93	1.797,10	22.118,16
Energia Elétrica	9.822,12	11.038,28	11.225,37	17.696,05	14.463,28	16.849,64	13.894,14	10.481,90	14.990,74	13.591,02	14.131,99	14.427,82	162.612,35
Estagiários	784,00	652,00	652,00	652,00	652,00	652,00	652,00	652,00	652,00	652,00	168,67		6.820,67
Locação de Imóvel	8.426,90	8.426,90	8.426,90	8.426,90	8.426,90	8.426,90	9.013,74	9.013,74	9.013,74	9.013,74	9.013,74	-	95.630,10
Locação de Impressoras						2.265,00	2.265,00	2.265,00	2.265,00	2.265,00	2.265,00	2.265,00	15.855,00
Locação de Veículos - Camionete	5.859,36	5.919,00	5.875,74	10.998,00	11.008,08	12.466,74	12.466,74	11.910,98	11.762,46	12.431,88	12.462,60	24.285,32	137.446,90
Manutenção de Ar Condicionado		9.997,00	5.277,00		4.955,00				9.308,00			1.920,00	31.457,00
Manutenção de Veículos	3.966,00	1.304,00	12.672,55						11.378,99	1.065,00	27.277,80	16.535,46	74.199,80
Manutenção Prédial	16.568,60	6.907,59	-	-	-	-	-	-	-				23.476,19
Serviço de Limpeza e Conservação	20.526,15	20.526,15	20.526,15	20.526,15	20.526,15	20.526,15	20.526,15	20.526,15	20.526,15	20.526,15	26.208,60	33.654,10	265.124,20
Serviço de Vigilância	44.826,08	44.826,08	44.826,08	44.826,08	44.826,08	44.826,08	44.826,08	44.826,08	44.826,08	29.550,72	31.520,77	104.704,17	569.210,38
Serviço de Reprografia (cópia e Encadernação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.058,00			9.058,00
Terceirizado - Auxiliar Serv Diversos	1.647,34	1.647,34	1.647,34	1.647,34	1.647,34	1.647,34	1.647,34	1.647,34	1.647,34	1.647,34	1.647,34	3.294,68	21.415,42
Terceirizado - Copeiro(a)	1.566,56	1.566,56	1.566,56	1.566,56	1.566,56	1.566,56	1.566,56	1.566,56	1.566,56	1.566,56	1.566,56	3.133,12	20.365,28
Terceirizado - Jardineiro	2.006,52	2.006,52	2.006,52	2.006,52	2.006,52	2.006,52	2.006,52	2.006,52	2.006,52	2.006,52	2.006,52	4.013,04	26.084,76
Terceirizado - Motorista	1.991,11	1.991,11	1.991,11	1.991,11	1.991,11	1.991,11	1.991,11	1.991,11	1.991,11	1.991,11	1.991,11	3.982,22	25.884,43

Terceirizado - Recpcionista	1.687,94	1.687,94	1.687,94	1.687,94	1.687,94	1.687,94	1.687,94	1.687,94	1.687,94	1.687,94	1.687,94	3.375,88	21.943,22
Materiais de Consumo - Diversos										4.478,65	989,34	5.119,24	10.587,23
Materiais de Permanentes - Diversos											30.410,76	177.888,00	208.298,76
TOTAL	R\$120.923,02	R\$121.137,30	R\$119.977,86	R\$114.051,89	R\$116.275,56	R\$119.048,91	R\$115.818,11	R\$111.388,12	R\$137.655,94	R\$115.887,30	R\$167.440,17	R\$401.385,15	R\$1.760.989,33

Fonte: Campus Cruzeiro do Sul (2016).

Acompanhamento e controle de bens móveis

A PROAD juntamente com os campi está realizando um trabalho de levantamento geral dos patrimônios da instituição, inclusive normas de controle e transferência, para alimentação no sistema SIPAC que será implantado em meados de 2017.

Este trabalho está em processo de finalização e por isso informamos que o levantamento dos bens patrimoniais realizado pelo Campus Cruzeiro do Sul, ANEXO X, está sem o confronto com os demais campi e a coordenação do patrimônio, por isso alguns itens ainda sem o número de patrimônio, pois o campus não tem autonomia para o cadastro.

Sem um sistema adequado, dificulta a elaboração de relatórios mais detalhado e consistente. Informamos que o levantamento realizado está sendo executado na planilha padrão elaborada pela PROAD.

Gestão de Suprimento

Aquisição de materiais de consumo

O valor de aquisição de material de consumo em 2016 foi de R\$ 23.988,71, conforme relacionado abaixo:

- Material de consumo – R\$ 9.687,23
- Água mineral – R\$ 13.401,48
- Café – R\$ 900,00

Aquisição de materiais permanentes

O *campus* em 2016 adquiriu materiais permanente em 2016 no valor de R\$ 208.298,76, abaixo relacionados:

- 01 Kit para experimento para o laboratório de física – R\$ 110.000,00
- Persianas para o *campus* – R\$ 30.410,76
- Mobiliário (cadeiras, armários, sofás e mesas) – R\$ 67.888,00

Gestão de Tecnologia da Informação

A administração e comunicação de dados ocorre por meio de gerenciamento do link pela RNP com a contratada Oi, que disponibiliza 20Mb para uso do campus. Na parte interna da rede temos comunicação dos servidores para com as máquinas dos usuários onde distribui DHCP para identificação de cada uma, bem como a utilização de pastas compartilhadas para melhorar o fluxo de acesso por sua demanda.

Segurança das Informações

As informações são resguardadas por meio de acesso identificado e cadastrado dos usuários no servidor, obedecendo as regras de permissões atribuídas a cada um. É feito também um monitoramento por meio do servidor de antivírus, identificando possíveis ameaças e ataques a rede. A conexão também possui um gerenciamento por proxy e firewall para que determinados conteúdos possam ser filtrados e impedidos de contaminar a rede.

Ampliação e Melhoria em Tecnologia da Informação

Identificação de problemas recorrentes e de a longo prazo que impedia o acesso à algumas máquinas dos laboratórios de informática, bem como a resolução da inatividade dos *access points*, o que ocasionava a falta de acesso à rede ADM dos servidores lotados nas proximidades.

Planejamento 2017

A Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio das coordenações a ela subordinadas tem as seguintes ações planejadas para 2017:

1. Em relação aos cursos de Formação Inicial e Continuada, por meio do PRONATEC, consolidar a oferta às comunidades indígenas e dos assentamentos rurais e produtores periurbanos da região com foco na agricultura familiar, agroecologia e produção de orgânicos, processamento de pescado e turismo ecológico e rural.
2. No tocante aos cursos de formação de técnicos integrados ao ensino médio serão ofertadas 80 vagas para o curso técnico em agropecuária e 40 vagas para o curso técnico em meio ambiente. Especificamente falando do Curso Técnico em Agropecuária, integrado ao ensino médio, a título de planejamento para 2017, encontram-se as necessidades de: continuar

o trabalho de definição do currículo integrado; executar a integração de disciplinas dentro das áreas de Produção Animal e Agricultura; executar atividades que possibilitem uma agenda de rotinas para Prática Profissional. Já o Curso Técnico em Meio Ambiente, em 2017, continuará o trabalho de definição do currículo integrado e executará a nova matriz com 1200 h de ensino técnico.

3. Haverá mudanças na oferta dos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio. Não haverá mais oferta inicial do curso técnico em aquicultura, apenas a finalização das turmas em andamento. Para isso, encontram-se as necessidades de: Manutenção da Turma Aquicultura 2016, acompanhamento dos alunos matriculados nos semestres de 2017. 1 e 2, para atenuar ao máximo a evasão; Contato com alunos evadidos no semestre de 2016.1 da Turma Aquicultura 2016; Aulas práticas conforme as demandas dos professores do curso; Aula prática no município de Rio Branco/AC com a Turma Aquicultura 2016, fechamento do curso 2017.2. Por fim, vale destacar que a partir de 2017.01 não serão ofertadas novas turmas de Aquicultura em função da abertura do Curso Técnico Subsequente em Recursos Pesqueiros (duas turmas de 40 alunos), nos semestres de 2017.1 e 2017.2, respectivamente. Além disso, será iniciada a oferta do curso técnico subsequente em Zootecnia, com 40 vagas no semestre 2017.1.

4. O campus Cruzeiro do Sul, em se tratando de Formação de Tecnólogos, continuará ofertando os cursos superiores de Tecnologia em Agroecologia e Tecnologia em Processos Escolares. A título de planejamento para 2017 encontram-se as necessidades de: Execução de disciplinas atrasadas; Realização das Semanas Acadêmicas; e encontra-se em última análise uma nova versão do PPC do curso de Agroecologia a ser encaminhada em 2017.1 para execução em 2018.1.

5. Continuaremos a formação de licenciados por meio da oferta de 40 vagas para o curso superior de Licenciatura em Matemática no primeiro semestre e 40 vagas para o curso superior de Licenciatura em Física no segundo semestre. A título de planejamento para 2017 encontram-se as necessidades de: realização de Prática de Ensino com todas as turmas de Matemática em diferentes escolas nos dois semestres matriculados nos semestres de 2017. 1 e 2, para atenuar ao máximo a evasão; e Realização das Semanas Acadêmicas de ambos os cursos.

A Direção de Administração, Manutenção e Infraestrutura, por meio das coordenações a ela subordinadas tem as seguintes ações planejadas para 2017:

1. A Coordenação de Gestão de Pessoas dará continuidade ao processo de descentralização de atividades da Reitoria para os *campi* com o intuito de atender da melhor forma possível os seus servidores e buscando maior agilidade nos processos. Aos poucos, grande parte das atividades antes realizadas apenas na Reitoria estarão disponíveis em cada *campus* facilitando assim a vida funcional dos servidores da instituição. Também para o ano de 2017 seguirá a continuação do SIGRH com maiores adaptações dos servidores e a disponibilização de novos módulos que entrarão em funcionamento.

Campus Sena Madureira

O presente relatório tem por finalidade demonstrar, de modo resumido, as principais atividades desenvolvidas no ano de 2016, além do planejamento com as principais ações a serem desenvolvidas no ano de 2017 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, campus Sena Madureira.

Planejamento Organizacional e Resultados

Ações de Gestão

- Conforme planejado em 2015, constitui-se em 2016 acordo de cooperação (001/2016) celebrado entre IFAM e IFAC para a fiscalização/acompanhamento da construção da sede definitiva do campus Sena Madureira (Portaria Conjunta nº 01-GR/IFAM-IFAC em abril de 2016).
- De 2012 a 2016 foram firmados vários convênios de Estágio entre IFAC e instituições públicas e privadas para viabilizar atividades práticas e visitas técnicas.
- Foi criado o manual de fluxos e rotinas para a execução de aulas práticas e visitas técnicas.
- Considerando a existência na instituição de canais oficiais com essa finalidade como a Ouvidoria, por exemplo, torna-se desnecessário a criação de instâncias similares.

Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Ampliou-se a oferta de turmas nos Cursos Técnicos Integrados e Superiores. Nos cursos técnicos aumentou-se de 2 para 4 turmas; no curso Bacharelado em Zootecnia de 2 para 3 turmas e no curso de Licenciatura em Física de 3 para 4 turmas, totalizando uma média de 350 alunos nos cursos regulares.

- Ampliou-se a oferta de turmas nos Cursos Técnicos Integrados e Superiores. Nos cursos técnicos aumentou-se de 2 para 4 turmas; no curso Bacharelado em Zootecnia de 2 para 3 turmas e no curso de Licenciatura em Física de 3 para 4 turmas, totalizando uma média de 350 alunos nos cursos regulares.
- Conforme planejado, encontra-se publicizado na página do campus, calendário de reuniões ordinárias, calendários de eventos anuais e Jornadas Pedagógicas.
- Por meio de políticas e programas institucionais foram ampliados e executados projetos de pesquisa e extensão, além da participação em encontros científicos por parte de docentes, TAEs e discentes, conforme editais publicados no site da instituição.
- Foi estruturada uma sala de aula para garantir o atendimento aos discentes que apresentaram dificuldades de aprendizagem ao longo do ano.
- Constituiu-se comissão formada por TAE/Pedagogo, Assistente Social, coordenadores de cursos, direção geral, direção de ensino, assistente de alunos e coordenador de registro para desenvolver estratégias visando garantir a permanência e êxito dos alunos (Portaria nº 1.362 de 27/09/2016).
- Foi disponibilizada estrutura física e condições para a Educação a Distância na qual Coordenador e Tutores puderam dar maior suporte aos alunos;

Ações para os Estudantes

- Foi garantido apoio (infraestrutura) para as representações estudantis (Grêmios Estudantil, Centros Acadêmicos e DCEs) a fim de viabilizar o atendimento de suas demandas, além de encontros com representantes dessas agremiações.
- Viabilizou-se a participação dos discentes em eventos científicos, acadêmicos e culturais como o Viver Ciências, JIFAC e outros.
- Foi publicado e divulgado os fluxos e prazos de documento relacionados às demandas dos estudantes no campus, tais como Declarações e Requerimentos.
- Um dos compromissos da gestão do campus sempre foi o de tornar-se acessível aos estudantes a fim de receber sugestões e reclamações quanto aos serviços prestados pela instituição.

Planejamento 2017

Ações de Gestão

- **Sede definitiva**

Planeja-se realizar a mudança para a sede definitiva do Campus Sena Madureira entre os meses de maio e junho de 2017, de modo que o segundo semestre letivo seja iniciado na nova sede;

• **Estruturação de Laboratórios:**

Pretende-se ao longo do ano de 2017 a montagem dos seguintes laboratórios no Campus Sena Madureira: Biologia, Química, Informática e Nutrição Animal. Os equipamentos destes laboratórios foram licitados ao longo do ano de 2016 e estarão sendo entregues no decorrer do ano de 2017. A estruturação desses laboratórios permitirá a realização de aulas práticas para as turmas do ensino médio e superior e minimizar os deslocamentos de alunos para outras localidades para a execução de aulas em laboratórios.

• **Internet**

Considerando que o link de internet que se dispõe atualmente não atende as necessidades do campus, planeja-se a aquisição de mais um link a fim de suprir tais demandas.

Ações de Ensino/Pesquisa/Extensão

• **Previsão de oferta de turmas/cursos:**

Estima-se para o primeiro semestre de 2017 a abertura de três novas turmas no Campus Sena Madureira, sendo estas: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Bacharelado em Zootecnia e Licenciatura em Física, sendo 40 vagas por curso e totalizando 120 novas vagas. Limita-se essa oferta de vagas em virtude do atraso nas obras para a finalização do Campus definitivo, o qual existe previsão para conclusão definitiva para o mês de abril de 2017. Tão logo seja entregue o prédio construído, existe a previsão de abertura de dois cursos novos no Campus: Técnico em Informática e Técnico em Agronegócio, ambos na modalidade subsequente (pós-médio). A abertura desses dois cursos visam, tanto aumentar a oferta de vagas e a carga horária de sala de aula para os docentes, bem como fortalecer os eixos em curso do Campus. Para tal, comissões serão designadas pela Direção do Campus com o intuito de planejar e conduzir a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos cursos, bem como demais atividades.

Concomitantemente a isto, cursos de Formação Inicial e Continuada deverão ser conduzidos durante o decorrer do ano de 2017, dentre os quais destacam-se o Curso de Recreador e de Contador de Histórias, ambos executados durante o ano de 2016. Estes cursos

também visam ampliar a oferta de qualificação profissional no município de Sena Madureira e cumprir um dos objetivos do Instituto Federal, conforme a lei 11892/2008.

Estima-se, com a abertura das novas turmas e cursos, somado ao quantitativo de alunos já matriculados e aos discentes de cursos de ensino a distância do campus, um quantitativo aproximado de 600 alunos matriculados para o ano de 2017.

• Fortalecimento das Ações de Pesquisa e Extensão:

Com a estruturação das políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão, pretende-se ampliar a captação de recursos para a execução dos referidos projetos. Para tal, serão conduzidas capacitações para docentes e técnicos administrativos em educação sobre a elaboração de projetos de pesquisa e extensão. Essas ações serão desenvolvidas ao longo do ano de 2017 e serão apresentadas à comunidade, através de eventos técnico-científicos e de extensão, tais como Semanas Acadêmicas de Cursos Superiores, Feiras e Mostras Científicas e demais eventos de extensão.

MACROPROCESSOS E PROCESSOS FINALÍSTICOS

1. Ensino

1.1 Formação Inicial e Continuada (FIC) através do PRONATEC.

Quadro 48 - Ofertados em Sena Madureira.

Curso	Demandante	Data		Vagas Pactuadas	Matriculados	Concluídos	Desistente/Evadido/Reprovado
		Início	Término				
Administrador de banco de dados n1/2015 (263097) Mulheres	MDS/ Prefeitura de Sena Madureira	26/01	12/06/2016	20	20	15	5
Assistente de crédito e cobrança n1/2015 (263098)	MDS/ Prefeitura de Sena Madureira	26/01	26/04/2016	20	19	16	3
Piscicultor m1/2015	MDS/ Prefeitura de Sena Madureira	23/01	23/04/2016	20	20	20	0
Açaicultor t1/2015 (263299)	Ministério do Meio Ambiente	29/01	22/03/2016	20	20	20	0
Fruticultor t1/2015 (263316)	Ministério do Meio Ambiente	29/01	20/03/2016	20	20	20	0
Agricultor agroflorestal M1/2015 (261610)	Ministério do Meio Ambiente	29/01	19/03/2016	20	20	20	0
Apicultor M1/2015 (263298)	Ministério do Meio Ambiente	29/01	21/03/2016	20	20	20	0
Auxiliar de agroecologia t1/2015 (261828)	Ministério do Meio Ambiente	29/01	17/04/2016	20	20	20	0
Avicultor m1/2015 (261824)	Ministério do Meio Ambiente	29/01	17/04/2016	20	20	20	0
Beneficiador de produtos extrativistas m1/2015 (261827)	Ministério do Meio Ambiente	29/01	14/03/2016	20	20	19	1
Apicultor	Ministério	23/01	14/05/2016	20	20	13	7

m2/2015 (263309)	do Desenvolvi mento Agrário		016				
Horticultor orgânico m1/2015 (263312)	Ministério do Desenvolvi mento Agrário	23/01	09/04/2 016	20	20	20	0
Agricultor agroflorestal t1/2015 (263304)	Ministério do Desenvolvi mento Agrário	23/01	17/04/2 016	20	20	20	0
Horticultor orgânico t1/2015 (263313)	Ministério do Desenvolvi mento Agrário	15/02	23/05/2 016	20	18	17	1
Auxiliar de agroecologia t2/2015 (263308)	Ministério do Desenvolvi mento Agrário	23/01	14/05/2 016	20	18	18	0
Beneficiador de produtos extrativistas t1/2015 (263310)	Ministério do Desenvolvi mento Agrário	22/01	12/03/2 016	20	20	20	0
Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico N1/2015 (264063)	IFAC	01/02	13/04/2 016	20	20	19	1
HORTICULTO R ORGÂNICO T1/2015 (264069)	IAPEN	25/02	24/05/2 016	20	19	7	12
Inglês básico n1/2015 (264067)	IFAC	17/02	29/04/2 016	20	19	19	0
Inglês intermediário n1/2015 (264066)	IFAC	17/05	09/05/2 016	20	18	17	1
Organizador de eventos t1/2015 (264065)	IFAC	15/02	05/05/2 016	20	20	19	1

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Quadro 49 - Ofertados em Manoel Urbano.

Curso	Demandante	Data		Vagas Pactuadas	Matriculad os	Concluden tes	Desistente/Evad ido/Reprovado
		Inici o	Términ o				
Cerimonialista m1/2015 (264064)	IFAC	01/0 2	22/04/2 016	20	19	19	0
AGRICULTOR ORGÂNICO M1/2015 (263315)	Ministério do Desenvolvim ento Agrário	16/0 1	02/04/2 016	20	18	18	0

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Quadro 50 - Ofertados em Santa Rosa do Purus.

Curso	Demandante	Data		Vagas Pactuadas	Matriculad os	Concluden tes	Desistente/Evad ido/Reprovado
		Inicio	Términ o				
Agente comunitário de saúde t1/2015 (263099)	MDS/Prefeit ura de Santa Rosa do Purus	25/01	23/06/2 016	20	20	19	1
PISCICULTOR M1/2015	Ministério do Desenvolvi mento Agrário	26/01	20/04/2 016	20	20	19	1

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Tabela 77 - Formação de Técnicos de Nível Médio.

Curso	Modalidade	Quantidade de Turma	Quantidade de alunos	Observação
Técnico Subsequente em Informática para Internet	EAD	01	13	Formandos
Técnico em Vendas	EAD	01	17	Em curso
Técnico em Finanças	EAD	01	23	Em curso
Técnico em Secretaria Escolar	EAD	02	50	Em curso
Técnico Integrado ao Ensino Médio – 1º ano M	PRESENCIAL	01	42	Em curso
Técnico Integrado ao Ensino Médio – 1º ano V	PRESENCIAL	01	39	Em curso
Técnico Integrado ao Ensino Médio – 2º ano	PRESENCIAL	01	33	Em curso
Técnico Integrado ao Ensino Médio – 3º ano V	PRESENCIAL	01	20	Em curso

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Tabela 78 - Formação de Licenciados.

Curso	Modalidade	Quantidade de Turma	Quantidade de alunos	Observação
Licenciatura em Física	Presencial	04	97	

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Tabela 79 - Formação de Bacharéis.

Curso	Modalidade	Quantidade de Turma	Quantidade de alunos	Observação
Zootecnia	Presencial	03	102	

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

1.5 Formação de Tecnólogos.

Não se aplica.

1.6 Formação de Especialistas.

Não se aplica

2. Desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas.

- Estampa dos preconceitos: beleza e outras ausências como discurso de exclusão;
- Consumo Sustentável de Energia visando o Equilíbrio da Preservação da Amazônia e o Empoderamento dos Povos da Floresta no Uso de Energia Limpa e o uso de Energia Solar;
- Influência do parasitismo por monogeneas no desenvolvimento de peixes submetidos a diferentes níveis de inclusão de subprodutos da Amazônia na alimentação.

- **Pronatec Campo: reflexos na produção familiar;**

- Jiu Jitsu: a arte de promover o bem;

- Avaliação de alimentos alternativos regionais para a piscicultura na Amazônia Ocidental.

3. Extensão

Desenvolvimentos de Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional

- I Seminário de Internacionalização do IFAC;
- Ao som do violão – CSM;
- Sarau de Artes e Música do IFAC Sean;
- Trup dos copos;
- IFAC Sena reafirmando a inclusão e valorizando as diferenças;
- II FERIA de Cultura Hispânica;
- Tênis de Mesa em cena;
- Entre umas e outras narrativas em cena.

4. Assistência Estudantil

Administração dos Auxílios Estudantis

As ações da assistência estudantil se deram principalmente por meio dos recursos disponibilizados nos editais 01/2016/DSAES de 04 de maio de 2016, 02/2016/DSAES de 23 de junho de 2016 e 05/2016/DSAES de 19 de setembro de 2016. Através do Programa de Apoio Socioeconômico para os discentes selecionados nos referidos editais totalizando R\$ 256.800,00 em recursos durante o exercício de 2016.

4.2 Apoio à monitoria do estudante

Edital 05/2016/DSAES, de 19 de setembro de 2016.

Tabela 80 - Edital 05/2016/DSAES, de 19 de setembro de 2016.

Auxílio Monitoria		
Quantitativo de Bolsas	Valor – R\$	Número de inscrito
05	400,00	14

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Parcelas a serem pagas: 04

Somente os 05 bolsistas estão recebendo, sendo que os números de bolsas não foram aumentados.

5.2 Apoio à permanência do estudante

Edital01/2016/DSAES, de 04 de maio de 2016

Tabela 81 - Edital 01/2016/DSAES, de 04 de maio de 2016.

Auxílio Permanência		
Quantitativo de Bolsas	Valor – R\$	Número de inscrito
143	200,00	132

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Parcelas a serem pagas: 07

No decorrer do edital, dois alunos pediram transferência da instituição, tendo esse número reduzido para 130 inscritos a partir da 4ª parcela.

Edital 02/2016/DSAES, de 23 de junho de 2016

Tabela 82 - Edital 02/2016/DSAES, de 23 de junho de 2016.

Auxílio Permanência		
Quantitativo de Bolsas	Valor – R\$	Número de inscrito
69	200,00	122

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Parcelas a serem pagas: 05

52 alunos receberam a primeira parcela do referido edital, a partir da segunda parcela mais 17 discentes foram inseridos na folha de pagamento, elevando o número para 69.

Campus Tarauacá

Histórico e Perfil do Campus

O campus de Tarauacá é a mais nova unidade da Rede IFAC. Localizado na regional Tarauacá/Envira possui um raio geográfico de atuação nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. Tem como proposta central a de constituir-se como um instrumento para efetivação e apoio a políticas públicas de desenvolvimento regional centrada no eixo de Recursos Naturais.

Gestão 2016

O ano de 2016 iniciou com a perspectiva de mudança para o Novo Campus, situado à BR-364 km 539. As aulas iniciaram no prédio antigo, mas a oferta de mais quatro turmas do Curso Médio Integrado de Agricultura e de Florestas, tornou a mudança imprescindível. No mês de maio de 2016 as de ensino foi transferida para o novo prédio após a cerimônia de descerramento da placa e entrega parcial da obra.

No âmbito administrativo, o Campus iniciou o ano com uma previsão de gastos em torno de novecentos mil reais, previsão que já se encontra superada em novembro de 2016. A

aquisição de laboratórios, continuidade das obras, manutenção de dois prédios contribuíram para o aumento significativo do previsto para o realizado.

Ensino

Formação Inicial e Continuada (FIC)

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) foram estimulados pela direção de ensino com objetivo de atender as demandas da comunidade, como também preencher a carga horária de alguns docentes. Estão em andamento dois cursos (FIC) pelo e-Tec Idiomas, sendo que o de Espanhol e o de Inglês.

Quadro 51 - Cursos de Formação Inicial e Continuada.

Curso	Matrículas	Concluintes	Evadidos
FIC Recreador	34	17	17
FIC Inglês	24	0	Curso em andamento
FIC Espanhol	25	0	Curso em andamento

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Formação de Técnicos de Nível Médio

Foram ofertadas e preenchidas 160 vagas para os cursos de nível médio Técnico Integrado em 2016 no eixo de Recursos Naturais, iniciando 4 novas turmas, sendo que 2 são de Agricultura e 2 de Florestas. Atualmente o Campus possui 7 turmas nesta modalidade totalizando cerca de 300 alunos.

Iniciou também a primeira turma do curso Técnico em Finanças com 40 alunos, dando origem ao eixo de gestão e negócios no Campus.

Pesquisa

Desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas

Xadrez no Desenvolvimento Educacional da Região Norte.

Promoção de Iniciação Científica em Pesquisa

Criação do Grupo de Pesquisa em Agroecologia e Produção Orgânica da Regional Tarauacá – Envira.

Produção Científica

Xadrez Para Todos – CONEPI 2016 – Maceió – AL.

Os benefícios da inclusão produtiva no escoamento e comercialização da produção das comunidades ribeirinhas na regional Tarauacá-Envira – 1º Seminário Estadual de Desenvolvimento Territorial do Acre – Rio Branco – AC.

A importância das políticas públicas para prevenção da evasão do campo no município de Jordão situado na regional Tarauacá-Envira – Encontro Nacional dos Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial – NEDET – Boa Vista – RR.

Extensão

Promoção de Iniciação Científica em Extensão

Participação na organização do 1º Seminário Estadual de Desenvolvimento Territorial do Acre.

Inserção das equipes do Campus e Participação na Organização dos Jogos do Instituto Federal do Acre – JIFAC.

Participação das Equipes do Campus no JIF Etapa Norte – Manaus – AM – Docente.

Realização do projeto Taraya – Coral do IFAC Tarauacá, aprovado pelo edital 03/2013/PROEX e aprovado pelo edital 05/2016/PROEX (Pró-cultura), contemplando 23 bolsistas.

Projeto de extensão Cultura Marubo, aprovado pelo edital 03/2016/PROEX pela professora Blenda Cunha Moura do Campus Cruzeiro do Sul.

Desenvolvimento de Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional

Projeto Esporte para Todos.

Projeto NEDET Tarauacá-Envira.

Projeto Ler é Legal.

Desenvolvimento de atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos junto à comunidade local e regional

Foram realizadas várias plenárias pelo núcleo do NEDET junto ao colegiado territorial da regional Tarauacá-Envira, além de diversas ações com setores produtivos, de mulheres, indígenas e da juventude visando o desenvolvimento regional – Coordenador do Núcleo.

Assistência Estudantil

Administração dos auxílios estudantis

Durante o ano de 2016 foram disponibilizados aos alunos do IFAC Campus Tarauacá auxílios permanência dos cursos técnico integrado e subsequente, bem como pró-esporte, pró-cultura e monitoria, conforme tabelas abaixo:

Edital 01/2016/DSAES – Referente à concessão de valor de **R\$200,00** (Duzentos Reais) pelo período de sete meses, prioritariamente, ao estudante dos cursos técnicos integrados que comprovou renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio ou oriundo da rede pública de educação para complementação das despesas com transporte e alimentação, contribuindo para a permanência e êxito nos cursos do IFAC.

Total de Bolsas	Total de alunos atendidos	Montante disponibilizado mensalmente
310 Bolsas	295 discentes	R\$ 59.000,00

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Edital 02/2016/DSAES - Referente à concessão de valor de **R\$200,00** (Duzentos Reais) pelo período de cinco meses, prioritariamente, ao estudante do curso Técnico Subsequente que comprovou renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio ou oriundo da rede pública de educação para complementação das despesas com transporte e alimentação, contribuindo para a permanência e êxito nos cursos do IFAC.

Total de Bolsas	Total de alunos atendidos	Montante disponibilizado Mensalmente
12 Bolsas do edital + 03 Bolsas remanejadas	15 discentes	R\$ 3.000,00

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Edital 03/2016/DSAES -em parceria com a PROEN – Referente à seleção de estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais do IFAC para concessão de auxílios no valor de **R\$ 400,00 (quatrocentos Reais)** pelo período de cinco meses para o exercício da função de monitor.

Total de Bolsas	Total de alunos atendidos	Montante disponibilizado Mensalmente
-----------------	---------------------------	--------------------------------------

05 Bolsas	05 discentes	R\$ 2.000,00
-----------	--------------	--------------

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Editais 05/2016/DSAES/PROEX: Referente à seleção de estudantes regularmente matriculados para concessão de auxílios no valor de **R\$200,00** (Duzentos Reais) pelo período de cinco meses como incentivo de apoiar atividades de extensão voltadas para as práticas esportivas.

Total de Bolsas	Total de alunos atendidos	Montante disponibilizado Mensalmente
26 Bolsas do edital + 05 Bolsas remanejadas	31 discente	R\$ 6.200,00

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Editais 06/2016/DSAES/PROEX: Referente à seleção de estudantes regularmente matriculados para concessão de auxílios no valor de **R\$200,00** (Duzentos Reais) pelo período de cinco meses como incentivo de apoiar atividades de extensão voltadas para as práticas culturais e artísticas.

Total de Bolsas	Total de alunos atendidos	Montante disponibilizado Mensalmente
12 Bolsas do edital + 10 Bolsas remanejadas	22 discente	R\$ 4.400,00

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Tabela 83 - Tabela de Resumo.

Total de Bolsas ofertadas	Total de Bolsas Remanejadas	Total de discentes Atendidos	Total valor dos auxílios
365	18	368	R\$74.600,00

Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Apoio à permanência do estudante

Durante o ano de 2016, de acordo com a composição da equipe, foram realizadas várias ações visando à permanência do discente na instituição.

Além do acompanhamento dos editais de auxílio permanência, monitoria, pró-esporte, pró-cultura e visitas domiciliares de rotina, após a realização do Conselho de Classe, foram feitos vários acompanhamentos individualizados visando dar ciência juntos as discentes e famílias sobre os apontamentos feitos em reunião, desempenho acadêmico e índice de faltas.

Foram realizadas ainda, ações visando à saúde do estudante. Através de parcerias com a prefeitura e com a secretaria da saúde e de acordo com a necessidade, foram encaminhados cerca de vinte alunos para atendimento odontológico.

Dada à situação de alguns alunos, foram realizados vários acompanhamentos e condução de alunos doentes para hospitais e postos de saúde.

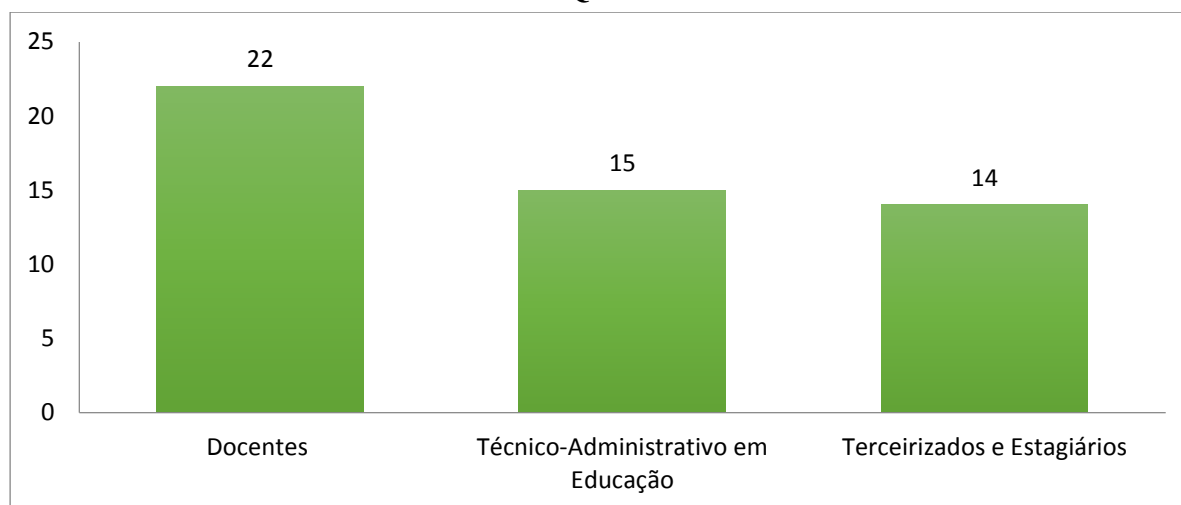
Levando em consideração a falta de documentação básica dos alunos, foi realizado um levantamento e os discentes que ainda não possuíam registro geral (RG), foram encaminhados para emissão dos documentos.

O NAES participa ainda de projetos institucionalizados que objetivam a recuperação dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, tais como o de **Reforço Escolar**.

Foi realizada ainda, palestra em salas de aula sobre as Resoluções 161 e 162 destacando regras de convivência e relacionamento.

Quadro de Servidores

Gráfico 27 - Quadro de Servidores.



Fonte: Campus Sena Madureira (2016).

Gestão de Pessoal

- Capacitação e qualificação de servidores

Foram realizadas 53 capacitações para os servidores do Campus Tarauacá em 2016.

- Gerenciamento do desenvolvimento dos servidores

Em junho de 2016 começou a implementação da descentralização das atividades de Gestão de Pessoas, com o objetivo de tornar os processos mais céleres e reduzir a sobrecarga na antiga

Pró-reitoria de Gestão de Pessoa, a descentralização propiciou mais comodidade e agilidade para os servidores nas suas questões sobre carreira e desenvolvimento, bem como atendimentos relativos a atestados médicos, ressarcimento do plano de saúde, inclusão de dependentes, férias e demais processos. A COGEP CTA realizou uma média de 103 (cento e três) atendimentos individuais, das mais diversas questões. Foram abertos 31 processos de progressões diversos, 3 estágios probatórios, 19 agendamentos de férias, além de disponibilizar informações sobre a carreira e progressões dos servidores.

Durante todo ano de 2016 foram realizadas capacitações IN COMPANNY e capacitações direcionadas às áreas específicas de conhecimento e atuação. Os servidores foram encaminhados as capacitações conforme sua atuação na instituição, área de formação e interesse da Administração, conforme determinação da Direção Geral.

Gestão Orçamentária e Financeira

Acompanhamento e controle de bens móveis

O Campus Tarauacá iniciou seus trabalhos com bens móveis cedidos por outras unidades, algumas por empréstimo e outras para serem incorporadas ao patrimônio local. Como o início de nossas atividades foram no Campus Centro, com uma estrutura pequena, tínhamos um patrimônio reduzido.

O ano de 2016 trouxe um grande desafio. Com a mudança para o novo Campus foi necessário um aumento significativo em mobília, sendo feita a montagem de móveis previamente adquiridos e transferidos de outros *Campi*. Não era possível um controle exato, pois não temos servidores suficientes para a tarefa ser realizada com a periodicidade necessária. Para sanar essa necessidade, foi realizado no período dos meses de setembro e outubro um levantamento de todo patrimônio, ficando assim apontadas as pendências no setor e sendo iniciados os ajustes necessários.

Administração de Almoxarifado

Atendendo à solicitação da Pró-reitoria de Administração, foi realizado em 2016 um levantamento dos itens do almoxarifado. Devido aos problemas com nosso quadro reduzido, foi identificado uma dificuldade em fazer um controle permanente junto ao sistema de gestão. Vale ressaltar que até o mês de outubro não houve entrada de materiais, sendo realizado apenas o controle das saídas.

O material de expediente recebido a partir de outubro está sendo lançado no sistema e será disponibilizado apenas em 2017, visto o fim dos expedientes letivos de 2016.

Gestão de Suprimento

Aquisição de materiais de consumo

Foi realizada uma licitação com valor de R\$ 98.000,00 (noventa e oito mil reais) em materiais de consumo para o Campus Tarauacá. No mês de outubro iniciaram as entregas de alguns itens, mas muitos ainda não foram entregues. Todo material está sendo cadastrado no sistema para controle e será disponibilizado para o exercício 2017.

Desenvolvimento Institucional

- ***Planejamento Institucional***

O instituto está trabalhando com planejamento estratégico onde estamos pensando os próximos 20(vinte) anos. A equipe que coordena o planejamento e avaliação já estiveram no campus e após as consolidações retornará unidade.

- Aprimoramento da Gestão

Com os resultados da avaliação e planejamento estratégico teremos nova forma de gerenciamento, observando os objetivos da instituição.

- Prospecção e acompanhamento de Parcerias Institucionais

As parcerias sempre colaboraram com o desenvolvimento de nossas atividades.

Gestão de Tecnologia da Informação

- Administração da comunicação de dados

Devido as mudanças que ocorram, ou seja, transferência para o novo campus, a comunicação de dados está sendo realizada apenas pelo setor administrativo, pois este ainda está instalado no antigo prédio, utilizando, assim, o sistema de internet, e, haja vista que no campus novo ainda não possui tal tecnologia, não há possibilidade de realizar tal comunicação.

- Segurança das Informações

Devido as mudanças que ocorram, ou seja, transferência para o novo campus, a comunicação de dados está sendo realizada apenas pelo setor administrativo, pois este ainda está

instalado no antigo prédio, utilizando, assim, o sistema de internet, e, haja vista que no campus novo ainda não possui tal tecnologia, não há possibilidade de realizar tal comunicação.

- Ampliação e Melhoria em tecnologia da Informação

Com a implementação da internet no campus e a parte de redes de computadores com os problemas solucionados, abreviará atividades rotineiras (impressão de documentos, demandas do setor administrativo, segurança da informação e etc.), fazendo com que os processos tenham celeridade.

Parcerias

EMBRAPA – Parceira no projeto de Extensão NATA.

Prefeitura de Tarauacá, Feijó e Jordão e suas Secretarias – Parceira na execução do PRONATEC e EAD

Governo do Estado e suas Secretarias – Parceira no PRONATEC e EAD.

FUNAI – Parceira nos cursos do PRONATEC ofertados nas aldeias e outros projetos envolvendo a população indígenas

Igreja Católica – Parceira nas atividades de Ensino e Eventos.

UFAC – Estagiários de Matemática e projeto NEDET e interação nas atividades educacionais da regional

Planejamento ano 2017

- Quanto ao ensino

Devido aos desafios encarados em 2016, com a mudança de espaço físico, abertura de novas vagas, novos cursos, elaboração e revisão dos PPC's dos cursos atuais, 2017 será um ano de progresso e inovação para a instituição, haja visto, a previsão de entrega do novo prédio que tem sua construção gerenciada pelo IFAM.

Está previsto ainda o início do curso Músico de Banda, e o curso de Agricultura Familiar.

- Quanto à administração

A Administração está se planejando para intensificar as ações de gestão e gerenciamento relacionado a patrimônio e almoxarifado, controle e economia de gastos. Já para início de 2017 pretende-se que todas as atividades de ensino e administrativas aconteçam no prédio do campus definitivo. Com a realização do concurso também teremos a chegada de novos servidores, onde

teremos melhores condições de executar nossas atividades de modo mais eficiente.

2.1.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Os Institutos Federais além de desempenhar o papel decisivo no sentido de suprir as necessidades por técnicas e conhecimentos crescentemente aprimorados e por mão de obra cada vez mais qualificada devem, também, criar valores éticos e morais compromissados com o bem-estar coletivo de uma sociedade democrática.

No intuito de alavancar oferta de educação profissional, técnica e tecnológica com qualidade de forma a atender todos os municípios do Estado do Acre, o Instituto Federal do Acre traçou os seguintes objetivos gerais, em consonância com as Leis nº 11.892/2008 e nº 13.005/2014:

1. Consolidar a política de gestão participativa nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
2. Promover ações de valorização do servidor;
3. Construir a política de comunicação alinhada com a identidade institucional;
4. Definir a identidade pedagógica do IFAC de forma coletiva e participativa;
5. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
6. Ministrando cursos de nível superior delineando a identidade dos *campi* e a verticalização dos cursos técnicos;
7. Expandir a educação profissional, técnica e tecnológica, no Estado do Acre;
8. Implantar e desenvolver programa de apoio pedagógico e complementação de estudos;
9. Promover o gerenciamento, acompanhamento e avaliação da movimentação dos cursos e discentes;
10. Ampliar e consolidar as políticas de Inclusão;
11. Implementar políticas de permanência dos discentes na Instituição alinhadas aos processos de ensino-aprendizagem;
12. Regularizar a mobilidade acadêmica como processo de aquisição de novas experiências e interação com outras culturas;
13. Organizar os documentos norteadores e regulamentadores do desenvolvimento do ensino;

14. Promover a pesquisa, inovação, pós-graduação e empreendedorismo em todas as modalidades de ensino;

15. Desenvolver ações de extensão em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional, técnica e tecnológica;

16. Construir a política de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu/ stricto sensu de aperfeiçoamento e especialização;

Os desdobramentos em metas foram definidos considerando os eixos temáticos essenciais que contemplam as áreas de atuação do IFAC, definidas na Lei n. 11.892/2008 reunidos de acordo com a abrangência das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas que compõem a estrutura do Instituto Federal.

2.1.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento do estado do Acre, tendo o compromisso de projetar os próximos passos para atender às demandas da sociedade, especialmente a amazônica acriana.

Neste sentido, o IFAC necessita, de forma contínua, buscar o melhor alinhamento possível para ir ao encontro de suas finalidades, que incluem formar diplomados em diferentes áreas do conhecimento, fomentar o trabalho de pesquisa e investigação científica, bem como induzir a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, dentre outras.

Para tanto, faz-se necessário planejar um conjunto de ações que orientem tal posicionamento, o qual vem sendo delineado por intermédio do desenvolvimento do Planejamento Estratégico, iniciado na instituição em agosto de 2016.

A empresa de consultoria contratada a conduzir o processo, no prazo de um ano, foi a GDconsult – operacionalizadora de projetos de consultoria e qualificação da Steinbeis-SIBE do Brasil, detentora de larga experiência na área e renome nacional. Além da instituição já ter desenvolvido o Planejamento Estratégico em diversos órgãos federais (TCU – Tribunal de Contas da União, PF – Polícia Federal, PR – Presidência da República, Exército Brasileiro), entre eles, universidades e outros institutos federais (UFAC – Universidade Federal do Acre, UFPA – Universidade Federal do Pará, UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará, IFES – Instituto Federal do Espírito Santo, IFGoiano – Instituto Federal Goiano).

O Planejamento Estratégico é um mecanismo de gestão para direcionar os rumos do instituto, em um horizonte de pelo menos vinte anos (2017-2036), a partir de um processo acadêmico/administrativo universalmente dinâmico, envolvendo um extenso e intenso trabalho

que abrange todas as dimensões do IFAC e seus respectivos espaços, em Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Sena Madureira e Xapuri.

O Planejamento Estratégico, ora em desenvolvimento, estabeleceu – de uma forma participativa e com a validação das lideranças do IFAC – a missão, a visão de futuro, os valores e os objetivos estratégicos.

No prosseguimento do processo, estabelecerá os indicadores, as metas, um portfólio de projetos estratégicos e o modelo de gestão institucional para melhor se enfrentarem os novos e grandes desafios postos pela sociedade e a atual conjuntura política e econômica.

O ambiente no qual o instituto está inserido foi intensamente caracterizado e debatido durante o processo de elaboração do Planejamento Estratégico (2017-2036), envolvendo toda a comunidade do IFAC e a comunidade externa, quando se definiram a missão e visão de futuro, os valores, bem como o seu Mapa Estratégico, validado em 14 de dezembro de 2016.

Assim sendo, o modelo de gestão estratégica a ser proposto permitirá sistematizar o processo decisório, melhorar a capacidade de planejamento, de priorização de temas, de alocação de recursos e de alcance dos resultados, além de padronizar as operações de trabalho para aumentar a eficácia e a eficiência.

A oportunidade para o envolvimento e a contribuição de todos que desejam um salto de qualidade do IFAC está lançada. O sucesso do plano e da gestão estratégica é responsabilidade de todas as partes interessadas na instituição.

A implantação da estratégia no IFAC demanda que os servidores estejam alinhados e comprometidos com o referencial estratégico institucional. A construção coletiva do Mapa Estratégico consolida a primeira fase de implantação da gestão estratégica, permitindo-se a tradução da estratégia em ações que converterão a atuação institucional em resultados para a sociedade.

Etapas do projeto de Planejamento Estratégico do IFAC

O projeto de Planejamento Estratégico do IFAC trata da modernização de sua gestão, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas.

A execução do projeto está programada para ser realizada em até um ano, tendo sido iniciada em agosto de 2016.

Neste contexto, a construção do Planejamento Estratégico do IFAC está adotando a estrutura analítica do projeto indicada a seguir:

ETAPA	SERVIÇOS	SITUAÇÃO
ETAPA 1 Organização	1.1 – Projeto Executivo	EXECUTADO
	1.2 – Mobilização das Lideranças	EXECUTADO
ETAPA 2 Diagnóstico	2.1 – Visão das Lideranças	EXECUTADO
	2.2 – Fóruns de Gestão	EXECUTADO
	2.3 – Análise da estratégia	EXECUTADO
	2.4 – Plano de comunicação da estratégia	EXECUTADO
ETAPA 3 Definição	3.1 – Mapa Estratégico	EXECUTADO
	3.2 – Painel de Indicadores	A EXECUTAR
	3.3 – Metas Estratégicas	A EXECUTAR
	3.4 – Portfólio de Projetos	A EXECUTAR
	3.5 – Modelo de Gestão	A EXECUTAR
	3.6 – Plano Estratégico	A EXECUTAR
	3.7 – Elaboração e Revisão do PDI	EM EXECUÇÃO
ETAPA 4 Capacitações	4.1 – Curso Gestão de Projetos (16 horas)	A EXECUTAR
	4.2 – Curso Elaboração da Estratégia (8 horas)	EXECUTADO
	4.3 – Curso Tradução da Estratégia (8 horas)	EXECUTADO
	4.4 – Curso Construindo o Portfólio de Projetos (8 horas)	A EXECUTAR
	4.5 – Curso Implementação da Estratégia (8 horas)	A EXECUTAR
Etapa 5 Assessoria e Desenvolvimento de Lideranças	5.1 – Reunião de Avaliação da Estratégia (1 reunião)	A EXECUTAR
	5.2 – Definição de Perfil e Avaliação de Competências	A EXECUTAR
	5.3 – Workshop de Desenvolvimento (Comunicação e Inovação)	A EXECUTAR
	5.4 – Workshop de	A EXECUTAR

	Desenvolvimento (Coaching e Feedback)	
	5.5 – Workshop de Desenvolvimento (Conectividade)	A EXECUTAR
	5.6 – Workshop de Desenvolvimento (Desenvolvimento Pessoal)	A EXECUTAR
	5.7 - Sessão de coaching em grupo	A EXECUTAR
	5.8 – Workshop de Desenvolvimento – Avaliação de Resultados	A EXECUTAR

Mapa Estratégico do IFAC

O Mapa Estratégico do IFAC, validado em 14 de dezembro de 2016 pelas lideranças institucionais para o horizonte 2017-2036, demonstra a tradução da estratégia em ações para que, posteriormente, seja possível a conversão das ações em resultados para a sociedade.

O documento é resultado das informações coletadas durante discussões realizadas com lideranças locais, respostas de questionários eletrônicos, entrevistas com lideranças internas e externas, como também de fóruns de gestão, que contaram com a participação de servidores (docentes e técnico-administrativos), estudantes, representantes da sociedade civil e comunidade.

Este resultado reflete a oportunidade para o fortalecimento da gestão participativa dentro do processo de construção do Planejamento Estratégico institucional, a partir do envolvimento não somente da Equipe de Desenvolvimento (Portaria IFAC 1.542 – de 14 de novembro de 2016), mas principalmente da comunidade, fortalecendo a democracia de modo pragmático nas decisões tomadas no IFAC.

Somado à oportunidade de maior envolvimento da comunidade do IFAC no projeto, o Mapa Estratégico contribui fortemente para a transformação da cultura organizacional a partir do alinhamento e sinergia entre os servidores, estudantes e comunidade, a mobilização para mudança e o desdobramento da estratégia, que são fatores-chave de uma instituição orientada à estratégia e resultados.

À medida que o projeto foi divulgado, e, principalmente pela sua própria execução, ocorreu a demanda ampla da comunidade do IFAC dos diversos *campi*, por compreender e participar de forma mais ativa e participativa no Planejamento Estratégico, emitindo opiniões, sugestões, propostas concretas e intenção de participar mais ativamente do projeto.

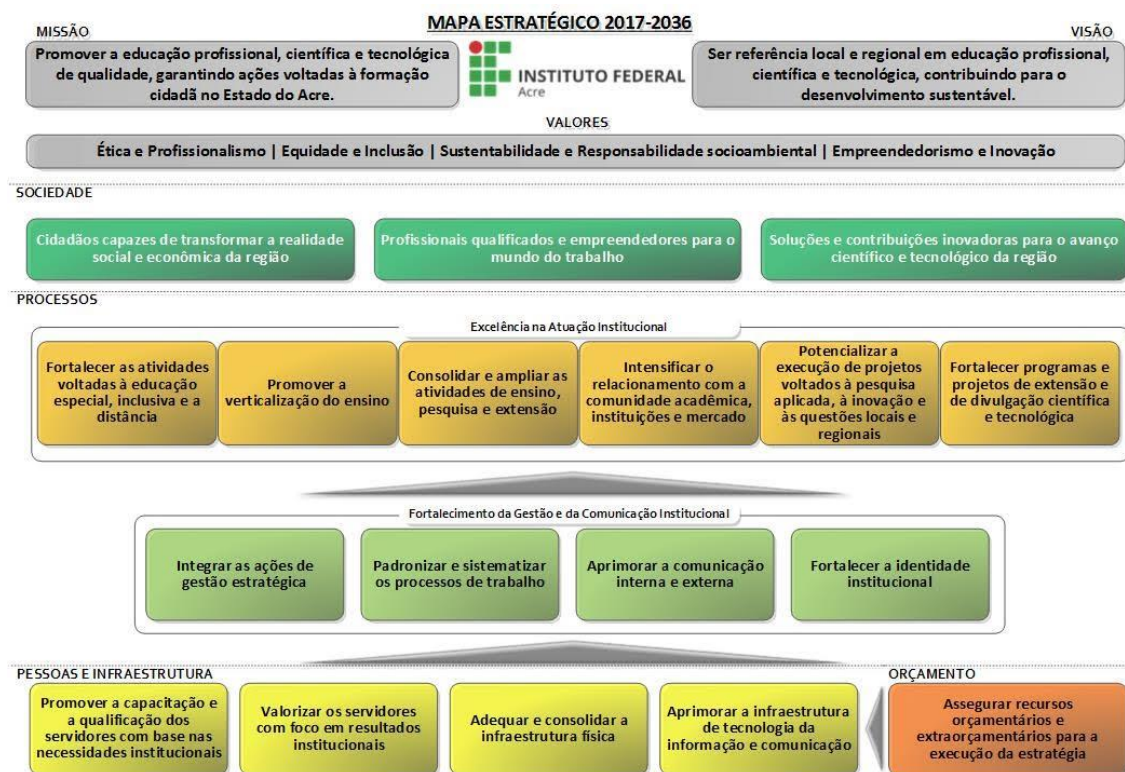
O Mapa Estratégico é o instrumento que visa traduzir o caminho (estratégia) para se alcançar a visão de futuro (principal objetivo de longo prazo) e realizar a missão (razão de ser). Isto é feito por meio da articulação de objetivos estratégicos dispostos em perspectivas e ligados por relações de causa e efeito que possibilitam a identificação de ações necessárias ao alcance de cada objetivo.

Os principais objetivos estratégicos são apresentados no Mapa Estratégico, sendo composto por dezoito objetivos, dispostos nas perspectivas da sociedade, processos internos e recursos (pessoas e infraestrutura, e orçamento) que se articulam para alcançar a visão de futuro e realizar a missão.

Assim sendo, os propósitos do Mapa Estratégico são definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os níveis, o foco e a estratégia de atuação escolhidos, a forma como as ações impactam o alcance dos resultados desejados, bem como subsidiar a alocação de esforços e evitar a dispersão de ações e de recursos.

O Mapa Estratégico do IFAC apresenta os seguintes componentes:

- Missão: razão de ser da instituição;
- Visão de futuro: o que se quer ser no futuro;
- Perspectivas: dimensões de análise;
- Temas: grandes direcionadores de atuação;
- Objetivos: desafios de longo prazo a serem alcançados;
- Relações de causa e efeito: hipóteses estratégicas



Elaboração / Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) do IFAC é o instrumento legal de planejamento e gestão que reflete o atual estágio da instituição no contexto nacional da política de Educação Profissional e Tecnológica.

O PDI em vigência, fundamentado no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, exprime a filosofia de trabalho e as diretrizes acadêmicas que orientarão as ações do IFAC em um horizonte de cinco anos.

O PDI, especificamente, foi objeto de um grupo de estudos, envolvendo a comunidade do instituto, com a finalidade de apreciar as diretrizes e princípios que fundamentam o Plano e, também, auxiliar na definição e seleção das ações debatidas e avaliadas.

A alavanca principal desta elaboração e revisão será o Planejamento Estratégico do IFAC, em desenvolvimento desde agosto de 2016, por meio de consultas às unidades acadêmicas e administrativas, bem como à comunidade externa, no intuito de que todos aqueles que fazem parte do instituto, direta ou indiretamente, possam participar da definição dos programas e projetos da instituição para os próximos anos.

A partir do processo de elaboração do Planejamento Estratégico, tem-se como pressuposto que os planos se constituem numa atividade/processo acadêmico-administrativo

dinâmicos para além das determinações legais, com a finalidade de expandir o horizonte da administração/gestão, à medida que envolve uma diversidade de atores institucionais com a incumbência de aprovar prioridades futuras.

A expectativa é que as políticas e ações definidas no PDI possam auxiliar o IFAC no alcance de suas finalidades de fomento à produção cultural e ao desenvolvimento das atividades científicas, e do pensamento reflexivo, no âmbito da sociedade acriana, além de possibilitar a formação de recursos humanos, a produção de pesquisas e a realização dos programas e projetos de extensão.

Processo de Elaboração/Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Documento de partida: PDI do IFAC em vigência – período 2014-2018

Base: Decreto nº 5.773/2006 com ênfase no artigo 16, que fornece os elementos mínimos para a elaboração do PDI

Etapas: Revisão do PDI Atual do IFAC; Identificação de Oportunidades de Melhoria do Conteúdo Atual; Formulação do Mapa Estratégico, Indicadores, Metas e Projetos; Elaboração do Checklist de Verificação dos Principais Temas por Área; Redação do novo PDI, alinhado ao Planejamento Estratégico; Validação conjunta do conteúdo final; Consulta Pública e Validação junto ao CONSU; e Entrega da Versão Final do PDI do IFAC.

2.1.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS

O Instituto Federal do Acre tem como documentos norteadores do seu planejamento:

- A lei de criação dos institutos: lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008;
- Termo de acordo de metas e compromissos ministério da educação/institutos federais;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Normativos e portarias baixados pelo Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados e outros planos

O Instituto Federal do Acre está em fase de elaboração do instrumento normativo de acampamento, bem como implementação de sistema ou software adequado para tal ação, para o

monitoramento da execução e acompanhamento dos resultados do Planejamento Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional e Termo de Acordo de Metas e Compromissos.

Atualmente o acompanhamento físico é realizado através do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC), entretanto, essa alimentação é manual.

Em 2017 a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRODIN, iniciou os testes no sistema GPWeb, que é um software que integra gestão estratégica e gerenciamento de projetos/portfólios orientados a processos de padrão mundial, adaptados às necessidades da sua organização. Projetado para gerenciar o planejamento estratégico e todo o ciclo de vida de seus projetos, o GPWeb fornece soluções construídas sobre poderosa capacidade de colaboração e de fluxos de trabalho.

2.3 Desempenho Orçamentário

2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não se aplica a esta UPC, pois o Instituto não é responsável por ações relacionadas a Programa Temático do PPA.

2.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Os quadros a seguir contêm informações da execução física e financeira referente às ações da Lei Orçamentária Anual sob a responsabilidade desta UPC, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício, em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão.

Quadro 52 - Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	20RG Tipo: Finalística
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de

	reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.Código: 1009					
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26425					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.456.093,00	9.456.093,00	3.003.134,12	540.391,08	540.391,08	0,00	2.462.743,04
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Considera-se Projeto Viabilizado projeto que culmine no início de funcionamento de nova unidade vinculada a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; projeto de reforma e/ou ampliação de bens imóveis, aquisição de equipamento ou mobiliários; projeto de suporte para implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico visando à inovação; ou projeto de modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários para unidades vinculadas a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, viabilizado com recursos desta ação orçamentária.		Unidade	3	3	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.836.716,83	2.572.227,97	519.716,00	Descrição no item anterior.	UNIDADE	1	

Fonte: SIMEC e Tesouro Gerencial.

Análise crítica:

Por força do Decreto nº 8.859, de 26 de setembro de 2016, houve uma redução/contingenciamento de 61,58% sobre a dotação final da Ação 20RG, totalizando R\$ 5.823,31 (cinco milhões, oitocentos e vinte e três mil e trintas e um real), sendo R\$ 5.297.556,00 referente a Emendas de Bancada e R\$ 525.475,00 provenientes dos créditos de rotina LOA destinados a Expansão e Reestruturação da Rede.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		20RL Tipo: Finalística				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.Código: 1009				
Programa		Educação de Qualidade para Todos Código: 2080Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária		26425				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.312.632,00	18.312.632,00	17.034.364,06	9.731,845,02	8.840.890,49	890.954,53	7.302.519,04
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Considera-se Estudante matriculado o estudante com matrícula na instituição, no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica.		Unidade	6.269	6.269	4.616	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
14.400.363,18	6.377.848,47	4.488.226,24	Descrição no item anterior.	Estudante Matriculado	4.616	

Fonte: SIMEC e Tesouro Gerencial.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral() Parcial				
Código		2994 Tipo: Finalístico				
Título		Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009				
Programa		Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária		26425				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.789.384,00	2.789.384,00	2.764.915,92	2.280.659,52	2.250.295,97	30.363,55	484.256,40
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Considera-se Benefício Concedido o somatório dos diferentes benefícios concedidos a cada um dos estudantes da educação profissional e tecnológica.		Unidade	11.071	-	15.385	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.062.467,07	402.935,71	271.881,36	Descrição no item anterior.	Benefício Concedido ao discente	15.385	

Fonte: SIMEC e Tesouro Gerencial.

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	6380 Tipo: Finalístico

Título		Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e Tecnológica.				
Iniciativa		Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009				
Programa		Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária		26425				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.253.753,00	1.253.753,00	573.753,00	0,00	0,00	0,00	573.753,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Considera-se Iniciativa apoiada programa ou projeto de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação; evento científico e cultural promovido; capacitação ofertada; bem como suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica promovida com recursos desta ação orçamentária.		Unidade	1	-	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
193.799,11	0,00	113.453,05	Descrição no item anterior.	Iniciativa Apoiada	1	

Fonte: SIMEC e Tesouro Gerencial.

Análise crítica: Por força do Decreto nº 8.859, de 26 de setembro de 2016, houve uma redução/contingenciamento de 54,24% sobre a dotação final da Ação 6380, totalizando R\$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais).

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral () Parcial				
Código		20RJTipo: Finalística				
Título		Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica				
Iniciativa		Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.				
Objetivo		Fortalecer a formação e a valorização dos profissionais da educação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e da aprendizagem ao longo da vida. Código: 9				
Programa		Educação de Qualidade Para Todos Código: 2080 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária		26425				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Considera-se Projeto Apoiado o curso, programa, estudo ou pesquisa promovidos com recursos desta ação.		Projeto Apoiado				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º	Valor Liquidado	Valor	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada	

janeiro		Cancelado		medida	
77.722,85	77.722,85	0,00	Descrição no item anterior.	Projeto Apoiado	

Fonte: SIMEC e Tesouro Gerencial.

Análise crítica: O montante de RPNP na ação 20RJ se refere a uma descentralização de créditos orçamentários realizada para a Fundação Oswaldo Cruz no exercício de 2013, destinada à atender o Termo de Cooperação IFAC/FIOCRUZ nº 004/2012, conforme NC 2013NC000010.

2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O principal fator que interviu no desempenho orçamentário foi o quadro de reduzido de pessoal lotado na Pró-reitoria de Administração para fazer frente a todas as ações/atividades prioritárias que foram desencadeadas a partir do segundo semestre de 2016, inclusive com alteração da estrutura da PROAD e de seu corpo gerencial.

2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

No exercício de 2016, não foram registradas obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento.

2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 53 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2016
2010	9.348,75	0,00	7.958,75	1.390,00
2011	19.135,31	7.319,69	11.569,14	246,48
2012	85.684,78	1.102,71	31.705,12	52.876,95
2013	109.249,58	97.138,56	40,00	12.071,02
2014	382.710,93	112.713,13	4.213,00	265.784,80
2015	1.518.914,29	1.507.273,57	7.199,05	4.441,67

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016
2010	239.475,18	0,00	0,00	239.475,18	0,00
2011	924.400,85	38.151,13	3.928,53	814.297,48	106.174,84

2012	472.065,97	13.310,13	13.310,13	457.691,54	1.064,30
2013	1.681.143,11	54.038,65	54.038,65	1.465.741,79	161.362,67
2014	3.713.297,01	643.052,36	641.094,34	2.314.032,75	758.169,92
2015	15.779.756,91	12.780.844,60	12.594.554,72	1.620.749,29	1.564.452,90

Fonte: Pró-Reitoria de Administração.

Análise Crítica

Conforme informações constantes do quadro acima, poderá ser constatado que houve uma redução de 88,14% nos saldos dos Restos a Pagar referente as despesas inscritas nos exercícios de 2010 a 2015. A citada redução é decorrente dos pagamentos realizados e dos cancelamentos de empenhos realizados em 2016.

É importante destacar que no dia 06/10/2016, foi editada a Portaria nº 1419/2016, publicada no BS nº 56 de 07/10/2016, autorizando a Pró-reitoria de Administração, por meio da DIRCF - reitoria de Contabilidade e Finanças, a proceder o levantamento e cancelamento de todos os saldos de empenhos insubsistentes do exercício e de exercícios anteriores, cujo resultado final desse trabalho se dará até o fim do primeiro semestre de 2017, considerando o volume de empenhos e processos ainda em fase de análise.

2.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Não houve celebração de instrumento para esse tipo de execução no período.

2.3.6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O IFAC não possui estrutura de pessoal específica para análise das prestações de contas. Tais atividades são executadas sempre utilizando a estrutura de pessoal da Diretoria Contábil e Financeira, em conjunto com as demais áreas envolvidas, através da nomeação de Comissões específica para cada caso.

2.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 54 - Quadro Demonstrativo da Receita Arrecadada - Fonte 0250264250 (Recursos Próprios).

Receita Recebida - conta 62120000		
Fonte 0250264250		
Origem	2015	2016
Receitas de Aluguéis	0,00	2.166,47

Taxa de Concurso Público	40,00	809.300,00
Transferências Correntes	0,00	10.000,00

Fonte:

Análise Crítica

O total de Receitas Correntes arrecadadas no ano de 2016 totalizou o valor de R\$ 821.466,47 (oitocentos e vinte e um mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e quarenta e sete centavos), provenientes de:

- ✓ Ingresso de receita patrimonial de Exploração do Patrimônio Imobiliário no código de recolhimento 28802-0 – ALUGUÉIS, no valor de R\$ 2.166,47 (dois mil, cento e sessenta e seis reais e quarenta e sete centavos), referente a contrato de concessão a título remunerado de uso de espaço interno do IFAC com a empresa DIGICOPIAS LTDA – EPP;
- ✓ Arrecadação de Receitas de Serviços Administrativos no valor de R\$ 809.300,00 (oitocentos e nove mil e trezentos reais), código de recolhimento 28883-7 - TX.INSCR.CONCURSO PUBLICO, referente a taxa de concurso público realizado por pelo IFAC no ano de 2016 (contratação de servidores Técnico Administrativos e Docentes);
- ✓ Transferências Correntes no valor de R\$ 10.000,00 recebido no código de recolhimento 28841-1 - TRAN.INST.PRIV.LUCRATIVOS, refere-se a um patrocínio recebido pela empresa Caixa Econômica Federal para a realização do Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI.

2.3.8 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 55 - Quadro Demonstrativo das Despesas Totais por Modalidade de Contratação.

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1.Modalidade e de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	17.627.426,91	18,21	22.368.403,47	25,05	6.203.484,17	7,75	11.012.752,21	15,30
a)Convite	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-

b)Tomada de Preços	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-
c)Concorrência	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-
d)Pregão	16.036.862,69	16,57	13.284.300,22	14,88	5.663.093,09	7,08	5.180.610,74	7,20
e)Concurso	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-
f)Consulta	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.590.564,22	1,64	9.084.103,25	10,17	540.391,08	0,67	5.832.141,47	8,10
2. Contratações Diretas (h+i)	5.519.255,61	5,7	4.364.238,07	4,89	2.759.675,48	3,45	3.017.359,25	4,19
h)Dispensa	1.630.773,29	1,68	1.668.713,23	1,87	694.433,91	0,87	972.035,96	1,35
i)Inexigibilidade	3.888.482,32	4,02	2.695.524,84	3,02	2.065.241,57	2,58	2.045.323,29	2,84
3.Regime de Execução Especial								
j)Suprimento de Fundos	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	62.346.878,31	64,41	49.581.907,99	55,53	62.346.878,31	77,93	49.575.599,94	68,87
k)Pagamento em Folha	61.388.534,64	63,42	48.696.315,62	54,54	61.388.534,64	76,73	48.696.315,62	67,65
l)Diárias	958.343,67	0,99	885.592,37	0,99	958.343,67	1,2	879.284,32	1,22
5.Total das Despesas acima (1+2+3+4)	85.493.560,83	88,33	76.314.549,53	85,48	71.310.037,96	89,13	63.605.711,40	88,36
6.Total das Despesas da UPC	96.788.861,57	100	89.280.931,85	100	80.003.924,38	100	71.982.260,65	100

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016)

Quadro 56 - Despesas por grupo e elemento de despesa.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
Aposent.rpps, reser.remuner. E refor.militar	101.904,92	65.082,69	101.904,92	65.082,69	0,00	0,00	101.904,92	65.082,69
Pensoes do rpps e do militar	92.116,05	99.880,02	92.116,05	99.880,02	0,00	0,00	92.116,05	99.880,02
Contratacao p/tempo determinado	78.635,92	599.715,72	786.350,92	599.715,72	0,00	0,00	786.350,92	599.715,72
Contrib. A entidades fechadas de previdência	51.274,72	1.193,37	51.274,72	1.193,37	0,00	0,00	51.274,72	1.193,37
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	50.567,66,44	40.144,18,54	50.567,66,44	40.144,18,54	0,00	0,00	50.567,66,44	40.144,18,54
Outras despesas variáveis - pessoal civil	28.506,79	241.915,46	285.067,79	241.915,46	0,00	0,00	285.067,79	241.915,46
Despesas de exercícios anteriores	20.187,68	25.928,05	20.187,68	25.928,05	0,00	0,00	20.187,68	25.928,05
Obrigações patronais - op.intra-orçamentarias	9.483,22,00	7.518,41,27	9.483,22,00	7.518,41,27	0,00	0,00	9.483,22,00	7.518,41,27
Despesas de exercícios anteriores	11.392	0,00	113,92	0,00	0,00	0,00	113,92	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Contribuições	29.740,00	24.188,00	29.740,00	24.188,00	0,00	0,00	29.740,00	24.188,00
Contratação por tempo determinado	97.272,37	58.772,92	97.272,37	58.772,92	0,00	0,00	97.272,37	58.772,92
Outros benef. assist. Do servidor e do militar	60.92	106.293,	609.288,	106.29	0,00	0,00	609.28	106.293,

	88, 52	96	52	3,9 6			8,5 2	96
Diárias - pessoal civil	88 3.7 40, 94	787. 227, 32	883. 740, 94	787 .22 7,3 2	0, 00	0,0 0	883 .74 0,9 4	787. 227, 32
Auxílio financeiro a estudantes	3.8 34. 83 9,8 9	2.85 9.33 4,88	2.60 3.04 0,18	1.6 72. 181 ,00	1. 23 1. 79 9, 71	1.1 87. 15 3,8 8	2.5 74. 440 ,18	1.62 1.18 1,00
Auxílio financeiro a pesquisadores	40. 00 0,0 0	100. 000, 00	40.0 00,0 0	80. 000 ,00	0, 00	20. 00 0,0 0	0,0 0	74.0 00,0 0
Material de consumo	64 5.8 76, 58	485. 272, 11	255. 045, 84	75. 735 ,01	39 0. 83 0, 74	40 9.5 37, 10	219 .07 0,9 3	69.6 75,8 7
Passagens e despesas com locomoção	1.5 96. 50 3,4 3	2.19 0.11 8,65	1.43 6.58 6,42	1.3 04. 592 ,94	15 9. 91 7, 01	88 5.5 25, 71	1.3 31. 779 ,86	1.26 3.77 8,15
Outras desp. pessoal dec. Contratos terceiriz.	0,0 0	0,00	0,00	0,0 0	0, 00	0,0 0	0,0 0	0,00
Serviços de consultoria	29 6.0 00, 00	0,00	100. 000, 00	0,0 0	19 6. 00 0, 00	0,0 0	31. 000 ,00	0,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física	2.0 12. 03 4,6 7	3.63 6.96 3,71	1.29 7.27 3,63	2.4 19. 541 ,80	71 4. 76 1, 04	1.2 17. 42 1,9 1	1.2 92. 595 ,37	2.40 7.90 1,08
Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	12. 49 1.7 30, 11	15.4 11.1 21,3 7	6.90 9.35 0,46	8.3 87. 283 ,84	5. 58 2. 37 9, 65	7.0 23. 83 7,5 3	6.3 62. 832 ,09	6.98 5.09 1,04
Auxílio-alimentação	3.3 11. 49 7,9 9	2.38 8.39 6,97	3.31 1.49 7,99	2.3 88. 396 ,97	0, 00	0,0 0	3.3 11. 497 ,99	2.38 8.39 6,97
Obrigações tributárias e contributivas	41. 97 0,6 6	54.7 41,6 7	41.9 70,6 6	47. 879 ,76	0, 00	6.8 61, 91	41. 578 ,74	46.6 72,9 2
Outros auxílios financeiros a pessoa física	88 8.6 00, 00	1.25 6.87 2,00	272. 875, 00	718 .49 0,0 0	61 5. 72 5, 00	53 8.3 82, 00	272 .87 5,0 0	718. 490, 00
Auxílio-transporte	4.9 17, 20	3.00 0,76	4.91 7,20	3.0 00, 76	0, 00	0,0 0	4.9 17, 20	3.00 0,76

Despesas de exercícios anteriores	79.538,63	16.592,43	40.813,20	16.592,43	38.725,43	0,00	40.359,00	16.592,43
Indenizações e restituições	619,481,58	543.849,80	612.081,58	536.911,14	7.400,00	6.938,66	612.081,58	536.911,14
Outros serv. terceiros-op. Intra - orc.	10.914,28	3.042,00	10.506,34	642,00	40.794	2.400,00	9.659,71	642,00
Obrig. tribut. e contrib-op. Intra - orçamentárias	25.7381,99	552.740,88	171.448,39	343.028,00	85.933,60	20.971,88	171.448,39	343.028,00
Indenizações e restituições	6.865,44	0,00	0,00	0,00	6.865,44	0,00	0,00	0,00

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016).

Quadro 57- Despesas de Capital.

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
	1.590,56	9.084,10	540,39	5.832,14	1.050,173	3.251,96	540,39	5.832,14
Obras e instalações	4,22	3,25	1,08	2,14	,14	1,78	1,08	2,14
	6.051,56	1.021,98	436,61	1.965,31	5.614,953	1.020,02	178,82	1.965,31
Equipamentos e material permanente	8,43	3,55	5,31	0,00	,12	3,55	0,79	1,96
								0,00

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016).

2.3.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Não houve utilização de Cartão de Pagamento do Governo Federal com intuito de Concessão de Suprimento de Fundo. O CPGF está sendo utilizado desde 2015 para aquisição direta de passagens aéreas.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Indicadores Acadêmicos

Quadro 58 - Quadro B.65.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios						
			2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$(\text{Inscritos}/\text{Vagas Ofertadas}) \times 100$	6,77	13,52	12,13	14,03	21,76	29,72	42,50
	Relação Ingressos/Aluno	$(\text{Ingressantes}/\text{Matrículas Atendidas}) \times 100$	29,61%	28,48%	33,48%	55,90%	72,18%	71,79%	100,00%
	Relação Concluintes/Aluno	$(\text{Concluídos}/\text{Matrículas Atendidas}) \times 100$	8,54%	6,31%	2,49%	7,47%	7,77%	0,00%	0,00%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$(\text{Concluintes}/\text{Matrículas Finalizados}) \times 100$	47,41%	22,84%	13,27%	51,90%	61,63%	0,00%	0,00%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$(\text{Retidos}/\text{Matrículas Atendidas}) \times 100$	39,64%	32,97%	20,15%	1,31%	9,71%	0,00%	38,5%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$(\text{Matrículas Atendidas}/((20h \times 0,5) + 40h + \text{DE})) \times 100$	14,49%	15,77%	21,54%	15,22%	18,06%	8,48%	4,81%
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\text{GCA} = (\text{GASTOT} - \text{capital} - \text{inv} - \text{pre} - \text{ina} - \text{pen}) / (\text{n}^\circ \text{ de alunos matriculados})$	17.723,40	17.127,66	12.297,71	11.155,03	12.178,74	16.758,37	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\text{GPC} = (\text{GASPES} / \text{TOTGAS}) \times 100^*$	74,68%	54,54%	50,74%	48,51%	41,83%	46,67%	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\text{GOC} = (\text{GASOUC} / \text{TOTGAS}) \times 100$	20,57%	34,14%	37,96%	27,05%	39,83%	40,52%	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\text{GCI} = (\text{GASINV} / \text{TOTGAS}) \times 100$	4,73%	11,32%	8,30%	24,43%	15,71%	9,55%	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{5xD + 3xM + 2xE + Gx1}{D + M + E + G}$	2,30	3,30*	3,08	3,01	3,03	2,96	-

Fonte: Dados retirados do Sistec em 06/12/2016.

1. Indicador: Relação Candidato/Vaga:

Refere-se ao número de inscritos em relação ao número de vagas ofertadas nos processos seletivos realizados, considerando o período de 2015. O resultado 6,77 é uma média ponderada dos seis campi que compõem a Rede IFAC e traduz o interesse do público em relação aos seus cursos, por meio da concorrência às vagas. Em números absolutos, foram 14.782 candidatos que disputaram 2.182 vagas ofertadas em 2016. Vale ressaltar, no entanto, que embora o indicador apresente um considerável decréscimo em relação ao ano anterior (no qual a relação candidato/vaga alcançou a média de 13,52), o aparente decréscimo não evidencia a baixa procura pelos cursos ofertados, uma vez que o número de vagas foi ampliado. Sob esse prisma, comparando o número de candidatos inscritos, temos a redução de 17.232 candidatos em 2015 para 14.782 candidatos em 2016; contudo, observando as vagas ofertadas, verifica-se a ampliação em cerca de 41%, pois se em 2016 foram ofertadas 2.182 vagas, em 2015 o número não ultrapassou 1.275. Tal análise, portanto, evidencia que a proporção de candidatos por vaga ofertada seguiu uma coerência em relação aos anos anteriores, pois em 2016, em especial, o número de vagas foi consideravelmente ampliado, elevando a exigência do indicador. Obviamente, ressalta-se a necessidade de ampliar a divulgação dos cursos bem como repensar os modelos de oferta, de forma que o número de inscritos apresente crescimento em seus números absolutos.

Analisando as unidades isoladamente, verifica-se que o Campus Rio Branco concentra a maior concorrência entre os campi (24,66) e o Campus Cruzeiro do Sul, a menor (2,16), dado que demanda atenção por tratar-se de um importante campus, referência na regional Juruá. No geral, os resultados de cada campus em relação ao indicador candidato/vaga sinalizam a necessidade do fortalecimento das ações institucionais para a ampliação e diversificação da oferta, consolidação da imagem institucional, melhoria da qualidade do Ensino e divulgação dos processos seletivos, especialmente junto às comunidades do interior do Estado, demandas estas que já constam no Planejamento do IFAC. A prospecção é a elevação gradativa do indicador, ao passo em que a oferta anual de cursos FIC, Técnicos e Superiores é consolidada e estabilizada.

2. Indicador: Relação Ingressos/Aluno:

Refere-se às novas matrículas realizadas (ingressantes), considerando o total de matrículas ‘em curso’ no período de 2016. Observando a trajetória anual do indicador, verifica-se uma característica decrescente desde 2010 – período de implantação do IFAC - no qual o resultado ‘100’ refletiu o início das atividades da instituição, de forma que os anos anteriores foram decompondo o resultado, uma vez que a instituição já dispunha de matrículas atendidas, que ano a ano, acumularam-se. Entretanto, no ano de 2016 o indicador apresentou um leve crescimento em relação a 2015, sinalizando a estabilização das matrículas. Em números absolutos, foram 1367 ingressantes em 2016, os quais, atualmente, compõem o total de 4.616 matrículas atendidas (ou ‘em curso’) na Rede IFAC. Assim, considera-se o resultado satisfatório, especialmente considerando os resultados do indicador em 2015; no entanto, demanda especial atenção e providências de recuperação o total de matrículas ‘em curso’, pois o acumulado permanece similar a 2015 (4.613) mantendo-se pouco abaixo da previsão anual - em torno de 5 mil matrículas atendidas. Presume-se que, em boa medida, o déficit seja derivado da complexidade da oferta na modalidade Proeja, que levou a sua suspensão no ano de 2016, visando a reformulação do modelo vigente. No entanto, para elevação do indicador, as equipes da Reitoria e Campus já trabalham alternativas e estratégias para composição e diversificação da oferta, incluindo a redução do tempo de integralização dos cursos técnicos integrados e a articulação de parcerias com outras instituições e esferas de governo para atendimento a novas demandas.

3. Indicador: Relação Concluintes/Aluno:

Refere-se à capacidade de alcançar êxito escolar, considerando o número de alteração de status para ‘concluído’ ou ‘integralizado’ no período de 2016. Observando os anos anteriores, verifica-se que houve considerável aumento em relação aos anos anteriores, especialmente sobre 2015, o que evidencia o alcance das metas e sucesso das ações desenvolvidas no âmbito do Ensino, no que concerne ao apoio pedagógico. Considerando que o indicador em questão mensura a proporção de concluintes em relação às matrículas atendidas e, ainda, considerando que as matrículas atendidas são as matrículas ‘em curso’ acumuladas de anos anteriores, é possível apreender que o resultado 8,54% deste indicador tem apresentado elevação gradativa, sendo, portanto,

considerado satisfatório, muito embora demande especial atenção da gestão para a construção e o fortalecimento da política de permanência e êxito, de forma a garantir que nos próximos anos, todos os alunos recebam as condições necessárias para a continuidade e conclusão dos seus estudos.

4. Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes:

Refere-se à relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período de 2016 (concluído ou integralizado, independente da época do seu ingresso) e de todos que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independente do êxito, a exemplo dos alunos evadidos, desligados ou transferidos. Nesse contexto, embora o percentual 47,41% apresente significativa elevação em relação ao resultado de 2015 (22,84%) – o que representaria um resultado amplamente satisfatório - há que se observar que a composição do indicador contempla também os alunos evadidos, logo, a elevação do indicador demanda especial atenção para o dado de evasão. De acordo com o SISTEC, no ano de 2016 foram registradas 329 evasões, demonstrando a importância de uma reflexão mais profunda sobre o tema, a fim de garantir a interpretação adequada do resultado e minimizar qualquer impacto negativo sobre o indicador. Não obstante, o notório crescimento em relação ao ano anterior também é visto como satisfatório, uma vez que sinaliza a melhora do indicador a curto e médio prazo, como fruto das ações desenvolvidas pela gestão atual no fortalecimento das Políticas de Ensino e Assistência Estudantil, especialmente no que concerne à permanência e êxito dos estudantes.

5. Índice de Retenção de Fluxo Escolar:

Refere-se ao quantitativo de alunos retidos (trancamento, reprovação) considerando seu ciclo de matrícula em relação ao total de matrículas em curso no período de 2016. Em uma perspectiva comparada, o indicador seguiu a trajetória crescente do ano anterior, com leve aumento percentual (39,64% em 2016 e 32,97% em 2015). Em relação a 2014 e 2013, no entanto, apresenta um crescimento significativo, em torno de 49%. No entanto, embora a elevação dos dados remeta, a priori, à hipótese de aumento do número de reprovações e trancamentos, há que se considerar também que os anos que apresentaram dados similares (2015 e 2016) foram justamente os anos que apresentaram os resultados advindos da plena implementação dos sistemas de

gerenciamento (SISTEC, entre outros) no IFAC, demandando dos setores de Registro Acadêmico a perene atualização das informações. Nesse contexto, uma possível análise – a posteriori – sinalizaria a fragilidade na operacionalização dos sistemas de gerenciamento, implicando na deficiência da atualização dos dados. Sob esse prisma, alguns cursos superiores, que não demandam alteração de status para sua conclusão poderiam constar seus alunos como “retidos”, haja vista o término do ciclo formativo e a não atualização do status. Similarmente, os cursos técnicos poderiam, eventualmente, apresentar a mesma situação em seus cadastros. Logo, ante o resultado indicado, o qual carece de maior reflexão para identificação dos elementos que compuseram o indicador, torna-se necessária e imediata a ação de revisão dos registros constantes no SISTEC e demais sistemas de gerenciamento, a fim de verificar se o indicador traduz uma realidade de reprovações/trancamentos elevada ou se consiste na incorreção dos dados lançados nos sistemas de gerenciamento. De igual forma, ambas possibilidades sinalizam a importância de uma atenção especial ao tema, a fim de que os dados sejam interpretados e tratados adequadamente.

6. Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral:

Refere-se à relação entre o quantitativo de docentes contratados em regime de tempo integral e o total de matrículas em curso no período de 2016. O resultado 14,49é considerado regular, pois está abaixo do referencial desejável (20), apresentando também leve decréscimo em relação ao ano anterior (15,77). Assim, embora o resultado seja similar ao de outras Unidades da Rede Federal e, ainda, cientes das condicionantes necessárias para a elevação do indicador, é consenso na atual gestão do IFAC a prioridade na melhoria do indicador a partir do ano em curso. Para tanto, a instituição iniciou já no primeiro semestre de 2017 a execução do planejamento realizado em 2016, com vistas à ampliação e diversificação da oferta, especialmente de Ensino Médio Integrado – Regular, que passou a ter duração de três anos em vez de quatro, como era realizado anteriormente. Além destas medidas relativas ao ensino, um dos principais focos do trabalho para a elevação do indicador tem sido a consolidação do quadro efetivo de professores, com a contratação de profissionais para áreas específicas com maior demanda e otimização da carga horária docente.

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não houve em 2016 o financiamento de Projetos e Programas com Recursos Externos.

3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de governança do Instituto Federal do Acre – IFAC, já descrita anteriormente através de seu organograma, possui um Conselho Superior que é a maior instância de tomada de decisão. Sua finalidade é colaborar para o aprimoramento do processo educacional e zelar pela correta execução de suas políticas e deliberar conforme as competências previstas no Estatuto do IFAC. O Conselho Superior, de caráter normativo, consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, tendo a seguinte composição:

I. Reitor, como seu presidente;

II. Representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

III. Representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

IV. Representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

V. 02 (dois) representantes dos egressos e igual número de suplentes, sendo 1 (um) da Educação Básica e 1 (um) da Educação Superior;

VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais;

VII. Representação de 1/3 (um terço) dos Diretores-Gerais de campus, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes e igual número de

suplentes, eleitos por seus pares, na forma regimental;

VIII. 01 (um) representante do Ministério da Educação e 01 (um) suplente, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

CPA, Colégio de Dirigentes, Comissões

Os Campi também possuem um Conselho de Campus em sua estrutura organizacional, e está em fase de implantação, através do processo 23244.002608/2016-87 de Constituição dos Conselhos dos *Campi*.

O IFAC não possui estruturas de governança externas à unidade, tais como auditoria independente, conselhos externos.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

O controle interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC é exercido fortemente pela Auditoria Interna - AUDIN, órgão técnico responsável por fortalecer e assessorar a gestão, de forma independente e objetiva, bem como desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto. A AUDIN atua de forma planejada com o intuito de prever a extensão e aos procedimentos necessários para sua execução de ações de forma preventiva, concomitante e posterior, a fim de identificar os atos que possam comprometer a eficiência, a eficácia e a adequação dos procedimentos administrativos internos, bem como das informações físicas, financeiras, contábeis e operacionais da Instituição, de acordo com seu Regimento Interno, aprovado pela **RESOLUÇÃO nº 035/2015 – CONSU/IFAC** (disponível no sítio http://portal.ifac.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=483&Itemid=263).

A Auditoria Interna tem como finalidades básicas fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. O fortalecimento da gestão consiste em agregar valor ao gerenciamento, contribuindo para o cumprimento das metas, a execução dos programas de governo e orçamento da União no âmbito do IFAC, a comprovação da legalidade e a avaliação dos resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão. A racionalização das ações de controle tem por objetivo extrair o melhor rendimento possível a utilização dos materiais e servidores disponíveis. Através da Coordenação de

controles internos a AUDIN avalia e propõe melhorias aos controles já existentes na instituição.

No que tange a independência e objetividade da AUDIN está pautada em seu regimento interno (artigos 3, 9 e 27 da RESOLUÇÃO nº 035/2015 – CONSU/IFAC), bem como nos demais normativos do sistema de controle interno do Governo Federal.

Quanto à escolha do Chefe da Auditoria, de acordo com o artigo 11, §§ 1º ao 5º, do Regimento Interno da AUDIN (RESOLUÇÃO nº 035/2015 – CONSU/IFAC) essa deverá ser realizada da seguinte maneira: Antes de tudo, essa função deverá ser exercida por servidor do quadro efetivo da Instituição, cuja nomeação ou exoneração será submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Superior do IFAC, em observância aos requisitos da Portaria nº 915, de 29/04/2014 da Controladoria-Geral da União ou legislação equivalente, com posterior aprovação da Controladoria-Geral da União, nos termos do parágrafo 5º, artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000. Salienta que a escolha do Auditor -Chefe recairá preferencialmente sobre os servidores técnico-administrativos pertencentes ao quadro da carreira de auditor. No entanto, a critério do Reitor(a) do IFAC, a indicação do Chefe da Auditoria poderá ser entre outros profissionais efetivos, qualificados e legalmente habilitados pertencentes ao quadro de pessoal da Instituição, desde que o indicado possua formação equivalente à exigida para o cargo de Auditor (conforme a lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005) e que cumpra os demais requisitos estabelecidos na Portaria nº 915, de 29/04/2014 da Controladoria-Geral da União ou legislação equivalente, com posterior aprovação da Controladoria-Geral da União, nos termos do parágrafo 5º, artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000. Ressalta que tanto a indicação quanto a exoneração do Chefe da Auditoria deverá ser motivada e levada previamente ao conhecimento do Conselho Superior do IFAC e da CGU; por fim, ressalta que a proposta de exoneração do Chefe da Auditoria deverá observar ao disposto no artigo 7º da portaria nº 915 de 29/04/2014 ou legislação equivalente, da Controladoria-Geral da União, que poderá se manifestar em contrário;

Durante o exercício 2016 não houve alterações significativas na estrutura organizacional da AUDIN. A unidade continua vinculada ao Conselho Superior do IFAC e, continuam existindo 2 (duas) coordenações subordinadas ao setor, quais sejam: a Coordenação de Controle Interno (COINT) e a Coordenação de Análise de Processos (COANP), permanecendo os mesmos 4 (quatro) auditores atuando no setor e 1 (um) Assistente Administrativo.

No exercício de 2016 a AUDIN realizou 2 (duas) auditorias nas áreas de Carga horária dos docentes do IFAC e Gestão patrimonial. Além dessas também foram planejadas as auditorias de Gestão de auxílio financeiro ao pesquisador, Gestão das folhas de pagamento e PRONATEC - sobreposição de horários dos servidores bolsistas, no entanto não puderam ser realizadas ou finalizadas, como é o caso da auditoria de Gestão de auxílio financeiro ao pesquisador que será finalizada no início do ano de 2017.

Ademais, a AUDIN também realizou outras atividades fins, tais como: a) Atendimento aos Órgãos de Controle, bem como o acompanhamento de suas demandas; b) Atendimento às demandas recebidas da Gestão do IFAC; c) Avaliação da implementação e melhoria dos controles internos administrativos dos setores do IFAC; d) Acompanhamento dos procedimentos adotados nos processos administrativos disciplinares existentes/abertos no âmbito do IFAC; e) Elaboração do RAINTE e do PAINT; f) Apoio administrativo à equipe de Auditores da CGU e do TCU.

Importante ressaltar que após a finalização de uma auditoria a AUDIN envia, por Memorando e por e-mail, uma cópia do Relatório de Auditoria ao Conselho Superior do IFAC, a Reitoria e ao (s) setor (es) auditados para que estes tenham conhecimento da análise e recomendações feitas pela auditoria interna no respectivo relatório (art. 29, § 2º, da RESOLUÇÃO nº 035/2015 – CONSU/IFAC). Por ser tratar de mérito administrativo do gestor, cabe a esse optar pela implementação ou não dessas recomendações. No entanto, em cada memorando damos um prazo para que respondam se as constatações/recomendações foram ou não solucionadas/atendidas.

A AUDIN, durante o ano de 2017 estudará a possibilidade de se adotar o controle interno para apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada.

3.2.1 Sobreposição de carga horária - Pronatec

As das ações de controle do Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre realizadas com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC foram realizadas pela Coordenação Geral do PRONATEC/IFAC, em cumprimento a notificação do Tribunal de Contas, mediante o Acordão 1006/2016 de 27/04/2016, que apreciou o processo de relatório de

auditoria em referência, que trata da consolidação das auditorias de conformidade realizadas para verificar a regularidade da aplicação de recursos financeiros transferidos pela União na iniciativa Bolsa – Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, integrantes da Fiscalização de Orientação Centralizada (FOC), visando adoção de medidas e oportunidades de melhoria, presta os seguintes decorrente dos seguintes riscos identificados nas instituições ofertantes, no caso específico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC

Na análise documental acerca da sobreposição indevida de horários entre a carga horária regular dos servidores do Instituto Federal e sua jornada de bolsista do PRONATEC Bolsa-Formação, a partir do confronto dos registros de frequência de servidores efetivos do quadro de pessoal do IFAC com as respectivas fichas de frequência do mesmo profissional atuando como bolsista do programa, constatou-se que houve sobreposição de jornadas, assim considerados períodos de trabalho concomitantes nas atividades do cargo efetivo e nas atribuições do referido programa.

Não há, entretanto, normas explícitas relacionadas à responsabilidade de verificação da compatibilidade entre a carga horária regular dos profissionais do Instituto com as jornadas dedicadas às atividades do programa, todavia no caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, temos um Resolução própria (Resolução 19), que estabelece todas as ações internas atinentes ao PRONATEC ofertado por esta instituição e que determina haver compatibilidade entre a carga horária regular do servidor e sua jornada de bolsista dedicada ao programa, sem prejuízo das atividades exercidas na instituição. No entanto, para dirimir os problemas citados neste Acordão implantamos um Termo de compatibilidade de carga horária assinado pelo profissional e seu superior imediato, assegurando assim a observância desta exigência.

A criação deste controle tende a mitigar as ocorrências encontradas e contribuir para o aperfeiçoamento da política pública em questão.

Além do encaminhamento ora mencionado, destaca-se que os servidores cuja auditoria constatou que receberam pagamento indevido, já ressarciram ao erário, por meio dos pagamentos da Guia de Recolhimento da União - GRU com valor correspondente aos proventos recebidos e corrigidos conforme determinação do TCU.

Com relação ao Acordão 973/2016 de 27/04/2016, que trata de Relatório de Auditoria instaurado para verificar a regularidade da aplicação de recursos em ações do

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, o IFAC verificou a regularidade de cursos oferecidos no âmbito da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC Bolsa Formação) e que a auditoria avaliou a regularidade das etapas do Bolsa-Formação em conformidade com a Lei nº 12.513/2011, a Resolução FNDE nº 04/2012 e a Portaria MEC 168/2013.

Considerando que, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC , apurou-se sobreposição indevida de jornada de trabalho e que o item 1.8 do Acórdão nº 973/2016 determina que se apure a sobreposição indevida entre a frequência regular e a jornada de trabalho no desempenho de atribuições no âmbito da Bolsa-Formação dos servidores instaurando o contraditório e resguardando a ampla defesa e providenciou o ressarcimento dos valores devidos em observância ao art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011 e aos arts. 12 e 14, § 4º da Resolução FNDE 04/2012:

Sobreposição indevida de horário entre a carga horária regular de servidores do IFAC e sua jornada de bolsista dedicada às atividades do PRONATEC Bolsa-Formação foi analisada, bem como a carga horária dos bolsistas, vedação de conflitos entre as jornadas, exigência de perfil para cada atribuição e experiência profissional necessária.

Sobre a situação encontrada a partir do cotejamento entre as folhas de frequência de 43 servidores do IFAC com as suas respectivas folhas de frequência como bolsistas do PRONATEC, constatou-se a existência de sobreposição indevida de jornada regular de profissional do referido Instituto Federal com o período diário dedicado a atividades no âmbito do PRONATEC Bolsa-Formação, totalizando 269 horas e 9 minutos.

Diante dessa base normativa, resta claro que os servidores da Rede Federal só podem exercer atribuições da Bolsa-Formação em horários alternativos à sua jornada ordinária de trabalho no Instituto Federal. Dessa forma, as sobreposições de jornada encontradas no presente exame e os valores percebidos pelos servidores-bolsista são irregulares e, isto foi corrigido com medidas adotadas pela a Coordenação Geral do PRONATEC tomou as seguintes medidas com a finalidade de cumprir as determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, a saber:

- ✓ 1º -Abertura de Processo interno para formalização dos autos;
- ✓ 2º -Notificação aos servidores por meio de Memorando, onde estava anexo a cópia do relatório preliminar de fiscalização do Tribunal de Contas da União - TCU;

✓ 3º -Entrega da Guia de Recolhimento da União (GRU) aos servidores, para que estes pudessem efetuar os pagamentos devidos.

A fim de dirimir os problemas citados neste Acordão, foi implantado um Termo de compatibilidade de carga horária assinado pelo profissional e seu superior imediato, assegurando assim a observância desta exigência.

É salutar destacar que outra solução encontrada por este IF consiste no desenvolvimento de um Software que se chama Sistema de Efetividades (registro de frequência eletrônico), desenvolvido pela Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação -DSGTI para atender as demandas exclusivas do PRONATEC e começou a ser implantado em agosto de 2015. Por meio deste, o servidor que atua no Programa só poderá registrar o ponto quando estiver em um computador das dependências do PRONATEC (Reitoria ou Campus). Dessa forma, minimiza-se as possibilidades de sobreposição de horários entre a carga horária regular e sua jornada de bolsista, haja visto que em outro lugar, computadores e/ou setor não é possível logar para fazer o registro.

A criação deste controle tende a mitigar as ocorrências encontradas e contribui para o aperfeiçoamento da política pública em questão.

Além do encaminhamento ora mencionado, destaca-se que dos 10 (dez) servidores cuja auditoria constatou que receberam pagamento indevido, 09 (nove) já ressarciram ao erário, por meio dos pagamentos de GRU com valor correspondente aos proventos recebidos e corrigidos conforme determinação deste Tribunal.

3.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

À Auditoria Interna não cabe a realização de atividades de correção e de apuração de ilícitos administrativos.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional abriu o processo nº 23244.004700/2016-81 para criação da Política de Gestão de Riscos em 2016. Foi designada uma comissão com todos os gestores do Instituto e os mesmos estão

trabalhando na elaboração dos princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos institucionais, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação. O prazo para finalização é 17/05/2017.

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			x		

Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Análise crítica e comentários relevantes: Devido a falta de regulamentação e manuais de procedimentos, as rotinas de trabalho para algumas ações ainda não estão bem definidas em alguns setores da entidade.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não foi contratada empresa de auditoria independente durante o exercício 2016.

4. Áreas Especiais Da Gestão

4.1 Gestão de Pessoas

Em 2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC aprovou um novo organograma e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGP passou a ser uma Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DISGP.

Foi um ano de transformações, onde os servidores lotados na gestão de pessoas vivenciaram as mudanças ocorridas no IFAC, bem como, as dificuldades enfrentadas dia a dia, os desafios, os avanços e conquistas alcançadas ao longo desse período. Entre a mudança no organograma e realização das atividades de rotina, a DISGP deu um importante passo. Iniciou sua descentralização, dividindo suas atribuições com as Coordenações de Gestão de Pessoas – COGEPs, setores criados nos Campi de Rio Branco, Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Xapuri e Tarauacá, compartilhando assim, tanto as ações, como também, conhecimento com os servidores lá lotados.

No decorrer do ano, a descentralização da Diretoria de Gestão de Pessoas demandou uma grande força de trabalho, em virtude de ter que desempenhar suas atribuições, bem como capacitar os servidores, lotados nas COGEPs, responsáveis em realizar as atividades inerentes a gestão de pessoas nos Campi.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Composição e Distribuição da Força de Trabalho

O Quadro 59 demonstra a força de trabalho do IFAC, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 59 - Força de Trabalho do IFAC, em 2016.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício 2016	Egressos no Exercício 2016
	Autorizada	Efetiva		
1.Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	821	615	51	1
1.1.Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	821	615	51	1
1.2.1.Servidores de carreira vinculada ao órgão	814	608	48	
1.2.2.Servidores de carreira em exercício	2	1	1	1

descentralizado				
1.2.3.Servidores de carreira em exercício provisório	3	3	0	0
1.2.4.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	2	0
2.Servidores com Contratos Temporários	87	53	36	24
3.Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	1	0	0
4.Total de Servidores (1+2+3)	908	659	87	25

Fonte: Elaborado pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas com base nos dados do SIAPE.

O Quadro 60 demonstra a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, com contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 60 - Distribuição da Lotação Efetivado IFAC, em 2016.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1.Servidores de Carreira (1.1)	-	-
1.1.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	306	305
1.1.2.Servidores de carreira vinculada ao órgão	303	305
1.1.3.Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-
1.1.4.Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	-
2.Servidores com Contratos Temporários	-	32
3.Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	-
4.Total de Servidores (1+2+3)	307	337

Fonte: Elaborado pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas com base nos dados do SIAPE.

O Quadro 61 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFAC.

Quadro 61 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFAC, em 2016.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1.Cargos em Comissão	45	45	37	38
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	45	45	37	38
1.2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	41	41	34	38

1.2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	1	0
1.2.3.Servidores de Outros Órgãos e Esferas	2	2	2	0
1.2.4.Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5.Aposentados	1	1	0	0
2.Funções Gratificadas	96	91	151	150
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	142	128	151	150
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3.Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	145	136	188	188

Fonte: Elaborado pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas com base nos dados do SIAPE.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

O quadro 62 apresenta demonstrativos de despesas com o pessoal em 2016.

Quadro 62 - Despesas Do Pessoal No IFAC, em 2016.

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
0											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 27.047.407,39	R\$ 14.416.216,70	R\$ 10.471.641,17	R\$ 1.832.926,58	R\$ 4.000.082,00	R\$ 541.786,56	R\$ 289.127,91	R\$ 18.923,93	R\$ 1.632,84	R\$ 58.619.745,08
	2015	R\$ 22.773.277,91	R\$ 9.610.529,58	R\$ 7.493.386,35	R\$ 1.240.392,90	R\$ 2.394.037,15	R\$ 560.542,97	R\$ 242.207,14	R\$ 39.619,52	R\$ 0,00	R\$ 44.556.488,14
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 234.954,17	R\$ 5.226,53	R\$ 21.600	R\$ 870,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 262.651,01
	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 184.588,28	R\$ 8.023,06	R\$ 11.238,00	R\$ 1.723,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 205.573,14
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	R\$ 182.517,54	R\$ 146.212,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.391,00	R\$ 1.302,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 339.422,87
	2015	R\$ 129.171,36	R\$ 60.675,66	R\$ 31.702,13	R\$ 1.928,30	R\$ 11.563,00	R\$ 929,52	R\$ 0,00	R\$ 93,00	R\$ 0,00	R\$ 236.062,97
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	R\$ 695.466,38	R\$ 0,00	R\$ 123.820,52	R\$ 35.535,83	R\$ 147.111,14	R\$ 870,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.002.804,18
	2015	R\$ 530.780,12	R\$ 0,00	R\$ 51.680,86	R\$ 39.982,20	R\$ 60.739,65	R\$ 330,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 683.512,83

Fonte: Elaborado pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas com base nos dados do SIAPE.

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Devido a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas – DISGP ser a responsável pela gestão dos processos da vida funcional dos servidores do IFAC, contemplando nesta área, desde as nomeações, progressões, estabilidade, aposentadoria e folha de pagamento. Ser responsável pelo desenvolvimento dos servidores em sua carreira, tendo que lhes proporcionar capacitação, qualificação e realizar ações de qualidade de vida, no intuito de proporcionar também a valorização do trabalho e bem-estar, o acúmulo de processos é inevitável.

O crescimento no quadro de servidores do IFAC gerou forte impacto demandando ainda mais a força de trabalho. E apesar da Diretoria ter recebido novos servidores no setor, a demanda continuou em grande escala.

No intuito de viabilizar mais agilidade aos procedimentos, em 2016, a DISGP, deu início ao processo de descentralização das atividades por ela realizadas. Para execução dessas atividades, foram criadas nos Campi, Coordenações de Gestão de Pessoas – COGEPs, onde os servidores nelas lotados estão sendo capacitados para desenvolver essas atividades.

No entanto, o processo de descentralização, apesar de necessário e fundamental para a celeridade dos procedimentos, gerou uma sobrecarga a mais para os servidores da DISGP, que além de executarem suas atividades, ainda tiveram que repassar seus conhecimentos para os servidores lotados nas COGEPs.

Outro fator identificado é a ausência de fluxos definidos para realização de alguns procedimentos, o que interfere na funcionalidade dos procedimentos.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O Quadro 63 demonstra a contratação de estagiários no IFAC.

Quadro 63 - Demonstrativo da contratação de estagiários no IFAC, em 2016

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no Exercício
	1ª Trimestre	2ª Trimestre	3ª Trimestre	4ª Trimestre	

1.1Nível superior	11	9	26	14	89.425,67
Área Fim	6	4	17	6	
Área Meio	5	5	9	8	
1.2Nível Médio	2	2	4	13	
Área Fim	2	2	4	5	
Área Meio	0	0	0	8	
Total	13	11	30	27	

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2016).

Em 2016, houve encerramentos de contratos, bem como novas contratações de estudantes na modalidade de estágio remunerado não obrigatório.

O Processo de admissão dos estagiários é feito pelo contrato IFAC nº 15/2013, entre o Instituto Federal do Acre e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), conforme a Lei do Estágio 11.788 de 25 de setembro de 2008, no qual é apresentado o perfil do estudante ao CIEE, que após o recebimento da demanda faz a divulgação e o recrutamento dos estudantes inscritos em seu banco de dados, e encaminha os interessados para entrevista e seleção nas unidades do IFAC.

Quadro 64 - Demonstrativo dos serviços terceirizados com locação de mão de obra.

Unidade Contratante						
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE						
UG/Gestão: 158156/26425						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Contrato 10/2011 - Serviço de limpeza, conservação, higienização	02.381.198/0001-26	11/07/2011	10/07/2017	4º serie	P
2011	Contrato 11/2011 - Serviços de vigilância patrimonial armada, diurna e noturna	02.764.609/0001-62	29/07/2011	28/06/2017	Ensino médio completo	P
2013	Contrato 15/2013 - Agente de integração de estágio	61.600.839/0001-55	12/06/2013	11/06/2017	Superior e médio	P
2014	Contrato 03/204 - Serviços de motorista	04.517.645/0001-57	07/02/2014	06/02/2018	Ensino médio completo	P
2014	Contrato 04/2014 - Serviços de motorista	13.637.847/0001-23	07/02/2014	06/02/2018	Ensino médio completo	P
2014	Contrato 05/2014 - Serviços de motorista	03.417.593/0001-84	07/02/2014	06/02/2018	Ensino médio completo	P
2014	Contato 13/2014 - Recepcionista, copeiro e Motoboy	04.517.645/0001-57	06/05/2014	06/05/2017	Copeiro – ensino fundamental completo; Motoboy e Recepcionista – Ensino médio completo;	P
2014	Contrato 15/204 - Serviço de auxiliar de serviços diversos e braçais	11.815.892/0001-03	20/07/2014	20/07/2016	Ensino Fundamental – 4ª série Completa	E
2014	Contrato 17/2014 - Auxiliar de	11.815.892/0001-03	25/7/2014	25/07/2016	Aux. Adm -Nível Superior	E

	administração, recepcionista, jardineiro, auxiliar de serviços diversos e braçais e Motoboy				Incompleto; Motoboy e Recepcionista – ensino médio completo; Jardineiro e Braçal -Ensino Fundamental – 4ª série completa	
2014	Contrato 18/2014 - Serviço de auxiliar de serviços diversos e braçais	04.517.645/0001-57	13/08/2014	13/08/2017	Ensino Fundamental – 4ª série Completa	P
2014	Contrato 19/2014 - Auxiliar de administração, recepcionista, jardineiro, auxiliar de agropecuária, copeiro e auxiliar de serviços diversos e braçais	11.815.892/0001-03	03/09/2014	03/09/2016	Aux. Adm -Nível Superior Incompleto;Recepcionista – ensino médio completo; Aux. Agrop., Jardineiro e Braçal -Ensino Fundamental – 4ª série completa; Copeiro – ensino fundamental completo;	E
2014	Contrato 24/2014 - Auxiliar de administração, recepcionista, copeiro e auxiliar de serviços diversos e braçais	11.815.892/0001-03	09/10/2014	08/10/2016	Aux. Adm -Nível Superior Incompleto;Recepcionista – ensino médio completo; Braçal -Ensino Fundamental – 4ª série completa;	E
2014	Contrato 25/2014 - Auxiliar de administração, recepcionista, jardineiro, copeiro e auxiliar de serviços diversos e braçais	13.637.847/0001-23	15/10/2014	14/10/2017	Aux. Adm -Nível Superior Incompleto;Recepcionista – ensino médio completo; Jardineiro e Braçal -Ensino Fundamental – 4ª série completa; Copeiro – ensino fundamental completo;	P
2014	Contrato 29/2014 - Recepcionista, copeiro, motoboy e auxiliar de serviços diversos e braçais	03.417.593/0001-84	19/11/2014	18/11/2017	Motoboy e Recepcionista – ensino médio completo; Braçal -Ensino Fundamental – 4ª	P

					série completa; Copeiro – ensino fundamental completo;	
2014	Contrato 30/2014 - Recepcionista e copeiro	11.815.892/0001-03	19/11/2014	19/11/2016	Copeiro – ensino fundamental completo; Recepcionista – ensino médio completo;	E
2015	Contrato 02/2015 – Interprete de Libras	04.517.645/0001-57	09/02/2015	19/02/2018	Profissional com certificado de curso de formação e experiência comprovada de no mínimo 3 meses de exercício em atividades similar, de nível médio completo, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica.	P
2015	Contrato 03/2015 – Intérprete de Libras	02.758.847/0001-65	08/03/2015	08/03/2017	Profissional com certificado de curso de formação e experiência comprovada de no mínimo 3 meses de exercício em atividades similar, de nível médio completo, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica.	P

2016	Contrato 28/2016 - Recepcionista, copeiro, auxiliar de serviços diversos e braçais e motorista	04.517.645/0001-57	19/12/2016	19/12/2017	Recepcionista – ensino médio completo, conhecimento básico de informática; Copeiro – ensino fundamental completo; Auxiliar de serviços diversos e braçais – ensino fundamental – 4ª série completa; Motorista -ensino médio completo; carteira nacional de habilitação CNH – Categoria “D”; Curso de Capacitação de Transportes de Passageiros e de Transporte escolar, devidamente comprovado com certificado.	Início
------	--	--------------------	------------	------------	---	--------

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016)

P =Prorrogado

E = Encerrado

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não ocorreram contratações nessa modalidade.

4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC conta atualmente para controle patrimonial com o sistema denominado SIGA-ADM. O citado sistema não proporciona as ferramentas necessárias para que ocorra um controle adequado dos bens móveis e imóveis deste Instituto. Diante dessa problemática, o IFAC em 2016 resolveu implantar um novo sistema: o SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

O SIPAC é um sistema eficiente, que informatiza os fluxos da área administrativa. No âmbito de controle patrimonial o sistema disponibiliza um módulo exclusivo para esta finalidade. O SIPAC foi implantado no segundo semestre de 2016, porém o Módulo Patrimônio ainda não está em produção, pois está sofrendo os devidos ajustes para que ocorra a migração do sistema antigo para o novo. A previsão é que até o final do mês de abril de 2017 o SIPAC esteja em funcionamento.

No ano de 2016, ocorreram algumas mudanças na área de patrimônio que contribuíram bastante para o avanço do controle patrimonial, foi extinta a COPAT – Coordenação de Patrimônio, que contava com apenas 01 (um) servidor para controlar o patrimônio do IFAC, e foi criada a COPAL – Coordenação de Almojarifado e Patrimônio que hoje conta com 03 (três) servidores atuantes.

Com a nova gestão de patrimônio foram implementados documentos de controle interno tais como: termo de responsabilidade guia de movimentação, termos de recebimento provisório e definitivo de bens e o Manual de Patrimônio que está em processo de elaboração.

Por meio da Portaria nº 1177 de 16 de agosto de 2016, foi designada uma Comissão encarregada de realizar inventários patrimoniais de bens móveis e imóveis deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, compreendendo: uma Comissão Central, composta por servidores da Reitoria e seis subcomissões a ela vinculadas, compostas por servidores dos Campi. Devido algumas dificuldades operacionais os inventários eventual e anual não foram finalizados nos prazos fixados, estando atualmente os mesmos em fase de

conferências para verificação da sua conformidade e do atendimento de todas as disposições contidas na supracitada portaria.

Apesar das medidas já adotadas, o IFAC ainda enfrenta muitas dificuldades e desafios em relação às questões gerenciais e de controle patrimonial, considerando que na conjuntura atual os recursos para este fim são insuficientes e ineficiente. A expectativa é de que, com a conclusão e implementação do Manual de Patrimônio, da finalização dos inventários e da utilização do SIPAC – Módulo Patrimônio, certamente este Instituto avançará consideravelmente na gestão patrimonial e poderá solucionar várias questões ainda pendentes, principalmente na melhoria dos controles.

4.2.1 Gestão da frota de veículos

Entre diversas atribuições do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), a gestão de frota adquire importância fundamental no apoio às atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, atividades culturais, esportivas e atendimento das necessidades da administração superior. Os veículos oficiais são utilizados para transporte de servidores, professores, bolsistas, colaboradores eventuais e discentes, sempre em objeto de serviço e em estrita consonância com a missão institucional.

Em razão da característica *multicampi* dos Institutos Federais, no IFAC cada *campus* possui uma Diretoria/Coordenação Administrativa responsável pela gestão da frota, cuja competência é planejar e executar as atividades de controle, solicitação de manutenções periódicas e eventuais dos veículos oficiais sob a sua guarda, bem como, orientar, acompanhar e fiscalizar o uso dos veículos oficiais, observando a legislação e regulamentos. A Coordenação geral da área transporte é gerenciada pela Coordenação de Logística, unidade vinculada Diretoria de Administração/PROAD.

O IFAC utiliza atualmente o **sistema Goodmaneger** como Gerenciador de frota (combustíveis e manutenção) e o **Sistema SIGA ADM** para controle das requisições/solicitações de veículos.

A supervisão da frota é realizada de acordo com o Decreto nº 6.403/08 que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal Direta e Indireta, se observando as disposições contidas na Instrução Normativa 03/2008/SLTI e na Lei nº

9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro).

A frota oficial é composta por 29 veículos, conforme tabela, que possuem em média 7anos.

Tabela 84 - Relação de veículos que compõe a frota oficial do IFAC.

Frota Própria - IFAC						
Item	Marca/Modelo	Ano	Placa	Lotação	Combustível	Classificação
01	Ford Focus Sedan	2010/2011	NAE1858	Reitoria	Gasolina	Veículo de Transporte Institucional
02	Ford Fiesta Sedan	2011/2011	NAA4691	Reitoria	Gasolina	Veículo de Serviço Comum
03	Ford Fiesta Sedan	2011/2011	NAA5441	Reitoria	Gasolina	Veículo de Serviço Comum
04	Ford Fiesta Sedan	2011/2011	NAA4681	Campus Rio Branco	Gasolina	Veículo de Serviço Comum
05	Ford Fiesta Sedan	2011/2011	NAA5411	Campus Xapuri	Gasolina	Veículo de Serviço Comum
06	Ford Fiesta Sedan	2011/2011	NAA5421	Campus Sena Madureira	Gasolina	Veículo de Serviço Comum
07	Ford Fiesta Sedan	2011/2011	NAA5431	Baixada do sol	Gasolina	Veículo de Serviço Comum
08	Ford Ranger XL 13P	2010/2011	NAA5401	Sena Madureira	Diesel	Veículo de Serviço Comum
09	Ford Ranger XL 13P	2010/2011	NAA5381	Campus Rio Branco	Diesel	Veículo de Serviço Comum
10	Ford Ranger XL 13P	2010/2011	NAA5391	Campus Cruzeiro do Sul	Diesel	Veículo de Serviço Comum
11	Ford Ranger XLT 13P	2009/2010	NAE7770	Campus Tarauacá	Diesel	Veículo de Serviço Comum
12	Ford Ranger XLT 13P	2009/2010	MZT9511	Campus Sena Madureira	Diesel	Veículo de Serviço Comum
13	Ford Ranger XLT 13P	2009/2010	MZT9481	Campus Xapuri	Diesel	Veículo de Serviço Comum
14	Ford Ranger XLT 13P	2009/2010	MZT9521	Campus Cruzeiro do Sul	Diesel	Veículo de Serviço Comum
15	M.Benz 413 CDI Sprinter M	2010/2010	NAB4901	Campus Xapuri	Diesel	Veículo de Serviço Comum
16	M.Benz 413 CDI	2010/2010	NAA5141	Campus	Diesel	Veículo de

	Sprinter M			Sena Madureira		Serviço Comum
17	M.Benz 413 CDI Sprinter M	2010/2010	NAA2151	Campus Cruzeiro do Sul	Diesel	Veículo de Serviço Comum
18	M.Benz 413 CDI Sprinter M	2010/2010	NAA2161	Campus Rio Branco	Diesel	Veículo de Serviço Comum
19	M.Benz 413 CDI Sprinter M	2010/2010	NAA5151	Campus Tarauacá	Diesel	Veículo de Serviço Comum
20	Agrale/MA10 Neobus TH	2010/2010	NAR4145	Campus Baixada do Sol	Diesel	Veículo de Serviço Comum
21	Volks W. Comil Versatile I	2010/2010	NAC3622	Campus Xapuri	Diesel	Veículo de Serviço Comum
22	Volks W. Comil Versatile I	2010/2010	NAD3912	Campus Rio Branco	Diesel	Veículo de Serviço Comum
23	Volks W. Comil Versatile I	2010/2010	NAA4725	Campus Cruzeiro do Sul	Diesel	Veículo de Serviço Comum
24	Volks W. Comil Versatile I	2010/2010	NAB9865	Campus Sena Madureira	Diesel	Veículo de Serviço Comum
25	Trator Agrícola de Rodas/Ursus 4-80	2010	-	Campus Cruzeiro do Sul	Diesel	Veículo de Serviço Comum
26	Trator Agrícola de Rodas/Ursus 4-80	2010	-	Campus Sena Madureira	Diesel	Veículo de Serviço Comum
27	Laboratório Móvel de Pescado Albatroz	2012/2012	NAE8896	Campus Sena Madureira	-	Laboratório
28	Laboratório Móvel de Pescado Albatroz	2012/2012	NAD5845	Campus Baixada do Sol	-	Laboratório
29	M.Benz Atego 1725	2011/2011	JDX0016	DSPE/EA D	Diesel	Laboratório

Fonte:Pró-reitoria de Administração (2016).

O IFAC também possui veículos locados do tipo camioneta, conforme demonstrado na tabela 02.

Tabela 85 - Veículos locados.

VEÍCULOS LOCADOS						
Item	Marca/modelo	Ano	Placa	Lotação	Combustível	Classificação
01	MITSUBISHI/TRITON	2016/2017	NAG8463	Reitoria	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
02	VW/AMAROK	2012	NAF9778	Reitoria	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
03	Chevrolet/S10	2015	NXR8156	Sena Madureira	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
04	Chevrolet/S10	2015	QLU2601	Sena Madureira	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
05	MITSUBISHI/TRITON	2013	OVG3428	Tarauacá	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
06	MITSUBISHI/TRITON	2013	NAF 3076	Tarauacá	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
07	TOYOTA/HILUX	2013/2013	NXT6212	Cruzeiro do Sul	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
08	CHEVROLET/S10	2015/2016	QLU3019	Cruzeiro do Sul	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
09	CHEVROLET/S10	2015/2015	QLW7622	Xapuri	DIESEL	Veículo de Serviço Comum
10	CHEVROLET/S10	2015/2015	QLU2591	Xapuri	DIESEL	Veículo de Serviço Comum

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016).

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Até o exercício de 2016 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre não havia realizado nenhum processo de desfazimento dos veículos inservíveis ou fora de uso.

Está em fase de elaboração o manual de Patrimônio deste Instituto, no qual será inserido um tópico que tratará da política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso, observando as disposições contidas no Decreto nº 99.658, de 30/10/1990, na Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1998 e demais legislação vigente.

É importante destacar que:

a) Com base nas informações que estão sendo extraídas do Inventário anual de bens móveis realizado no exercício de 2016, objeto da Portaria IFAC nº 1177 de 16 de agosto de 2016, esta UPC iniciará o processo de destinação/desfazimento de todos os bens inservíveis ou fora de uso, inclusive dos veículos;

b) A idade média da frota de veículos do IFAC é de sete anos, situação que em pouco tempo demandará a necessidade de renovação de parte dessa frota, considerando principalmente a precariedade de nossas estradas, principalmente do interior;

Atualmente o IFAC possui os seguintes veículos inservíveis/fora de uso:

- Veículo Ranger XL 13 P, placa MZT-9511, que pertence ao campus Sena Madureira. O referido veículo sofreu um acidente e suas causas estão sendo apuradas por meio do processo n.º 23244.000804/2012-93, que trata de sindicância investigativa instaurada para apurar os fatos constantes no processo;
- Veículo VAN, placa NAA-5151, pertencente ao Campus Tarauacá, que se encontra atualmente com o motor batido. Foi solicitado um relatório técnico sobre o veículo, para indicação das possíveis causas do problema de retífica.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

A estrutura de controle e gestão do patrimônio existente no âmbito do Instituto Federal do Acre - IFAC, UG 158156, cadastrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, da Secretaria do Patrimônio da União - SPU, é operacionalizada atualmente pela Diretoria de Obras e Infraestrutura – DIROI da Pró-Reitoria de Administração. Tal controle passará a ser exercido, a partir do exercício de 2017, pela COPAL - Coordenação de Almoarifado e Patrimônio, após a devida capacitação dos servidores que ficarão encarregados pela alimentação das informações no SPIUnet.

Por meio da Portaria IFAC nº 1177 de 16 de agosto de 2016, foi designada uma Comissão encarregada de realizar o inventário dos bens imóveis no âmbito do IFAC, onde uma de suas atribuições é de **verificar os registros dos imóveis próprios, para fins de certificação da regularidade nos Cartórios de Registros de Imóveis**. Tais informações subsidiarão este Instituto no processo de gestão e regularização/complementação da documentação necessária para efetivação de todos os registros dos imóveis no SPIUnet.

Até o final do mês de março/2017, estará sendo designada uma comissão que ficará encarregada de levantar e providenciar a complementação de todos os registros, informações e documentos necessários à regularização de 100% dos imóveis próprios do IFAC no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União.

Distribuição geográfica dos imóveis da União

O Instituto Federal do Acre possui sob sua gestão, entre prédios próprios, locados e cedidos, 10 (dez) imóveis distribuídos geograficamente conforme demonstrado no quadro 65 a seguir:

Quadro 65 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial de Propriedade da União.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	UF - ACRE	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	Rio Branco	4	4
	Sena Madureira	2	2
	Xapuri	1	1
	Tarauacá	1	1
	Cruzeiro do Sul	2	2
	Subtotal Brasil	10	10
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		10	10

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016).

O IFAC, por se tratar de um Instituto com apenas seis anos de criação, ainda não possui sede própria para Reitoria, contando, portanto, com dois imóveis locados para tal finalidade, situados na capital Rio Branco. Encontra-se em situação semelhante o *Campus Sena Madureira*,

tendo em vista que sua sede definitiva está ainda em fase de construção e, para o desempenho de suas atividades o *campus* conta com um imóvel locado e outro cedido pelo governo estadual.

O *Campus* Avançado Baixada do Sol, vinculado ao *Campus* Rio Branco, também desempenha suas atividades em prédio cedido pelo governo estadual.

O *Campus* Tarauacá está em fase final de construção, faltando basicamente serviços de urbanização externa (calçadas, estacionamento, drenagem, etc.), contudo, por força da necessidade de atender a demanda local, o *campus* passou a entrar em funcionamento desde o mês de abril, porém permanecendo parte da administração do *campus* funcionando em prédio locado.

Os imóveis atualmente de propriedade do IFAC estão apresentados no quadro 66 a seguir, com o respectivo número de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do sistema SPIUnet ou em fase de cadastramento.

Quadro 66 - Imóveis de Propriedade do Instituto Federal do Acre.

UG	RIP	Unidade	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas com Manutenção no Exercício de 2016
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	
158156	Em cadastramento	Campus Rio Branco	Bom	13.016.436,29	23/11/2012	0,00	100.691,10
158156	014900031.500-0	Campus Xapuri	Bom	5.791.506,02	19/12/2014	0,00	14.868,23
158156	Em cadastramento	Campus Cruzeiro do Sul	Bom	6.821.446,94	05/12/2013	0,00	36.660,16
Total							152.219,49

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016).

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

Por meio da Portaria IFAC nº 1177 de 16 de agosto de 2016, foi designada uma Comissão encarregada de realizar o inventário dos bens imóveis no âmbito do IFAC, onde uma de suas atribuições é **verificar os registros dos imóveis próprios, para fins de certificação da regularidade nos Cartórios de Registros de Imóveis.** Tais informações subsidiarão este Instituto no processo de gestão e regularização/complementação da documentação necessária para efetivação de todos os registros dos imóveis no SPIUnet.

Até o final do mês de março/2017, estará sendo designada uma comissão que ficará encarregada de levantar e providenciar a complementação de todos os registros, informações e documentos necessários à regularização de 100% dos imóveis próprios do IFAC no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União.

Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Com relação à gestão dos imóveis e aos riscos a eles associados, o Instituto atua em conformidade com as recomendações dos órgãos de controle e das boas práticas associadas a esse tema. Especificamente, pode-se citar como medidas de mitigação dos riscos:

- Cadastramento e manutenção das informações dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, com o intuito de promover confiabilidade aos dados informados e subsídios à gestão;
- Manter as boas condições físicas dos imóveis por meio de serviços de manutenções prediais permanentes corretivas e/ou preventivas, demandadas pelos *campi* ou planejadas pela própria DIROI.

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Com relação a este subitem, ocorreram ocupações de espaços físicos dos imóveis onde funcionam os Campi Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Xapuri, conforme detalhamento a seguir:

a) Identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial:

✓ Campus Rio Branco e Cruzeiro do Sul: Contrato nº 18/2015, vigência de 19/10/2015 a 19/10/2016, em cada local a cessão foi de apenas uma sala para funcionamento dos serviços de reprografia.

✓ Campus Xapuri: Contrato nº 22/2013, 3º Aditivo, vigência de 27/09/2016 a 27/05/2017, apenas uma sala para funcionamento dos serviços de reprografia.

b) Identificação dos cessionários:

✓ Contrato nº 18/2015 - DIGICÓPIAS LTDA -ME, inscrita no CNPJ sob o nº 06.234.024/0001-91;

✓ Contrato nº 22/2013 - LFP3 FOTOGRAFIAS LTDA - ME, inscrita no CNPJ sob o n.º 06.234.024/0001- 91.

c) Caracterização da cessão:

✓ Forma de seleção dos cessionários: Pregão eletrônico nº 19/2012 (Xapuri) e Pregão Eletrônico nº 22/2014 (Rio Branco e Cruzeiro do Sul);

✓ Finalidade do uso dos espaços ou imóveis cedidos: concessão de uso de espaço interno para a realização de serviços de reprografia e encadernações a fim de atender as demandas dos alunos e servidores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre, *Campus* Rio Branco, *Campus* Cruzeiro do Sul e *Campus* Xapuri, bem como ao público externo ocasionalmente;

✓ Prazo de cessão: trata-se de contratos que podem ser prorrogados anualmente até o limite de 60 meses, sendo que o Contrato nº 18/2015 foi encerrado em 2016 e o Contrato nº 22/2013 encontra-se vigente para o *Campus* Xapuri;

✓ Caracterização dos espaços cedidos:

• Sala com área aproximada de 17,48m², localizada no Bloco D do prédio do *Campus* Rio Branco;

• Sala com área aproximada de 17,10m², localizada no Bloco D prédio do *Campus* Cruzeiro do Sul;

• Sala com área aproximada de 13,79m², localizada próximo ao refeitório do *Campus* Xapuri.

✓ Benefícios, pecuniários ou não, recebidos como remuneração pelo espaço cedido: Pagamento de taxa de ocupação pelos Cessionários, referente a cada espaço cedido, conforme valores a seguir:

• Campus Rio Branco – R\$ 500,34;

• Campus Cruzeiro do Sul – R\$ 489,46;

• Campus Xapuri – R\$ 394,72.

✓ Tratamento contábil dos benefícios recebidos: este recurso ingressa como Receita Recebida na conta 62120000 em fonte própria, a saber 0250264250;

✓ Rateio dos gastos, quando cessão parcial: É de responsabilidade das concessionárias os custos com energia elétrica;

✓ Uso dos benefícios decorrentes da cessão: o Instituto se beneficia no sentido de ter um serviço à disposição da comunidade acadêmica e de sua parte administrativa, além das receitas recebidas.

4.2.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

O Instituto Federal do Acre tem atualmente sob sua gestão e fiscalização 03 (três) obras relacionadas à atividade fim: sede do *Campus* Tarauacá, Ginásio Poliesportivo do *Campus* Rio Branco e Ginásio Poliesportivo do *Campus* Cruzeiro do Sul. As obras citadas têm a previsão de entrega no primeiro semestre de 2017. O quadro 67 a seguir traz informações acerca das obras.

Quadro 67- Obras relacionadas às atividades fim.

Objeto	Contrato	Município	Área de Construção (m ²)	Valor Inicial da Obra (R\$)
Sede <i>Campus</i> Tarauacá	32/2013	Tarauacá	2.852,54	8.996.000,00
Ginásio Poliesportivo do <i>Campus</i> Rio Branco	09/2015	Rio Branco	1.248,91	1.587.000,00
Ginásio Poliesportivo do <i>Campus</i> Cruzeiro do Sul	11/2015	Cruzeiro do Sul	1.248,91	1.600.000,00

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016).

A obra da sede do *Campus* Sena Madureira teve reinício no ano de 2016, entretanto, a gestão, inclusive financeira, do contrato da obra está sob responsabilidade do Instituto Federal do Amazonas -IFAM, que foi o órgão implantador do IFAC, sendo que a fiscalização da mesma é desempenhada por ambos Institutos através de portaria conjunta.

4.3 Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.

Resolução 199/2014 – PDTI 2014-2016 (EM REVISÃO)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos de Tecnologia da Informação (TI). O PDTI representa um instrumento de gestão para a execução das ações de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

Por tratar-se de instrumento de cunho estratégico, o PDTI será constantemente reavaliado,

alinhado a periodicidade do Planejamento Institucional, de modo a permitir-se atualizações baseadas nas mudanças no ambiente e do negócio, garantindo a adequação das ações da Área de Tecnologia da Informação e Comunicação à missão institucional do IFAC.

O PDTI atualmente encontra-se em processo de revisão, para que possa assim ser revisto as necessidades ainda existentes e adição de novas demandas conforme planejamento da instituição.

Alinhamento Estratégico:

PDI:

Macro Processo: I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional

Objetivo Geral: 1 - CONSOLIDAR A POLÍTICA DE GESTÃO PARTICIPATIVA NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Meta: 3 - Promover a automatização dos processos administrativos e acadêmicos.

PDTI:

- Ação: Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.
- Ação: Implantar um Sistema Integrado de Gestão em todos os segmentos institucionais.

PDI:

Meta: 4 - Promover a modernização através de soluções que atendam às necessidades de infraestrutura da área de tecnologia da informação e comunicação.

PDTI:

- Ação: Padronizar e inovar as soluções de segurança na infraestrutura de rede;
- Ação: Centralizar servidores de website, banco de dados, EAD e Sistema Integrado de Gestão na Reitoria;
- Ação: Expandir o sistema de mobilidade através de wireless do IFAC;
- Ação: Inovar o parque de equipamentos de informática;
- Ação: Melhorar a infraestrutura de rede cabeada.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

Resolução 189/2014

Resumo das atividades:

O CGTI é responsável por alinhar os investimentos de tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos e definir a prioridade dos projetos de Tecnologia da Informação.

É o órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, instituído pela Portaria nº 781, de 22 de julho de 2014, em conformidade com as orientações emanadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e pelo Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática – SISP.

O CGTI/IFAC é a instância diretiva que determina as prioridades dos programas de investimentos em Tecnologia da Informação e alinha essas prioridades com as estratégias do Instituto.

O funcionamento e organização do CGTI/IFAC será regido pelos dispositivos de seu Regimento Interno e tem por finalidade auxiliar a Instituição na tomada de decisões relacionadas à Tecnologia da Informação.

Composição:

O Comitê Gestor é constituído pelos servidores ocupantes dos seguintes cargos:

- I. Reitor, a quem cabe a presidência;
- II. Pró-Reitores;
- III. Diretor de Tecnologia da Informação, que ocupará a função de Secretário Executivo;
- IV. dois representantes dos Diretores Gerais dos campi, escolhidos entre seus pares;
- V. um representante da Coordenação de TI de cada campus ou equivalente;
- VI. um representante de cada coordenação da Diretoria de Tecnologia da Informação;
- VII. um representante dos discentes;

Durante o ano de 2016 não houve reuniões do CGTI, sendo que foi feita a alteração de seus membros em julho de 2015 e a DSGTI através da inserção de uma nova coordenação de Governança está realizando um levantamento dos membros para uma nova atualização de portaria e assim tornar este comitê atuante dentro da instituição.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Os principais sistemas utilizados pelo Instituto Federal do Acre em 2016 são:

- **SIGA-ADM** – Sistema integrado de gestão administrativa desenvolvido de forma colaborativa por várias Instituições Federais de Ensino no Brasil, possui sua divisão em módulos que são operacionalizados conforme a necessidade e perfil do usuário, tais como

Protocolo, Requisições de Veículos, Almoxarifado e Patrimônio. Possui a coordenação de Sistemas como responsável e afeta todas as unidades do IFAC.

- **GLPI – Sistema de Abertura de Chamados Técnicos** – é um sistema do tipo Help Desk, onde os servidores que precisam de algum atendimento relacionado à tecnologia da informação fazem suas requisições para que, posteriormente, sejam atendidas. Responsabilidade da Coordenação de Atendimento e Suporte, sendo que auxilia no atendimento de chamados a todos os servidores.
- **Portal Unificado de Processo Seletivo** - plataforma utilizada para divulgação e inscrição de todos os processos seletivos do ensino. Informações sobre os cursos, editais, dúvidas frequentes e etc. Responsabilidade de disponibilidade e configuração da COSIS através do edital feito pela PROEN e afeta diretamente todos os campi.
- **Sistema de efetividade – PRONATEC:** plataforma utilizada para controle de entrada e saída dos bolsistas da Diretoria de Programas especiais – DSPES. Foi criado pela Coordenação de sistemas e influencia no pagamento correto das bolsas ofertadas pelo ETEC e PRONATEC.
- **Sistema de Editais:** Sistema desenvolvido e utilizado atualmente para publicações de todos os editais de maneira fácil e eficiente, possibilitando que todos os setores possam ter acesso caso haja necessidade. Foi criado pela Coordenação de sistemas e influencia diretamente a todos a comunidade interna e externa devido o uso na publicação de editais.
- **Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Acadêmica do IFAC – SIGAA, SIGRH e SIPAC:** Trata-se de uma unificação de todos os sistemas institucionais, visando o atendimento das necessidades das áreas administrativas, acadêmicas, recursos humanos, planejamento e projetos. Sua implantação estar sendo realizado por uma empresa terceirizada e apoio da DSGTI e as áreas de negócios. Impacta em tudo no IFAC a partir do momento que os módulos forem utilizados.
- **Sistema de virtualização de backup corporativo completo para Data Center do IFAC:** indispensável na realização de backup para que não haja perda de informações presente no servidor de arquivos e os portais do IFAC.

d) *Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.*

Curso	Promotor	Custo	QTD
-------	----------	-------	-----

Regras e fundamentos do SCDP	ENAP	Sem custo para o IFAC	1
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	ENAP	Cooperação Técnica com o IFAC	1
Elaboração de Edital e Termo de Referência	ESAF	Cooperação Técnica com o IFAC	1
Formação de Pregoeiro	ESAF	Cooperação Técnica com o IFAC	1
Ética no serviço público e relações humanas	ESAF	Cooperação Técnica com o IFAC	1
Gestão Patrimonial	ESAF	Cooperação Técnica com o IFAC	1
Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional	ENAP	Cooperação Técnica com o IFAC	1
SIPAC - PROTOCOLO/CONTRATO	PROAD/ESIG	Pagamento do instrutor	5
SIPAC - ORÇAMENTO/INTEGRAÇÃO SIAFI/ATENDIMENTOS DE REQUIIÇÕES	PROAD/ESIG	Pagamento do instrutor	3
SIGAA - MÉDIO/TECNICO/TURMA VIRTUAL	PROEN/ESIG	Pagamento do instrutor	5
SIGAA - GRADUAÇÃO/TURMA VIRTUAL	PROEN/ESIG	Pagamento do instrutor	1
SIGRH – Ferias e frequência	DISGP/ESIG	Pagamento do instrutor	4
SIPAC - CATALAGO/ALMOXARIFADO/PATRIMÔNIO	PROAD/ESIG	Pagamento do instrutor	2
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM COMPUTAÇÃO	UFPE	Convenio MEC – diárias e passagens	2
Planejamento da Contratação de TI	ENAP	Sem custos para o IFAC	1
Curso Geral de Propriedade Intelectual	DL 101Brasil	Sem custos para o IFAC	1

Fonte: Diretoria Sistêmica da Gestão da Tecnologia da Informação (2016)

O objetivo do Plano de Gestão de Pessoas é apresentar o panorama atual dos recursos humanos da área de TI do IFAC e, diante das necessidades relacionadas no PDTI, promover ações que permitam o aprimoramento das pessoas, com vista ao desenvolvimento das competências necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos do IFAC.

Em 2016, os cursos realizados pelos servidores de TI para o desenvolvimento das atividades da área que foram realizados durante o ano de 2016 foram:

- ENAP = Escola Nacional de Administração Pública
- ESAF =Escola de Administração Fazendária
- ESIG: SIG Software Consultoria
- UFPE: Universidade Federal de Pernambuco

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de

outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

QUANTIDADE DE SERVIDORES DE TI POR UNIDADE DO IFAC								
SERVIDOR	REITORIA	CRB	CBS	CCS	CTC	CSM	CXP	TOTAL
Analista	8	0	0	0	0	0	0	8
Técnico	5	1	0	0	1	1	0	8
Docente	1	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	14	1	0	0	1	1	0	17

Fonte: Diretoria Sistêmica da Gestão da Tecnologia da Informação (2016)

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Principais serviços prestados pela DSGTI:

- Hospedagem de sítios web e domínios virtuais
 - Servidor Web, banco de dados, linguagens de script, espaço em disco.
- Serviço de correio eletrônico e listas de discussão (serviço terceirizado)
 - Webmail, serviços SMTP, POP3 e IMAP.
- Suporte a hardware e software de computadores
- Servidor de arquivos e impressão
 - Controle de acesso e quota em disco para pastas compartilhadas de institucionais
- Suporte à elaboração de editais de compra de equipamentos de infraestrutura de rede, servidores e computadores institucionais
 - Projeto, desenvolvimento, evolução e manutenção de sistemas de informação para a área educacional e administrativa
 - Projeto, desenvolvimento, evolução e manutenção de sítios web institucionais
 - Acesso a Internet por meio de rede cabeada e sem fio
 - Serviços de segurança computacional
 - Firewall, Sistemas de Detecção de Intrusão, Antivírus;

g) *Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.*

N.01	Implantação do Sistema Integrado de Gestão	
	Resultados Esperados	Fortalecer a Instituição com a integração dos sistemas de gerenciamento de dados de todos os seus setores e unidades, agilizando e agregando confiabilidade aos processos e às estatísticas institucionais, dando mais transparência e auxiliando na tomada de decisões gerenciais.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Implantar um Sistema Integrado de Gestão em todos os segmentos institucionais.
	Valor Orçado - 2016	R\$ 1.168.000,00
	Valor despendido	

N.02	GLPI – Sistema de Abertura de Chamados Técnicos – atualização	
	Resultados Esperados	Sistema do tipo Help Desk, onde os servidores que precisam de algum atendimento relacionado à tecnologia da informação fazem suas requisições para que, posteriormente, sejam atendidas.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.
	Valor Orçado	Software Livre - Sem custo
	Valor despendido	Software Livre - Sem custo

N.03	Sistema de efetividade - PRONATEC	
	Resultados Esperados	Plataforma utilizada para controle de entrada e saída dos bolsistas da Diretoria de Programas especiais - DSPES
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.

	Valor Orçado	Software Livre - Sem custo
	Valor despendido	Software Livre - Sem custo

N.04	Sistema de eventos do Congresso de TI do IFAC	
	Resultados Esperados	Utilizado na realização do I CONCT – Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC. Trata-se de um sistema para submeter artigos científicos que seriam avaliados e, caso escolhidos, apresentados no evento em questão.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.
	Valor Orçado	Software Livre - Sem custo
	Valor despendido	Software Livre - Sem custo

N.05	Sistema para emissão de certificados	
	Resultados Esperados	Sistema que inicialmente realiza a emissão dos certificados para os eventos realizados no IFAC.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.
	Valor Orçado	Software Livre - Sem custo
	Valor despendido	Software Livre - Sem custo

N.06	CADU – Sistema para autenticação única	
	Resultados Esperados	O CADU é uma sistema de autenticação para os sistemas gerenciados pela DSGTI e DSCOM que visa unificar todos os acessos numa única base e trazer mais segurança e agilidade na manutenção dos demais sistemas, sites e portais no IFAC.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.
	Valor Orçado	Software Livre - Sem custo

	Valor despendido	Software Livre - Sem custo
--	------------------	----------------------------

N.07	Sistema de Editais	
	Resultados Esperados	Sistema desenvolvido e utilizado atualmente para publicações de todos os editais de maneira fácil e eficiente, possibilitando que todos os setores possam ter acesso caso haja necessidade.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.
	Valor Orçado	Software Livre - Sem custo
	Valor despendido	Software Livre - Sem custo

N.08	Renovação de garantia de 730 computadores All-in-one	
	Resultados Esperados	A renovação deste computadores, evitou que computadores em bom estado de uso ficasse sem a devida manutenção, tendo em vista que o IFAC não possui peças e nem contrato de manutenção.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.
	Valor Orçado	R\$ 469.457, 30
	Valor despendido	R\$ 469.457, 30

N.09	Aquisição de 82 computadores e 82 nobreaks para os campi Sena Madureira e Tarauacá, através de adesão de ata	
	Resultados Esperados	A contratação visa atender as demandas emergenciais dos Campi tendo em vista que o mesmo dispõe apenas de computadores obsoletos, sem garantia e que não suporta os softwares atuais necessários para uso na sala de aula, de forma a manter de forma contínua, com eficiência e também com qualidade os serviços públicos prestados à sociedade.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Expansão da infraestrutura de informática.
	Valor Orçado	R\$ 471.578,72

	Valor despendido	R\$ 441.898,00
--	------------------	-----------------------

N.09	Aquisição de equipamentos de TI – Computadores, notebooks, nobreaks e projetores para o Campus Baixada Sol.	
	Resultados Esperados	Contribuir para o desempenho diário das atividades administrativas e acadêmicas, subsidiando o processo de ensino, pesquisa e extensão quando utilizados, principalmente devido a demanda dos laboratórios dos campi.
	Alinhamento com o PDI	Macro Processo: I Objetivo Geral: 1 Meta: 3 Ação: Expansão da infraestrutura de informática.
	Valor Orçado	R\$ 341.616,02
	Valor despendido	R\$ 301.656,90

g) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Com o objetivo de minimizar a dependência em relação à terceirização, a equipe de TI é capacitada nas áreas de gestão dos recursos tecnológicos administrativos e acadêmicos, para que, assim, possa realizar o gerenciamento e respectivo controle destas atividades.

4.3.1 Principais sistemas de informações

Os principais sistemas utilizados pelo Instituto Federal do Acre em 2016 são:

- 1. SIGA-ADM** – Sistema integrado de gestão administrativa desenvolvido de forma colaborativa por várias Instituições Federais de Ensino no Brasil, possui sua divisão em módulos que são operacionalizados conforme a necessidade e perfil do usuário, tais como Protocolo, Requisições de Veículos, Almoxarifado e Patrimônio. *Software livre.*
- 2. GLPI – Sistema de Abertura de Chamados Técnicos** – é um sistema do tipo Help Desk, onde os servidores que precisam de algum atendimento relacionado à tecnologia da informação fazem suas requisições para que, posteriormente, sejam atendidas. *Software livre.*
- 3. Portal Unificado de Processo Seletivo** - plataforma utilizada para divulgação e inscrição de todos os processos seletivos do ensino. Informações sobre os cursos, editais, dúvidas frequentes e etc. *Desenvolvido internamente*

4. **Sistema de efetividade – PRONATEC:** plataforma utilizada para controle de entrada e saída dos bolsistas da Diretoria de Programas especiais – DSPES. *Desenvolvido internamente*
5. **Sistema de Editais:** Sistema desenvolvido e utilizado atualmente para publicações de todos os editais de maneira fácil e eficiente, possibilitando que todos os setores possam ter acesso caso haja necessidade. *Desenvolvido internamente*
6. **CADU – Sistema para autenticação única:** O CADU é um sistema de autenticação para os sistemas gerenciados pela DSGTI e DSCOM que visa unificar todos os acessos numa única base e trazer mais segurança e agilidade na manutenção dos demais sistemas, sites e portais no IFAC. *Desenvolvido internamente*
7. **Sistema para emissão de certificados:** Sistema que inicialmente realiza a emissão dos certificados para os eventos realizados no IFAC. *Desenvolvido internamente*
8. **Sistema de eventos do Congresso de TI do IFAC:** Utilizado na realização do I CONCT – Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC. Trata-se de um sistema para submeter artigos científicos que seriam avaliados e, caso escolhidos, apresentados no evento em questão. *Desenvolvido internamente*
9. **Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Acadêmica do IFAC:** Trata-se de uma unificação de todos os sistemas institucionais, visando o atendimento das necessidades das áreas administrativas, acadêmicas, recursos humanos, planejamento e projetos. Esse sistema foi dividido em 03 anos de implantação, na qual deve ser finalizado em 2017, com valor total de aquisição estimado em R\$ 3.000.000,00 (três) milhões, porém que pode ser alterado devido a migrações de sistemas legados como o SIGA-ADM.
 - 9.1. O Projeto busca fortalecer a Instituição com a integração dos sistemas de gerenciamento de dados de todos os seus setores e unidades, agilizando e agregando confiabilidade aos processos e às estatísticas institucionais, dando mais transparência e auxiliando na tomada de decisões gerenciais.
 - 9.2. O módulo SIGAA que informatiza procedimentos da área acadêmica, como submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão e submissão e controle de projetos de ensino, registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Tem portais específicos para professores, alunos, tutores de ensino a distância, biblioteca, coordenações lato-sensu, stricto-sensu e de graduação além das comissões de avaliação.

- 9.3. Para este módulo, as atividades terão início no Campus Rio Branco, que será o piloto, e, posteriormente, conforme as diretrizes ali estabelecidas, serão expandidas para as demais Unidades do IFAC.
- 9.4. Além do SIGAA, mais dois sistemas serão implantados – o SIGRH, que contemplará as atividades relacionadas à DISGP, como cadastro de servidores, frequência, férias, capacitação, avaliação funcional, plano de saúde, assistência ao servidor e outros; e o SIPAC, cujas funcionalidades dizem respeito aos processos da PROAD, tais como protocolo (documentos), contratos, almoxarifado, catálogo de materiais, patrimônio, orçamento e requisições, compras, licitações, registro de preços, infraestrutura e outros.
- 9.5. A ordem de implantação dos módulos seguiu requisitos tecnológicos e indicação dos diversos setores do IFAC, por meio do Comitê de Tecnologia da Informação. Para cada módulo, há um responsável do setor ao qual ele diz respeito, que interage com a Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação (DSGTI). O responsável pelo módulo envolve seus pares para a capacitação e conscientização. Por fim, a DSGTI interage com a empresa contratada para que ela faça a implantação e manutenção do SIG.
- 9.6. A implantação do sistema ocorrerá até 2017, sendo que durante o ano de 2016 (entre março e julho) foram realizados treinamentos de alguns módulos do SIPAC, SIGRH e SIGAA.
- 9.7. Em outubro de 2016 iniciou o acesso ao Sistema SIG na qual todos os servidores foram convocados a realizar o seu auto cadastro para que pudesse assim dar inícios aos demais sistemas. Em novembro foi habilitado o módulo Férias no sistema, possibilitando assim que os servidores possam marcar suas férias através do sistema SIGRH.
- 9.8. Além disso, o próprio SIGAA terá um módulo que possibilite a realização de um procedimento de gestão de bibliotecas do IFAC, suprimindo a necessidade de ferramentas de auxílio na organização, gerenciamento e controle de acervo, agilização de processos e otimização dos recursos, atendendo as exigências contidas nas avaliações institucionais realizadas pelo MEC.
- 9.9. Para o SIPAC, há módulos como Protocolo, Contratos, Almoxarifado e Catálogo de Materiais e Patrimônio que já está em processo de Produção, ou seja, em janeiro de 2017 os mesmos devem entrar em funcionamento para toda a instituição.
- 9.10. Abaixo, segue o cronograma das implantações do SIGAA, SIPAC e SIGRH. Nestas estão presentes o ano previsto para implantação, os módulos que serão implantados dentro do referido ano, o tempo estimado para implantação de cada um deles e a situação atual de

cada implantação. O cronograma poderá sofrer alterações dependendo das necessidades repassadas pela alta administração do Instituto.

SISTEMA	MÓDULO	DATA FINALIZAÇÃO	SITUAÇÃO
SIGAA	Ambiente Virtual de Aprendizado	22/09/15	Aguardando produção
SIGAA	Graduação	18/01/16	Aguardando produção
SIGAA	Necessidades Educacionais Especiais	17/02/16	Aguardando produção
SIGAA	Avaliação Institucional	29/03/16	Aguardando produção
SIGAA	Ensino à Distância	27/05/16	Aguardando produção
SIGRH	Serviços	12/01/16	Aguardando produção
SIGRH	Auxílios	12/01/16	Aguardando produção
SIGRH	Financeiro	10/02/16	Aguardando produção
SIGRH	Dimensionamento	07/03/16	Aguardando produção
SIGRH	Assistência ao Servidor	06/04/16	Aguardando produção
SIGRH	Atendimento ao Servidor	01/06/16	Aguardando produção
SIGRH	Comissões	03/05/16	Aguardando produção
SIGRH	Banco de Vagas	26/08/16	Aguardando produção
SIGRH	Plano de Saúde	21/09/16	Aguardando produção
SIPAC	Integração SIAFI	25/08/15	Aguardando produção
SIPAC	Contratos	22/09/15	Aguardando produção
SIPAC	Catálogo de Materiais	20/10/15	Aguardando produção
SIPAC	Orçamento	11/02/16	Aguardando produção
SIPAC	Requisições	11/02/16	Aguardando produção
SIPAC	Compras e Licitações	07/04/16	Aguardando produção
SIPAC	Faturas	29/06/16	Aguardando produção
SIPAC	Boletim de Serviços	26/07/16	Aguardando produção
SIPAC	Auditoria	21/09/16	Aguardando produção
SIPAC	Controle Interno	21/09/16	Aguardando produção
SIGRH	Capacitação	17/11/15	Aguardando produção
SIGRH	Avaliação Funcional	15/12/15	Aguardando produção
SIGAA	Médio / Técnico	27/08/15	Aguardando produção
SIPAC	Protocolo	27/08/15	Aguardando produção
SIPAC	Almoxarifado	17/11/15	Aguardando produção
SIPAC	Patrimônio Móvel	15/12/15	Aguardando produção
SIGRH	Cadastro	27/08/15	Em produção
SIGRH	Frequência	22/09/15	Em produção
SIGRH	Férias	20/10/15	Em produção
SIGAA	PRONATEC / Formação Complementar	24/06/16	Em validação - IFAC
SIGAA	Pesquisa	19/09/16	Em validação - IFAC

SIGAA	Biblioteca	30/09/16	Em validação - IFAC
SIGAA	Produção Intelectual	18/11/16	Em validação - IFAC
SIGRH	Colegiados	29/06/16	Em validação - IFAC
SIGRH	Concursos	26/08/16	Em validação - IFAC
SIGRH	Aposentadoria	18/10/16	Em validação - IFAC
SIPAC	Registro de Preços	03/05/16	Em validação - IFAC
SIPAC	Liquidação de Despesas	01/06/16	Em validação - IFAC
SIPAC	Transportes	24/08/16	Em validação - IFAC
SIPAC	Infraestrutura	18/10/16	Em validação - IFAC
SIPAC	Bolsas	16/11/16	Em validação - IFAC
SIGAA	Extensão	13/01/17	OS Aberta
SIPAC	Projetos / Convênios	13/01/17	OS Aberta

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

O instituto considera eloquentes as ações que contribuam para o crescimento sustentável, que promovam responsabilidade socioambiental e a redução de impactos negativos de atividades humanas.

Neste diapasão, no ano de 2016 o instituto finalizou a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. A revisão foi pautada tão somente ao capítulo 1 – *Perfil Institucional* – trazendo para o cerne do plano a educação ambiental e a sustentabilidade na forma de áreas estratégicas, metas, ações e objetivos, visando a operacionalização equalizada das diretrizes e políticas que versam sobre aquelas temáticas.

O IFAC também participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), conforme a Portaria nº 102 de 25 de janeiro de 2016 o IFAC, na qual instaurou a comissão gestora responsável pela implantação do Programa no instituto.

Os *campi* realizam a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispões o Decreto 5.940/2006, somente em Rio Branco há cooperativas de catadores dos resíduos recicláveis, por enquanto a Comissão da A3P estuda a possibilidade de parcerias com essas cooperativas em Rio Branco e a adoção de políticas públicas com as prefeituras do interior do Estado do Acre.

No tocante ao Plano de Gestão de Logística Sustentável (PSL), em 2016 o instituto iniciou o processo de elaboração do referido plano, com previsão de término o segundo semestre de 2017.

Podemos então analisar que o Instituto Federal do Acre se interessa em buscar melhorias na qualidade de vida das pessoas, sejam servidores ou pessoas da comunidade, no entanto há poucas ações concretizadas. É a intenção de este instituto aumentar a eficiência e eficácia da gestão de modo a incorporar critérios socioambientais nas atividades públicas a partir da criação e fortalecimento de uma consciência do bom uso dos recursos.

4.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

Gradativamente o Instituto Federal do Acre tem buscado atender critérios de sustentabilidade ambiental em seus processos de Compra e Contratações, conforme prevê o Decreto Presidencial nº 7.746 de 05 de junho de 2012, que regulamenta o Art. 3º da Lei 8.666/93, a Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade objetivamente definidos no instrumento convocatório, conforme o disposto neste Decreto:

Parágrafo Único. A adoção de critérios e práticas de sustentabilidade deverá ser justificada nos autos e preservar o caráter competitivo do certame.

Art. 3º Os critérios e práticas de sustentabilidade de que trata o art. 2º serão veiculados como especificação técnica do objeto ou como obrigação da contratada.

Art. 4º São diretrizes de sustentabilidade, entre outras:

- I – menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- VI – uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e
- VII – origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

Art. 5º A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão exigir no instrumento convocatório para a aquisição de bens que estes sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade.

(...)

Art. 8º A comprovação das exigências contidas no instrumento convocatório poderá ser feita mediante certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio definido no instrumento convocatório.

§ 1º Em caso de inexistência da certificação referida no caput, o instrumento convocatório estabelecerá que, após a seleção da proposta e antes da adjudicação do objeto, o contratante poderá realizar diligências para verificar a adequação do bem ou serviço às exigências do instrumento convocatório.

(...)

Art. 16º A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável, no prazo estipulado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, prevendo, no mínimo:

I – atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;

II – práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;

III – responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e

IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação

Nas descrições das atividades constantes nos Termos de Referências realizados no IFAC constam critérios de sustentabilidade a serem atendidos quando da execução dos serviços, tais como:

a) proceder à coleta seletiva de todo o lixo, Reciclável, Orgânico e Pilhas e Baterias conforme Resolução do CONAMA nº 257 de 1999 do, no mínimo, 2 (duas) vezes ao dia, acondicionando-o em saco plástico e removendo-o para o local indicado pelo preposto;

b) evitar o desperdício de água e energia elétrica, bem como, de outros materiais e insumos empregados em suas rotinas de trabalho.

c) dar preferência pelo uso de materiais de limpeza biodegradáveis e constituídos de material reciclado;

O Certame está em consonância com o Plano de Logística Sustentável do IFAC, que contempla em suas ações a adoção de critérios de sustentabilidade para avaliação e compras de bens, materiais ou serviços em função de seu impacto ambiental, social e econômico.

5. Relacionamento Com a Sociedade

5.1 Canais de acesso do cidadão

A ouvidoria é um importante instrumento de participação e apoio ao cidadão, cabendo ao ouvidor trabalhar sempre como mediador de conflitos e viabilizar o direito à petição, ouvindo e examinando o que o cidadão tem a dizer sobre os procedimentos e as ações dos agentes, setores e da própria entidade pública, tornando o espaço da ouvidoria reconhecido e querido pelo cidadão, possibilitando a sua participação no âmbito da atividade administrativa.

A mediação administrativa, por meio da qual o ouvidor tenta, de forma sincera e honesta, compreender a necessidade do cidadão e demonstrá-la ao gestor, tem como foco uma solução para os impasses e a constante melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados pelo instituto federal do acre.

No geral, as ouvidorias têm como condição de existência o próprio contexto democrático e estão fundamentadas na construção de espaços tidos como plurais, abertos à afirmação e à negociação das demandas dos cidadãos.

Tendo como base as considerações descritas, a OUVID/IFAC tem como propósito contribuir para que o cidadão possa falar e expor suas necessidades e pensamentos sobre o instituto, assegurando, portanto, que a administração pública tenha conhecimento dessas manifestações e possa usá-las como parâmetro evolutivo ao bom andamento das ações e programas institucionais.

Em 2016, a ouvidoria do IFAC recebeu um número menor de manifestações se comparado com o ano de 2015 – 376 contra 784. O decréscimo deve-se ao aprimoramento dos serviços administrativos, em especial, a descentralização do setor de gestão de pessoas, a evolução do pagamento dos auxílios estudantis e o aperfeiçoamento na condução do processo seletivo para ingresso no quadro de servidores efetivos do IFAC, com um canal eficaz de comunicação entre os candidatos e o instituto.

Por fim, a ouvidoria/IFAC afirma, com satisfação, que mais uma vez cumpriu o seu papel, ao fazer ecoar a voz da democracia participativa no IFAC.

Apresentamos as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria/IFAC no decorrer do ano de 2016, bem como a evolução e respectiva gestão dos registros de contato.

Criada através da Resolução Nº 12/2012, de 14 de junho de 2012, posteriormente atualizada por meio da Resolução Nº 66/2015 – CONSU/IFAC, de 19 de junho de 2015, a Ouvidoria/IFAC é um órgão de comunicação, controle e participação social, de caráter neutro à qual os membros das suas carreiras docentes e dos seus servidores técnico-administrativos, estagiários e empregados terceirizados – público interno -, além daqueles que fazem uso dos serviços prestados pela Instituição ou pelos órgãos a ela vinculados – público externo, que não se consideram atendidos de forma satisfatória pelos canais usuais podem recorrer para fazer: **Sugestões, Solicitações, Reclamações, Denúncias ou Elogios;** e ainda discutir problemas relativos às atividades e funções do Instituto.

Por ser uma unidade de serviço com natureza mediadora, a Ouvidoria/IFAC não possui caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório.

Através da interação com os demais setores do IFAC, a Ouvidoria busca soluções, respostas claras, objetivas e tempestivas ao cidadão, garantindo, assim, a promoção da transparência aos usuários internos e externos, o pleno exercício ao direito de acesso à informação e participação no aprimoramento dos serviços prestados pela Instituição.

É possível, ainda, que as manifestações recebidas sirvam de base para informar aos dirigentes do Órgão sobre a ocorrência de problemas e, como consequência, induzir as mudanças estruturais e melhorias conjunturais.

A qualidade dos serviços prestados pela administração aperfeiçoa-se com a atuação da Ouvidoria, uma vez que ela auxilia na identificação de pontos a serem aprimorados e contribui para a melhoria dos trâmites e processos administrativos através da busca de soluções para os problemas detectados.

1) Das Manifestações

Na Ouvidoria, manifestação é todo e qualquer registro realizado através de um dos canais de comunicação disponibilizados pelo setor, tais como carta, atendimento presencial, telefonema, e-mail, e-OUV (Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal); estas são recebidas por qualquer que seja o público.

A Ouvidoria recebe demandas dos membros das suas carreiras docentes e dos seus servidores técnico-administrativos, estagiários e empregados terceirizados – público interno -, além das demandas daqueles que fazem uso dos serviços prestados pela Instituição ou pelos órgãos a ela vinculados – público externo.

O fluxo das manifestações recebidas do cidadão segue a análise pelo Ouvidor, sendo direcionadas ao órgão competente para solução e retorno de respostas à Ouvidoria/IFAC. As respostas que não possibilitem gerar informação pertinente ao cidadão são devolvidas para complementação, fins à apuração de informações com sucesso. Vale mencionar que há, em sua maioria, manifestações que são respondidas de forma direta ao cidadão, sem que haja a necessidade de encaminhamento ao órgão competente, já que se trata de dados informativos facilmente disponíveis.

As manifestações registradas são classificadas em:

- Solicitação;
- Reclamação;
- Denúncia;
- Sugestão;
- Elogio.

O público que as registra é tipificado como: Servidor, Ex-aluno, Aluno, Terceirizado ou Comunidade.

Durante o ano de 2016, a Ouvidoria do IFAC recebeu 376 (trezentos e setenta e seis) registros, sendo que:

- 181 (cento e oitenta e um) foram realizados através do atendimento telefônico;
- 88 (oitenta e oito) foram através do Sistema Eletrônico de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (e-OUV);
- 84 (oitenta e quatro) foram através do correio eletrônico institucional (ouvidoria@ifac.edu.br);
- 23 (vinte e três) foram decorrentes de atendimento presencial.

Com base nos registros, os dados a seguir mensurados têm como propósito fundamental nortear uma análise das ocorrências e apontamentos registrados no decorrer de todo o ano de 2016, servindo para demonstrar as eventuais necessidades apresentadas pelo público em relação aos serviços ofertados pelo IFAC.

Quadro 68 - Tipos de manifestações atendidas em 2016, por público.

Manifestações Registradas No Ano De 2016						
Público	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Elogio	Sugestão	Quant/Percentual
Servidor	25	40	16	00	01	82 (21,8%)

Ex-aluno	01	04	00	00	00	5 (1,33%)
Aluno	16	09	01	02	00	28 (7,45%)
Terceirizado	00	00	00	00	00	0 (0%)
Comunidade	229	19	11	01	01	261 (69,42%)
Totais	271	72	28	03	02	376 (100%)

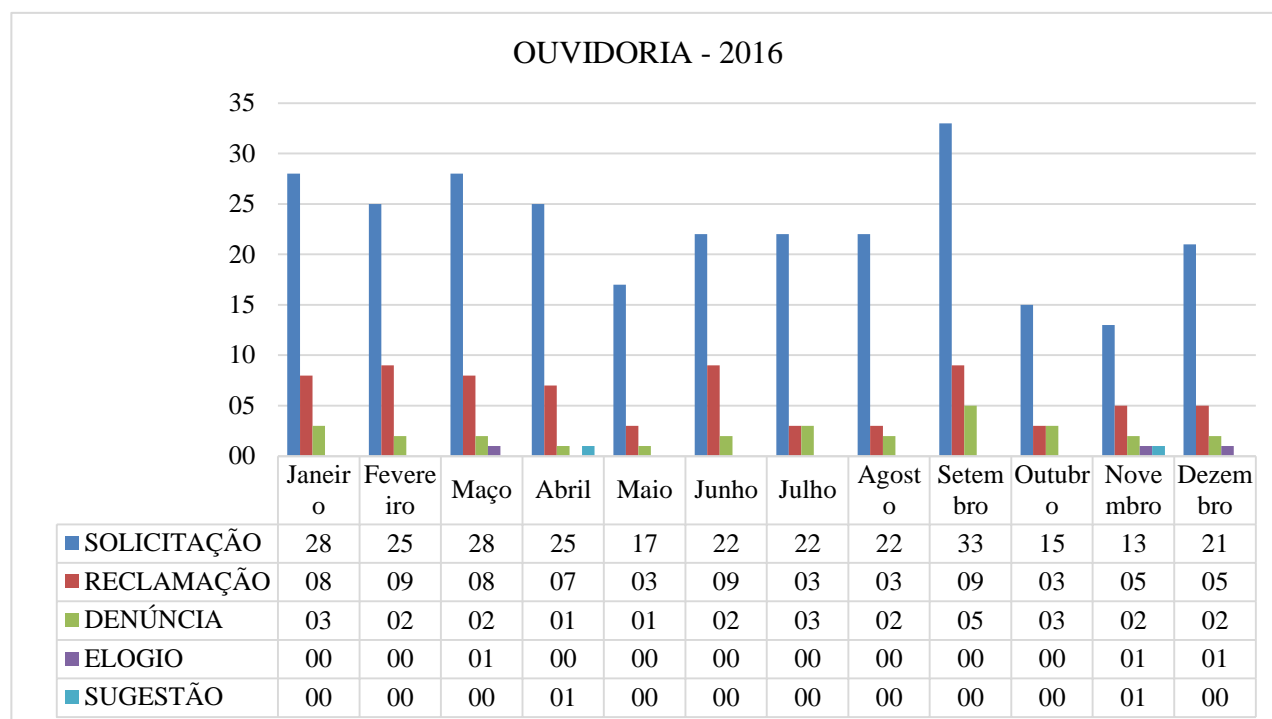
Fonte: Ouvidoria (2016).

Quadro 69 - Tipos de manifestações atendidas em 2016, por mês.

Manifestações Registradas Mensalmente No Ano De 2016					
Mês	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Elogio	Sugestão
Janeiro	28	08	03	00	00
Fevereiro	25	09	02	00	00
Maço	28	08	02	01	00
Abril	25	07	01	00	01
Maiο	17	03	01	00	00
Junho	22	09	02	00	00
Julho	22	03	03	00	00
Agosto	22	03	02	00	00
Setembro	33	09	05	00	00
Outubro	15	03	03	00	00
Novembro	13	05	02	01	01
Dezembro	21	05	02	01	00
Totais	271	72	28	03	02

Fonte: Ouvidoria (2016).

Gráfico 28 - Tipos de manifestações atendidas em 2016, por mês.



Fonte: Ouvidoria (2016).

Quadro 70 - Quantitativo de manifestações registradas por tipo, usuário e canal; em 2016.

Tipos De Manifestação/Usuários		E-Mail	Telefone	Presencial	e-OUV	TOTAL
Solicitação	Comunidade	50	162	2	15	229
	Aluno	3	8	0	5	16
	Ex-aluno	0	0	0	1	1
	Servidor	3	1	17	4	25
	Terceirizado	0	0	0	0	0
Total de Solicitações====> (72,07%)		56	171	19	25	271
Reclamação	Comunidade	9	6	0	4	19
	Aluno	4	0	1	4	9
	Ex-aluno	0	0	0	4	4
	Servidor	8	4	3	25	40
	Terceirizado	0	0	0	0	0
Total de Reclamações====> (19,15%)		21	10	4	37	72
Elogio	Comunidade	0	0	0	1	1
	Aluno	2	0	0	0	2
	Ex-aluno	0	0	0	0	0
	Servidor	0	0	0	0	0

	Terceirizado	0	0	0	0	0
Total de Elogios====> (0,80%)		2	0	0	1	3
Sugestão	Comunidade	1	0	0	0	1
	Aluno	0	0	0	0	0
	Ex-aluno	0	0	0	0	0
	Servidor	0	0	0	1	1
	Terceirizado	0	0	0	0	0
Total de Sugestões====> (0,53%)		1	0	0	1	2
Denúncia	Comunidade	2	0	0	9	11
	Aluno	0	0	0	1	1
	Ex-aluno	0	0	0	0	0
	Servidor	2	0	0	14	16
	Terceirizado	0	0	0	0	0
Total de Denúncias====> (7,45%)		4	0	0	24	28
Total Geral		84 (22,34%)	181 (48,13%)	23 (6,11%)	88 (23,4%)	376

Fonte: Ouvidoria (2016)

Conforme os quadros apresentados acima, a grande maioria das manifestações trata-se de SOLICITAÇÕES, precisamente 72,07%. Destas, sendo registradas, em maior parte, pela comunidade (público externo) {84,50%}, e através do meio de comunicação telefônico {70,74%}; geralmente com assuntos relacionados aos cursos ofertados pelo IFAC e acerca dos processos seletivos.

Quanto às RECLAMAÇÕES, os temas referiram-se, principalmente, sobre o atraso no pagamento do Pronatec, atraso no pagamento do auxílio estudantil, atraso na expedição de diploma e descumprimento à flexibilização da jornada de trabalho TAE.

Referente às DENÚNCIAS, os temas principais foram: Concurso IFAC 2016, para ingresso no quadro de servidores efetivos do Instituto; conduta antiética de servidor e acumulação irregular de cargo público.

Quadro 71 - Atendimento de manifestações - 2016.

Atendimento De Manifestações	
a. Manifestações Recebidas	376
b. Sem retorno de setores internos	00
c. Aguardando informações dos setores responsáveis	12
d. Manifestações Respondidas	364

Percentual de resolução	96,81%
-------------------------	--------

Fonte: Ouvidoria (2016)

De acordo com o quadro 71, das 376 (trezentos e setenta e seis) manifestações registradas, a Ouvidoria/IFAC possui doze manifestações a serem respondidas.

2) Do Tempo De Resposta

Conforme Resolução N° 066/2015, de 19 de junho de 2015, art. 24°, o prazo de resposta é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias.

Ocorre que, em alguns casos, o prazo torna-se maior em virtude da necessidade de procedimentos administrativos para averiguação de informações, como por exemplo, a abertura e instrução de processos.

A apuração do tempo de resposta, tendo como base o dia de registro da manifestação e o dia de encaminhamento de resposta conclusiva ao cidadão que, no final, apontará o número de dias em que se deu a informação ou o devido procedimento de finalização do registro.

Quadro 72 - Tempo de resposta das manifestações em 2016.

Tempo para resposta conclusiva no ano de 2016									
Mês	Imediato	1 - 5 Dias	6 - 10 Dias	11 - 20 Dias	21 - 30 Dias	Acima de 30 Dias	Manifestações Respondidas	Manifestações Pendentes	% Resolução
Janeiro	23	06	01	02	02	05	39	00	100%
Fevereiro	21	01	00	05	05	04	36	00	100%
Março	27	03	02	02	01	04	39	00	100%
Abril	22	00	00	00	03	09	34	00	100%
Maiο	16	01	00	01	01	02	21	00	100%
Junho	24	01	00	02	02	04	33	00	100%
Julho	21	00	00	03	01	03	28	00	100%
Agosto	21	00	00	03	02	01	27	00	100%
Setembro	21	13	01	01	06	03	45	02	95,56%
Outubro	14	03	00	00	00	02	19	02	89,47%
Novembro	15	02	02	00	00	00	19	03	84,21%
Dezembro	21	01	01	00	00	02	25	04	84%
TOTAIS	246	31	07	19	23	39	365	11	96,99%

Fonte: Ouvidoria (2016)

Conforme o período de apuração no Quadro 72, das 376 manifestações registradas, 65,43% foram respondidas no mesmo dia. Em 8,24%, as respostas foram dadas no prazo de *um a cinco dias*, 1,86% com informações entre *seis e dez dias*, 5,05% com informações entre *onze e vinte dias*; entre *vinte e um e trinta dias*, houve 6,12% de respostas efetuadas. Por fim, 10,37% das manifestações, por complexidade da matéria, foram respondidas com um prazo superior a 31 dias.

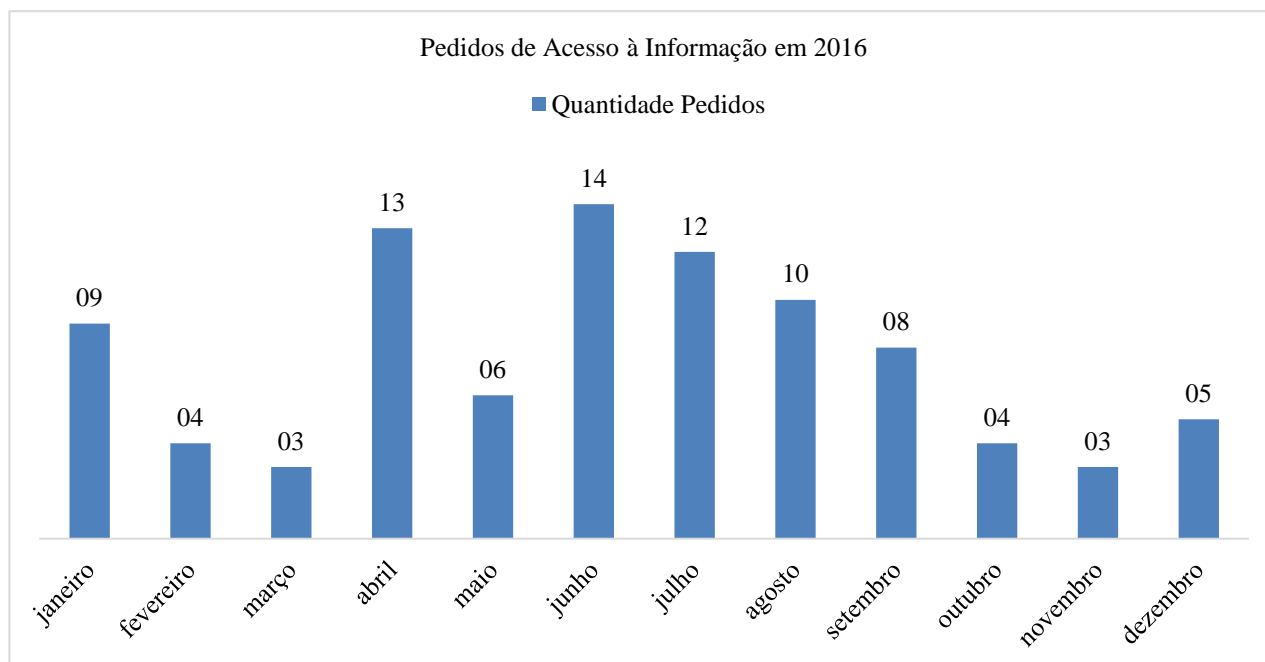
3) Do Serviço De Informação Ao Cidadão (SIC)

Em 2016, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) recebeu 91 (noventa e um) pedidos de acesso à informação, os quais foram através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), disponível no website: <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/site/index.html>.

Além do e-SIC, o cidadão também pode registrar seus pedidos de informação através do formulário físico, de acordo com modelos disponibilizados na Ouvidoria e na página eletrônica: http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2827.

Dos pedidos de acesso a Informações recebidos, 89 (oitenta e nove) foram respondidos conclusivamente, totalizado o percentual de 97,8%. Nestes, sendo realizadas 219 (duzentos e dezenove) perguntas por 83 solicitantes. O tempo médio de resposta foi de 25,10 dias.

Gráfico 29 - Pedidos de informação – por mês.



Fonte: Ouvidoria (2016).

Quadro 73 - Temas dos pedidos de informação (SIC) em 2016.

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	40	43,96%
Educação - Gestão escolar	13	14,29%
Economia e Finanças - Administração financeira	4	4,40%
Educação - Profissionais da educação	4	4,40%
Trabalho - Fiscalização do trabalho	3	3,30%
Trabalho - Qualificação e aprendizagem profissional	3	3,30%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	2	2,20%
Educação - Legislação educacional	2	2,20%
Governo e Política - Administração pública	2	2,20%
Justiça e Legislação - Legislação e jurisprudência	2	2,20%

Fonte: Ouvidoria (2016).

4) *Da Carta De Serviço Ao Cidadão*

A Carta de Serviço do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC ao Cidadão objetiva contribuir para a transparência pública através da garantia do direito de acesso à informação, conforme as necessidades apresentadas pelos usuários do serviço público, e garantir o fortalecimento da confiança, da credibilidade e responsabilidade institucional para com a Educação Profissional ofertado a todos os cidadãos.

Em atendimento ao Decreto nº 6.939, de 11 de agosto de 2009, o documento está disponibilizado no endereço eletrônico:

http://portal.ifac.edu.br/index.php?option=com_k2&view=item&task=download&id=23_d66c10dc7867e0eeb65568d087c070b8&Itemid=132.

5) DO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Em atendimento ao disposto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, o IFAC dispõe de uma página eletrônica de Acesso à Informação em seu website, a qual pode ser acessada a qualquer momento através do link: <http://portal.ifac.edu.br/>.

No endereço eletrônico estão informações institucionais, ação e programas, auditorias, convênios, despesas, licitações e contratos, servidores, informações classificadas e outras relacionadas ao próprio Instituto.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviço do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC ao Cidadão objetiva contribuir para a transparência pública através da garantia do direito de acesso à informação, conforme as necessidades apresentadas pelos usuários do serviço público, e garantir o fortalecimento da confiança, da credibilidade e responsabilidade institucional para com a Educação Profissional ofertado a todos os cidadãos.

Em atendimento ao Decreto nº 6.939, de 11 de agosto de 2009, o documento está disponibilizado no endereço eletrônico:

http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3644&Itemid=454

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Sendo um Órgão que atende a comunidade e recebe demandas sobre as percepções do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, a Ouvidoria realizou um procedimento de coleta de informações através de uma pesquisa de satisfação com os cidadãos-usuários dos serviços ofertados por este canal de comunicação.

O objetivo foi obter um *feedback* sobre qual a avaliação do cidadão diante do atendimento prestado pela Ouvidoria, assim como adotar esta prática inovadora para subsidiar a gestão de

ações que possam contribuir com a qualidade do atendimento e fortalecimento da participação social na gestão de serviços do próprio IFAC e aproximar, mais ainda, o cidadão da Ouvidoria.

Após o período de avaliação – Março - Julho de 2016, a Ouvidoria/IFAC realizou a tabulação dos dados com o intuito de verificar qual a opinião dos cidadãos sobre os serviços deste canal de comunicação com a sociedade – alunos, servidores, terceirizados, comunidade externa e ex-alunos.

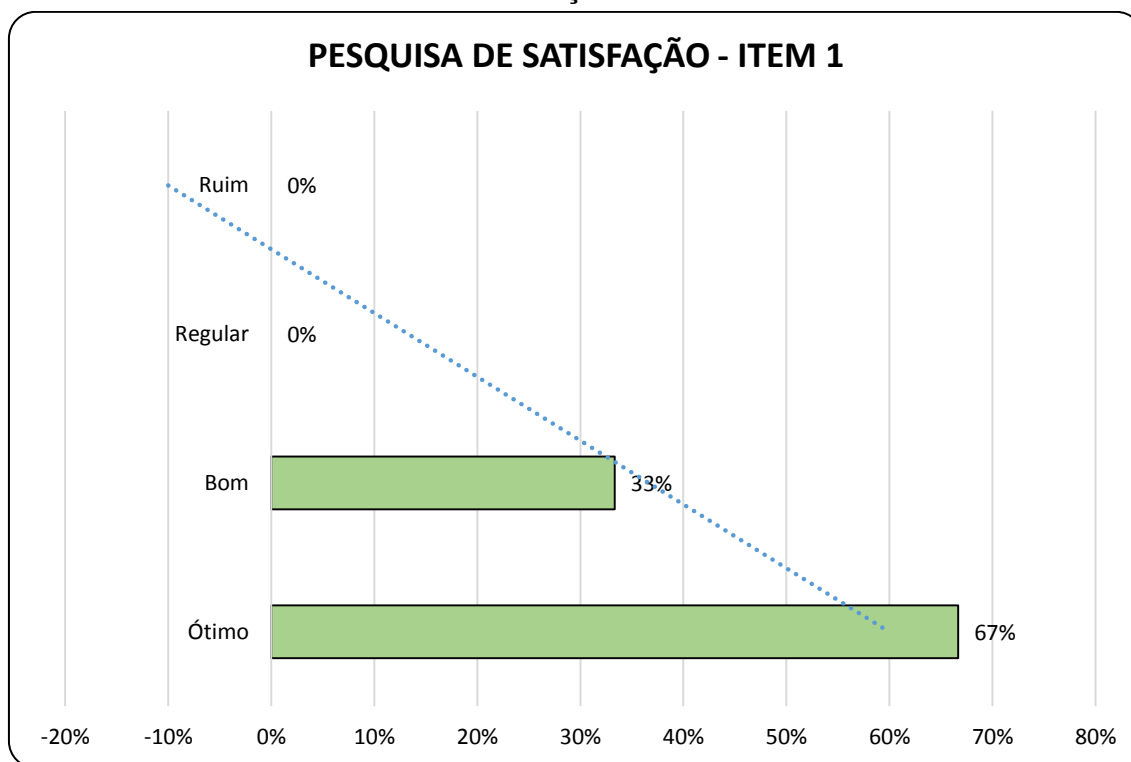
A significância dos resultados estatísticos obtidos neste levantamento não pode ser considerada representativa do comportamento de **todos** os usuários que já contataram a Ouvidoria/IFAC, já que a metodologia de coleta adotada não obteve uma amostra representativa entre os manifestantes e sim resposta espontânea dos usuários, cujo convite, feito a todos, não foi retornado pela maioria.

Ao todo, foram preenchidos 21 dos 112 questionários eletrônicos enviados, obtendo os seguintes resultados:

4.1 Para a Pergunta 1:

- 67% dos cidadãos avaliam o atendimento da Ouvidoria/IFAC como **Ótimo**;
- 33% avaliam como **Bom**.

Gráfico 30 - Avaliação do Atendimento.

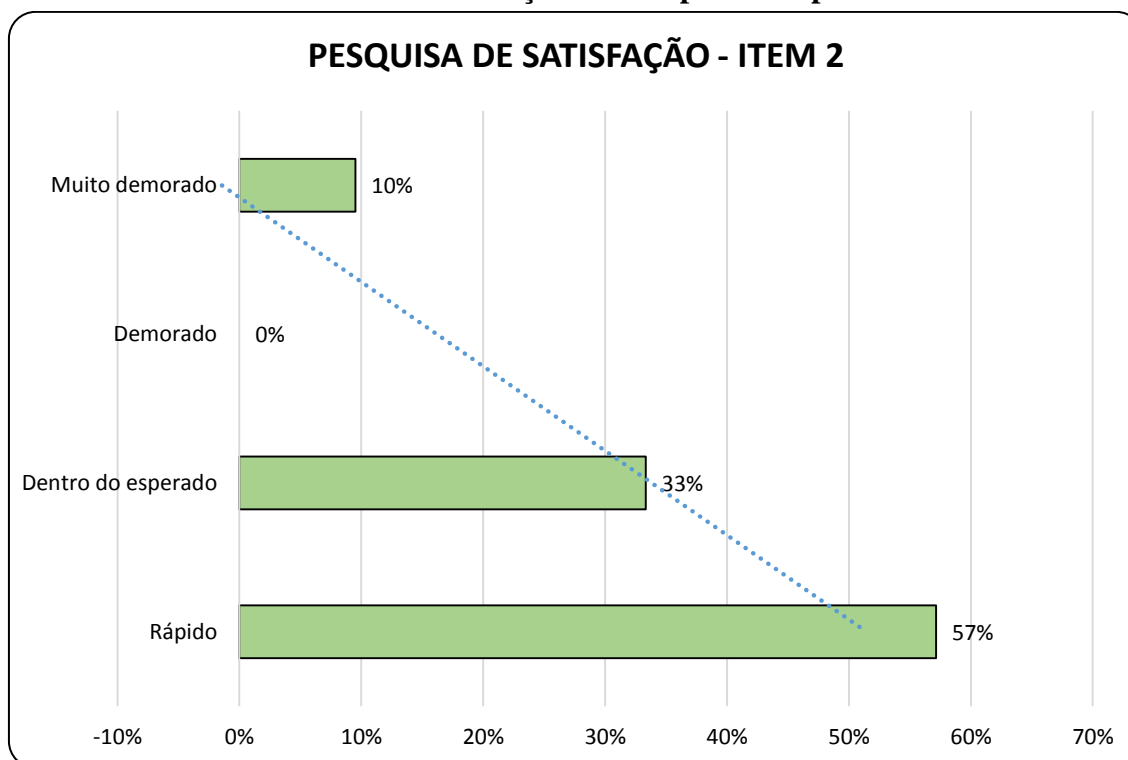


Fonte: Questionário de Pesquisa de Satisfação.

4.2 Para a Pergunta 2:

- 57% avaliaram o tempo de encaminhamento de respostas pela Ouvidoria como **Rápido**;
- 33% como **Dentro do esperado** e,
- 10% como **Muito demorado**.

Gráfico 31 - Avaliação do Tempo de Resposta.

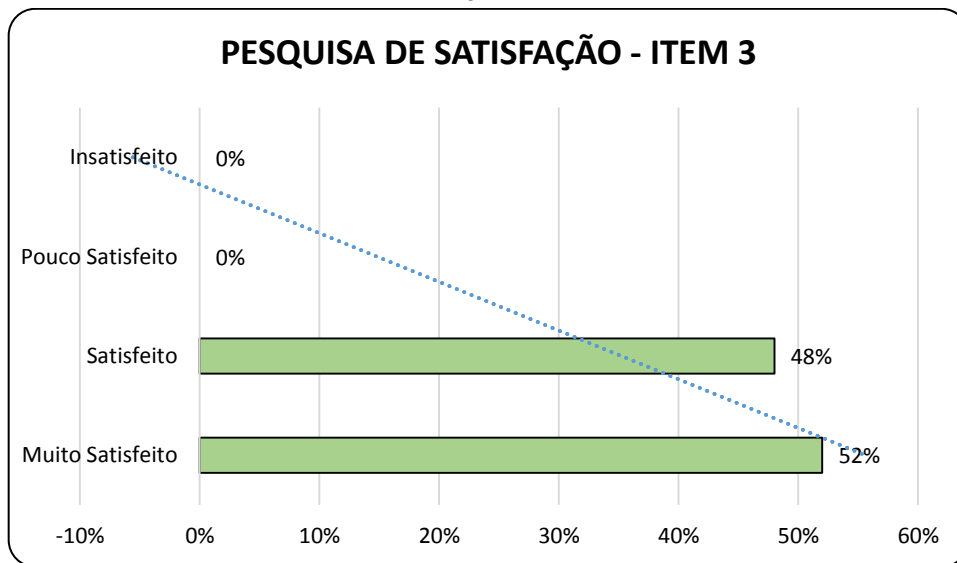


Fonte: Questionário de Pesquisa de Satisfação.

4.3 Para a Pergunta 3:

- 52% sentem-se **Muito satisfeitos** com a Ouvidoria/IFAC e,
- 48% estão **Satisfeitos** com o setor.

Gráfico 32 - Satisfação diante da Ouvidoria/IFAC.

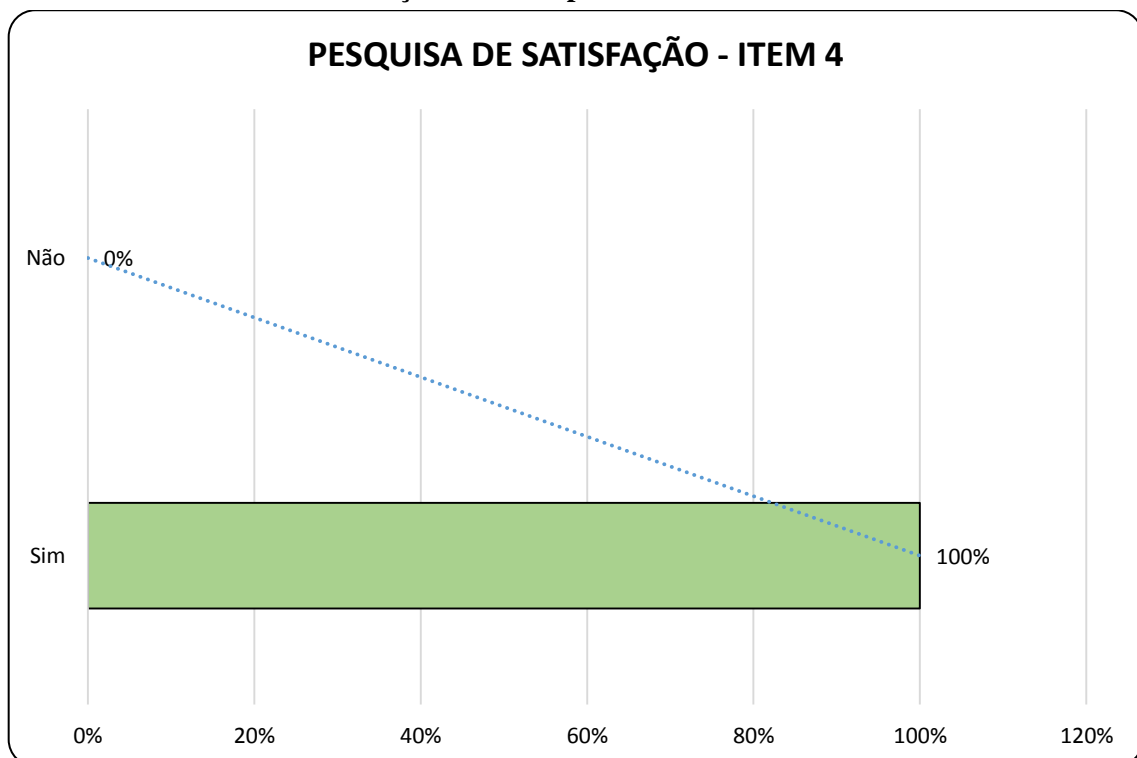


Fonte: Questionário de Pesquisa de Satisfação.

4.4 Para a Pergunta 4:

- 100% **recomendariam** a Ouvidoria/IFAC para outras pessoas que necessitam obter informações ou assuntos relacionados ao IFAC.

Gráfico 33 - Recomendações a outras pessoas sobre a Ouvidoria/IFAC.



Fonte: Questionário de Pesquisa de Satisfação.

Na Administração Pública, as pesquisas de avaliação de satisfação proporcionam o controle de processo da prestação de serviços e o “controle social”, fazendo com que os órgãos ou entidades públicas prestem contas de suas atividades e serviços e estejam alinhados com as expectativas, preferências e opiniões dos públicos alvos.

Torna-se possível identificar dois objetivos principais das pesquisas de satisfação com públicos alvos de serviços públicos: essas consistem na utilização das expectativas, avaliações, preferências, críticas dos públicos alvos como instrumentos de melhoria da gestão e da qualidade dos serviços públicos e, somado a isso, tem-se um objetivo, não menos importante, de prestação de contas e abertura de canais de comunicação e informação com os públicos alvos, assumindo um caráter de controle social.

Nada mais é do que uma perfeita junção de dois princípios basilares da atividade pública – *elementos de eficiência e eficácia com os valores democráticos de participação do cidadão e controle social*.

A informação do usuário da Ouvidoria/IFAC é de suma importância, tendo em vista que este é o receptor da prestação de serviços públicos e possui legitimidade e conhecimento de causa para avaliar. Além disso, o cidadão tinha total liberdade para avaliar os serviços da Ouvidoria, não tendo como se identificar e tornando o processo impessoal em todas as suas fases (coleta, análise e interpretação de resultados).

Considerando, agora, as avaliações obtidas nas quatro perguntas do questionário eletrônico, pode-se afirmar que a expectativa dos usuários foi superada e confirmada, já que as **escalas de respostas verbais** (satisfeito, muito satisfeito, dentro do esperado, rápido, bom, ótimo, sim) **atingiram mais de 50% em cada uma das perguntas**. É válido que no caso das perguntas dos itens 1, 3 e 4, as respostas foram todas com medições positivas, chegando a atingir **100% no caso da quarta questão**.

Mesmo os 10% da pergunta 2 que avaliaram o atendimento como “Muito Demorado”, não descaracteriza a qualidade da prestação de serviços do setor, valendo-se do fato de que o tempo de resposta é uma variável que está ligada ao fornecimento de informações pelos setores envolvidos nas manifestações.

Diante da apresentação dos resultados, a Ouvidoria do Instituto Federal do Acre (OUVID/IFAC) conclui este relatório da **Primeira Pesquisa de Satisfação** e objetiva, agora, superar cada vez mais as expectativas dos cidadãos.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Em atendimento ao disposto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, o IFAC dispõe de uma página eletrônica de Acesso à Informação em seu *website*, a qual pode ser acessada a qualquer momento através do link: http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1143.

No endereço eletrônico estão informações institucionais, ação e programas, auditorias, convênios, despesas, licitações e contratos, servidores, informações classificadas e outras relacionadas ao próprio Instituto.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

I. Pedagógicas

O Instituto Federal do Acre, no ano de 2016, trabalhou para a diminuição das barreiras que possam impedir ou dificultar o acesso, permanência e êxito das pessoas com deficiência ou necessidades específicas, através de ações como:

- Estruturação das Coordenações de NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) em todos os campi do IFAC, garantindo assim o que é exigido no Art. 6º do Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Quanto à existência de local de atendimento específico para as pessoas com deficiência, que podem se encaminhar diretamente ao NAPNE para seu primeiro atendimento.
- Contratação de Interprete de LIBRAS para atendimento das pessoas com deficiência auditiva, conforme Art. 6º do Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.
- Termo de Referência para compra de instrumentos e materiais de acessibilidade para a instrumentalização dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada Campus do IFAC e, conseqüentemente, do aluno com deficiência.
- Realização de Check-list de acessibilidade nos *campi* do IFAC, com a finalidade de verificar a aplicação da NBR 9050, Lei 10.098/2000, Dec.5295/2004 e outras legislações que tratam da pessoa com deficiência.

Atendendo o que preconiza a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas e critérios para promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, o Instituto Federal do Acre vem gradativamente adotando medidas para promover a acessibilidade a essas pessoas de forma a prover condições para alcançarem e utilizarem, com segurança e autonomia, os espaços do instituto, mobiliários, equipamentos, os sistemas e meios de comunicação e educação.

II. Arquitetônicas

Por meio da Portaria nº 25 de 18 de janeiro de 2016, foi instituída no âmbito do IFAC uma Comissão de Estudo das Condições de Acessibilidade, com objetivo principal de melhorar e adequar as condições de acessibilidade de todas as unidades do Instituto Federal do Acre.

A comissão, que é formado por seis servidores das áreas de infraestrutura, qualidade de vida e inclusão, será responsável por realizar o levantamento das necessidades de ações relacionadas à acessibilidade nos prédios da Reitoria e também nos seis *campi*. Os trabalhos desenvolvidos terão o objetivo de adequar as instalações físicas, e promover conscientização nas unidades do Instituto de forma que os espaços sejam acessíveis às pessoas portadoras de necessidades especiais e mobilidade reduzida, partindo do pressuposto do Desenho Universal, dando acessibilidade a todos sem distinção.

As principais medidas que estarão sendo implementadas, no exercício de 2016, em todos os *Campi* são: aquisição de Mapas Direcionais, Pictogramas, Sinalização Vertical, Identificação de local, Sinalização de emergência direcional e de extintores, Mapas tátil e Identificação dos locais em Braille. Outro Item que está em Processo de Licitação é a aquisição de piso tátil direcional e de alerta, conforme Processo nº 0044/2016-31.

A Diretoria de Obras e Infraestrutura ainda intermediará serviços de adequação de Guardacorpos e corrimãos, rebaixos de meio-fio, nivelamento de pisos e etc.

Com relação à Conscientização, a Comissão de Acessibilidade está estudando a melhor forma de abordagem para atingir todos os Campi e Reitoria.

5.6 Comissão Própria de Avaliação

À semelhança dos demais Institutos que compõem a Rede Federal de Ensino, o IFAC oferta cursos em diferentes níveis e modalidades, tendo como principal característica a

verticalização do ensino. Nesse contexto, compõem seu portfólio de oferta: I. Educação Básica: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (Regular e Proeja); II. Educação Profissional: subsequente ao Ensino Médio; III. Educação Superior: cursos de Graduação (Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos) e Pós-Graduação (Especialização Lato Sensu). Dada esta condição, o IFAC operacionaliza diversos sistemas de monitoramento e avaliação da Educação: SISTEC, e-MEC, CENSUP, Censo Escolar, ENADE, entre outros, pelos quais é regulado no Ministério de Educação - MEC.

Considerando a Educação Superior, no entanto, além da Avaliação Externa – composta por indicadores oriundos destes sistemas e visitas técnicas recebidas para processos de credenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação – o IFAC também deve realizar, periodicamente, a Autoavaliação Institucional, em atendimento a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e contempla 10 dimensões de avaliação que visa, entre outros objetivos, proporcionar indicadores de avaliação de desempenho institucional que permitam à comunidade interna identificar as fragilidades e propor melhorias para a instituição. Tal processo é conduzido no IFAC pela Comissão Própria de Avaliação, instância autônoma devidamente empoderada para este fim, sendo a primeira comissão instituída por meio da Portaria nº 794 de 31 de Julho de 2015, e a segunda por meio da Portaria nº 154/2016.

Devido à capilaridade do IFAC e sua estrutura multicampi, a CPA foi estruturada na forma de Comitês, organizados de acordo com a localização dos Campi no Estado do Acre. Estes, são vinculados entre si no que se refere à condução geral da política e do processo de Autoavaliação Institucional, e autônomos, em relação aos processos locais de Autoavaliação e os processos de Avaliação Externa, como a recepção de comissões designadas pelo MEC para visitas *in loco*. Tal configuração está prevista no Regimento Interno da CPA, devidamente aprovado e publicado por meio da Resolução CONSU nº 086/2015.

Nesse contexto, o projeto da Autoavaliação Institucional, bem como os instrumentos de coleta de dados foram revistos entre os meses de julho e agosto de 2015, sendo o processo de Autoavaliação realizado de 9 de setembro a 9 de outubro de 2015. O projeto priorizou a avaliação 360°, com a participação de toda a comunidade acadêmica, sendo amplamente divulgada no site e em eventos institucionais, visando alcançar ampla participação que possa conferir legitimidade aos dados obtidos. Os questionários foram disponibilizados em formato eletrônico por meio de um link no site do IFAC e redes sociais da instituição. Durante o período,

os membros da CPA desenvolvem ações de mobilização para conscientizar a comunidade acadêmica, incentivando-os à participação neste momento, enquanto oportunidade ímpar para a autorreflexão crítica e o redirecionamento das decisões, no campo da gestão.

No ano de 2016, o trabalho da CPA priorizou a análise do resultado da autoavaliação institucional e a discussão dos mesmos com a equipe gestora e com a comunidade acadêmica. Primeiramente, foram analisados pelos membros da CPA em reunião específica, sendo agendadas reuniões para apresentação e discussão dos mesmos junto à comunidade acadêmica de cada campus, após apresentação aos Gestores da Instituição. O Relatório Parcial de Avaliação foi postado no e-MEC no dia 30 de março de 2016, sendo, nos meses seguintes, realizadas as apresentações à equipe gestora, com vistas a promover a reflexão e discussão acerca dos resultados, de forma a possibilitar a elaboração de estratégias de melhoria dos indicadores. A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional realizou mapeamento prévio dos resultados, classificando-os de acordo com a necessidade de atenção e priorização. Vale ressaltar que o Relatório de Autoavaliação Institucional, bem como todos os documentos inerentes ao processo encontram-se disponíveis para consulta no Portal do IFAC, em página específica da CPA.

Portanto, ante o histórico institucional e o contexto vivenciado especialmente nos anos de 2015 e 2016, pode-se observar que o IFAC vem construindo uma gestão estratégica, baseada em planejamento e análise de resultados. O ciclo de autoavaliação, trianual – conforme Nota Técnica nº064/2014 - prevê para 2017 a elaboração do plano de melhorias, a partir dos resultados da pesquisa. Nesse sentido, considerando que a Instituição vivencia o processo de elaboração do seu Planejamento Estratégico, o direcionamento dos trabalhos incluiu a apropriação e utilização dos resultados da autoavaliação como ponto de partida na elaboração dos projetos de desenvolvimento institucional, fato que demonstra o aperfeiçoamento na elaboração do plano de melhorias, uma vez que a proposta é a análise e a construção coletiva de ações que serão parte de um dos principais documentos norteadores da instituição, possibilitando melhor acompanhamento por parte da CPA nos anos seguintes.

6. Desempenho Financeiro E Informações Contábeis

6.1 Desempenho financeiro no exercício

Quanto às informações sobre o item desempenho financeiro, a maior dificuldade enfrentada por esta UPC se dá em função da metodologia utilizada pelo Ministério da Educação em relação aos repasses para pagamento das despesas, uma vez que as transferências referentes as liquidações diárias somente são efetivadas no início do mês subsequente em que elas ocorrerem, em percentual inferior ao montante liquidado (em média de 80%). Essas situações, tem ocasionado o baixo interesse de fornecedores de materiais e serviços em atender as solicitações deste Instituto, bem como a priorização da gestão em relação as despesas que serão pagas, visto que os valores repassados não cobrem as despesas efetivamente aptas para pagamento.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Com o objetivo de atender as disposições contidas nas NBC T 16.9 e NBCT 16.10, esta UPC vem adotando as providências a seguir relacionadas:

- a) Foi adquirido pelo IFAC o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, considerando que o sistema atualmente utilizado não dispõe das funcionalidades que possibilitem o atendimento do disposto nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10. A implantação do módulo de Patrimônio do Sistema SIPAC, com a execução da migração para produção, checagem dos dados migrados, atualização e disponibilização para uso, está prevista para o final do mês de abril de 2017;
- b) Por meio da Portaria nº 1177 de 16 de agosto de 2016, foi designada uma Comissão encarregada de realizar inventários patrimoniais de bens móveis e imóveis IFAC, compreendendo: uma Comissão Central, composta por servidores da Reitoria e seis subcomissões a ela vinculadas, compostas por servidores dos *Campi*. Devido algumas dificuldades operacionais os inventários eventual e anual não foram finalizados nos prazos fixados, estando atualmente os mesmos em fase de conferências para verificação da sua conformidade e do atendimento de todas as disposições contidas na supracitada portaria.

Desta forma, após a conferência e conclusão efetiva dos trabalhos das comissões citadas na alínea “b” e da implantação efetiva do Sistema para Controle Patrimonial, este Instituto Federal terá condições de realizar os cálculos e registros das Depreciação dos Bens, bem como atendimento do disposto nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10.

6.3 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

O IFAC não possui um sistema de apuração de custos dos programas e das unidades administrativas.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Quadro 74 - Balanço Financeiro: Ingressos e Dispêndios.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO ANUAL
 EMISSÃO 24/01/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	1.031.267,20	86.462,98	Despesas Orçamentárias	96.788.861,57	89.280.931,85
Ordinárias	209.800,73	98.674,23	Ordinárias	27.203.187,94	9.406.346,33
Vinculadas	821.466,47	40,00	Vinculadas	69.585.673,63	79.874.585,52
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	821.466,47	40,00	Educação	63.941.216,65	70.065.852,03
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-12.251,25	Operação de Crédito	5.644.456,98	9.784.489,19
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		24.244,30
Transferências Financeiras Recebidas	94.003.318,49	83.262.329,63	Transferências Financeiras Concedidas	1.284.759,22	126.519,23
Resultantes da Execução Orçamentária	80.518.377,58	74.115.000,51	Resultantes da Execução Orçamentária	22.770,73	25.972,00
Repasse Recebido	80.518.377,58	74.115.000,51	Repasse Concedido	22.770,73	25.972,00
Independentes da Execução Orçamentária	13.484.940,91	9.147.329,12	Independentes da Execução Orçamentária	1.261.988,49	100.547,23
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.712.983,12	8.934.826,67	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.052.187,76	1.697,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	771.957,79	212.502,45	Movimento de Saldos Patrimoniais	209.800,73	98.850,23
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-

Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	17.517.036,91	17.798.083,83	Despesas Extraorçamentárias	15.749.773,75	9.903.172,12
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.089.065,37	1.518.914,29	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.725.547,66	83.072,19
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	15.695.871,82	15.779.756,91	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.306.926,37	9.320.687,30
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	732.099,72	499.412,63	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	717.299,72	499.412,63
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	4.087.437,81	2.251.184,57	Saldo para o Exercício Seguinte	2.815.665,87	4.087.437,81
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.087.437,81	2.251.184,57	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.815.665,87	4.087.437,81
TOTAL	116.639.060,41	103.398.061,01	TOTAL	116.639.060,41	103.398.061,01

Os Recebimentos Extraorçamentários no valor total de R\$ 17.517.036,91, refere-se a maior parte à Inscrição de Restos a Pagar Não Processados no valor de R\$ 15.695.871,82, representando 15% do Total dos Ingressos do Órgão R\$ 116.639.060,41.

Quadro 75 - Balanço Financeiro: Receitas, Despesas e Restos a Pagar.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO ANUAL
 EMISSÃO 24/01/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	1.031.267,20	1.031.267,20
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	2.166,47	2.166,47
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	2.166,47	2.166,47
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	809.300,00	809.300,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	809.300,00	809.300,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	10.000,00	10.000,00
Outras Receitas Correntes	-	-	209.800,73	209.800,73
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	209.800,73	209.800,73
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-

Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	1.031.267,20	1.031.267,20
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	1.031.267,20	1.031.267,20
DÉFICIT	-	-	95.757.594,37	95.757.594,37
TOTAL	-	-	96.788.861,57	96.788.861,57
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-
-------------------------------	---	---	---	---

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	64.846.195,00	88.602.679,00	89.146.728,92	80.115.983,36	79.284.712,51	-544.049,92
Pessoal e Encargos Sociais	39.928.988,00	62.078.928,00	61.388.534,64	61.388.534,64	61.388.534,64	690.393,36
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	24.917.207,00	26.523.751,00	27.758.194,28	18.727.448,72	17.896.177,87	-1.234.443,28
DESPESAS DE CAPITAL	10.955.167,00	10.955.167,00	7.642.132,65	977.006,39	719.211,87	3.313.034,35
Investimentos	10.955.167,00	10.955.167,00	7.642.132,65	977.006,39	719.211,87	3.313.034,35
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	75.801.362,00	99.557.846,00	96.788.861,57	81.092.989,75	80.003.924,38	2.768.984,43
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-

Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	75.801.362,00	99.557.846,00	96.788.861,57	81.092.989,75	80.003.924,38	2.768.984,43
TOTAL	75.801.362,00	99.557.846,00	96.788.861,57	81.092.989,75	80.003.924,38	2.768.984,43

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.959.076,52	11.507.771,58	10.065.762,30	9.971.077,10	5.110.204,49	1.385.566,51
Pessoal e Encargos Sociais	97.570,30	-	-	-	97.570,30	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.861.506,22	11.507.771,58	10.065.762,30	9.971.077,10	5.012.634,19	1.385.566,51
DESPESAS DE CAPITAL	2.071.305,60	4.271.985,33	3.463.634,57	3.335.849,27	1.801.783,54	1.205.658,12
Investimentos	2.071.305,60	4.271.985,33	3.463.634,57	3.335.849,27	1.801.783,54	1.205.658,12
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.030.382,12	15.779.756,91	13.529.396,87	13.306.926,37	6.911.988,03	2.591.224,63

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	110.886,76	1.565.598,23	1.552.857,51	62.685,06	60.942,42
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	110.886,76	1.565.598,23	1.552.857,51	62.685,06	60.942,42
DESPESAS DE CAPITAL	-	448.558,65	172.690,15	-	275.868,50

Investimentos	-	448.558,65	172.690,15	-	275.868,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	110.886,76	2.014.156,88	1.725.547,66	62.685,06	336.810,92

Quadro76 – Demonstrações Dos Fluxos De Caixa.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

O9

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO ANUAL
 EMISSÃO 24/01/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2016	2015
	2.955.979,35	10.703.357,78
INGRESSOS	95.766.685,41	83.848.205,24
Receitas Derivadas e Originárias	1.021.267,20	86.462,98
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	2.166,47	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	809.300,00	40,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	209.800,73	86.422,98
Transferências Correntes Recebidas	10.000,00	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	10.000,00	-
Outros Ingressos das Operações	94.735.418,21	83.761.742,26
Ingressos Extraorçamentários	732.099,72	499.412,63
Transferências Financeiras Recebidas	94.003.318,49	83.262.329,63
DESEMBOLSOS	-92.810.706,06	-73.144.847,46
Pessoal e Demais Despesas	-80.901.042,59	-64.571.940,54
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-194.020,97	-165.265,40
Saúde	-	-
Trabalho	-	-

Educação	-80.707.021,62	-64.406.675,14
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-9.907.604,53	-7.946.975,06
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-9.877.864,53	-7.922.787,06
Outras Transferências Concedidas	-29.740,00	-24.188,00
Outros Desembolsos das Operações	-2.002.058,94	-625.931,86
Dispêndios Extraorçamentários	-717.299,72	-499.412,63
Transferências Financeiras Concedidas	-1.284.759,22	-126.519,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.227.751,29	-8.867.104,54
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-4.227.751,29	-8.867.104,54
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.227.751,29	-8.864.344,54
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-2.760,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-

Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.271.771,94	1.836.253,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.087.437,81	2.251.184,57
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.815.665,87	4.087.437,81

Quadro 77 - Demonstrações Das Variações Patrimoniais.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO ANUAL
 EMISSÃO 24/01/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	95.804.884,89	88.394.714,47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	811.466,47	40,00
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	811.466,47	40,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-

Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	94.013.318,49	83.262.329,63
Transferências Intragovernamentais	94.003.318,49	83.262.329,63
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	10.000,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	770.299,20	5.045.921,86
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	770.299,20	5.045.921,86
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	209.800,73	86.422,98
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	209.800,73	86.422,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	91.439.638,21	76.373.717,96
Pessoal e Encargos	66.181.737,44	51.907.458,16
Remuneração a Pessoal	51.686.877,26	40.979.395,22
Encargos Patronais	9.898.952,84	7.901.958,89
Benefícios a Pessoal	4.595.907,34	3.026.104,05
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	224.010,22	177.978,78
Aposentadorias e Reformas	102.696,28	54.970,18
Pensões	95.969,12	110.295,22
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	25.344,82	12.713,38
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.934.212,39	19.284.313,45
Uso de Material de Consumo	441.451,07	798.588,94
Serviços	19.492.761,32	18.485.724,51
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	567,86	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	567,86	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-

Transferências e Delegações Concedidas	1.314.499,22	150.707,23
Transferências Intragovernamentais	1.284.759,22	126.519,23
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	29.740,00	24.188,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	2.307.937,29
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	666.628,25
Desincorporação de Ativos	-	1.641.309,04
Tributárias	53.852,96	22.269,01
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	36.603,69	22.269,01
Contribuições	17.249,27	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.730.758,12	2.523.054,04
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.612.254,96	2.421.911,71
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	118.503,16	101.142,33
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4.365.246,68	12.020.996,51

Dentro do grupo Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), no item Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, conta contábil 433110100, apresentou variação significativa em relação a 2015. Essa elevação ocorreu devido a realização de concurso público para técnico administrativo e docente por este órgão.

No grupo Variações Patrimoniais Diminutivas, no item "Transferências Intragovernamentais Concedidas" teve uma variação de 915,47%, devido a Transferências para outros órgãos no valor de R\$ 1.284.759,22, de Termos de Cooperação em execução. As PFs 16, 27,62, 07, 016, 41, 57 e 61 no valor total de R\$ 806.271,96, referem-se ao Termo de Cooperação 04/2012, feito entre o Ifac e a

Fundação Oswaldo Cruz, e as PFs 029 e 060 no valor de R\$ 245.915,80 refere-se ao Termo de Execução Descentralizada nº 3623/2015, feito entre o IFAC e o IFAM - Instituto Federal do Amazonas. O valor de R\$ 209.800,73, refere-se a recolhimentos a Secretaria do Tesouro Nacional, referente a recursos recebidos via GRU.

7. Conformidade Da Gestão E Demandas Dos Órgãos De Controle

7.1 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

7.2 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 78 - Determinações/Recomendações do TCU que foram cumpridas no exercício.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 029.896/2015 -0	5601/2016 – TCU/1ª CÂMARA	0.0.0.	Ofício 0529/2016- TCU/SECEX-AC	16/09/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROEN, DSPES, DSAES, PROINP, PROEX, PROGP e CAMPI				
Descrição da determinação/recomendação				
RECOMENDAÇÃO 1: Abster de atribuir carga horária inferior a 8 (oito) horas semanais para professores contratados em regime de Dedicção Exclusiva (DE) ou com jornada de 40 (quarenta) horas semanais, a fim de não contrariar o disposto no art. 57 da Lei 9.394 de 20/12/1996; RECOMENDAÇÃO 2: Impedir que os docentes efetivos do IFAC cumpram jornadas superiores ao limite de 16 (dezesseis) horas semanais ou à carga horária regular desempenhada no Instituto, nas atividades do PRONATEC BOLSA-FORMAÇÃO, a fim de não infringir as limitações dispostas no art. 14, III e IV da Resolução nº 62-CD/FNDE/MEC, de 11/11/2011.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 014.980/201 5-0			Ofício 278- 192/2016- TCU/SEFIP/Diaup	13/10/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DISGP (PROGP)				
Descrição da determinação/recomendação				
Pedido de Diligências, solicitando preenchimento de planilha eletrônica e envio até dia 15/12/2016 para o e-mail diaup@tcu.gov.br				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 023.800/2016-0	11881/2016	0.0.0.	Ofício 2910/2016-TCU/SECEX-AM	02/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROAD				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>RECOMENDAÇÃO 1: Abster de aceitar a adesão de outros órgãos ou entidades à ata de registro de preços decorrente do pregão eletrônico SRP 10/2016; RECOMENDAÇÃO 2: Ter ciência da existência da cláusula restritiva no item 14.13 do edital do citado pregão eletrônico consistente na exigência de atestados de atividades não compatíveis com o objeto da licitação, em desacordo com o art. 30, II, da Lei 8.666/1993.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
		0.0.0.	Ofício 11042/2016-TCU/Sefip	02/12/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DISGP (PROGP)				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>Pedido de Diligências, solicitando, no prazo de 15 dias, o envio para o e-mail sefip@tcu.gov.br de formulário anexo com os dados do responsável pela área de pessoal do IFAC.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 024.329/2015-0	1006/2016 - TCU-Plenário	0.0.0.	Ofício 0242/2016-TCU/Secex Educação	14/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DSPES, DSAES, AUDIN				

Descrição da determinação/recomendação
<p>RECOMENDAÇÃO 1: Apure, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com fundamento no art. 16, inciso XXXVI, § 2º, alínea "b", da Portaria-MEC 168/2013, para os casos identificados nesta fiscalização de orientação centralizada, a diferença de horas-aluno entre o valor repassado e o valor correspondente às matrículas efetivamente reconfirmadas, e efetue as devidas glosas;</p> <p>RECOMENDAÇÃO 2: Apresentar, nos próximos relatórios de gestão, os resultados obtidos com a implementação do Índice de Conclusão de Cursos (IC) e do procedimento de reconfirmação de frequência, instituídos pela Portaria MEC 817/2015;</p> <p>RECOMENDAÇÃO 3: apresentar ao TCU, no prazo de 30 (trinta) dias, plano de ação para análise das prestações de contas dos recursos do Pronatec Bolsa-Formação com emissão conclusiva de pareceres financeiros e técnicos acerca da aplicação dos recursos descentralizados;</p> <p>RECOMENDAÇÃO 4: apresentar no relatório de gestão, informações consolidadas acerca do cumprimento do plano de ação do subitem anterior;</p> <p>RECOMENDAÇÃO 5: alertar ao IFAC sobre as seguintes impropriedades: a) ausência de publicação de editais institucionais de extensão para seleção de profissionais para atuar no Pronatec Bolsa-Formação, dentre servidores ativos e inativos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em desacordo com o art. 14, § 1º, da Resolução FNDE 62/2011; b) não observância de regras definidas em editais publicados de seleção de profissionais para atuar no Pronatec Bolsa-Formação; c) deficiência na divulgação de editais de seleção de bolsistas para atuar no Pronatec Bolsa-Formação;</p> <p>RECOMENDAÇÃO 6: estabelecer normativos, como atribuição dos coordenadores do Pronatec, a verificação da compatibilidade entre a carga horária regular dos profissionais selecionados, com a jornada dedicada às atividades do Pronatec Bolsa-Formação;</p> <p>RECOMENDAÇÃO 7: implementar controle de frequência de servidores ativos, a exemplo do controle eletrônico de frequência previsto no Decreto 1.867/1996, de modo a evitar a participação no programa com prejuízo à carga horária regular do servidor, o que configura inobservância do disposto na Lei 12.513/2011 e na Resolução FNDE 72/2011;</p> <p>RECOMENDAÇÃO 8: aperfeiçoar, com fundamento nos arts. 16, XVIII, XXIII e XXV, 56 e 57 da Portaria MEC 168/2013, os processos de trabalho automatizados no sistema Sistec de modo a evitar as seguintes ocorrências verificadas no exame das ações do Pronatec Bolsa-Formação nos exercícios 2013 e 2014: a) confirmação de matrículas sem emissão do termo de compromisso e sem assinatura pelo aluno; b) emissão extemporânea do termo de compromisso e confirmação de matrícula referente a cursos já iniciados, incluindo aqueles com mais de 20% da carga horária total de curso formação inicial e continuada - FIC já desenvolvida, conforme previsto no art. 56 da Portaria/MEC 168/2013 e art. 64 da Portaria/MEC 817/2015;</p> <p>RECOMENDAÇÃO 9: aperfeiçoar a normatização da prestação da assistência estudantil, para que nas próximas rodadas de pactuação seja definido valor mínimo do benefício, e, devolvidos o montante que deixar de ser pago aos beneficiários da Bolsa-Formação que desistem ou evadem-se do curso, após a reconfirmação da matrícula.</p>

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 024.329/2015 -0	1006/2016-TCU- Plenário	0.0.0.	Ofício 0275/2016- TCU/Secex Educação	08/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
AUDIN				

Descrição da determinação/recomendação
Determinar às auditorias internas do IFAC com fundamento no art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011, c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução-FNDE 4/2012, que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, e, informe nos respectivos relatórios de gestão anuais os resultados apurados e providências adotadas.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 024.413/2015 -1	973/2016 – TCU - PLENÁRIO	0.0.0.	Ofício 0604/2015- TCU/SECEX-AC	20/11/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DSPES				
Descrição da determinação/recomendação				
Pedido de Diligências, solicitando, no prazo de 5 dias, apresentação de comentários aos resultados apresentados no Relatório Preliminar de auditoria realizada no Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec Bolsa Formação).				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
Processo TC 008.127/201 6-6		0.0.0.	Ofício 0264/2016- TCU/Sefti	03/05/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
DSGTI				
Descrição da determinação/recomendação				
Pedido de Diligências, solicitando, no prazo de 25/04/2016 à 13/05/2016 , o preenchimento do questionário eletrônico disponível no endereço http://www.tcu.gov.br/perfilgovti .				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
		0.0.0.	Ofício Circular nº 039/2015-	Enviado por e-mail em 04/12/2015

			Secex/AC	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFAC				
Descrição da determinação/recomendação				
Pedido de Diligências, solicitando, no prazo até <u>12/02/2016</u> , o envio de nome e número de CPF de pelo menos duas pessoas que atuarão como apresentador de contas do exercício de 2015 do IFAC.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
Processo TC 005.878/2016-0;	3078/2016 – TCU – SEGUNDA CÂMARA	0.0.0.	Ofício nº 5147/2016-TCU/Sefip	01/04/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFAC				
Descrição da determinação/recomendação				
Pedido de Diligências, solicitando, no prazo de 30 dias, o envio das medidas adotadas pelo IFAC.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 033.330/2013-1	4594/2016-TCU – 1ª CÂMARA		Ofício 0486/2016-TCU/Secex Educação; Processo TC 033.330/2013-1; PARECER n. 01066/2016/CONJUR-MEC/CGU/AGU/EVCR	Enviado por e-mail.
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PROCURADORIA FEDERAL				
Descrição da determinação/recomendação				
Recomenda-se que a representação jurídica do instituto seja feita, prioritariamente, pelos advogados públicos vinculados à Advocacia Geral da União; em situações excepcionais, para atendimento de demandas específicas, de natureza não continuada e devidamente fundamentadas, admite-se a contratação de advogados externos, via de regra, por licitação.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
Processo TC 024.592/2015-3;		0.0.0.	Ofício nº 4081/2016-TCU/Sefip	22/03/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFAC				
Descrição da determinação/recomendação				
Pedido de Diligências, solicitando, no prazo de 15 dias, o envio de documentos e esclarecimentos.				

Quadro 79 - Determinações/Recomendações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo nº	Acórdão nº	Item do R.A.	Comunicação Expedida	Data da ciência
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Todas as solicitações que chegaram ao conhecimento da AUDIN foram atendidas				
Descrição da determinação/recomendação				
Todas as solicitações que chegaram ao conhecimento da AUDIN foram atendidas				
Justificativa do não cumprimento e providências adotadas até o momento				
Todas as solicitações que chegaram ao conhecimento da AUDIN foram atendidas				

7.3 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 80 - Recomendações da CGU que foram cumpridas no exercício.

Caracterização da recomendação do OCI			
Relatório de Auditoria nº	Item do RA	Comunicação Expedida	Data da ciência
		Ofício nº 28340/2015/CRG/CG U-PR	21/12/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação			
GABIN			
Descrição da Recomendação			

Orientar os responsáveis pelo cadastramento de processos no Sistema CGU-PAD para que mantenham os registros permanentemente atualizados.

Caracterização da recomendação do OCI			
Relatório de Auditoria nº	Item do RA	Comunicação Expedida	Data da ciência
Relatório de Auditoria nº 201504901		Ofício nº 902/2016/AC/CGU-Regional-CGU	29/01/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação			
DISGP (PROGP)			
Descrição da Recomendação			
Pedido de Diligências, solicitando, no prazo de 15 dias, a indicação das informações ou dos trechos considerados sigilosos.			

Caracterização da recomendação do OCI			
Relatório de Auditoria nº	Item do RA	Comunicação Expedida	Data da ciência
Relatório de Auditoria nº 201503682		Ofício nº 28464/2015/DSEDUII /DS/SFC/CGU-PR	21/12/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação			
IFAC			
Descrição da Recomendação			
Pedido de Diligências, solicitando, a publicação do Relatório de Auditoria na página eletrônica do IFAC.			

Caracterização da recomendação do OCI			
Relatório de Auditoria nº	Item do RA	Comunicação Expedida	Data da ciência
E-mail		E-mail	15/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação			
DISGP (PROGP)			
Descrição da Recomendação			

Pedido de Diligências, solicitando solução à inconsistência encontrada no Sistema de Trilhas de Auditoria.

Caracterização da recomendação do OCI			
Relatório de Auditoria nº	Item do RA	Comunicação Expedida	Data da ciência
E-mail		E-mail	E-mail enviado em 05/10/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação			
GABIN			
Descrição da Recomendação			
Pedido de Diligências, solicitando adoção de providências acerca da denúncia descrita no "Processo a Instaurar " do Sistema CGU-PAD.			

Caracterização da recomendação do OCI			
Relatório de Auditoria nº	Item do RA	Comunicação Expedida	Data da ciência
Processo nº 00201.100036/2016-00		Ofício 19700/2016/Regional/AC-CGU	21/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação			
AUDIN			
Descrição da Recomendação			
Atualizar as recomendações do Sistema Monitor			

Caracterização da recomendação do OCI			
Relatório de Auditoria nº	Item do RA	Comunicação Expedida	Data da ciência
Processo nº 00201.100150/2016-21		Ofício 19699/2016/Regional/AC-CGU	21/11/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação			
AUDIN			
Descrição da Recomendação			
Inclusão de itens no PAINT 2017.			

Quadro 81 - Recomendações da CGU que permanecem pendentes de cumprimento.

Caracterização da recomendação do OCI			
Relatório de Auditoria nº	Item do RA	Comunicação Expedida	Data da ciência
Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação			
Todas as solicitações que chegaram ao conhecimento da AUDIN foram atendidas			
Descrição da Recomendação			
Todas as solicitações que chegaram ao conhecimento da AUDIN foram atendidas			
Justificativa do não cumprimento e providências adotadas até o momento			
Todas as solicitações que chegaram ao conhecimento da AUDIN foram atendidas			

Quadro 82 - Situação das recomendações da Auditoria Interna do IFAC no exercício.

Relatório	Situação Encontrada	Descrição da Recomendação	Situação e providências Adotadas
01/2016	Não foi possível identificar, no “Formulário de PIT”, o cumprimento dos intervalos interjornadas e intrajornadas, conforme estabelecido no art. 7º da Resolução 001/2015	Que, se possível, haja alteração na Resolução nº 001/2015 – CONSU/IFAC para que passe a constar, no formulário em anexo do Plano Individual de Trabalho semestral, as informações sobre o cumprimento dos horários mínimos de interjornadas e intrajornadas exigidas na norma	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas. A PROINP, por meio do MEMO nº 180/2016-PROINP/IFAC reconheceu a falta de um sistema para gerenciamento de atividades de pesquisa e buscará implantar um sistema para o próximo ano. Informou ainda que buscará junto a PROEN a melhor solução para o acompanhamento de elaboração de artigos para publicação.
01/2016	Não cumprimento do art. 10, §3º, no que diz respeito à publicação da carga horária de cada docente no Boletim de Serviço do IFAC	A)Que seja observado às determinações estabelecidas pela Resolução nº 001/2015, em destaque do art. 10, §3º que diz respeito à publicidade da carga horária dos docentes no Boletim de Serviço;	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas. A PROINP, por meio do

		B) Verifique a possibilidade/viabilidade de se criar uma intranet com as informações de interesse interno da Entidade.	MEMO nº 180/2016-PROINP/IFAC reconheceu a falta de um sistema para gerenciamento de atividades de pesquisa e buscará implantar um sistema para o próximo ano. Informou ainda que buscará junto a PROEN a melhor solução para o acompanhamento de elaboração de artigos para publicação.
01/2016	Não consta, no PIT, a previsão de horário para atendimento ao aluno	A) Que as diretorias de ensino de cada Câmpus, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino, estabeleçam um modelo mínimo de atendimento aos estudantes de todos os cursos disponíveis no IFAC, para o cumprimento de atendimento ao aluno em local e horário específico, fora do horário das aulas, para disponibilizar aos alunos o devido atendimento; B) Que as diretorias de ensino de cada Câmpus orientem os docentes, sob sua responsabilidade, em relação ao cumprimento das exigências estabelecidas na Resolução nº 001/2015, destacando a obrigatoriedade do atendimento aos estudantes.	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas. A PROINP, por meio do MEMO nº 180/2016-PROINP/IFAC reconheceu a falta de um sistema para gerenciamento de atividades de pesquisa e buscará implantar um sistema para o próximo ano. Informou ainda que buscará junto a PROEN a melhor solução para o acompanhamento de elaboração de artigos para publicação.
01/2016	Carga horária mínima de aula não cumprida	A) Que as Diretorias de Ensino de cada Câmpus observem e faça cumprir a carga horária mínima de aulas de cada docente para o fiel cumprimento da norma em vigor	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas.
01/2016	Carga horária máxima de aula não cumprida	A) Que as Diretorias de Ensino de cada Câmpus, como setor responsável de fiscalização, observem e faça	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se

		cumprir as cargas horárias de aulas exigidas na norma vigente para os docentes	manifestou sobre as providências adotadas.
01/2016	Carga horária de atividade descrita no PIT ultrapassa a carga horária máxima semanal estabelecida no Anexo II da Resolução nº. 001/2015	A) Que as diretorias de ensino, ao fiscalizar a carga horária dos docentes, verifiquem a efetiva realização das atividades descritas no PIT pelos docentes	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas.
01/2016	A quantidade de aula ministrada não foi igual a quantidade da preparação didática, como aduz o artigo 14, § 1º, da Resolução nº 01/2015	A) Que as Diretorias de Ensino de cada Câmpus, como setor responsável de fiscalização, observem e faça cumprir as cargas horárias de aulas e correspondente período para preparação didática exigíveis na norma vigente para os docentes;	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas.
01/2016	Projetos de pesquisa não institucionalizados junto a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP), e utilizados pelo docente na composição de sua carga horária	A) Que as Diretorias de Ensino de cada Câmpus, como setor responsável de fiscalização, exijam e observem os documentos comprobatórios das atividades realizadas e apresentadas no PIT pelos docentes; B) Que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação acompanhem os projetos de pesquisa, conforme a legislação estabelece	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas. A PROINP, por meio do MEMO nº 180/2016-PROINP/IFAC reconheceu a falta de um sistema para gerenciamento de atividades de pesquisa e buscará implantar um sistema para o próximo ano. Informou ainda que buscará junto a PROEN a melhor solução para o acompanhamento de elaboração de artigos para publicação.
01/2016	Atividades descritas no PIT não estão claramente definidas, impossibilitando	A) Que seja observada as atividades descritas nos quadros III, IV, V e VI do anexo II da Resolução nº 001/2015 – CONSU/IFAC ao ser preenchido o documento	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas. A

	<p>precisar a qual atividades do anexo II, item IV referem-se</p>	<p>comprobatório das atividades realizadas pelo docente no semestre (PIT), para que não haja divergências/dúvidas de qual atividade se referem, cumprindo, assim, as formalidades exigidas na legislação em vigor; B) Quando se tratar de atividades de gestão e/ou representação, se faz necessário informar a portaria respectiva, como meio de comprovar a realização de tal atividade; C) Que as Diretorias de Ensino de cada Câmpus, como setor responsável de fiscalização, exijam e observem os documentos comprobatórios das atividades realizadas e apresentadas no PIT pelos docentes; D) Que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação acompanhe/fiscalize os projetos de pesquisa, conforme a legislação estabelece.</p>	<p>PROINP, por meio do MEMO nº 180/2016-PROINP/IFAC reconheceu a falta de um sistema para gerenciamento de atividades de pesquisa e buscará implantar um sistema para o próximo ano. Informou ainda que buscará junto a PROEN a melhor solução para o acompanhamento de elaboração de artigos para publicação.</p>
01/2016	<p>Projetos de extensão não institucionalizados junto a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), e utilizados pelo docente na composição de sua carga horária</p>	<p>A) Que seja observada as atividades descritas nos quadros III, IV, V e VI do anexo II da Resolução nº 001/2015 – CONSU/IFAC ao ser preenchido o documento comprobatório das atividades realizadas pelo docente no semestre (PIT), para que não haja divergências/dúvidas de qual atividade se referem, cumprindo, assim, as formalidades exigidas na legislação em vigor; B) Que as Diretorias de Ensino de cada Câmpus, como setor responsável de fiscalização, exijam e observem os documentos comprobatórios das atividades realizadas e apresentadas no PIT pelos</p>	<p>Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Câmpus se manifestou sobre as providências adotadas.</p>

		docentes; C) Que a Pró-Reitoria de Extensão acompanhem os projetos de extensão, conforme a legislação estabelece.	
01/2016	A Diretoria de Ensino não apresentou, a AUDIN, o PIT do docente	A) Que seja verificado o motivo do descumprimento das exigências determinadas na norma; B) Que a Diretoria de Ensino do Câmpus fiscalize o cumprimento das normas; C) Recomenda-se que a PROEN fortaleça os mecanismos de fiscalização das diretorias de ensino, no intuito de que sejam adotados rotinas e mecanismos de controle com o objetivo de melhor fiscalizar as atividades realizadas pelos docentes do Instituto.	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas.
01/2016	Falta de acompanhamento dos PITs pelas Diretorias de Ensino respectiva.	A) Que as diretorias de ensino acompanhem e verifiquem os procedimentos pertinentes a comprovação das atividades desenvolvidas pelos docentes no âmbito do IFAC; B) Recomenda-se à PROEN, fortaleça os mecanismos de fiscalização de suas diretorias de ensino, para que essas adotem rotinas e mecanismos de controle com o objetivo de fiscalizar as atividades realizadas pelos docentes do Instituto.	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas.
01/2016	Atividade descrita no PIT não consta no Anexo II da Resolução nº. 001/2015	Que as Diretorias de Ensino de cada Câmpus, como setor responsável de fiscalização, exijam e observem os documentos comprobatórios das atividades realizadas e apresentadas no PIT pelos docentes	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas. A PROINP reconheceu a falta de um sistema para gerenciamento de atividades de pesquisa e

			irá buscar uma solução no próximo ano.
01/2016	Documento comprobatório em anexo corresponde a período diferente.	A) Que as diretorias de ensino exijam as documentações pertinentes para comprovação das atividades realizadas pelos docentes, conforme demonstrado no PIT e RIT; B) Que se aprimore os fluxos hierárquicos que devem existir entre a Pró-Reitoria de Ensino e as diretorias de ensino de cada câmpus, para que se intensifique a fiscalização da carga horária dos docentes.	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas. A PROINP, por meio do MEMO nº 180/2016-PROINP/IFAC reconheceu a falta de um sistema para gerenciamento de atividades de pesquisa e buscará implantar um sistema para o próximo ano. Informou ainda que buscará junto a PROEN a melhor solução para o acompanhamento de elaboração de artigos para publicação.
01/2016	Entrega de dois PITs diferentes referentes ao mesmo período	A) Recomenda-se à PROEN, que fortaleça os mecanismos de fiscalização das diretorias de ensino, para que essas adotem rotinas e mecanismos de controle com o objetivo de melhor fiscalizar as atividades realizadas pelos docentes do Instituto	Encaminhado memorando com prazo de 90 dias do recebimento. Nenhum Campus se manifestou sobre as providências adotadas. A PROINP, por meio do MEMO nº 180/2016-PROINP/IFAC reconheceu a falta de um sistema para gerenciamento de atividades de pesquisa e buscará implantar um sistema para o próximo ano. Informou ainda que buscará junto a PROEN a melhor solução para o acompanhamento de elaboração de artigos para publicação.
002/2016	BENS NÃO LOCALIZADOS	A) Em relação aos bens não localizados, recomendamos que se tomem as devidas providências para a sua efetiva localização ou	Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de

		<p>apresentação das justificativas cabíveis, e se for o caso, que procedam com a apuração das responsabilidades conforme previsto na IN/SEDAP nº. 205/88, na IN/CGU nº. 04/2009 e no artigo 84 do Decreto-Lei nº. 200/67;</p> <p>B) Caso os bens sejam localizados em setores diferentes daqueles descritos no relatório de patrimônio emitido pelo SIGA-ADM, que a PROAD proceda com a transferência dos bens para estes setores, inclusive exigindo que os detentores da carga assinem os respectivos termos de responsabilidade;</p> <p>C) No caso dos bens furtados/roubados, que foram devidamente comunicados aos órgãos policiais competentes e ao setor de patrimônio, recomendamos que após o término das investigações/apurações procedam com a baixa patrimonial dos mesmos. No entanto, se houver falta de comunicação/documentação sobre o furto/roubo de bens, que envide esforços no sentido de sanar a falta. Em ambas as situações, se entenderem pertinente, procedam com a abertura de sindicância;</p> <p>D) Se já houver sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar aberto para apurar furto/roubo de bens, que esta Auditoria Interna seja informada sobre a atual fase dos mesmos, inclusive com o parecer da comissão se já tiverem sido finalizados.</p> <p>E) Quanto aos bens informados pelos setores/campi como “localizados”, mas não tombados ou que tiveram as plaquetas extraviadas, recomendamos que a</p>	<p>Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>
--	--	---	---

		<p>PROAD, juntamente com as Diretorias de Administração dos Campi e da Reitoria, envide esforços no sentido de providenciar as plaquetas com número de registro patrimonial e afixa-las novamente nos bens descritos;</p> <p>F) A fim de auxiliar o setor de patrimônio, é importante que cada setor/unidade implemente seu próprio controle interno no sentido de efetuar o levantamento físicos dos bens que compõe seu acervo, mantendo-o constantemente atualizado.</p>	
002/2016	BENS AVARIADOS OU OCIOSOS	<p>A) Que as comissões constituídas, procedam efetivamente com a localização e o descarte ou reaproveitamento dos bens permanentes considerados inservíveis, adotando para tal fim o procedimento que achar mais conveniente;</p> <p>B) Quanto aos bens e equipamentos de informática inservíveis recomendamos que sejam tomadas as providencias dispostas no art. 5º do Decreto nº 99.658/1990;</p> <p>C) Tomadas as providencias anteriores que haja comunicação ao setor de patrimônio para que procedam com a baixa patrimonial, em conformidade com o disposto na IN/SEDAP nº. 205/88;D) Que sejam adotadas rotinas internas a fim de que todos servidores, principalmente os detentores de carga, comuniquem ao seu chefe imediato logo que for constatada qualquer irregularidade nos bens, principalmente quanto aqueles que necessitem de reparos ou necessitem de um</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>

		<p>destino útil. Posteriormente, haja comunicação por escrito ao setor de patrimônio para que este tome as medidas necessárias para a solução do problema;</p> <p>E) A fim de auxiliar o setor de patrimônio e as comissões, é importante que cada setor/unidade implemente seu próprio controle interno no sentido de efetuar o levantamento físico dos bens avariados e/ou ociosos que compõe seu acervo.</p>	
002/2016	<p>BENS FURTADOS OU ROUBADOS SEM COMPROVAÇÃO DE COMUNICAÇÃO DO FATO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES E AO SETOR DE PATRIMÔNIO.</p>	<p>A) No caso dos bens furtados/roubados, sendo estes devidamente comunicados aos órgãos policiais competentes e ao setor de patrimônio, recomendamos que após o término das investigações/apurações procedam com a baixa patrimonial dos mesmos. No entanto, se houver falta de comunicação/documentação sobre o furto/roubo de bens, que envide esforços no sentido de sanar a falta. Em ambas as situações, se entenderem pertinente, procedam com a abertura de sindicância para apurar o fato e aplicar as sanções cabíveis;</p> <p>B) Se já houver sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar aberto para apurar furto/roubo de bens, que esta Auditoria Interna seja informada sobre a atual fase dos mesmos, inclusive com o parecer da comissão se já tiverem sido finalizados.</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>
002/2016	<p>INEXISTÊNCIA DE IDENTIFICAÇÃO PATRIMONIAL EM BENS DE USO</p>	<p>A) Recomendamos que a PROAD, juntamente com as Diretorias de Administração dos Campi e da Reitoria, envide esforços no sentido de providenciar as plaquetas</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado</p>

	PERMANENTE.	<p>com número de registro patrimonial e afixa-las nos bens acima descritos;</p> <p>B) No tocante aqueles bens que anteriormente possuíam plaquetas com número de registro patrimonial, mas que por algum motivo não mais as possuam ou as possuam, mas estejam descoladas, que a PROAD juntamente com as Diretorias de Administração dos Campi e da Reitoria providenciem, de imediato, novo emplacamento ou a recolocação da plaqueta descolada, em atendimento ao determinado no item 7.13.1 da IN/SEDAP nº. 205/88;</p> <p>C) Que a PROAD juntamente com as Diretorias de Administração dos Campi e da Reitoria envide esforços no sentido de fixar as plaquetas com número de registro patrimonial em local de fácil localização e visualização a fim de auxiliar posterior conferência;</p> <p>D) Que seja feita uma pesquisa de mercado no sentido de verificar se existem produtos de melhor qualidade que auxiliem na fixação das plaquetas nos bens móveis, como por exemplo, citamos o uso de parafusos, rebites ou de adesivo/cola epóxi;</p> <p>E) Que sejam pesquisados procedimentos alternativos à fixação de plaquetas por colagem a fim de contribuir com o atual processo de tombamento. Como exemplo, podemos citar a utilização do gravador elétrico para a gravação no patrimônio, já que este grava em diversos tipos de materiais (https://www.google.com.br/search?q=gravador+el%C3%A9trico&client=firefox-b&source=lnms&tbn=isch&</p>	<p>prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>
--	-------------	---	---

		<p>sa=X&ved=0ahUKEwiglOuhvpbOAhXGgpAKHb15BeoQ_AUICigD&biw=1920&bih=969);</p> <p>F) A fim de auxiliar o setor de patrimônio e as comissões, é importante que cada setor/unidade implemente seu próprio controle interno no sentido de efetuar o levantamento físico dos bens sem tombamento que compõe seu acervo.</p>	
002/2016	<p>BENS COM PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO PATRIMONIAL AVARIADA (DANIFICADA OU APAGADA).</p>	<p>A) Quanto aos bens que possuem plaquetas com número de registro patrimonial danificadas ou apagadas, que a PROAD juntamente com as Diretorias de Administração de cada Campi e da Reitoria providenciem, de imediato, a troca da plaqueta por outra com o mesmo número de patrimônio anterior;</p> <p>B) Que a PROAD juntamente com as Diretorias de Administração de cada Campi e da Reitoria envide esforços no sentido de fixar as plaquetas com número de registro patrimonial em local de fácil localização e visualização;</p> <p>C) Que seja feita uma pesquisa de mercado no sentido de verificar se existem plaquetas confeccionadas com materiais de melhor qualidade, como por exemplo, plaquetas confeccionadas em alto ou baixo relevo ou ainda aquelas vazadas/perfuradas;</p> <p>D) A fim de auxiliar o setor de patrimônio e as comissões, é importante que cada setor/unidade implemente seu próprio controle interno no sentido de efetuar o levantamento físico dos bens com plaquetas avariadas que</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>

		compõe seu acervo.	
002/2016	FALHA NO CONTROLE INTERNO DOS BENS PATRIMONIADOS.	<p>A) Recomendamos que o setor de patrimônio ao efetuar o cadastro patrimonial dos bens de uso permanente descreva quem são os servidores que ficarão responsáveis pela guarda e administração de cada bem;</p> <p>B) Que o setor de patrimônio providencie, de forma tempestiva, a transferência de responsabilidade dos bens acima descritos para o setor em que esses estão atualmente localizados, exigindo, inclusive, a assinatura dos responsáveis pela carga;</p> <p>C) Que o setor de patrimônio proceda com a atualização periódica do Cadastro Patrimonial sempre que houver mudança dos titulares responsáveis pela carga, bem como, sempre que houver mudança na localização física dos bens (item 10.7, e seguintes da IN/SEDAP nº 205/88), e ainda, quando houver baixa formalmente solicitada pelos detentores da carga;</p> <p>D) Que sejam promovidas ações educativas de conscientização dos servidores sobre a movimentação patrimonial, ou seja, de somente movimentar os bens de um setor para outro ou de uma unidade para a outra mediante assinatura do respectivo termo movimentação e da transferência de responsabilidade pelos detentores da carga, bem como, de comunicar tal movimentação ao setor de patrimônio dos campi ou Reitoria, para que procedam com a atualização no cadastro</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>

		<p>patrimonial.</p> <p>E) Que o setor de patrimônio implemente rotinas de controle no sentido de conferência das movimentações patrimoniais efetuadas pelos demais setores e campi;</p>	
002/2016	<p>BEM DE USO PERMANENTE COM DESCRIÇÃO DIFERENTE DA ENCONTRADA NO SIGA-ADM</p>	<p>A) Recomendamos que o setor de patrimônio ao efetuar o cadastro patrimonial dos bens de uso permanente atente para a descrição completa, fiel e individualizada dos mesmos. Para tanto, é essencial que essa descrição contenha MARCA, MODELO, COR, DIMENSÕES, NÚMERO DE SÉRIE, CONTEÚDO e demais características que julgar necessário, a fim de evitar confusões e trocas de bens por outros semelhantes;</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>
002/2016	<p>INEXISTÊNCIA NOS CAMPI DE PROCEDIMENTO PRÓPRIO PARA CADASTRO E TOMBAMENTO PATRIMONIAL</p>	<p>A) Que seja criado e institucionalizado um manual de procedimentos e regulamento interno que discipline a gestão patrimonial no IFAC, principalmente quanto ao cadastro, tombamento e controle de bens, objetivando a divisão dessas responsabilidades entre à PROAD e os Campi;</p> <p>B) Que o SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, sobretudo, o Módulo de Almoxarifado e Patrimônio, seja efetivamente implantado no instituto.</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>
002/2016	<p>AUSÊNCIA NOS CAMPI E REITORIA DE INVENTÁRIO FÍSICO-</p>	<p>A) Recomendamos que o setor de patrimônio adote medidas eficazes com vistas a cumprir o disposto no artigo 96 da Lei nº. 4.320/64, no que se refere à elaboração</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado</p>

	FINANCEIRO	anual do inventário físico-financeiro dos bens patrimoniais existentes na Instituição, providenciando inclusive o levantamento dos bens que compõem o acervo patrimonial do IFAC, bem como, promovendo o cálculo de depreciação dos mesmos para fins contábeis	prazo de 120 dias (até fevereiro/2017) , para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.
002/2016	INEXISTÊNCIA NOS CAMPI E REITORIA DE PROCEDIMENTOS PARA DESCARTE DE BENS INSERVÍVEIS E PARA REAPROVEITAMENTO DE BENS CONSIDERADOS RECUPERÁVEIS	<p>A) Que as comissões constituídas nos campi e reitoria, responsáveis pela localização e descarte ou reaproveitamento dos bens permanentes considerados inservíveis, procedam, o quanto antes, com o levantamento do patrimônio do IFAC a fim de adotar o procedimento mais conveniente para o descarte dos bens;</p> <p>B) Quanto aos bens e equipamentos de informática inservíveis recomendamos que sejam tomadas as providências dispostas no art. 5º do Decreto nº 99.658/1990;</p> <p>C) Providenciado o descarte dos bens inservíveis, que haja a baixa patrimonial dos mesmos, em conformidade com o disposto na IN/SEDAP nº 205/88;</p> <p>D) Que sejam promovidas ações educativas de conscientização para as boas práticas da utilização, descarte e reaproveitamento dos bens móveis.</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>
002/2016	SETOR DE LOCALIZAÇÃO FÍSICA DO BEM NÃO DESCRITO NO RELATÓRIO DE INVENTÁRIO EMITIDO PELO SIGA-ADM	A) Que o setor de patrimônio, ao efetuar o cadastro patrimonial dos bens de uso permanente, atente para a descrição completa do setor de requisição dos mesmos, inclusive, se possível, informando o servidor que	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que</p>

		ficará responsável pela carga destes bens;	seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.
002/2016	INCONSISTÊNCIAS NOS VALORES DOS PATRIMÔNIOS TOTAIS DESCRITOS NOS RELATÓRIOS DE BENS DOS CAMPI E REITORIA EMITIDOS PELO SIGA-ADM	A) Recomendamos que o setor de patrimônio adote medidas eficazes com vistas a cumprir o disposto no artigo 96 da Lei nº. 4.320/64, no que se refere à elaboração anual do inventário físico-financeiro dos bens patrimoniais existentes na Instituição, providenciando inclusive, pelas comissões regularmente constituídas, o devido levantamento dos bens que compõem o acervo patrimonial do IFAC; B) Que o IFAC envide esforços no sentido de implantar, com a maior brevidade possível, o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Controle - SIPAC	Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017) , para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.

002/2016	CONFUSÃO PATRIMONIAL ENTRE BENS DO IFAC E DO IFAM.	<p>A) Que seja realizado um levantamento de todos os bens pertencentes ao IFAM;</p> <p>B) Que a PROAD retire as etiquetas de controle patrimonial do IFAC que estão fixadas nos bens pertencentes ao IFAM e procure fixar nos bens desse instituto, em local de fácil localização e visualização, outras etiquetas que diferencie os bens um do outro, a fim de facilitar posteriores levantamentos e fiscalizações;</p> <p>C) Que a PROAD envie esforços no sentido de tentar a cessão dos bens do IFAM para o IFAC;</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>
002/2016	EXISTÊNCIA DE DUPLA IDENTIFICAÇÃO PATRIMONIAL EM BENS DE USO PERMANENTE	<p>A) Que seja realizado um inventário daqueles bens com múltiplas identificações patrimoniais, ou seja, com vários tombamentos;</p> <p>B) Que haja a retirada das plaquetas que não pertençam aqueles bens descritos no registro patrimonial fazendo constar somente a plaqueta correspondente ou que haja o tombamento correto dos mesmos</p>	<p>Por meio do MEMO nº 58/2016-AUDIN/IFAC de 10 de outubro de 2016, com Destinatário: Pró-Reitoria de Administração, foi dado prazo de 120 dias (até fevereiro/2017), para que seja providenciada as mudanças propostas pela AUDIN por meio das recomendações constantes no relatório, ou informar sobre a impossibilidade de não cumprimento de quaisquer das recomendações.</p>
003/2016	Auxílio financeiro ao pesquisador	Não finalizado até 31/12/2016	

7.4 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

A reposição ao erário é feita através da formalização de processo, dando direito de ampla defesa ao servidor. No exercício de 2016 não foram instaurados processos para apuração de casos de danos ao erário.

7.5 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Embora esta UPC não tenha medidos esforços para cumprir integralmente a legislação vigente, o cumprimento do disposto no Art. 5º da Lei nº 8.666/93, de forma plena, tem sido prejudicado em função da metodologia utilizada pelo Ministério da Educação para efetuar os repasses financeiros destinados aos pagamentos das despesas liquidadas, uma vez que as transferências referentes às liquidações diárias somente são efetivadas no início do mês subsequente em que elas ocorreram, em percentual inferior ao montante liquidado (em média de 80%), o que leva em algumas situações a gestão a priorizar pagamentos de serviços essenciais (limpeza, vigilância e outros serviços terceirizados) que impactam diretamente nas atividades fins deste Instituto, a fim de evitar solução de continuidade ou até a paralização de serviços.

7.6 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não foram firmados em 2016 contratos com empresas de segmentos que se beneficiaram da desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

7.7 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Para efetuar as publicações legais o IFAC se utiliza da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, com amparo legal no parágrafo 3º do Artigo 9º do Decreto 6.555, de 08 de setembro de 2008 e no Inciso VII do Artigo. 8º da Lei 11.652, de 07 de abril de 2008.

O quadro a seguir demonstra os valores executados pelo IFAC com Publicidade Legal.

Quadro 83 - Demonstrativo os valores executados pelo IFAC com Publicidade Legal.

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos*
Legal	Educação de qualidade para todos/ 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional	8.309,86	9.383,83

Fonte: Pró-reitoria de Administração (2016).

* Valor pago referente a restos a pagar

7.8 Demonstrações da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Considerando o Art. 3º do Decreto 5.626/2005, verificamos que todos os cursos superiores de Licenciatura (curso de formação de professores) contemplam em sua matriz curricular a disciplina de Libras. Nesse sentido, podemos afirmar que, o Instituto Federal do Acre por meio dos cursos ofertados atende o que está posto no referido Decreto, no Art. 3º "A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios."



INSTITUTO FEDERAL
Acre

Relatório de Gestão

2016